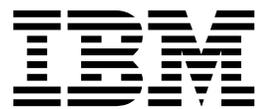


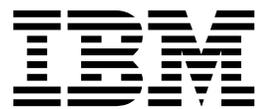
DB2 Query Management Facility
Versão 12 Release 1

*Instalando e gerenciando o DB2 QMF
for Workstation e o DB2 QMF for
WebSphere*



DB2 Query Management Facility
Versão 12 Release 1

*Instalando e gerenciando o DB2 QMF
for Workstation e o DB2 QMF for
WebSphere*



Nota

Antes de usar estas informações e o produto que elas suportam, certifique-se de ler as informações gerais em “Avisos” no final destas informações.

Esta edição aplica-se à Versão 12 Liberação 1 do IBM DB2 Query Management Facility (QMF) Enterprise Edition, que é um recurso do IBM DB2 12 IBM for z/OS (5650-DB2) e IBM DB2 11 for z/OS (5615 -DB2). Ela também se aplica à Versão 12 Liberação 1 do IBM DB2 QMF for z/OS (5697-QM2), que é uma ferramenta independente do IBM DB2 for z/OS. Estas informações aplicam-se a todas as liberações e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Índice

Tabelas	vii
Sobre estas Informações	ix
Quem Deve Ler estas Informações	ix
Informações de Suporte e Atualizações de Serviço	ix
Capítulo 1. Planejando a Instalação	1
Visão Geral	1
Gerenciando o Ambiente de Consulta	1
Requisitos do Sistema do QMF for Workstation.	2
Requisitos do Sistema do QMF for WebSphere	3
Terminologia do iSeries.	5
Capítulo 2. Instalando o QMF	7
Executável de Configuração	7
Instalando o QMF for Workstation	7
Instalando um Fix Pack	11
Desinstalando o QMF for Workstation	11
Revertendo para um Fix Pack Anterior	12
Implementando o QMF for WebSphere no Servidor de Aplicativos	12
Obtendo o Arquivo de Instalação do QMF for WebSphere.	12
Abrindo o WebSphere Administrative Console.	12
Instalando o Novo Aplicativo	12
Configurando o Acesso a Drivers JDBC	14
Iniciando o Aplicativo	14
Acessando o Aplicativo	15
Concluindo a Instalação	15
Customizando propriedades de sistemas e arquivos da Java Virtual Machine	16
Capítulo 3. Configurando o Ambiente	19
Importando Informações de Origem de Dados Relacional a partir de QMF for Windows	22
Configurações QMF for Windows	23
Considerações para Configurar o Produto e o Ambiente	24
Visão geral	26
Definindo Preferências.	28
Configurando Preferências Gerais	28
Configurando preferências de aceleração	30
Configurando Preferências de Aparência	31
Configurando as Preferências de Tempo de Execução do Painel	32
Configurando preferências de SMTP e email	33
Trabalhando com Variáveis Globais	35
Configurando Preferências de Ajuda	37
Configurando Preferências de JDBC	38
Configurando as Preferências do LOB	40
Configurando Preferências do Log.	41
Configurando preferências de saída	46
Configurando preferências do QMF Data Service.	46
Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação	48
Configurando Preferências de Bibliotecas de Terceiros	49
Especificando as Preferências do Visual Designer.	50
Alternando o QMF para a norma de segurança FIPS-140	51
Configurando Repositórios e Conectando ao Banco de Dados	51
Criando o Arquivo de Configuração de Driver JDBC	53
Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados	56

Criando um armazenamento de repositório compartilhado	58
Especificando Informações de Conexão JDBC/JNDI e de Login do Usuário	59
Criando e Atualizando Tabelas	61
Protegendo Tabelas de Armazenamento do Repositório e Concedendo Permissões do Usuário.	62
Configurando o Número Máximo de Conexões Simultâneas com o Banco de Dados	64
Repositórios	64
Incluindo Repositórios para as Tabelas de Armazenamento de Repositório	66
Origens de dados	76
Ativando a Funcionalidade do Catálogo do QMF.	76
Criação de uma Nova Origem de Dados Multidimensionais	84
Criando uma Nova Origem de Dados Relacionais	85
Trabalhando com origens de dados da pasta	90
Criando uma Origem de Dados Hive.	94
Criando uma origem de dados virtual	95
Criando uma origem de dados QMF Data Service	100
Configurando Espaços de Trabalho	100
Incluindo Conteúdo no Espaço de Trabalho	101
Incluindo um Espaço de Trabalho como um Usuário	102
Trabalhando com diagramas de ER	102
Criando Diagramas de ER	102
Criando pastas de diagrama de ER	104
Preenchendo diagramas de ER automaticamente	105
Configurando Ambientes	105
criação de um novo ambiente	106
Editando as configurações do ambiente de conexão	107
Criando a Conexão do Repositório para o QMF	107
Criando Conexões do Repositório Compartilhado	109
Criando Conexões do Repositório Baseado em Arquivo	111
Configurando Armazenamento em Cache de Repositório	112
Criando Conexões do Repositório de Rede	115
Criando Conexões do Repositório do Serviço da Web	117
Configurando Mapeamento de Login para uma Origem de Dados.	118
Criando Links da Web para Objetos de Dados	120
Distribuindo o Aplicativo Configurado	122
Exportando os Dados de Configuração para Usuários	122
Instalando o Produto Silenciosamente	123
Exportando e Importando Informações do Driver JDBC e de Conexão	125
Exportando Scripts de Atualização	126
Designando a Usuários e Grupos Permissão para Utilizar Objetos do Repositório	128
Selecionando os Usuários e Grupos que Possuem Acesso ao Objeto de Repositório	129
Designando Permissão Administrativa para Usuários e Grupos para Segurança Baseada em Banco de Dados	130
Executando o servidor QMF DRDA	132
Compondo a URL JDBC para o QMF DRDA Service	132
Capítulo 4. Gerenciando Limites de Recursos	135
Cache	135
Designando Privilégios Administrativos	136
Sobre IDs de Coleção.	136
Servidores que Suportam Nomes Longos	137
Nomes Longos para Objetos	137
Nomes Curtos para Objetos	137
Configurando Limites de Recursos da Origem de Dados	137
Configurando Limites de Recursos da Consulta	139
Definição de um Grupo de Limites de Recursos	140
Grupo de Limites dos Recursos Padrão.	140
Assegurando a Segurança dos Grupos de Limites de Recursos	141
Criando Grupos de Limites de Recursos	141
Configurando Planejamentos do Grupo de Limites de Recursos	142
Especificando Diversos Planejamentos para um Grupo de Limites de Recursos	142
Determinando o Planejamento de Limites de Recursos em Vigor	143
Criando um planejamento de grupo de limites de recursos	144

Especificando Valores para os Limites de Recursos	145
Especificando Limites de Recursos Principais	147
Especificando Limites de Recursos de Tempos Limite	147
Especificando Limites de Recursos de Limites	148
Especificando Limites de Recursos de Verbos SQL	149
Especificando Limites de Recursos de Opções	150
Especificando Limites de Recursos de Salvar Dados	152
Especificando Limites de Recursos de Ligação	153
Especificando Limites de Recursos de Rastreamento de Objetos	154
Especificando Limites de Recursos de Opções LOB	155
Especificando Limites de Recursos do Centro de Relatórios	156
Especificando Limites de Recursos de Cache	158
Especificando Limites de Recursos da Lista de Objetos	159
Especificando limites de recursos de aceleração	159
Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos	160
Designando os Usuários aos Grupos de Limites de Recursos do Repositório	161
Gerenciando Designações do Usuário para Todos os Grupos de Limites de Recursos do Repositório	162
Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos Baseados no Catálogo do QMF	163
Concedendo Inscrição ao Perfil do Usuário no Catálogo QMF	163
Determinando qual Perfil de Usuário do Catálogo QMF Usar	163
Determinando o Acesso ao Banco de Dados com os Perfis de Usuários do Catálogo QMF	164
Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos do Catálogo do QMF	165
Capítulo 5. Gerenciando Repositórios	169
Excluindo um Repositório	169
Editando Propriedades de Armazenamento de Repositório Compartilhado	169
Editando Informações de Login de Conexão e de Usuário JDBC	170
Atualizando Objetos de Banco de Dados	172
Editando Opções de Proteção	173
Editando propriedades de plug-in do catálogo do QMF	174
Atualizando tabelas de catálogos do QMF	175
Atualizando o Status de Proteção de tabelas do catálogo do QMF	176
Selecionando um catálogo QMF diferente para a origem de dados.	177
Capítulo 6. Usando Tabelas de Amostra	179
Ativando Tabelas de Amostra	179
Nomes e Descrições de Tabelas de Amostra	179
Capítulo 7. Usando Relatórios de Rastreamento de Objetos	181
Ativando o Rastreamento de Objetos	181
Executando Relatórios de Rastreamento de Objetos	182
Mantendo Tabelas de Acompanhamento de Objetos	184
Apêndice A. Acessibilidade	187
Equivalentes do teclado padrão no QMF for Workstation.	187
Navegação pelo teclado padrão	187
Acessibilidade ao sistema operacional	188
Produtos de tecnologia assistida	188
Navegação no QMF for Workstation.	188
Navegação no QMF for WebSphere	190
Apêndice B. Customizando Objetos do QMF	193
SQL Gerada de Amostra.	193
Listando Arquivos Físicos e Lógicos para o iSeries	193
Concedendo Privilégio EXECUTE para o iSeries.	193
Visualizações de Objeto	194
Q.RAA_OBJ_DIR_X	194
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X.	194
RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X	195
RDBLADMIN_VIEW	195

RDBI.CATALOG_DIR_X	195
RDBI.AUTHID_VIEW_X	195
SYSIBM.SYSUSERAUTH	195
RDBI.AUTH_TABLE_X	195
Q.RAA_OBJECT_VIEW_X	195
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	196
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	196
RDBI.ADMIN_VIEW	196
RDBI.CATALOG_DIR_X	196
RDBI.AUTHID_VIEW_X	197
RDBI.AUTHID_TABLE_X	197
RDBI.TABLE_VIEW2_X	197
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	198
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	198
RDBI.ADMIN_VIEW	198
RDBI.AUTHID_VIEW_X	198
RDBI.AUTHID_TABLE_X	198
RDBI.ADMIN_TABLE	198
RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X	199
RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X	199
RDBI.ADMIN_VIEW	199
RDBI.AUTHID_VIEW_X	199
RDBI.AUTHID_TABLE_X	199
RDBI.ADMIN_TABLE	200
Apêndice C. Resolução de Problemas	201
Problema na Exibição de Imagens no QMF for WebSphere Usando o Internet Explorer 8	201
A API do QMF for Workstation Win32 é Revertida para a Versão Anterior do QMF for Windows	201
Apêndice D. Mensagens	203
Avisos	271
Marcas registradas	273
Termos e Condições para Documentação do Produto	273
Considerações da Política de Privacidade	274
Glossário	275
Índice Remissivo	281

Tabelas

1. Mapeamento entre a Terminologia do iSeries e de SQL	5	8. Nomes e descrições de categoria de log	42
2. Plataformas, Versões e Arquivos Executáveis Suportados pelo QMF for Workstation	7	9. Configurando Repositórios e Conectando a Descrições de Tarefas de Bancos de Dados . . .	52
3. Aplicativos, Componentes e Recursos do QMF	9	10. Tipos de origem de dados.	76
4. Métodos para Desinstalar o QMF for Workstation	11	11. Conversão de objetos de pasta no nó Tabelas	90
5. parâmetros do Java Virtual Machine	16	12. Atributos de URL JDBC	133
6. Preferências de Ligação	23	13. Planejamentos de Grupos de Limites de Recursos	142
7. As configurações que você pode importar do QMF for Windows	23	14. Determinando Limites de Recursos	164

Sobre estas Informações

Estas informações contêm detalhes sobre os aplicativos QMF for Workstation e QMF for WebSphere Administrator.¹ As informações incluem instruções para:

- Instalando Aplicativos do QMF for Workstation
- Instalando Aplicativos do QMF for WebSphere
- Usando o QMF for Workstation Administrator para configurar um repositório
- Usando o QMF for WebSphere Administrator para configurar um repositório
- Configurar limites de recursos para controlar o uso de recursos

Mudanças específicas desde a edição anterior desse manual são indicadas por uma barra vertical (|) à esquerda de uma mudança. As mudanças editoriais que não têm significância técnica não são indicadas.

Verifique sempre a página DB2 and IMS Tools Library para obter a versão mais atual desta publicação:

www.ibm.com/software/data/db2imstools/db2tools-library.html

Quem Deve Ler estas Informações

Essas informações destinam-se à pessoa que é responsável por configurar e manter o conjunto de ferramentas de consulta e relatório do DB2 QMF, que consiste nos seguintes aplicativos:

- QMF for Workstation
- Administrador do QMF for Workstation
- QMF for WebSphere
- Administrador do QMF for WebSphere

O administrador do ambiente de consulta do DB2 QMF deve ter um conhecimento de trabalho de:

- DB2
- QMF
- Sistemas operacionais de estação de trabalho
- WebSphere

Essas informações não se destinam a usuários.

Informações de Suporte e Atualizações de Serviço

Para localizar informações sobre atualizações de serviço e suporte, incluindo fix packs de software, PTFs, perguntas mais frequentes (FAQs), notas técnicas, informações de resolução de problemas e downloads, consulte a página da Web a seguir:

IBM Software Support website

1. Em toda essa informação, o IBM® QMF Client para WebSphere Application Server é referido como QMF for WebSphere e o IBM QMF Client para o ambiente da Estação de Trabalho é referido como QMF for Workstation.

Capítulo 1. Planejando a Instalação

Antes de instalar o QMF, revise os requisitos do sistema e entenda as diferenças entre o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere.

Visão Geral

O QMF for Workstation Administrator e o QMF for WebSphere Administrator fazem parte do conjunto de ferramentas de consulta e relatório do DB2 QMF para o sistema de gerenciamento de banco de dados relacionais DB2 da IBM.

Esses dois aplicativos administrativos são usados para configurar e gerenciar o ambiente de consulta para os seguintes aplicativos:

- O QMF for Workstation que é baseado no Eclipse², complexo aplicativo de desktop do cliente que fornece consulta, relatório e recursos de desenvolvimento e execução da solução Business Intelligence (BI).
- QMF for WebSphere que é um aplicativo da Web baseado em Java que fornece um subconjunto substancial dos recursos do QMF for Workstation usando um modelo de implementação de thin client com HTML puro. O QMF for WebSphere está apto a ser executado em vários sistemas operacionais, fornecendo essa experiência de cliente thin baseada em HTML aos usuários através de vários navegadores da Web em diversas plataformas.

Gerenciando o Ambiente de Consulta

Os aplicativos QMF for Workstation Administrator e QMF for WebSphere Administrator são usados para executar as tarefas administrativas que possibilitam que os usuários dos aplicativos QMF for Workstation e QMF for WebSphere acessem dados.

As tarefas que podem ser executadas pelo administrador são as seguintes:

- Configurando Drivers JDBC
- Criar repositórios
- Conectar-se a repositórios
- Configurar informações da origem de dados
- Configurar limites de recursos para controlar o consumo de recursos e as ações do usuário
- Monitorar o desempenho do ambiente de consulta

Na maioria das instâncias, um único usuário é responsável por executar as tarefas administrativas necessárias para os usuários do QMF for Workstation e do QMF

2. O Eclipse é uma comunidade de software livre cujos projetos focam o fornecimento de uma plataforma de desenvolvimento extensível e estruturas de aplicativos para compilação de software. O Eclipse fornece ferramentas e estruturas extensíveis que abrangem o ciclo de vida de desenvolvimento de software, incluindo suporte para modelagem, ambientes de desenvolvimento de linguagem para Java[™], C/C++, PHP e outros, teste e desempenho, business intelligence, aplicativos rich client e desenvolvimento integrado. Um grande e vibrante ecossistema dos principais fornecedores de tecnologia, empresas em formação inovadoras, universidades e instituições de pesquisa e indivíduos estendem, complementam e suportam a Plataforma Eclipse. A Eclipse Foundation é uma corporação sem fins lucrativos, suportada por membros, que hospeda projetos Eclipse. Detalhes completos do Eclipse e da Eclipse Foundation estão disponíveis em www.eclipse.org.

for WebSphere. O administrador do QMF pode escolher executar as tarefas administrativas usando o QMF for Workstation Administrator ou o QMF for WebSphere Administrator.

Os administradores podem configurar todos os recursos disponíveis no aplicativo usando o QMF for Workstation Administrator. Os administradores podem configurar o conjunto de recursos mais amplamente usados com o QMF for WebSphere Administrator. Há alguns recursos que não podem ser configurados usando o QMF for WebSphere Administrator.

Requisitos do Sistema do QMF for Workstation

Antes de instalar o QMF for Workstation, assegure que seu ambiente atenda os requisitos mínimos a seguir.

Requisitos de Hardware

Cada estação de trabalho em que o QMF for Workstation é executado deve acomodar os seguintes requisitos mínimos:

- Conectividade de rede
- Aproximadamente 1 GB de espaço em disco (instalação de um único idioma)
- Mínimo de 1 GB de RAM

Requisitos de Software

O QMF for Workstation pode ser executado em qualquer um dos seguintes sistemas operacionais:

- Microsoft Windows Server 2003
- Microsoft Windows Server 2008
- Microsoft Windows Server 2012
- Microsoft Windows Vista
- Microsoft Windows 7
- Microsoft Windows 8
- Microsoft Windows 8.1
- Red Hat Enterprise Linux WS 5 e 6
- SUSE Linux 10, 11 e 12

Nota: Para Linux x64, bibliotecas da GUI de 32 bits são necessárias.

As seguintes funções requerem suporte adicional:

- Adobe Flash Player 10.1.51 ou posterior no cliente (necessário se estiver implementando painéis visuais usando o formato de saída Flash opcional)
- A conectividade de banco de dados requer um driver JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acessado.
- Para a renderização adequada de um projeto visual no modo **HTML5**, certifique-se de ter o Microsoft Internet Explorer V9.0 ou posterior instalado na estação de trabalho.

Servidores de Banco de Dados (Sujeitos a Restrições de Licença)

O QMF for Workstation suporta os seguintes servidores de banco de dados:

- DB2 V11.x for z/OS VUE
- DB2 V10.x for z/OS VUE
- DB2 V9.x for z/OS VUE
- DB2 V11.x for z/OS
- DB2 V10.x for z/OS
- DB2 V9.x for z/OS
- DB2 Server para VSE e VM V7.3 e V7.4
- DB2 para iSeries V5.4, V6.1 e V7.1
- DB2 for Linux, UNIX e Windows V9.x ou superior
- Informix Dynamic Server (IDS) Version 9.x, 10.x e V11.x
- Model 204 V7R1 para z/OS
- Model 204 V7R1 para z/VM

Pré-requisitos

As seguintes funções do QMF for Workstation possuem dependências de software:

- A conectividade de banco de dados requer um driver JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acessado.
- O suporte a OLAP do QMF for Workstation requer o InfoSphere Warehouse V9.5.2 ou posterior ou outros servidores OLAP baseados em MDX com suporte para conectividade XMLA.
- Exportação de conjuntos de resultados para Microsoft Excel requer um nível mínimo do Excel 2003.

Se você estiver executando uma versão pre-2003 da Microsoft Excel, o recurso **Exportar para o Excel** não será suportado.

Requisitos do Sistema do QMF for WebSphere

Antes de instalar o QMF for WebSphere, assegure se seu ambiente atende aos seguintes requisitos mínimos.

Requisitos de Hardware

QMF for WebSphere requer 500 MB de espaço em disco rígido e 1 GB de RAM.

50 MB RAM por usuário é o requisito mínimo, acessando QMF for WebSphere.

Requisitos de Software

O QMF for WebSphere possui os seguintes requisitos de software:

- Um dos seguintes servidores de aplicativo:
 - WebSphere Application Server Versões 6,1, WebSphere Application Server V7 ou WebSphere Application Server V8 em qualquer plataforma suportada pelo WebSphere Application Server.
 - Tomcat V5.5 e posterior
- Um dos navegadores da web a seguir (com suporte a JavaScript ativado) em cada cliente:

- Microsoft Internet Explorer V7.0 ou mais recente
- Mozilla Firefox V40.0 ou posterior
- Navegador Apple Safari V5.1 ou posterior
- Navegador Google Chrome V44.0 ou posterior
- Java Runtime Environment (JRE) V1.6 ou posterior
- Adobe Flash Player 10.1.51 ou posterior no cliente
Necessário se estiver implementando painéis que usam o formato de saída Flash opcional.
- Um driver JDBC apropriado para cada tipo de banco de dados que você deseja acessar

Os navegadores da web a seguir suportam o **renderizador HTML5** em projetos visuais:

- Microsoft Internet Explorer V9.0 ou posterior
- Mozilla Firefox V40.0 ou posterior
- Navegador Google Chrome V44.0 ou posterior
- Apple Safari browser V6.1 ou posterior

Servidores de Banco de Dados (Sujeitos a Restrições de Licença)

QMF for WebSphere suporta qualquer banco de dados que fornece um driver JDBC.

O QMF for WebSphere suporta os seguintes servidores de banco de dados:

- DB2 V11 para z/OS VUE
- DB2 V10 para z/OS VUE
- DB2 V9 para z/OS VUE
- DB2 V11 para z/OS
- DB2 V10 para z/OS
- DB2 V9 para z/OS
- DB2 Server para VSE e VM V7.3 e V7.4
- DB2 para iSeries V5.4, V6.1 e V7.1
- DB2 para Linux, UNIXe Windows V9.5 ou superior
- Informix Dynamic Server (IDS) Version 9.x, 10, V11 e V12
- Model 204 V7R1 para z/OS
- Model 204 V7R1 para z/VM

Pré-requisitos

As seguintes funções do QMF for WebSphere possuem dependências de software:

- A conectividade de banco de dados requer um driver JDBC apropriado para cada tipo de RDBMS acessado.
- Suporte de OLAP do QMF for WebSphere InfoSphere Warehouse V9.5.2 ou posterior ou outros servidores OLAP baseados em MDX com suporte para conectividade XMLA.
- Exportar conjuntos de resultados para Excel requer um nível mínimo do Excel 2003.

Se você estiver executando uma versão pré-2003 do Excel, o recurso **Exportar para o Excel** não é suportado.

- O QMF for WebSphere requer o JRE V7 ou posterior para acessar as origens de dados do QMF Data Service.

Terminologia do iSeries

O QMF for Workstation e o QMF for WebSphere usam a terminologia de SQL que, em alguns casos, é diferente da terminologia do iSeries.

A tabela a seguir lista os termos do sistema iSeries e os termos de banco de dados relacional de SQL correspondentes. Para obter informações adicionais, consulte *DB2 for iSeries Database Programming*.

Tabela 1. Mapeamento entre a Terminologia do iSeries e de SQL

Termo do iSeries	Termo de SQL
<i>Biblioteca</i> : Agrupa objetos relacionados e permite localizar objetos por nome.	<i>Coleta</i> : Consiste em uma biblioteca, diário, receptor de diário, catálogo de SQL e, opcionalmente, um dicionário de dados. Uma coleta agrupa objetos relacionados e permite localizar os objetos por nome.
<i>Arquivo físico</i> : Um conjunto de registros.	<i>Tabela</i> : Um conjunto de colunas e linhas.
<i>Registro</i> : Um conjunto de campos.	<i>Linha</i> : A parte horizontal de uma tabela que contém um conjunto serial de colunas.
<i>Campo</i> : Um ou mais caracteres de informações relacionadas de um tipo de dados.	<i>Coluna</i> : A parte vertical de uma tabela de um tipo de dados.
<i>Arquivo lógico</i> : Um subconjunto de campos e registros de um ou mais arquivos físicos.	<i>Pacote</i> : Um tipo de objeto usado para executar instruções SQL.
<i>Perfil do usuário</i>	<i>Nome de autorização</i> ou <i>ID de autorização</i>

Capítulo 2. Instalando o QMF

Instalar o QMF envolve executar o arquivo executável de configuração para instalar o QMF for Workstation e, como opção, implementar o QMF for WebSphere em um servidor de aplicativos.

Nota: Para verificar os resultados da instalação, consulte o arquivo de log de instalação na pasta temporária do diretório inicial do usuário.

Executável de Configuração

O QMF for Workstation é implementado como um aplicativo de desktop de alto desempenho, baseado no Eclipse, combinando a portabilidade do Java com o desempenho de aplicativos nativos.

A tabela a seguir lista o arquivo executável de configuração do QMF for Workstation e os sistemas operacionais suportados:

Um pacote de instalação autocontido está disponível para cada uma das plataformas suportadas a seguir:

Tabela 2. Plataformas, Versões e Arquivos Executáveis Suportados pelo QMF for Workstation

Sistema operacional	Versão	Arquivo executável de configuração
Windows	Server 2003, Server 2008, Server 2012, Vista, 7, 8, 8.1	setupwin32.exe ou setupwin64.exe
Red Hat Linux	WS Versões 5 e 6 Enterprise	setupLinux.bin ou setupLinux64.bin
SUSE Linux	Versões 10, 11, 12	setupLinux.bin ou setupLinux64.bin

Instalando o QMF for Workstation

Para instalar o QMF for Workstation, execute o executável de configuração apropriado no sistema operacional de destino e siga os prompts de instalação. Após a conclusão da instalação, é recomendável aplicar os fix packs mais recentes disponíveis.

Sobre Esta Tarefa

Este tópico descreve como executar o processo de configuração para instalar o QMF. Ele supõe que você tenha transferido por download o arquivo executável de configuração do QMF para seu computador. Ele fornece informações sobre as propriedades e os valores que podem ser configurados durante o processo de instalação.

Durante a instalação, você especificará informações sobre licença e onde instalar o produto. Você também selecionará qual conjunto de recursos (Administrador, Usuário ou ambos) instalar.

É possível parar a instalação a qualquer momento clicando em **Cancelar**.

Procedimento

1. Acesse o diretório em que você transferiu por download o arquivo executável de configuração.
2. Execute o arquivo executável de configuração para iniciar a instalação. O programa instalador prepara o produto para instalação.
3. No painel Introdução, leia as recomendações e a descrição do processo de instalação e clique em **Avançar**.
4. No painel Contrato de Licença, leia os termos de licença e selecione **Eu aceito os termos do Contrato de Licença** para continuar a instalação. Clique em **Avançar**.

Nota: Se você selecionar **Eu não aceito os termos do contrato de licença**, o processo de instalação será interrompido.

5. No painel Escolher Pasta de Instalação, selecione **Escolher** para especificar o diretório em que o QMF será instalado ou aceite o destino padrão. Clique em **Avançar**.
 - Selecione **Típica** se desejar instalar o aplicativo da estação de trabalho, todos os seus componentes e recursos e fazer download dos arquivos do aplicativo QMF for WebSphere.
Para obter uma descrição dos aplicativos, componentes e recursos, consulte os aplicativos, componentes e recursos do QMF.
 - Se desejar instalar componentes particulares, selecione **Customizado** e escolha a partir dos aplicativos, componentes e recursos listados no painel abaixo do campo **Conjunto de Instalação**.
Se você selecionou aplicativos e componentes específicos para instalar e deseja reverter para as opções da instalação típica, selecione Típica na lista suspensa **Conjunto de Instalação**.

Tabela 3. Aplicativos, Componentes e Recursos do QMF

Aplicativo	Componentes e recursos	Description
QMF for Workstation	<ul style="list-style-type: none"> • Usuário do QMF for Workstation. • Administrador do QMF for Workstation • Suporte a Origens de Dados OLAP e XMLA Selecione esse recurso para transferir por download os arquivos que permitirão aos usuários criar e editar consultas multidimensionais. • Suporte para Origens de Dados Virtuais Selecione esse recurso para transferir por download os arquivos que permitirão aos administradores criar e editar origens de dados virtuais. • Suporte para Ambientes da Origem de Dados Selecione este recurso para fazer download dos arquivos que permitirão que os administradores criem e editem Ambientes da Origem de Dados. • Sistemas de Ajuda Traduzidos Selecione os sistemas de ajuda que deseja instalar além do sistema de ajuda em inglês 	<p>O QMF for Workstation inclui um componente Usuário e um componente Administrador.</p> <p>Selecione o componente que se adequa à sua função e à maneira na qual você usará o aplicativo. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecione o componente Usuário do QMF for Workstation se sua intenção for usar o aplicativo em sua própria estação de trabalho. • Selecione o componente Administrador do QMF for Workstation se sua intenção for criar a configuração do produto que será disponibilizada para vários usuários na empresa e administrar essa configuração em nome dos usuários da empresa. Os administradores usam este componente para conceder ao usuário acesso aos repositórios e definir limites de recursos. Ele deverá ser instalado apenas para os usuários que terão permissão para executar essas tarefas.

Aplicativo	Componentes e Recursos	Description
QMF for WebSphere	Uma instalação Típica inclui o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere. No entanto, você pode optar por instalar apenas o QMF for WebSphere.	Se você selecionar esta opção, o QMF for WebSphere (em um arquivo EAR)QMF for WebSphere será transferido por download para uma pasta rotulada QMF for WebSphere no diretório no qual você escolheu instalar o QMF for Workstation .

Aplicativo	Componentes e Recursos	Description
Serviço da Web	Selecione este componente para instalar os arquivos necessários para configurar a interface de serviço da web para o QMF for WebSphere.	A conectividade baseada na Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. Conectar aos repositórios usando uma conexão baseada na web permite a consolidação do acesso a dados em um servidor central e remove a necessidade de distribuir drivers JDBC através de cada desktop que estiver executando o QMF for Workstation Isso será necessário apenas se estiver desenvolvendo ou executando aplicativos independentes que usarão as APIs de serviço da web.
QMF Data ServiceStudio	Uma instalação típica inclui o QMF Data Service Studio. É possível optar por não instalá-lo.	O QMF for Workstation e o QMF for WebSphere permitem trabalhar com tabelas fornecidas pelo QMF Data Service. O QMF Data Service Studio é instalado como um aplicativo separado para configurar o QMF Data Service.

6. Selecione onde criar ícones do produto e clique em **Avançar**.
7. No painel Resumo de Pré-Instalação, revise as informações de resumo.
 - Se desejar fazer mudanças, clique em **Anterior** até atingir o painel que contém valores que você deseja alterar.
 - Se estiver satisfeito com suas seleções, clique em **Instalar** e conclua a instalação.

Resultados

Você instalou com êxito o QMF

Se tiver selecionado QMF for WebSphere no assistente de instalação, você poderá implementar o QMF for WebSphere para o servidor de aplicativos.

Se você selecionou o QMF Data Service Studio a partir do assistente de instalação, o aplicativo será instalado em um diretório separado dentro do diretório-raiz do QMF for Workstation.

Depois de concluir a instalação com êxito, você está pronto para configurar o produto para uso.

Instalando um Fix Pack

Este tópico descreve como instalar um fix pack do aplicativo QMF for Workstation.

Sobre Esta Tarefa

Você usa as mesmas etapas para instalar um fix pack que usaria para instalar o aplicativo original. O aplicativo não deve ser desinstalado antes que o novo fix pack possa ser introduzido. Quando o arquivo executável do fix pack é executado, a instalação existente do QMF for Workstation é automaticamente atualizada. Para obter etapas específicas, consulte “Instalando o QMF for Workstation” na página 7.

Importante: Para os idiomas árabe e hebraico, para evitar problemas com a instalação do aplicativo, remova o fix pack anterior e instale o fix pack atual sobre o QMF for Workstation Versão 12.1.

Nota: Dependendo do fix pack, se você implementar o repositório ou a proteção de catálogo QMF usando pacotes SQL estáticos, talvez seja necessário religá-los. Ao fazer download do executável do fix pack, verifique o arquivo leia-me fornecido para obter as etapas sobre como religar os pacotes de SQL estática existentes.

Desinstalando o QMF for Workstation

Para desinstalar o QMF for Workstation, use o recurso Incluir ou Remover Programa do sistema operacional ou selecione a opção **Desinstalar** no menu Iniciar Programas.

Caso não planeje reinstalar o QMF for Workstation, você deverá excluir todo o armazenamento do repositório antes de desinstalar o produto. Para excluir o armazenamento de repositório usando o QMF for Workstation Administrator, clique com o botão direito no armazenamento de repositório na visualização **Repositórios** e selecione **Excluir Armazenamento de Repositório** no menu pop-up.

Nota: Você deve excluir o armazenamento de repositório somente se não desejar mais reter os objetos do QMF que são armazenados no armazenamento de repositório.

A tabela a seguir lista maneiras de desinstalar o QMF for Workstation.

Tabela 4. Métodos para Desinstalar o QMF for Workstation

Método	Procedimento
Execute o desinstalador manualmente	Acesse o desinstalador e execute-o. O desinstalador está localizado na pasta Desinstalar do diretório no qual você instalou o QMF for Workstation.
Desinstale a partir do menu Iniciar	Disponível apenas para instalação do Windows Se você optou por incluir o ícone do programa no menu Iniciar quando instalou o QMF for Workstation, será possível executar o desinstalador a partir do menu Iniciar. Por exemplo, em um sistema operacional Windows, selecione Iniciar > QMF > Desinstalar .
Desinstale a partir do Painel de Controle	Disponível apenas para instalação do Windows Use a função Painel de Controle para desinstalar o QMF for Workstation.

Revertendo para um Fix Pack Anterior

Este tópico descreve como reverter para um fix pack anterior do aplicativo QMF for Workstation.

Sobre Esta Tarefa

Se for necessário reverter para um fix pack anterior, serão aplicadas as mesmas etapas usadas para instalar um novo fix pack. A instalação existente não precisa ser desinstalada. Quando o executável do fix pack é executado, a instalação existente do QMF for Workstation é automaticamente atualizada. Para obter etapas específicas, consulte “Instalando o QMF for Workstation” na página 7.

Nota: Como com a instalação de um novo fix pack, se você implementar o repositório ou a proteção de catálogo QMF usando pacotes SQL estáticos, talvez seja necessário religá-los. Ao fazer download do executável do fix pack, verifique o arquivo leia-me fornecido para obter as etapas sobre como religar os pacotes de SQL estática existentes.

Implementando o QMF for WebSphere no Servidor de Aplicativos

A mídia de instalação inclui um arquivo Enterprise Archive (EAR) e um arquivo Web Archive (WAR) que pode ser implementado imediatamente em seu servidor de aplicativos da Web usando o console de administração de seu servidor.

Obtendo o Arquivo de Instalação do QMF for WebSphere

A mídia de instalação do QMF for Workstation inclui os arquivos que são usados para instalar o QMF for WebSphere.

Os arquivos são o arquivo Enterprise Archive (EAR) do QMF for WebSphere e o arquivo Web Archive (WAR) do QMF for WebSphere. Você deve executar o pacote de instalação do QMF for Workstation para obter acesso a esses arquivos. Para transferir por download os arquivos durante a instalação, selecione o recurso QMF for WebSphere. Os arquivos são colocados em uma pasta rotulada QMF for WebSphere no diretório onde você decidiu efetuar a instalação do QMF for Workstation. Você pode manter os arquivos localmente ou copiá-los para uma máquina servidor do WAS.

Abrindo o WebSphere Administrative Console

Inicie o WebSphere Administrative Console abrindo um navegador da Web em uma máquina cliente e inserindo a URL apropriada.

Por padrão, a URL é `http://host:port/ibm/console`, sendo que *host* é o nome do host do servidor WAS e *port* é a porta na qual o Console Administrativo está configurado para atender (9060, por padrão).

Instalando o Novo Aplicativo

Siga este procedimento para instalar o novo aplicativo.

Sobre Esta Tarefa

Na árvore de navegação, à esquerda da janela Console Administrativo:

Procedimento

1. Expanda **Aplicativos**.
2. Clique em **Instalar Novo Aplicativo**. A página Preparando a Instalação do Aplicativo é exibida à direita da janela Console Administrativo.
3. Na primeira página Preparando a Instalação do Aplicativo, especifique o local do arquivo EAR do QMF for WebSphere que você deseja instalar.
 - Se o arquivo EAR do QMF for WebSphere estiver na máquina local, clique em **Sistema de Arquivos Local**. Use o botão **Procurar** para procurar e localizar o arquivo.
 - Se o arquivo estiver na máquina servidor do WAS, clique em **Sistema de Arquivos Remoto**. Use o botão **Procurar** para procurar e localizar o arquivo.
4. Quando você instalar usando o arquivo EAR do QMF for WebSphere, a raiz de contexto padrão para o aplicativo será sempre QMFWebSphere112. Se por algum motivo você precisar especificar uma raiz de contexto alternativa para o aplicativo, será necessário usar o arquivo WAR do QMF for WebSphere para a instalação, inserir a raiz de contexto alternativa no campo **Raiz de Contexto** e seguir os prompts para concluir a instalação.
5. Clique em **Avançar**. A segunda página Preparando a Instalação do Aplicativo é aberta.
6. Clique em **Gerar Ligações Padrão**.
7. Clique em **Avançar**. A página Etapa 1: Selecionar Opções de Instalação é aberta.
8. Verifique se a caixa de seleção **Implementar Serviços da Web** foi limpa e clique em **Avançar**. A página Etapa 2: Mapear Módulos para Servidores é aberta.
9. Aceite os valores-padrão e clique em **Avançar**. A página Etapa 3: Mapear Hosts Virtuais para Módulos da Web é aberta.
10. Observe o nome do servidor de aplicativos listado para o módulo QMF for WebSphere e clique em **Avançar**. A página Etapa 4: Mapear Funções de Segurança para Usuários/Grupos é aberta.
11. Especifique se você mapeará uma função de segurança nomeada qmfadmin para o aplicativo QMF for WebSphere. Se a segurança do WebSphere estiver ativada, você deverá mapear pelo menos um ID de usuário para essa função. A função qmfadmin é usada para autenticar um usuário antes de executar várias tarefas administrativas no QMF for WebSphere, como pacotes de ligação. Use essa página para especificar se a função deverá ser mapeada para todos os usuários (eliminando efetivamente a autenticação para a função), para todos os usuários autenticados (permitindo que qualquer usuário autenticado execute as funções de administração do QMF) ou apenas para os usuários ou grupos especificados.
12. Clique em **Avançar**.
13. Revise a página de resumo que lista as opções escolhidas e clique em **Concluir**.
14. Depois que o WAS concluir a instalação do aplicativo, salve a configuração. Você receberá um diálogo de mensagem informando sobre o progresso da instalação e que a instalação do aplicativo está concluída. A página Aplicativos Corporativos é aberta.
15. Clique em **Salvar na Configuração Principal** e clique em **Salvar**.

Configurando o Acesso a Drivers JDBC

O último elemento de configuração que você deve executar usando o WebSphere Administrative Console é para fornecer acesso a quaisquer drivers JDBC que serão usados pelo QMF for WebSphere.

Sobre Esta Tarefa

Na árvore de navegação, à esquerda da janela Console Administrativo:

Procedimento

1. Expanda **Servidores**.
2. Clique em **Servidores de Aplicativos**. A página Servidores de Aplicativos é exibida à direita da janela do Console Administrativo.
3. Na lista exibida de servidores de aplicativos, clique no servidor de aplicativos no qual você instalou o aplicativo QMF for WebSphere. As propriedades do servidor de aplicativos são exibidas.
4. Em **Infraestrutura do Servidor**, expanda **Gerenciamento de JAVA e Processos**. e clique em **Definição de Processo**. A página Definição de Processo é exibida.
5. Para z/OS, na lista **ProcessType**, clique em **Servidor**. A página Definição de Processo é exibida.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Java Virtual Machine**. A página Java Virtual Machine é exibida.
7. Na lista **Caminho da Classe**, inclua todos os arquivos *.zip ou *.jar necessários para os drivers JDBC que serão usados pelo QMF for WebSphere. Por exemplo, para o driver DB2 Universal Database V8 Tipo 4 no Microsoft Windows, você poderia inserir:
C:\Arquivos de programas\ibm\SQLLib\Java\db2jcc.jar
C:\Arquivos de programas\ibm\SQLLib\Java\db2java.zip
C:\Arquivos de programas\ibm\SQLLib\Java\sqlj.zip
Para o driver Tipo 4 no z/OS, você poderia inserir:
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc_license_cisuz.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/db2jcc_javax.jar
/usr/lpp/db2810/jcc/classes/sqlj.zip
8. Para plataformas não-z/OS, você pode pular para a Etapa 11. Para z/OS, você deve especificar uma lista de diretórios que contêm as bibliotecas de código nativo usadas pelo driver JDBC. Retorne a **Servidores** e selecione **Propriedades Customizadas** na lista **Propriedades Adicionais**. A página Propriedades Customizadas é exibida.
9. Clique no botão **Novo**. A página Configuração é aberta.
10. Na lista **Propriedades Gerais**, especifique o nome do caminho da biblioteca no campo **Nome** como LIBPATH e especifique a lista de diretórios no campo **Valor**. Por exemplo, no campo **Valor**, você poderia especificar:
/usr/lpp/db2810/lib
/usr/lpp/db2810/jcc/lib
11. Quando concluir a inclusão dos arquivos requeridos, clique em **OK** e salve a configuração. Depois que a configuração for salva, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças tomem efeito.

Iniciando o Aplicativo

Siga este procedimento para iniciar o novo aplicativo.

Sobre Esta Tarefa

Na árvore de navegação, à esquerda da janela Console Administrativo:

Procedimento

1. Expanda **Aplicativos**.
2. Clique em **Aplicativos Corporativos**. A página Aplicativos Corporativos é exibida à direita da janela do Console Administrativo.
3. Na lista de aplicativos instalados exibida, selecione a caixa de opção próxima a QMF for WebSphere.
4. Clique em **Iniciar**. Agora, o aplicativo está disponível.

Acessando o Aplicativo

Após a conclusão, você deverá estar apto a acessar o QMF for WebSphere usando uma das seguintes URLs (assumindo o uso da raiz de contexto sugerida de QMFWebSphere112)

URL para ativar o aplicativo QMF for WebSphere:

`http(s)://[server]:[port]/[ContextRoot]/user`

Por exemplo: `http://www.ibm.com:9080/QMFWebSphere112/user`

URL para ativar o aplicativo QMF for WebSphere Administrator:

`http(s)://[server]:[port]/[ContextRoot]/admin`

Por exemplo: `http://www.ibm.com:9080/QMFWebSphere112/admin`

Concluindo a Instalação

As etapas finais para instalar o QMF for WebSphere são configurar informações da biblioteca do driver JDBC, configurar repositórios e configurar informações de conexão do repositório.

Sobre Esta Tarefa

O QMF for WebSphere Administrator é virtualmente idêntico ao QMF for Workstation Administrator. No entanto, se você tiver instalado o QMF for WebSphere no mesmo sistema que o QMF for Workstation, os dois aplicativos terão arquivos de configuração diferentes (localizados na pasta Dados do Aplicativo do usuário). Você deve executar uma ação direta para registrar drivers JDBC e definir repositórios para o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere.

É possível configurar a nova instalação do QMF for WebSphere de duas maneiras:

Procedimento

1. Use o aplicativo QMF for WebSphere para configurar drivers e repositórios. (Consulte Capítulo 3, "Configurando o Ambiente", na página 19 para obter informações adicionais).
2. Configure os drivers e repositórios usando o QMF for Workstation e, em seguida, copie os arquivos `.bi.jdbc.drivers` e `repositories.xml` do local de dados do aplicativo na estação de trabalho para o local de dados do aplicativo equivalente no servidor da web.

Customizando propriedades de sistemas e arquivos da Java Virtual Machine

É possível especificar propriedades de sistemas e arquivos da Java Virtual Machine para salvar as propriedades de sistemas e arquivos do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere, especialmente ao configurar um cluster para compartilhar configurações de aplicativos e outras pastas entre nós do cluster e configurar um tempo limite para uma sessão do usuário.

Sobre Esta Tarefa

Por padrão, todas as propriedades de sistemas e arquivos do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere são armazenados no diretório inicial do usuário, o caminho que está na propriedade de sistema da Java Virtual Machine `user.home`. Mas é possível usar as propriedades de sistemas da Java Virtual Machine `qmf.instance.area.global`, `qmf.instance.area.shared`, ou `qmf.instance.area` para customizar os diretórios para armazenar arquivos.

Se você deseja especificar um tempo limite para uma sessão do usuário para encerrar a sessão quando um usuário não trabalhar com o aplicativo, use o parâmetro `qmf.use.session.timeout`.

A tabela a seguir descreve os parâmetros disponíveis.

Tabela 5. parâmetros do Java Virtual Machine

Parâmetro	Descrição	Arquivos Armazenados
<code>qmf.instance.area.global</code>	Esta propriedade é responsável pela pasta que é distribuída entre vários nós do cluster. Ela é usada para armazenar arquivos de configuração do servidor, tarefas planejadas e repositórios pessoais. Se esse parâmetro não for configurado, as configurações do <code>qmf.instance.area</code> serão aplicadas.	<ul style="list-style-type: none">• Dados de conexões do repositório (<code>repositories.xml</code>)• Propriedades de drivers JDBC (<code>.bi.jdbc.drivers</code>)• Arquivos de licença• Arquivos de cache
<code>qmf.instance.area.shared</code>	Esta propriedade é responsável pela pasta do aplicativo que é compartilhada entre vários nós do cluster. Se esse parâmetro não for configurado, as configurações do <code>qmf.instance.area</code> serão aplicadas.	<ul style="list-style-type: none">• Arquivos de Registro• Dados da sessão:<ul style="list-style-type: none">– Configurações do usuário– Variáveis globais do usuário– Logins e senhas
<code>qmf.instance.area</code>	Esta propriedade é responsável por armazenar arquivos temporários. Se esse parâmetro não for configurado, as configurações da propriedade de sistema da Java Virtual Machine <code>java.io.tmpdir</code> serão aplicadas.	<ul style="list-style-type: none">• Arquivos Temporários

Tabela 5. parâmetros do Java Virtual Machine (continuação)

Parâmetro	Descrição	Arquivos Armazenados
qmf.use.session.timeout	Esta propriedade é responsável pelo tempo limite de uma sessão do usuário. Se ela for configurada como verdadeira, a sessão do usuário será encerrada após o tempo limite da sessão HTTP que é especificada no servidor. Se esse parâmetro for configurado como false ou not defined, a sessão ficará ativa até que o usuário feche o aplicativo.	-

Para especificar caminhos específicos para salvar propriedades de sistemas e arquivos:

Procedimento

1. Para QMF for Workstation
 - a. No diretório de instalação do aplicativo, abra o arquivo eclipse.ini.
 - b. Inclua nos parâmetros o valor que deseja customizar com o prefixo -D e especifique o caminho para o novo armazenamento. Por exemplo, -Dqmf.instance.area=C:\work\
 - c. Salve o arquivo eclipse.ini.
2. Para QMF for WebSphere:
 - a. Inicie o console administrativo do WebSphere abrindo um navegador da Web em um computador cliente e inserindo a URL apropriada.
 - b. Navegue para a **Definição de processo** e, nas **Propriedades customizadas** para Java Virtual Machine, inclua as propriedades necessárias qmf.instance.area.global, qmf.instance.area.shared, qmf.instance.area ou qmf.use.session.timeout, dependendo dos parâmetros que você deseja modificar.
 - c. Salve os parâmetros incluídos.

Capítulo 3. Configurando o Ambiente

A configuração do ambiente para o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere envolve diversas etapas administrativas.

Este capítulo fornece uma visão geral das tarefas administrativas. Ele tem a intenção de fornecer um entendimento dos conceitos amplos antes que você configure o ambiente. As tarefas administrativas incluem:

1. Configurar os dados de conexão necessários para acessar as origens de dados relacionais em sua empresa:
 - Fornecer o local dos arquivos do driver JDBC que será usado para acessar as origens de dados relacionais em sua empresa
 - Criar uma conexão direta usando DRDA
2. Criar um repositório dentro do qual as definições de origem de dados e conteúdo de autoria residirão
3. Definir os meios pelos quais os usuários se conectarão ao repositório, ganhando assim acesso às origens de dados configuradas e ao conteúdo do QMF.

Configurando Drivers JDBC

O QMF for Workstation e o QMF for WebSphere usam drivers JDBC para conectar-se às origens de dados relacionais. O produto já está pré-carregado com as informações de configuração para cada um dos drivers JDBC populares (DB2, Informix, Oracle, MySQL, SQL Server, Derby). No entanto, o produto não inclui os arquivos reais do driver JDBC. Os administradores devem definir o local dos arquivos do driver JDBC a fim de que o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere carreguem e usem o driver. É preciso definir apenas o local dos arquivos do driver para aqueles tipos de banco de dados que você deseja acessar usando os produtos QMF.

Usando DRDA para conectar a origens de dados relacionais: Dependendo de seu ambiente, é possível usar DRDA para conectar a origens de dados relacionais.

Definindo um Repositório

As versões anteriores do QMF for Workstation e QMF for WebSphere usavam um Server Definitions File (SDF) para armazenar o local das origens de dados acessíveis dentro dos produtos QMF. Em releases recentes, o SDF foi substituído por um repositório de conteúdo. O repositório oferece as melhorias chave a seguir com relação à abordagem de SDF mais antiga:

- O repositório não está limitado a armazenar definições de origem de dados (servidor). Ele é capaz de armazenar todo o conteúdo criado dentro dos produtos QMF, incluindo consultas, formulários, relatórios, painéis, conjuntos de resultados e tarefas planejadas. Isto é particularmente útil na criação de conteúdo que é executado em relação a origens de dados não DB2, em que não é apropriado o armazenamento dentro de um catálogo QMF.
- O repositório possui a capacidade de padronizar o ambiente de um dado usuário do QMF. Por exemplo, consultas, relatórios e painéis podem ser direcionados para usar origens de dados baseadas nos EUA para usuários

norte-americanos e origens de dados europeias para os usuários europeus. Esse mapeamento de origens de dados é feito dinamicamente, sem a necessidade de alterar os objetos QMF subjacentes.

- Da mesma forma, o repositório tem a capacidade de padronizar a apresentação dos objetos QMF em uma base regional ou por usuário. Os usuários de negócios podem ser apresentados a um conjunto de pastas organizadas em termos de negócios em que os usuários técnicos podem reter uma árvore central de banco de dados de objetos disponíveis.

Os repositórios são armazenados dentro de um banco de dados relacional de sua escolha. Semelhantes a um catálogo QMF, eles consistem em um conjunto de tabelas acessível por meio de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. É possível optar por colocar as tabelas do repositório no mesmo banco de dados como os seus dados de produção ou dentro de um banco de dados independente criado especificamente para o uso do repositório. O repositório é essencialmente uma forma estruturada do arquivo SDF, com recursos adicionais. Dessa forma, pode ser adequadamente entregue por um banco de dados distribuído, como DB2 em LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Também pode ser dado um modelo de segurança opcional aos repositórios. Se optar por usar segurança de repositório, você tem a capacidade adicional de controlar o conteúdo do repositório em uma base por usuário e grupo. Por exemplo, os usuários no grupo A podem ver as origens de dados A, B e C enquanto os usuários no grupo B veem as origens de dados A, D e E. Permissões podem ser aplicadas a todos os objetos do QMF, incluindo consultas, formulários, procedimentos, painéis e pastas da área de trabalho individuais.

Se optar por usar a segurança do repositório, você pode usar um dos seguintes métodos:

- LDAP/Diretório Ativo: O QMF usa um Diretório Ativo externo ou um serviço baseado em LDAP para autenticar o usuário e obter as listagens de usuário e grupo.
- Segurança de banco de dados: o QMF usa o logon do banco de dados do usuário como a base do modelo de segurança. Esta abordagem é equivalente ao catálogo de modelo de segurança do QMF.
- Segurança interna: Os usuários e grupos podem ser definidos diretamente dentro do próprio QMF.

O QMF também suporta repositórios pessoais. Um repositório pessoal é armazenado dentro do mecanismo de banco de dados de montagem de QMF. Este tipo de repositório é destinado ao uso individual, fornecendo um meio de armazenamento de conteúdo em uma estação de trabalho local, sem a necessidade de um banco de dados relacional.

Definindo os meios pelos quais os usuários se conectam ao repositório

Uma vez criado o repositório, a etapa final envolve a criação de informações de conexão que o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere usarão para se conectar ao repositório. Tendo sido definida esta ligação, você está pronto para distribuir as informações de configuração com a instalação do QMF for Workstation. Os usuários que instalarem o produto serão imediatamente conectados ao repositório ao abrirem o software.

Distribuindo as suas definições de configuração com o programa de instalação

Após concluir a configuração de seu ambiente, você estará pronto para disponibilizá-lo a seus usuários. As suas etapas finais incluem:

1. Definir as origens de dados no repositório que serão acessíveis aos usuários do QMF.
2. Distribuir as informações de configuração com o programa de configuração.
3. Copiar as informações de configuração para o QMF for WebSphere.
 - “Criando o Arquivo de Configuração de Driver JDBC” na página 53
Se você estiver utilizando JDBC para conexão com o banco de dados repositórios e origens de dados, você deve especificar onde o QMF localizará os arquivos do driver JDBC para cada tipo de banco de dados que hospedará um repositório ou será acessado como uma origem de dados.
 - “Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados” na página 56
Você pode utilizar a conexão DRDA direta para estabelecer uma conexão com o banco de dados do repositórioDB2 e origens de dados.
 - “Criando um armazenamento de repositório compartilhado” na página 58
Um armazenamento de repositório compartilhado é um conjunto de tabelas de banco de dados. Você deve criar um armazenamento de repositório compartilhado para armazenar a conexão com o banco de dados e informações sobre limites de recursos, bem como os objetos de banco de dados que os usuários utilizarão para relatarem e consultarem as ações.
 - “Incluindo Repositórios para as Tabelas de Armazenamento de Repositório” na página 66
Você pode incluir repositórios para as tabelas de armazenamento de repositório. Repositórios servem como um local centralizado em que uma agregação de dados, como consultas, procedimentos, formulários, painéis e relatórios são desenvolvidos para um conjunto específico de origens de dados. Cada repositório criado pode ter seus próprios objetos, modelos de segurança e usuários independentes.
 - “Origens de dados” na página 76
Como administrador, você cria origens de dados para armazenar informações de conexão do banco de dados.
 - “Criando a Conexão do Repositório para o QMF” na página 107
QMF precisa saber como acessar os dados do aplicativo (conforme agrupados pelo nome do repositório) para que os usuários tenham acesso a esses dados. A maneira de fornecer esses dados de conexão para o QMF é criar-o utilizando o assistente de conexão do QMF .
 - “Exportando os Dados de Configuração para Usuários” na página 122
QMF são responsáveis por assegurar que o executável do aplicativo, os arquivos JAR JDBC, um arquivo de informações do driver JDBC preenchido e um arquivo de informações de conexão do repositório preenchido estejam disponíveis para cada máquina que esteja executando o QMF for Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho) que esteja executando o QMF for WebSphere.

Importando Informações de Origem de Dados Relacional a partir de QMF for Windows

É possível incluir informações de origem de dados relacional em um repositório a partir de um arquivo de definição de servidor existente utilizando o assistente Importar Definições de Configuração QMF for Windows .

Sobre Esta Tarefa

O assistente Importar Definições de Configuração do QMF for Windows é aberto automaticamente na primeira vez em que você ativar o QMF for Workstation. Além disso, você pode abrir o assistente selecionando **Arquivo > Importar > QMF for Windows Definições de Configuração**.

Nota: As origens de dados no QMF for Windows Versão 8.1 e QMF for WebSphere Versão 8.1 e anterior eram referidas como servidores no SDF.

Para importar as informações da origem de dados relacionados a partir do QMF for Windows:

Procedimento

1. Selecione as configurações e preferências que você deseja importar na primeira página do assistente para Importar Definições de Configuração QMF for Windows .
2. Selecione **Importar o conteúdo da última utilização do arquivo de definição de servidor**, em seguida, selecione se deseja incluir as informações da origem de dados relacionados a um novo repositório pessoal ou ao repositório atual. Clique em **Avançar**.

Nota: Se você estiver executando o QMF for Workstation pela primeira vez, a opção **repositório atual** não estará disponível. Se você selecionar a opção **novo repositório pessoal** , o repositório criado terá o mesmo nome que o arquivo de definição de servidor a partir do qual você está importando o conteúdo. Se um repositório com esse nome já existir ou se o nome contiver símbolos restritos, será solicitado que você insira um nome válido e exclusivo.

3. Para incluir informações de autenticação do usuário e as configurações do filtro de procura, selecione a caixa de opções **Importar informação ao servidor relacionado** .
4. Especifique o arquivo de definição de servidor na segunda página do assistente para Importar Definições de Configuração QMF for Windows . O caminho padrão para o arquivo de definição do servidor é especificado automaticamente. Se o arquivo de definição de servidor não estiver localizado no caminho padrão, especifique o caminho correto no campo **Caminho de Arquivo** .
5. Selecione o tipo de codificação a partir da lista **Codificação** . Se a codificação está correta, você poderá visualizar o conteúdo do arquivo especificado na área de pré-visualização.
6. Se necessário, preparar pacotes de configuração selecionando **Ligar Pacotes**, e, em seguida, clique em **Avançar**.
7. Selecione o servidor cujas configurações você deseja editar a partir da lista **Servidores Localizados** . Cada um dos servidores que estão definidos no arquivo de definição de servidor são exibidos na lista.

8. Para modificar os parâmetros de conexão para o servidor selecionado, edite o **Alias**, **URL** e **Driver** nos campos. Se você selecionou **Ligar Pacotes**, clique em **Avançar** para continuar. Caso contrário, clique em **Concluir** para concluir o processo de importação.
9. Revise a lista de origens de dados para a qual você deseja ligar pacotes na tabela **Catálogo do QMF**.
10. Especifique as configurações para ligação de pacote. Algumas configurações são especificadas por padrão. A tabela a seguir lista os valores padrão:

Tabela 6. Preferências de Ligação

Preferência	Valor padrão
ID de Coleta para Pacotes	QMF11
Conceder Permissão de pacotes	PUBLIC
Nome de usuário e senha do banco de dados	Parâmetros de autorização são importados do arquivo de definição do servidor selecionado. Nota: selecionar várias origens de dados com informações de autorização diferentes pode causar problemas.

11. Clique em **Concluir** e aguarde até que o processo de importação esteja completo.

Configurações QMF for Windows

As configurações do QMF for Windows podem ser importadas para o QMF for Workstation.

A tabela a seguir lista as configurações que você pode importar QMF for Windows utilizando o assistente Importar Definições de Configuração QMF for Windows.

Tabela 7. As configurações que você pode importar do QMF for Windows

Configuração	Descrição	Para exibir no QMF for Windows	Para visualizar no QMF for Workstation
Favoritos	O conteúdo da pasta <i>Favoritos</i>	Abra Explorador do Banco de Dados da árvore	Abra a visualização Pessoal
Objetos Utilizados Recentemente	A lista de objetos utilizados recentemente	Abra Explorador do Banco de Dados da árvore	Abra a visualização Pessoal e Explorador de Repositório da visualização
Variáveis Globais	A lista de variáveis globais	Selecione Visualizar > Variáveis Globais	Selecione Visualizar > Preferências > Variáveis globais
Definições de junção Salvas	A lista de junções que são incluídas automaticamente com base nas informações sobre as tabelas que você associou aos editores Solicitado ou Gerador de Consulta .		
Exportar preferências	As configurações para exportar resultados da consulta e tipo de relatório exportar para um arquivo ou banco de dados.	Selecione Resultados > Salvar no Arquivo ou Resultados > Salvar no Banco de Dados	Selecione Arquivo > Exportar
Opções de LOB	Configurações do objeto LOB	Selecione Visualizar > Opções > LOBs	Selecione Visualizar > Preferências > LOBs
Opções de grade	As propriedades de fonte padrão, opções de formatação, as cores da célula e outras configurações da grade	Selecione Resultados > Fonte e Resultados > Formatar .	Selecione Resultados > Fonte e Resultados > Formato

Tabela 7. As configurações que você pode importar do QMF for Windows (continuação)

Configuração	Descrição	Para exibir no QMF for Windows	Para visualizar no QMF for Workstation
Definições de configuração da página	As configurações de página que são utilizadas para impressão	Selecione Arquivo > Configuração da Página	Selecione Arquivo > Configuração da Página
Configurações da interface de usuário	As configurações da interface de usuário, como idioma, opções padrão de fonte e exibir valores nulos	Selecione Visualizar > Opções > Geral e Visualizar > Opções > Aparência	Selecione Visualizar > Preferências > Geral e Visualizar > Preferências > Aparência
Histórico da barra de comandos	O histórico de comandos digitados na barra de comandos		
Servidor - configurações relacionadas	as informações de autenticação do usuário e as configurações de filtro de procura Nota: Disponibilidade depende da Importação do conteúdo da última opção arquivo de definição do servidor utilizado.		

Considerações para Configurar o Produto e o Ambiente

Há diversas coisas a serem consideradas antes de configurar o produto.

Esta seção fornece uma visão geral das tarefas administrativas para ajudá-lo a entender os conceitos amplos antes de iniciar o processo de configuração.

1. Configurar os dados de conexão necessários para acessar as origens de dados relacionais em sua empresa:
 - Fornecer o local dos arquivos do driver JDBC que será usado para acessar as origens de dados relacionais em sua empresa
 - Criar uma conexão direta usando DRDA
2. Criar um repositório dentro do qual as definições de origem de dados e conteúdo de autoria residirão
3. Definir os meios pelos quais os usuários se conectarão ao repositório, ganhando assim acesso às origens de dados configuradas e ao conteúdo do QMF.

Conectando a Origens de Dados Relacionais

Usando JDBC para conectar a origens de dados relacionais: É possível usar drivers JDBC para conectar a origens de dados relacionais. O produto já está pré-carregado com as informações de configuração para cada um dos drivers JDBC populares (DB2, Informix, Oracle, MySQL, SQL Server, Derby e assim por diante). No entanto, o produto não inclui os arquivos reais do driver JDBC. Os administradores devem definir o local dos arquivos do driver JDBC a fim de que o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere carreguem e usem o driver. Você deve definir o local dos arquivos de driver para aqueles tipos de banco de dados que deseja acessar usando os produtos QMF.

Usando DRDA para conectar a origens de dados relacionais: Dependendo de seu ambiente, é possível usar DRDA para conectar a origens de dados relacionais.

Definindo um Repositório

As versões anteriores do QMF for Workstation e QMF for WebSphere usavam um Server Definitions File (SDF) para armazenar o local das origens de dados acessíveis dentro dos produtos QMF. Em releases recentes, o SDF foi substituído por um repositório de conteúdo. O repositório oferece as melhorias chave a seguir com relação à abordagem de SDF mais antiga:

- O repositório não está limitado a armazenar definições de origem de dados (servidor). Ele é capaz de armazenar todo o conteúdo criado dentro dos produtos QMF, incluindo consultas, formulários, relatórios, painéis, conjuntos de resultados e tarefas planejadas. Isto é particularmente útil na criação de conteúdo que é executado em relação a origens de dados não DB2, em que não é apropriado o armazenamento dentro de um catálogo QMF.
- O repositório possui a capacidade de padronizar o ambiente de um dado usuário do QMF. Por exemplo, consultas, relatórios e painéis podem ser direcionados para usar origens de dados baseadas nos EUA para usuários norte-americanos e origens de dados europeias para os usuários europeus. Esse mapeamento de origens de dados é feito dinamicamente, sem a necessidade de alterar os objetos QMF subjacentes.
- Da mesma forma, o repositório tem a capacidade de padronizar a apresentação dos objetos QMF em uma base regional ou por usuário. Os usuários de negócios podem ser apresentados a um conjunto de pastas organizadas em termos de negócios em que os usuários técnicos podem reter uma árvore central de banco de dados de objetos disponíveis.

Os repositórios são armazenados dentro de um banco de dados relacional de sua escolha. Semelhantes a um catálogo QMF, eles consistem em um conjunto de tabelas acessível por meio de procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. É possível optar por colocar as tabelas do repositório no mesmo banco de dados como os seus dados de produção ou dentro de um banco de dados independente criado especificamente para o uso do repositório. O repositório é essencialmente uma forma estruturada do arquivo SDF, com recursos adicionais. Dessa forma, pode ser adequadamente entregue por um banco de dados distribuído, como DB2 em LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Também pode ser dado um modelo de segurança opcional aos repositórios. Se optar por usar segurança de repositório, você tem a capacidade adicional de controlar o conteúdo do repositório em uma base por usuário e grupo. Por exemplo, os usuários no grupo A podem ver as origens de dados A, B e C, enquanto os usuários no grupo B veem as origens de dados A, D e E. Permissões podem ser aplicadas a todos os objetos do QMF, incluindo consultas, formulários, procedimentos, painéis e pastas da área de trabalho individuais.

Se optar por usar a segurança do repositório, é possível usar um dos métodos a seguir:

- LDAP/Diretório Ativo: O QMF usa um Diretório Ativo externo ou um serviço baseado em LDAP para autenticar o usuário e obter as listagens de usuário e grupo.
- Segurança de banco de dados: o QMF usa o logon do banco de dados do usuário como a base do modelo de segurança. Esta abordagem é equivalente ao catálogo de modelo de segurança do QMF.
- Segurança interna: Os usuários e grupos podem ser definidos diretamente dentro do próprio QMF.

O QMF também suporta repositórios pessoais. Um repositório pessoal é armazenado dentro do mecanismo de banco de dados de montagem de QMF. Este tipo de repositório é destinado ao uso individual, fornecendo um meio de armazenamento de conteúdo em uma estação de trabalho local, sem a necessidade de um banco de dados relacional.

Definindo os meios pelos quais os usuários se conectam ao repositório

Uma vez criado o repositório, a etapa final envolve a criação de informações de conexão que o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere usarão para se conectar ao repositório. Tendo sido definida esta ligação, você está pronto para distribuir as informações de configuração com a instalação do QMF for Workstation. Os usuários que instalarem o produto serão imediatamente conectados ao repositório ao abrirem o software.

Distribuindo as suas definições de configuração com o programa de instalação

Depois de ter concluído as etapas de administração acima, o seu ambiente QMF está pronto para o uso. As suas etapas finais incluem:

1. Definir as origens de dados no repositório que serão acessíveis aos usuários do QMF.
2. Distribuir as informações de configuração com o programa de configuração.
3. Copiar as informações de configuração para o QMF for WebSphere.

Visão geral

Os administradores configuram o QMF para que os usuários possam acessar as origens de dados necessárias para criar consultas, relatórios e painéis visuais.

Geralmente, as tarefas de configuração são executadas pelo Administrador a partir do componente Administrador do QMF. O componente Administrador consiste em uma variedade de visualizações, perspectivas e editores para facilitar o processo. Para obter a descrição das visualizações, perspectivas e editores, consulte *Perspectivas, Visualizações e Editores* na ajuda da visão geral Produto.

A configuração do QMF pode ser dividida nas seguintes tarefas:

- Configurando repositórios e conectando ao banco de dados
Isso envolve as seguintes subtarefas:
 - Definindo a biblioteca do driver JDBC
 - Configurando o armazenamento do repositório
 - Criando o Repositório
 - Definindo a conexão com o banco de dados
- Preenchendo repositórios com as origens de dados, áreas de trabalho e ambientes que definem como os usuários interagem com dados e determinam o que é exposto aos usuários no componente Usuário do QMF.
Isso envolve as seguintes subtarefas:
 - Criando origens de dados virtuais
 - Configurando Espaços de Trabalho
 - Criando diagramas de relacionamento de entidade (ER)
 - Configurando Ambientes

- Configurando permissões para acessar dados
Esta atividade envolve a seguinte sub tarefa:
 - Designando a Usuários e Grupos Permissão para Utilizar Objetos do Repositório
- Gerenciando Recursos e Uso
O QMF fornece aos administradores a capacidade de otimizar o uso configurando e gerenciando os limites dos recursos.
Gerenciar recursos e uso envolve as seguintes tarefas:
 - Configurando Limites de Recursos da Origem de Dados
 - Criando Grupos de Limites de Recursos
 - Configurando Planejamentos de Grupos
 - Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos

Depois de configurar o QMF, o administrador cria uma conexão do repositório, que fornece aos usuários acesso aos dados.

Usando o QMF for Workstation versus o QMF for WebSphere para criar a configuração

É possível configurar o QMF para vários usuários usando o componente Administrador do QMF for WebSphere ou o componente Administrador do QMF for Workstation.

O método escolhido para configurar o QMF é questão de preferência. Os diagramas a seguir ilustram ambos os métodos.

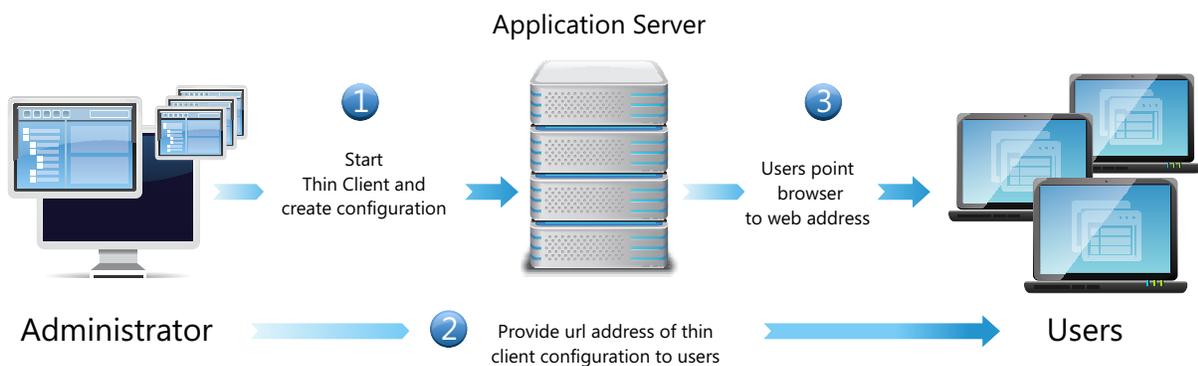


Figura 1. Usando o QMF for WebSphere para Configurar o QMF para Vários Usuários

1. Inicie o QMF for WebSphere no navegador da web.
2. Usando o componente Administrador, conclua as etapas de configuração para uma configuração compartilhada.
3. Forneça a URL aos usuários.

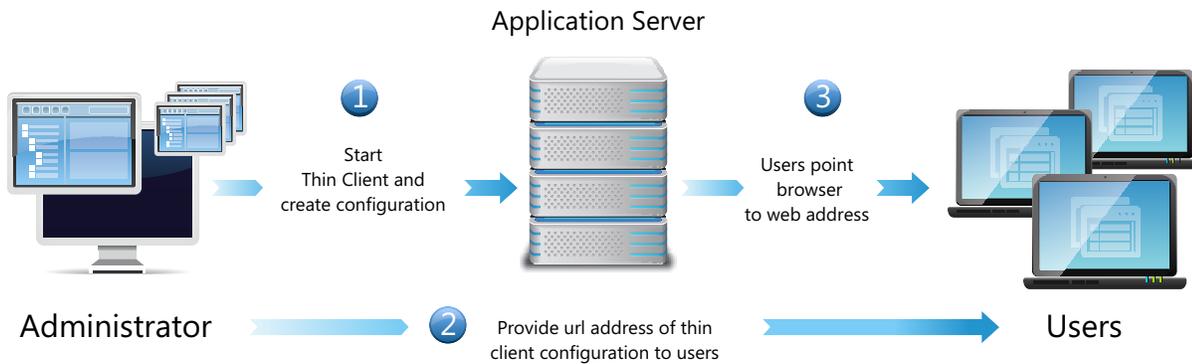


Figura 2. Usando o QMF for Workstation para Configurar o QMF para Vários Usuários

1. Usando o componente Administrador, configure o QMF for Workstation em sua estação de trabalho.
O resultado da conclusão das etapas de configuração é um arquivo *repositories.xml* atualizado e um arquivo *.bi.jdbc.drivers* atualizado.
2. Coloque o executável do instalador (ou o arquivo de opções de instalação silenciosa) em um servidor de arquivos compartilhados e use o recurso QMF for Workstation **Arquivo > Exportar** para exportar um arquivo *settings.xml* com as informações de conexão do repositório e do driver JDBC para o servidor de arquivos compartilhados.
Para obter informações sobre como criar um arquivo de resposta para uma instalação silenciosa, consulte Criando um arquivo de opções de instalação silenciosa.
3. Os usuários acessam o diretório compartilhado no servidor de arquivos e instalam o QMF for Workstation executando a GUI do instalador ou a instalação silenciosa.
Quando os usuários executam o instalador, os dados de configuração no *settings.xml* são aplicados ao aplicativo instalado. Como resultado, quando os usuários iniciam o QMF, eles estão conectados a um repositório e têm acesso às origens de dados conforme determinado pela configuração do Administrador.

Definindo Preferências

O diálogo Preferências é usado para configurar preferências do usuário que se aplicarão a funções e objetos específicos do QMF.

A janela Preferências consiste em duas áreas de janela. A área de janela esquerda exibe a lista de grupos de preferências e a área de janela direita exibe a página para o grupo selecionado. Os grupos de preferências a seguir são exibidos na janela Preferências.

Configurando Preferências Gerais

Use a página Geral da janela Preferências para especificar idioma, direção de orientação, configurações do código do idioma e ações padrão do objeto.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências gerais do usuário para a sessão da interface de aplicativo atual do QMF:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Geral** na árvore.
2. **Condicional:** Se disponível como uma opção na janela Preferências, selecione na lista suspensa de idiomas suportados **Idioma**, qual será usado para a sessão da interface do aplicativo atual. Selecione o valor **Auto** para utilizar o idioma local da máquina atual.
3. Selecione na lista suspensa **Direção** a orientação que será usada para exibir informações na sessão da interface do aplicativo atual do QMF. Você pode selecionar **Esquerda para Direita** ou **Direta para Esquerda**. É possível selecionar **Auto** para utilizar a orientação padrão da máquina atual.
4. Selecione na lista suspensa **Configuração Local para Números, Moedas, Horas e Datas** o idioma que será usado para exibir números, moedas, horas e datas na sessão da interface do aplicativo atual do QMF. Selecione o valor **Auto** para utilizar o idioma local da máquina atual.
5. Clique em um dos botões de opções **Ação Padrão para Objetos** para especificar a ação que o QMF executará quando você clicar duas vezes em um objeto incluído em uma árvore do Explorer. Selecione **Executar Objeto** para executar o objeto selecionado. Selecione **Exibir Objeto** para exibir o conteúdo SQL do objeto.
6. Na área **Guia padrão para o Editor de Consulta Visual**, é possível especificar a guia na qual o Editor de Consulta Visual é aberto por padrão para uma nova consulta.
7. Na área **Tipo de Planejador**, selecione o planejador que deseja usar para as tarefas planejadas:
 - Selecione a opção **Planejador do QMF for Workstation** para trabalhar com o planejador de aplicativo.
 - Selecione a opção **Nativo** para trabalhar com o planejador de sistema operacional.

Restrição: Se **Nativo** estiver selecionado, as tarefas planejadas não serão executadas no planejamento no aplicativo de 64 bits instalado no Windows 7 ou Windows Vista quando o Controle de Conta do Usuário estiver desativado.

8. Clique nas reticências (...) **Largura da Linha** ou insira o valor da largura máxima da linha.

Os valores disponíveis para a largura da linha vão de 10 a 1000. O valor padrão é 79.

Este valor é utilizado no item de menu Consulta **Reformatar Texto** para o texto de SQL.

Além disso, o valor especificado no campo **Largura da Linha** :

- Controla o comprimento máximo da linha nos scripts DDL, que são exibidos quando você criar ou atualizar do repositório de armazenamento ou catálogos do QMF.
- Controla o comprimento máximo da linha nos scripts DDL que são produzidos quando você executa o assistente Exportar Atualizar Scripts.

Nota: O assistente Exportar Scripts de Atualização fornece aos usuários a capacidade para fazer upload do DDL para um conjunto de dados de mainframe e executá-lo no ambiente z/OS. Utilizando o campo **Largura da Linha**, você pode assegurar que os conjuntos de dados atende ao requisito limitação de 72 caracteres por linha.

9. Selecione a caixa de opção **Converter Tempo de Rolagem** se desejar que o QMF permita que Java converta e expresse tempo de rolagem de 24 horas como o próximo dia. Por exemplo, se você selecionar a caixa de opção, o Java converterá 2012-01-01:24:00:00 para 2012-01-02:00:00:00. O formato convertido é exibido pelo QMF nos conjuntos de resultados e projetos visuais. Limpe a caixa de opção **Converter Tempo de Rolagem** se desejar que o QMF impeça que Java converta e expresse tempo de rolagem de 24 horas como o próximo dia. Se você desmarcar a caixa de opções, o QMF utilizará o valor de registro de data e hora salvo no banco de dados.

Nota: O recurso **Converter Tempo de Rolagem** aplica-se somente se você estiver usando uma conexão DRDA com um banco de dados DB2.

10. Marque a caixa de seleção **Sempre Executar em Segundo Plano** para executar operações de longa execução exibidas no diálogo **Progresso** em segundo plano sem ser impedido de realizar outros trabalhos.
11. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
12. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
13. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando preferências de aceleração

Use a página Aceleração da janela Preferências para especificar as configurações de aceleração de consulta.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar as preferências de aceleração, conclua o procedimento a seguir:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta.
2. No lado esquerdo da janela, clique em **Aceleração**.
3. Para ser capaz de substituir as opções de aceleração que foram especificadas para seu grupo de limites de recursos pelo administrador, marque a caixa de seleção **Substituir opções de aceleração, se possível** no lado direito da tela.

Nota: As configurações dessa página serão aplicadas apenas se as seguintes condições forem atendidas:

- A caixa de seleção **Opções de aceleração podem ser substituídas** está selecionada nos limites de recursos para a origem de dados atual.
- O objeto que você está executando não possui limites de recursos especificados ou se a caixa de seleção **Opções de aceleração podem ser substituídas** estiver selecionada nos limites de recurso do objeto.

4. Clique na caixa de seleção **Ativar aceleração** e especifique o tipo de aceleração:

Opção	Descrição
NENHUMA	Especifica que nenhuma consulta é enviada para um servidor acelerador.

Opção	Descrição
ATIVADO	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ENABLE WITH FAILBACK	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se o acelerador retornar um erro durante o PREPARE ou o primeiro comando OPEN para a consulta, o banco de dados executará a consulta sem o acelerador. Se o acelerador retornar um erro durante uma FETCH ou um comando OPEN subsequente, o banco de dados retornará o erro para o usuário e não executará a consulta.
ELIGIBLE	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração serão executadas pelo banco de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ALL	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pelo banco de dados, e um erro SQL é retornado. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.

Configurando Preferências de Aparência

Use a página Aparência da janela Preferências para especificar fontes, esquema de cores e sequências padrão para exibição e inserção de valores especiais. Na página, também é possível selecionar para salvar o tamanho da janela customizado.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar as preferências de aparência:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Aparência** na árvore.
2. Na área **Fontes padrão**, defina o tipo de fonte para títulos e colunas de resultados da consulta, relatórios clássicos.

3. Especifique uma cadeia no campo **Exibir Valores Nulos como** que o QMF usará para exibir valores nulos que são recuperados de uma origem de dados do banco de dados.
4. Especifique uma cadeia no campo **Inserir Valores Nulos como** que você usará ao inserir valores nulos nos resultados da consulta ou em tabelas de banco de dados usando o editor de tabela.
5. Especifique uma cadeia no campo **Inserir Valores-padrão como** que você usará ao inserir valores-padrão nos resultados da consulta ou em tabelas de banco de dados usando o editor de tabela.
6. Selecione na lista suspensa **Esquema de Cores em Editores de Texto** o tipo de esquema de cores que será suportado nos editores de texto. Na maioria dos casos, você escolherá o **QMF** para especificar que os esquemas de cores padrão usados pelos editores de texto são aceitáveis. Se for trabalhar em modo de alto contraste, você terá que selecionar **Padrão do Sistema**.
7. Se usar uma tela de alta definição, marque a caixa de seleção **Exibir ícones grandes** na área **Tamanho do ícone** para dobrar o tamanho de todos os ícones.
8. Se customizar o tamanho e a posição das janelas no aplicativo e desejar salvar essas mudanças, na área **Tamanho da janela**, selecione **Salvar o tamanho e a posição da janela customizados**. Para reverter suas mudanças, limpe a caixa de seleção.
9. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
10. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
11. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Preferências.

Configurando as Preferências de Tempo de Execução do Painel

Use a página Tempo de Execução do Painel do diálogo Preferências para especificar a chave da API do Google Map.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências do usuário de tempo de execução do painel para a sessão da interface de aplicativo atual do QMF:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Tempo de Execução do Painel** a partir da árvore.
2. Configure valores para **Tempo de Execução do Painel**: É possível obter as APIs do Google Map a partir do website Google Code.
 - No campo **Chave da API de Javascript do Google Maps**, especifique a chave da API de Javascript do Google Maps para permitir o uso de um objeto de layout do Google Maps em painéis visuais no modo de renderização HTML5.
É possível obter as APIs de Javascript do Google Maps no website Google Developers.
 - Defina **Exibir Valores Nulos como** para especificar como os valores nulos serão exibidos nos painéis.
3. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
5. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando preferências de SMTP e email

Você usa a página Email da janela Preferências para especificar a lista de servidores SMTP disponíveis e notificações por email do aplicativo.

Sobre Esta Tarefa

Os tópicos a seguir descrevem como especificar preferências de servidor SMTP e configurar notificações por email a partir de tarefas planejadas:

Configurando as Preferências do servidor SMTP

Você usa a área SMTP da janela Preferências para especificar a lista de servidores SMTP disponíveis.

Sobre Esta Tarefa

A definição de parâmetros para os servidores SMTP mais usados na área SMTP evita que os usuários tenham que especificar esses parâmetros cada vez que precisarem enviar um email usando esses servidores. Por exemplo, se a senha do servidor SMTP expirar, você só precisa alterá-la uma vez na área SMTP em vez de atualizar informações de autorização para cada objeto que usa esse servidor SMTP.

Os servidores listados na área SMTP podem ser usados nos procedimentos a seguir:

- Incluir uma Ação Enviar Email para um Projeto Visual
- Enviar mensagens de e-mail utilizando o **Arquivo > Enviar para** de comando
- Enviar mensagens de e-mail utilizando o comando de procedimento MAIL TO.

Para especificar as preferências do servidor SMTP :

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Email** na árvore e navegue para a área **SMTP**.
2. Incluir um novo servidor na lista clicando em **Incluir Servidor**.
3. Na janela SMTP, especifique os parâmetros do servidor SMTP incluindo seu nome, endereço e o número da porta.
4. Opcional: Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar Autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha no **Usuário** e **Senha** nos campos.
5. Opcional: Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações SMTP Avançadas, na qual é possível incluir as palavras-chave necessárias suportadas pelo `javamail`. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** para fechar a janela SMTP e, em seguida, clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.

Dica: Selecione ou desmarque a caixa de seleção **Ativado** para controlar as configurações de SMTP globalmente.

7. Opcional: Se você precisar restaurar as preferências padrão, clique em **Restaurar Padrões**.
8. Clique em **OK** para fechar a janela **Preferências**.

Especificando preferências de notificação por email

É possível configurar globalmente uma lista de notificações por email com informações sobre depuração, as quais são enviadas para tarefas planejadas que falharam. Essas informações podem ser úteis para a rápida correção de problemas com tarefas planejadas.

Antes de Iniciar

Nota: Para tarefas remotas, as preferências devem ser especificadas no servidor da web.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar uma notificação por email:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Email** na árvore.
2. Na área **Notificações por Email**, clique em **Incluir Notificação** para incluir uma configuração para envio de notificações.
3. Na janela Configurações de Notificação por Email, digite o nome para a notificação no campo **Nome**.
4. Na área **Propriedades de Mensagem**, especifique as configurações a seguir:
 - Selecione o formato do texto do corpo a partir da lista **Formato** . Os formatos disponíveis são Texto e HTML.
 - O endereço para o qual esse email deve ser enviado no campo **Para**.
 - O endereço para o qual uma cópia carbono do email deve ser enviada no campo **Cc**.
 - O endereço do qual o email deve ser enviado no campo **De**.
5. Para especificar os parâmetros do servidor SMTP, clique em **Configurações SMTP**. Na janela Configurações SMTP, especifique se você usará o servidor que é predefinido pelo administrador ou um customizado.
 - a. Se decidir utilizar um servidor SMTP predefinido, selecione o servidor na lista de servidores predefinidos ou clique em **Incluir Servidor** para criar um.
 - b. Se você decidir usar um servidor customizado, especifique parâmetros do servidor: seu endereço e número da porta. Se o servidor SMTP requerer autenticação, selecione **Utilizar autenticação SMTPe**, em seguida, especifique o nome do usuário e a senha. Se for necessário especificar preferências de acesso adicionais, clique em **Avançado** para abrir a janela Configurações SMTP Avançadas, onde é possível incluir palavras-chave que são suportadas por `javamail`. Clique em **OK**.

Clique em **OK** para fechar a janela Configurações SMTP .

6. Clique em **OK** para salvar as configurações de notificação especificadas. A notificação especificada aparece na área **Notificações por Email**. É possível selecioná-la para uma determinada tarefa na janela Lista de Tarefas.

Dica: Selecione ou limpe a caixa de seleção **Ativado** para controlar as notificações globalmente.

Trabalhando com Variáveis Globais

Variáveis globais são variáveis que permanecem ativas enquanto a sessão atual do QMF está ativa. Isto está em oposição às variáveis de substituição que permanecem ativas apenas durante a execução de um objeto (consulta, formulário procedimento).

Para objetos que utilizam variáveis de substituição, os valores são inseridos por meio de uma janela quando o objeto é executado. Depois que o objeto for executado, a variável e o valor utilizado não existirão mais. Para objetos que usam variáveis globais, é usado o valor definido no momento para a variável global.

Há dois tipos de variáveis globais:

- *Variáveis Globais do Sistema* são pré-carregadas com o aplicativo QMF. Isso significa que seus valores são reinicializados sempre que você abrir o aplicativo QMF. As variáveis globais do sistema começam com as letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Não é possível incluir ou excluir variáveis globais do sistema. Entretanto, é possível editar os valores padrão para as variáveis globais do sistema.
- *Variáveis Globais do Usuário* são definidas pelo usuário. As variáveis globais do usuário podem ser especificadas com qualquer nome exclusivo que não comece com as letras DSQQW, DSQAO, DSQEC, DSQDC e DSQCP. Os valores de variável global do usuário podem ficar disponíveis durante a sessão atual ou permanentemente.

Usando a página Variáveis Globais da janela Preferências é possível visualizar, incluir, excluir e editar as variáveis globais do usuário. Também é possível editar os valores das variáveis globais do sistema.

Especificando variáveis de usuário

Você usa a página Variáveis Globais da janela Preferências para visualizar, incluir, excluir e editar variáveis globais do usuário.

Sobre Esta Tarefa

Para visualizar, incluir, editar e excluir variáveis globais definidas pelo usuário:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Variáveis Globais** na árvore. A página Variáveis Globais é aberta.
2. As variáveis globais do sistema e do usuário que estão definidas para sua sessão estão na caixa de listagem **Variáveis**. O nome da variável global está listado no campo **Nome**. O valor atual para a variável global está listado no campo **Valor**. A configuração de tempo de vida é listada no campo **Tempo de Vida de Variável**.
3. Para incluir uma variável definida pelo usuário, clique no botão **Incluir**. A janela Nova Variável é aberta.
 - a. No campo **Nome**, digite o nome da nova variável de usuário

Nota: É possível digitar qualquer combinação de caracteres exclusivos que não são usados. Não comece uma variável de usuário com os prefixos de variável global do sistema **DSQQW**, **DSQAO**, **DSQEC**, **DSQDC** e **DSQCP**.

- b. Opcional: No campo **Descrição**, digite o texto descrevendo a variável de usuário que é exibida na coluna **Descrição** da página Variáveis Globais.

- c. No campo **Valor**, digite o valor inicial da variável de usuário.
 - d. Na área **Tempo de Vida de Variável**, selecione o tempo de vida para a variável criada:
 - Se desejar que a variável fique disponível para uso durante a atual sessão do QMF, selecione **Sessão Atual**.
 - Se desejar que a variável fique disponível de modo persistente, selecione **Permanente**. Essa opção é útil quando você usa a variável em diferentes objetos e os distribui entre outros usuários.
 - e. Clique em **OK**.
4. Para editar o valor de uma variável de usuário, clique no campo **Valor** para a variável que deseja alterar e digite o novo valor para a variável.
 5. Para editar a descrição das variáveis permanentes, clique no campo **Descrição** para a variável que deseja alterar e digite o texto.
- Nota:** A descrição da variável de sessão atual é somente leitura.
6. Para editar o tempo de vida de uma variável de usuário, clique no campo **Tempo de Vida de Variável** para a variável que deseja editar e selecione o tempo de vida que deseja aplicar a essa variável.
 7. Para excluir uma variável de usuário, selecione uma variável de usuário existente na lista **Variáveis** e clique no botão **Remover**. A variável de usuário é excluída.
 8. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
 9. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
 10. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Editando Valores de Variáveis Globais do Sistema

Use a página Variáveis Globais do diálogo Preferências para editar qualquer valor de variáveis globais do sistema.

Sobre Esta Tarefa

Para Editar Valores das Variáveis Globais do Sistema:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Variáveis Globais** na árvore. A página Variáveis Globais é aberta.
2. As variáveis globais do sistema são listadas por nome na lista **Variáveis**. A variável global do sistema começa com o prefixo de **DSQQW**, **DSQAO**, **DSQEC**, **DSQDC** ou **DSQCP**.
3. Os valores da variável global do sistema atual são listados no campo **Valor**. Para editar o valor de uma variável global, clique no campo **Valor** para a variável global do sistema que deseja alterar. Digite o novo valor para a variável global do sistema no campo **Valor**.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores-padrão para todas as variáveis globais do sistema.
5. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
6. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando Preferências de Ajuda

Se estiver usando o QMF for Workstation, use a página Ajuda da janela Preferências para especificar os valores-padrão para como as informações da ajuda são exibidas e para alterar a especificação de interface e de porta para o servidor interno que o sistema de ajuda utiliza.

Sobre Esta Tarefa

Para Alterar a Definição do Adaptador do Navegador da Web:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Ajuda** a partir da árvore.
2. O sistema de ajuda pode exibir informações na visualização **Ajuda** ou em um navegador. Se a ajuda for exibida em um navegador, ele pode ser um navegador incorporado ou um navegador externo total. Se o navegador incorporado for suportado em seu sistema, a ajuda o utilizará, por padrão, para exibir a ajuda. Se preferir usar sempre um navegador externo completo, selecione **Usar Navegador Externo** na lista suspensa.
3. Por padrão, a ajuda sensível ao contexto para janelas da estação de trabalho é exibida na visualização **Ajuda**. Se você preferir exibir a ajuda contextual da janela da estação de trabalho em pop-ups informativos, selecione **Abrir ajuda de contexto da janela em um pop-up informativo** na lista suspensa.
4. Por padrão, a ajuda sensível ao contexto para os diálogos será exibida na bandeja de diálogo, que é semelhante à visualização **Ajuda**. Se preferir exibir a ajuda contextual sensível ao diálogo em pop-ups informativos, selecione **Abrir Diálogo de contexto de ajuda em um Pop-up Informativo** na lista suspensa.
5. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
6. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
7. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Incluindo o Conteúdo da Ajuda de um Servidor Remoto

O sistema de ajuda inclui um servidor interno que fornece o conteúdo de ajuda para o navegador. Você utiliza esta página de preferências para alterar a interface e a porta que o servidor interno utiliza.

Sobre Esta Tarefa

Você só deve alterar essas configurações se tiver problemas e não puder visualizar a ajuda com as preferências padrão.

Para alterar a interface e porta que o servidor da ajuda usa:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. O diálogo Preferências se abre. Expanda a ramificação **Ajuda**, clicando no sinal de mais. Selecione **Conteúdo** na árvore.
2. Selecione a caixa de opções **Incluir conteúdo de ajuda de um centro de informações remoto**. A janela Centro de Informações Remoto se torna disponível.
3. Clique em **Incluir**. A janela Incluir novo centro de informações é aberta.
4. Especifique o nome de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Nome**.

5. Especifique o host de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Host**.
6. Especifique a URL de uma interface IP local a ser usada pelo servidor no campo **Caminho**.
7. Selecione **Usar porta** e especifique o número de uma porta específica que o servidor atenderá.
8. Clique em **OK**. A janela Incluir novo centro de informações é fechada e o controle retorna à janela Preferências. O novo centro de informações é exibido na janela Centros de Informações Remotos.
9. Para editar um centro de informações, clique em **Editar**. A janela Editar Centro de Informações [nome do centro de informações] se abre.
10. Para excluir um centro de informações, clique em **Excluir**. O centro de informações selecionado é removido da lista.
11. Para visualizar as propriedades de um centro de informações específico, clique em **Visualizar Propriedades**. O Propriedades para [infocenter name] janela é aberta com o nome, host, caminho, porta e URL exibidos.
12. Para testar uma conexão do centro de informações com a interface de IP local, clique em **Testar Conexão**. A janela Testar Conexão é aberta exibindo os resultados do teste.
13. Para desativar um centro de informações sem excluí-lo, clique em **Desativar**. O centro de informações é desativado nesse momento e seu status na coluna **Ativado** é alterado para desativado.
14. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
15. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
16. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando Preferências de JDBC

É possível utilizar a janela Preferências para configurar as informações do driver JDBC.

Sobre Esta Tarefa

Os administradores do QMF são responsáveis por distribuir as informações do driver JDBC que os usuários precisarão para acessar qualquer origem de dados. Na maioria dos casos, os administradores distribuem estas informações implementando um arquivo de configurações de biblioteca JDBC pré-configurado, quando a interface de aplicativo que está sendo usada é instalada.

Os usuários avançados podem definir ou mudar as informações de local do driver JDBC usando a página **Bibliotecas JDBC** da janela **Preferências** para especificar as informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados (como DB2, Informix, Oracle) que será acessado. Os locais do driver JDBC devem ser acessíveis ao QMF. O QMF reterá as informações do driver JDBC. Você teria de repetir apenas este processo de especificação para incluir novos drivers ou fazer alterações nas propriedades de um driver existente.

Para definir informações do driver JDBC:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** para abrir a janela Preferências. Selecione **Bibliotecas JDBC**. A página Bibliotecas JDBC é exibida. Todos os drivers JDBC e seus arquivos JAR associados que já foram configurados são listados. Eles estão organizados por biblioteca.
2. Para incluir novas informações do driver JDBC para um tipo de banco de dados que não está listado, selecione **Incluir Driver**. A janela Incluir Nova Biblioteca de Driver é aberta.
3. As informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados são organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca no campo **Inserir Novo Nome da Biblioteca**. É recomendável que o nome especificado descreva as informações de JDBC que serão incluídas na biblioteca. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá nomear o banco de dados da biblioteca DB2. No entanto, este é um campo descritivo e pode incluir qualquer texto.
4. Especifique o nome real da classe do driver que será usada no campo **Nome de Classe do Driver**. Isto pode ser localizado na documentação do driver JDBC. Por exemplo: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`.
5. Opcional: Especifique um exemplo genérico de uma URL formatada corretamente que pode ser usada para conectar-se ao banco de dados no campo **Modelos de URL**. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para acessar bancos de dados DB2, você poderá especificar o modelo de URL JDBC a seguir: `jdbc:db2://host:50000/database`. As informações genéricas conforme especificadas no modelo são exibidas quando você estiver incluindo origens de dados no repositório e quando estiver criando conexões do repositório. Você substituirá as informações genéricas pelas informações do banco de dados específicas.
6. Se estiver usando o QMF for Workstation, inclua as informações de local para os arquivos do driver JDBC na biblioteca. Clique em **Incluir JARS**. A janela Incluir JARS a [nome da biblioteca] é aberta. Procure e selecione os arquivos do driver JDBC a serem incluídos. Clique em **Abrir**. O local dos arquivos do driver JDBC é salvo na biblioteca JDBC selecionada.
7. Dê um clique em **Aplicar**. As informações da biblioteca JDBC especificadas são salvas.
8. É possível fazer as seguintes alterações nas informações sobre o driver JDBC:
 - Para editar as informações da biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Editar**. A janela Editar Biblioteca de Driver é aberta e você poderá fazer alterações nos campos **Nome da Biblioteca**, **Nome da Classe do Driver** e **Modelo de URL JDBC**.
 - Se estiver usando o QMF for Workstation, para editar o nome e local dos arquivos que contêm os drivers JDBC, selecione um arquivo da lista de arquivos que foram incluídos na biblioteca JDBC e clique em **Editar**. A janela Editar URL JAR é aberta. Especifique o nome e local no campo **Editar Local do JAR**.
 - Para remover uma biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os arquivos JAR que contém, é removida.
 - Se estiver usando o QMF for Workstation, para remover um arquivo JAR de uma biblioteca de driver JDBC, selecione um arquivo existente da lista e clique em **Remover**. O arquivo é removido.

9. Clique em **OK**. As informações da biblioteca JDBC são salvas. A janela Preferências é fechada. Você deve repetir esse processo para cada tipo de driver JDBC que será usado para acessar várias origens de dados do banco de dados, como Informix ou SQL Server.

Configurando as Preferências do LOB

Use a página LOBs do diálogo Preferências para especificar opções que controlarão a recuperação e o salvamento de dados de LOB.

Sobre Esta Tarefa

Dados de LOB (dados Large Object) são grandes textos ou objetos binários em um banco de dados. LOBs podem ser grandes sequências de texto, imagens e assim por diante. Se um conjunto de resultados da consulta contém uma grande quantidade de dados LOB, os recursos de processamento podem ser fortemente sobrecarregados. A página preferências do LOB contém um número de restrições de recuperação de dados LOB que você pode utilizar para gerenciar os recursos do repositório. Para especificar preferências de dados LOB:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **LOBs** na árvore.
2. Marque **Substituir opções de LOB se possível** para conceder a você mesmo a capacidade de substituir as opções de LOB que foram especificadas pelo administrador do QMF para seu grupo de limites de recursos. Seu administrador deve ter concedido ao grupo de limites de recursos permissão para substituir as opções de LOB. Se você não tiver permissão para substituir opções de LOB, esta caixa de opções não estará disponível.
3. Use os botões de opções **Opção de Recuperação de LOB** para especificar como os dados large object (LOB) serão recuperados. Existem quatro opções:
 - Selecione **Desativar Colunas LOB** para desativar a recuperação de dados LOB. Selecionando esta opção, não será possível consultar nenhuma tabela que contenha dados do LOB.
 - Selecione **Desativar Recuperação de Dados do LOB** para desativar a recuperação de dados do LOB, mas permitir o acesso a outras colunas nas tabelas que contenham dados do LOB. Selecionando esta opção, você pode consultar tabelas que contêm dados LOB, e serão retornados dados de resultados para todas as colunas, exceto as que contêm LOBs.
 - Selecione **Recuperar Dados LOB on Demand** para especificar que deseja recuperar todos os dados LOB de uma tabela, mas exibir apenas colunas selecionadas dos dados LOB nos resultados da consulta.

Ao selecionar esta opção, é possível consultar tabelas que contenham dados do LOB e seus dados de resultado serão retornados para todas as colunas que contenham objetos do LOB. No entanto, para conservar recursos, os dados LOB recuperados são armazenados em um arquivo. Os ponteiros (<LOB LOCATOR>) para os objetos de dados do LOB são exibidos nos resultados da consulta. Você clica no ponteiro para visualizar os dados do LOB.

Você também pode extrair os dados do banco de dados, clicando duas vezes no ponteiro.
 - Selecione **Recuperar Dados LOB Automaticamente** para especificar que deseja recuperar todos os dados LOB de uma tabela e exibir imediatamente os dados LOB recuperados nos resultados da consulta.

Esta opção arrasta TODOS os dados LOB para TODAS as colunas LOB do banco de dados para o computador local. Os dados LOB reais não são exibidos em grades e relatórios. Em vez disso, os ponteiros para os dados do LOB são exibidos.

Esta opção pode consumir uma grande quantidade de recursos no computador local.

4. Use os botões de opções **Opção de Salvamento de LOB** para especificar se você pode salvar dados large object (LOB). Existem duas opções:
 - Selecione **Desativar Dados LOB** para desativar o salvamento de dados LOB em uma origem de dados do banco de dados.
 - Selecione **Ativar Dados LOB** para permitir o salvamento de dados LOB em uma origem de dados do banco de dados.
5. Especifique o tamanho máximo de uma coluna LOB no campo **Tamanho Máximo da Coluna LOB**. Especifique o tamanho em kilobytes, até 2G (o tamanho máximo do LOB). O padrão é 0, que especifica que não há tamanho máximo. Se você consultar uma tabela com dados do LOB que sejam maiores que o máximo, os dados do LOB não serão retornados para exibição.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar a janela **Preferências**.

Configurando Preferências do Log

Use a página Log da janela Preferências para ativar um arquivo de log que irá rastrear informações de processamento do QMF.

Sobre Esta Tarefa

As informações do arquivo de log podem ser úteis na depuração.

Para especificar as preferências do arquivo de log para a sessão do QMF:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Log** na árvore.
2. Marque **Ativar Log** para ativar o arquivo de log para propósitos de depuração. Se esta caixa de opção for selecionada, os campos da opção do arquivo de log serão ativados. Marque uma ou mais das opções do arquivo de log para indicar quais informações devem ser reunidas. É recomendável que todas as opções permaneçam selecionadas. As opções do arquivo de log disponíveis são as seguintes:
 - Imprimir Rastreo de Pilha para Exceções de Log
 - Imprimir Relatório para Arquivo de Log
 - Imprimir Classe e Método do Log
3. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
5. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Exemplo

Tabela 8. Nomes e descrições de categoria de log

Nome	Descrição
log	Esta é uma categoria raiz.
log.api	Esta categoria registra mensagens ou exceções relacionadas a chamadas de API. A informação da Classe Java API é adicionada a essa categoria.
log.api.qmfwin	Esta categoria registra mensagens ou exceções relacionadas a QMF chamadas de API.
log.cache	Esta categoria registra exceções e mensagens do cache de resultados da consulta.
log.calculator	Esta categoria registra o trabalho da calculadora, que é utilizado em projetos visuais.
log.canvas	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a tela.
log.config	Esta categoria registra as configurações de leitura ou escrita.
log.context_service	Esta categoria registra o serviço de contextos de repositório.
log.database	Esta categoria registra as operações de acesso ao banco de dados e o trabalho com um banco de dados.
log.database.common_errors	Esta categoria registra erros variados que ocorrem na camada de acesso ao banco de dados.
log.database.connection_pool_ex	Esta categoria registra o trabalho da conexão do banco de dados.
log.database.connections	Esta categoria registra as informações sobre o gerenciamento de conexão.
log.database.descriptors	Esta categoria registra as informações dos descritores do servidor.
log.database.drda	Esta categoria registra o trabalho de driver DB2 DRDA.
log.database.driver	Esta categoria registra mensagens dos drivers JDBC e registra o carregador da biblioteca JDBC.
log.database.driverloader	Essa categoria registra as informações do carregador de classe de bibliotecas de driver JDBC. Ela é utilizada junto com log.database.driver.
log.database.edit	Esta categoria registra as operações de edição de tabela.
log.database.jdbc	Esta categoria registra a execução de consultas SQL dinâmicas.
log.database.sqlj	Esta categoria registra a execução de pacotes estáticos de SQL e procedimentos armazenados.
log.design_view	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas à visualização de design.
log.displayMode	Essa categoria registra mensagens e exceções relacionadas aos modos de exibição em consultas analíticas.

Tabela 8. Nomes e descrições de categoria de log (continuação)

Nome	Descrição
log.displayMode.chart	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas ao modo de exibição do gráfico.
log.displayMode.scenario	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a caminhos de drill-down.
log.environment	Esta categoria registra informações de ambiente do aplicativo.
log.exception	Esta categoria registra as exceções que aparecem.
log.export	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a exportar para Excel.
log.forecast	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a previsões.
log.formula	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas às fórmulas utilizadas em colunas calculadas.
log.grid	Esta categoria registra as exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas a grade de resultados da consulta.
log.importer	Esta categoria registra as informações das operações de importação.
log.install	Esta categoria registra o processo de instalação de procedimentos armazenados.
log.install.customizer	Esta categoria registra a customização de pacotes. Ela é adequada somente para sistemas DB2, já que registra o trabalho dos perfis SQL externos no processo de customização.
log.job_scheduler	
log.js	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a todos os recursos JavaScript.
log.js.js_metadatalayer	Essa categoria registra mensagens e exceções relacionadas às tabelas JavaScript.
log.js.js_modules	Essa categoria registra mensagens e exceções relacionadas aos módulos JavaScript.
log.js.js_procedures	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas aos procedimentos JavaScript.
log.legacy_converter	Esta categoria registra exceções de tempo de execução e mensagens para utilitários que convertem objetos de legado em projetos visuais quando eles são importados.
log.license	Esta categoria registra exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas a licenças de produto.
log.limits	Esta categoria registra as exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas a limites de recursos.
log.limits.editor	Esta categoria registra as exceções de tempo de execução e as mensagens relacionadas ao editor de limites de recursos.

Tabela 8. Nomes e descrições de categoria de log (continuação)

Nome	Descrição
log.mailer	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas ao envio de dados do aplicativo por email.
log.messages	Esta categoria registra mensagens exibidas para os usuários.
log.metadatalayer	Esta categoria registra a funcionalidade geral de origens de dados virtuais.
log.metadatalayer.optimize	Esta categoria registra o sistema de otimização de origem de dados virtuais.
log.metadatalayer.scheduling	Esta categoria registra o trabalho de um planejador para origens de dados virtuais.
log.olap_core_logger_category	Esta categoria registra o trabalho de consultas XMLA e editor XMLA.
log.procedureDesigner	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas ao trabalho com procedimentos no modo de design.
log.prompt_hierarchy	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a hierarquias de prompt.
log.prompts	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a prompts.
log.qmf	Esta categoria registra problemas de objetos QMF.
log.qmf.command_processor	Esta categoria registra informações de procedimento.
log.queryEngine	Esta categoria registra exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas à consulta.
log.queryEngine.localQueryEngine	Esta categoria registra as exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas ao servidor, para a parte local da consulta.
log.queryEngine.localQueryEngine.localQEWarnings	Esta categoria registra exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas aos avisos em limites de recursos.
log.queryEngine.localQueryEngine.storedProcedures	Esta categoria não é utilizada.
log.queryEngine.remoteQEServer	Esta categoria registra as exceções de tempo de execução e mensagens relacionadas ao servidor, para a parte remota da consulta.
log.queryEngine.remoteQEServer.QERequestResponseServer	Esta categoria registra pedidos e respostas entre as partes remotas e locais de uma consulta em caso de conexão de rede ou de serviço da Web.
log.quick_report	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a relatórios rápidos.
log.report designer	Esta categoria registra os eventos de projetos visuais no modo de design.
log.reporter	Esta categoria registra as exceções e as mensagens que aparecem no módulo de projetos visuais.
log.reporter.reporter_data_cache	Esta categoria registra o trabalho do cache de resultados da consulta em projetos visuais.

Tabela 8. Nomes e descrições de categoria de log (continuação)

Nome	Descrição
log.reporter.reporter_flash_viewer	Esta categoria registra o módulo que processa as conexões a partir de dispositivos remotos (por exemplo, iPad).
log.reporter.reporter_maps	Esta categoria registra os dados do mapa em projetos visuais.
log.reporter.reporter_queries	Esta categoria registra o trabalho com consultas em projetos visuais.
log.reporter.reporter_runtime	Esta categoria registra tempos de avaliação em projetos visuais.
log.reporter.reporter_runtime.reporter_canvas	Esta categoria registra a avaliação de tempos de execução da tela.
log.reporter.reporter_scene_views	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas ao recurso de visualizações de cenário.
log.repository	Esta categoria registra exceções de tempo de execução e mensagens do repositório. E abrange tanto o repositório quanto funções que utilizam este repositório.
log.rsbi	Registra todas as operações, no caso de uma categoria específica não poder ser determinada, os dados do log são gravados nesta categoria.
log.runtime	Esta categoria registra as exceções causadas por trabalhar com UI e as mensagens do usuário.
log.scheduler	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas ao planejador.
log.security	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a provedores de repositório protegido.
log.service	Esta categoria registra serviços de aplicativo interno e questões de utilitário.
log.show_message	Esta categoria registra mensagens da ação Mostrar Mensagem em projetos visuais.
log.statistics	Esta categoria é utilizada apenas como um contêiner.
log.statistics.queryEngine	Esta categoria registra estatísticas do tempo gasto em blocos separados de um processo de execução de consulta.
log.tracking	Esta categoria registra exceções e mensagens relacionadas ao rastreamento de objetos.
log.transformation	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas às transformações de consulta.
log.transformation.complex	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas a transformações complexas.
log.transformation.simple	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas às transformações simples.
log.ui	Esta categoria registra operações da interface do usuário.
log.value	Esta categoria registra apenas o valor das exceções de tempo de execução e mensagens em projetos visuais.

Tabela 8. Nomes e descrições de categoria de log (continuação)

Nome	Descrição
log.web.ide	Esta categoria registra mensagens e exceções relacionadas à ativação do QMF for WebSphere e seu trabalho.

Configurando preferências de saída

É possível usar a página Saída da janela Preferências para ativar a visualização Saída que controla as informações sobre erros, consultas, procedimentos e conexões no QMF.

Sobre Esta Tarefa

As informações da visualização Saída podem ser úteis para depuração. Elas podem ser entregues como um relatório na visualização Saída e incluídas automaticamente no arquivo de log.

Para especificar as preferências de arquivo de saída para a sessão QMF:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Saída** na árvore.
2. Na página Saída, é possível especificar as opções a seguir:

Mostrar erros

Esta opção exibe todos os textos de erro na visualização Saída.

Mostrar texto da consulta

Esta opção exibe todos os textos das consultas executadas na visualização Saída.

Mostrar texto do procedimento

Esta opção exibe todos os textos dos procedimentos executados na visualização Saída.

Mostrar status da conexão

Esta opção exibe os status das conexões com as origens de dados na visualização Saída.

Mostrar mensagens de depuração para recursos JavaScript

Esta opção exibe mensagens de depuração para todos os recursos Javascript: procedimentos JavaScript, módulos JavaScript e tabelas JavaScript.

Ativar automaticamente a visualização Saída

Quando ocorre um erro ou aparece uma mensagem, esta opção abre automaticamente a visualização Saída.

3. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
4. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
5. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando preferências do QMF Data Service

Use a página QMF Data Service da janela Preferências para especificar as configurações gerais para origens de dados do QMF Data Service.

Sobre Esta Tarefa

Para definir as configurações gerais para origens de dados do QMF Data Service, conclua o procedimento a seguir:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta.
2. No lado esquerdo da janela, clique em **QMF Data Service**.
3. No campo **Tempo limite de conexão (s)**, especifique o intervalo de tempo para aguardar a conexão com o servidor a ser estabelecida.
4. No campo **Tempo limite da operação (segundos)**, especifique o intervalo de tempo para aguardar as operações serem executadas.
5. Para mudar os símbolos de senha para maiúsculas para a conexão com o servidor, marque a caixa de seleção **Mudar senha para letras maiúsculas**.
6. Clique em **OK**.

Resultados

Você configurou as preferências gerais para origens de dados do QMF Data Service.

Configurando preferências de driver

Use a página Driver da janela Preferências para especificar as configurações de driver para origens de dados do QMF Data Service.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar as preferências de driver, conclua o procedimento a seguir:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta.
2. No lado esquerdo da janela, expanda **QMF Data Service** e clique em **Driver**.
3. No campo **Substituições de conexão**, digite um ou mais parâmetros e seus valores que deseja inserir na URL JDBC que o aplicativo usa para conectar-se ao servidor. Os valores especificados substituem os valores padrão dos parâmetros. Considere o exemplo a seguir: `HOST=<host_name>; PORT=<port_number>`. Aqui, você especifica que deseja se conectar ao servidor `<host_name>` e usar a porta `<port_number>`. Se deixar o campo em branco, a URL JDBC é gerada automaticamente.
4. Clique em **OK**.

Resultados

Configure as preferências do driver para origens de dados do QMF Data Service.

Configurando preferências de SSL

Use a página SSL da janela Preferências para especificar as configurações de certificados SSL para origens de dados do QMF Data Service.

Sobre Esta Tarefa

Para definir as configurações de certificados SSL para origens de dados do QMF Data Service, conclua o procedimento a seguir:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta.
2. No lado esquerdo da janela, expanda **QMF Data Service** e clique em **SSL**.
3. Para ativar o uso de certificados SSL, marque a caixa de seleção **Ativar o uso de certificados SSL para o QMF Data Service**.
4. Na área **Comunicação com o servidor**, selecione o protocolo que deseja usar para comunicação entre o aplicativo e o servidor.
5. Na área **Autenticação de servidor**, selecione a estratégia de autenticação que deseja usar.
 - Se desejar que todos os certificados do servidor sejam autenticados, selecione **Requerer validação do servidor**.
 - Se desejar permitir o uso de certificados do servidor autoassinados, selecione **Permitir certificado autoassinado**.
 - Se desejar permitir o uso de todos os certificados, selecione **Confiar todos os certificados**.
6. Se escolher a estratégia **Requerer validação do servidor** ou **Permitir certificado autoassinado**, deve-se especificar as informações necessárias nos campos na área **Autenticação de servidor**.
 - a. No campo **Armazenamento confiável**, especifique o caminho para o arquivo que contém o certificado do servidor assinado pela autoridade de certificação ou um certificado do servidor autoassinado.
 - b. No campo **Senha**, digite a senha para o arquivo de armazenamento confiável.
 - c. Na lista **Tipo**, selecione o tipo de seu arquivo de armazenamento confiável.
7. Para ativar a autenticação de cliente pelo servidor, clique em **Ativar autenticação de cliente** e digite as informações necessárias nos campos na área **Autenticação de cliente**.
 - a. No campo **Keystore**, especifique o caminho para o arquivo que contém o certificado de cliente assinado pela autoridade de certificação ou um certificado de cliente autoassinado.
 - b. No campo **Senha**, digite a senha para o arquivo keystore.
 - c. Na lista **Tipo**, selecione o tipo de seu arquivo keystore.
 - d. Clique em **Atualizar** e selecione o item apropriado a partir da lista **Alias**.
8. Clique em **OK**.

Resultados

Configure as preferências de SSL para origens de dados do QMF Data Service.

Configurando as Preferências de Local do Diretório para Objetos Gerados pelas Ações de Exportação

Você pode configurar preferências no QMF para que os objetos gerados a partir de várias QMF ações sejam exportados para um local específico no sistema de arquivos local ou o sistema de arquivos do servidor.

Antes de Iniciar

Se você estiver usando o QMF for Workstation, crie uma pasta no sistema de arquivos local.

Se você estiver usando o QMF for WebSphere, crie uma pasta no sistema de arquivos do servidor de aplicativos.

Quando você configura as preferências do **Sistema de Arquivo do Lado do Servidor**, você aponta para uma dessas pastas.

Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como especificar (através das configurações de preferência) o local para o qual gerou objetos serão exportados.

Para definir a preferência do diretório de exportação :

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências** e selecione **Sistema de Arquivos do Lado do Servidor** na árvore.
2. Selecione a caixa de opções **Ativar o acesso ao sistema de arquivo do servidor**.
3. Digite o caminho no campo **Diretório raiz de saída** para indicar onde os objetos gerados serão exportados.

Quando dados e objetos são gerados pelo procedimento **EXPORT**, tarefas planejadas (**Copiar** ou **Executar** do objeto) ou por ações de eventos como **Exportar para PDF** e **Exportar para o Excel**, são exportadas para o caminho que você especifica.

O diretório que você especificar deve existir no sistema de arquivos local ou no sistema de arquivos do servidor.

4. Digite o caminho no campo **Diretório de Entrada Raiz** para indicar o caminho do diretório-raiz para arquivos de origem do dynamart.

Nota: É necessário especificar um caminho **Diretório de Entrada Raiz**; caso contrário, as configurações ficarão incorretas e o **EXPORT** usando um sistema de arquivos do lado do servidor gerará um erro.

5. Clique em **Aplicar** para salvar suas preferências.
6. Para restaurar as preferências para os valores padrão, clique em **Restaurar Padrões**.
7. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Configurando Preferências de Bibliotecas de Terceiros

Use a página Bibliotecas de Terceiros da janela Preferências para especificar o local de qualquer software de terceiros que é requerido pelo QMF.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar preferências de bibliotecas de terceiros:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Bibliotecas de Terceiros** na árvore.

2. O software de terceiros cujo local foi definido para o QMF é listado por nome, nome do pacote e local. Na maioria dos casos, as informações de localização para bibliotecas de terceiros são especificadas quando o QMF é instalado.
3. Para incluir informações adicionais de local para software de terceiros, clique em **Incluir**. A janela Nova Biblioteca de Terceiros é aberta. Especifique o caminho para o software no campo **Caminho**. Se aplicável, especifique os nomes de pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Clique em **OK**. O caminho para o software é incluído na lista **Bibliotecas de Terceiros**. O controle retorna à janela Preferências.
4. Para editar as informações de local para o software de terceiros definido, selecione **Editar**. A caixa de diálogo Editar Biblioteca é exibida. É possível alterar o caminho para o software selecionado no campo **Caminho**. É possível alterar os nomes dos pacotes no campo **Pacotes (opcional)**. Clique em **OK**. As alterações feitas são aplicadas. O controle retorna à janela Preferências.
5. Para remover informações da biblioteca de terceiros, clique na biblioteca de terceiros na lista **Biblioteca de Terceiros** e clique em **Remover**. As informações da biblioteca de terceiros são removidas da lista.
6. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
7. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
8. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Especificando as Preferências do Visual Designer

Se você estiver usando o QMF for Workstation, use a página Designer Visual da janela Preferências para especificar preferências que afetarão a criação de projetos visuais.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar as preferências que afetarão a criação de projetos visuais:

Procedimento

1. Selecione **Visualizar > Preferências**. A janela Preferências é aberta. Selecione **Designer Visual** da árvore.
2. Clique em um dos botões de opções **Unidade de Régua do Designer Visual** para especificar as unidades padrão que serão usadas pela régua que amplia a janela do editor na perspectiva do **Designer Visual**. As opções são **pixels**, **polegadas** ou **centímetros**.
3. Selecione um esquema de formatação para os valores de data de um relatório clássico na lista suspensa **Formatação para valores &DATE**.
4. Selecione um esquema de formatação para valores de hora de um relatório clássico na lista suspensa **Formatação para valores &TIME**.
5. Selecione a caixa de opção **Reconfigurar variáveis globais ao entrar no modo de tempo de execução** para reconfigurar os valores de variáveis globais de volta aos valores padrão sempre que um projeto visual for executado.
6. Expanda o **Designer Visual** na árvore e selecione **Fontes**.
7. Para fazer um conjunto diferente de fontes disponíveis para painéis visuais, especifique o caminho para um conjunto customizado de fontes no campo **Diretório de Procura** e clique em **Atualizar Associações**.
8. Selecione **Explorador de Projetos** na árvore.
9. Especifique um número específico de vezes que você pode desfazer uma ação no editor de design no campo **Desfazer Limite**. O valor igual a "0" indica que não há limite para o número de vezes que é possível desfazer uma ação.

10. No grupo de opções **Renomear Preferências**, especifique se você será avisado quando tentar renomear um objeto no editor design. As opções disponíveis incluem:
 - **Sempre avisar** - Você sempre será avisado quando tentar renomear um objeto.
 - **Avisar quando referenciado** - Você será avisado somente quando o objeto tiver referências a outros objetos.
 - **Nunca avisar** - Você nunca será avisado quando tentar renomear um objeto.
11. No grupo de opções **Excluir Preferências**, especifique se você será avisado quando tentar excluir um objeto no editor de design. As opções disponíveis incluem:
 - **Sempre avisar** - Você sempre será avisado quando tentar excluir um objeto.
 - **Prompt quando referenciados** - É, será solicitado somente quando o objeto tiver referências a outros objetos.
 - **Nunca avisar** - Você nunca será avisado quando tentar excluir um objeto.
12. Clique em **Aplicar** para salvar suas opções de preferências.
13. Clique em **Restaurar Padrões** para restaurar os valores de preferências padrão.
14. Clique em **OK** para fechar a janela Preferências.

Alternando o QMF para a norma de segurança FIPS-140

É possível alternar o QMF para a norma de segurança de computadores FIPS-140 configurando uma definição de provedor de segurança.

Sobre Esta Tarefa

Para alternar para a norma FIPS-140:

Procedimento

1. No diretório de instalação do QMF, abra o arquivo `java.security` no modo de edição.
2. Localize uma lista de definições do provedor de segurança procurando o seguinte: `security.provider.N=`, em que N representa um número.
3. Insira a seguinte linha para a primeira posição desta lista:
`security.provider.1=com.ibm.crypto.fips.provider.IBMJCEFIPS`
4. Modifique os números para as outras definições do provedor de segurança na lista. Ao abrir o QMF, o aplicativo funcionará no modo FIPS-140.

Configurando Repositórios e Conectando ao Banco de Dados

É necessário configurar os repositórios e definir a conexão do QMF com o banco de dados.

Sobre Esta Tarefa

Os repositórios fornecem um agrupamento lógico de objetos QMF (consultas, procedimentos, relatórios visuais e painéis visuais) e contêm as informações de conexão do banco de dados e limites de recursos. No geral, apenas administradores trabalham com repositórios.

As tarefas necessárias para configurar repositórios e conectar a um banco de dados variam, dependendo se você está configurando o QMF para si mesmo ou para vários usuários.

Se estiver configurando o QMF para vários usuários, execute as tarefas a seguir:

1. Defina a biblioteca do driver JDBC
2. Configure o armazenamento do repositório
3. Crie um repositório compartilhado
4. Defina a conexão com o banco de dados
5. Crie a conexão do repositório
6. Exporte a configuração para os usuários

As tarefas para configurar repositórios e conectar a um banco de dados são descritas na tabela a seguir:

Tabela 9. Configurando Repositórios e Conectando a Descrições de Tarefas de Bancos de Dados

Tarefa	Propósito	Informações
Definindo a Biblioteca do Driver JDBC	Defina o local dos arquivos do driver para o banco de dados que você pretende acessar com o QMF.	<p>É possível conectar a repositórios de bancos de dados e fontes de dados definindo a biblioteca do driver JDBC ou usando DRDA.</p> <p>Os arquivos do driver JDBC não estão incluídos com o QMF, mas o QMF inclui os dados de configuração para os drivers JDBC mais comumente usados.</p> <p>É necessário definir os arquivos do driver JDBC para que o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere possam carregar e usar o driver.</p> <p>Consulte Definindo a biblioteca do driver JDBC para obter as etapas detalhadas.</p> <p>Consulte Usando DRDA para conectar a repositórios de banco de dados e fontes de dados para obter as etapas detalhadas.</p>

Tabela 9. Configurando Repositórios e Conectando a Descrições de Tarefas de Bancos de Dados (continuação)

Tarefa	Propósito	Informações
Configurando o armazenamento do repositório	Configure o armazenamento que é usado para manter informações sobre conexão com o banco de dados e limite de recurso e também os objetos de banco de dados a serem usados pelos desenvolvedores.	Configurar o armazenamento do repositório compartilhado envolve as seguintes tarefas: <ul style="list-style-type: none"> • Especificando Informações de Conexão JDBC/JNDI e de Login do Usuário • Criando e Atualizando Tabelas • Protegendo Tabelas de Armazenamento do Repositório e Concedendo Permissões do Usuário • Configurando o Número Máximo de Conexões Simultâneas com o Banco de Dados
Criando um Repositório	Crie um repositório no qual os usuários possam salvar consultas, relatórios e outros objetos de dados.	Consulte Criando repositórios para obter as etapas detalhadas.
Definindo uma Conexão com o Banco de Dados	Inclua uma origem de dados relacionais ou uma origem de dados multidimensionais para definir a conexão do QMF com o banco de dados. As informações de conexão são armazenadas no Repositório.	Consulte Definindo uma conexão com o banco de dados para obter etapas detalhadas.
Criando a Conexão do Repositório	Forneça ao QMF for Workstation e ao QMF for WebSphere informações necessárias para conectar o repositório	Consulte Criando a conexão do repositório para o QMF para obter as etapas detalhadas.
Fornecendo Acesso ao Produto Configurado	Permita que vários usuários instalem e acessem o QMF for Workstation ou acessem a configuração do QMF for WebSphere a partir do navegador da web.	Consulte Exportando os dados de configuração para usuários para obter etapas detalhadas.

Criando o Arquivo de Configuração de Driver JDBC

Se você estiver utilizando JDBC para conexão com o banco de dados repositórios e origens de dados, você deve especificar onde o QMF localizará os arquivos do driver JDBC para cada tipo de banco de dados que hospedará um repositório ou será acessado como uma origem de dados.

Antes de Iniciar

Abra a perspectiva **Administrador**, se ainda não tiver feito isso. Para abrir a perspectiva **Administrativa**, acesse a área de janela de menu e selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Outra > Administrador**.

Os arquivos do driver JDBC necessários para conectar-se a um banco de dados específico devem ser instalados em ou estarem acessíveis na máquina que está

sendo usada para configurar repositórios e origens de dados. O QMF não é fornecido com estes drivers.

Sobre Esta Tarefa

O procedimento nesta tarefa descreve como incluir os arquivos do driver JDBC requeridos na configuração do ambiente QMF.

Nota: A versão multiplataforma do QMF for Workstation inclui o driver JDBC que pode ser usado para conectar-se a origens de dados do DB2 UDB para Linux, UNIX e Windows. Se estiver usando a versão multiplataforma do QMF for Workstation, você não precisa executar o processo de configuração para este driver.

Para especificar as informações do driver JDBC para cada tipo de banco de dados que hospedará um repositório ou será acessado como uma origem de dados, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Selecione **Preferências** no menu **Visualizar** para abrir a janela Preferências. Selecione **Bibliotecas JDBC**. A página Bibliotecas JDBC é exibida. O QMF fornece bibliotecas já preenchidas denominadas para bancos de dados específicos. Por exemplo, você verá bibliotecas denominadas IBM solidDB, DB2, Derby, Informix, MS SQL, Oracle, SUN ODBC e Netezza. A expansão de uma biblioteca de banco de dados revela que cada uma já vem preenchida com uma ou mais bibliotecas do driver. As bibliotecas do driver são denominadas para os drivers mais comumente usados para cada tipo de banco de dados. A expansão de bibliotecas do driver revela o nome de classe para cada tipo de driver.
2. Se um driver JDBC não estiver listado nas bibliotecas já preenchidas, será possível incluir uma biblioteca do driver JDBC definida pelo usuário e um nome de classe do driver:
 - a. Selecione **Incluir Driver**. A janela Incluir Nova Biblioteca de Driver é aberta.
 - b. As informações do driver JDBC são organizadas por bibliotecas. Insira um nome para a biblioteca do driver no campo **Inserir Novo Nome da Biblioteca**. É recomendável que o nome especificado descreva o driver JDBC que será incluído na biblioteca. Por exemplo, se você estiver incluindo informações para um driver DB2 UDB Tipo 2, poderá chamar a biblioteca de driver DB2 UDB Tipo 2. No entanto, este é um campo descritivo e pode incluir qualquer texto.
 - c. Especifique o nome real da classe do driver que será usada no campo **Nome de Classe do Driver**. Isto pode ser localizado na documentação do driver JDBC. Por exemplo, para um driver DB2 UDB Tipo 2, você pode especificar: `com.ibm.db2.jdbc.app.DB2Driver`.
 - d. Opcionalmente, você pode especificar um exemplo genérico de uma URL formatada corretamente, que pode ser usada para conectar-se ao banco de dados no campo **Modelos de URL**. Para incluir um modelo de URL, selecione o ícone **Incluir Modelo de URL**. O texto **Novo Modelo** é exibido no campo **Modelo**. Substitua o texto **Novo Modelo** por uma amostra de como a URL deve ser formatada. Por exemplo, se estiver incluindo informações do driver JDBC para o driver DB2 UDB Tipo 2, você poderá especificar o seguinte modelo de URL JDBC: `jdbc:db2://host:50000/database`. As informações genéricas conforme especificadas no modelo são exibidas quando você estiver incluindo origens de dados no repositório e quando estiver criando conexões do repositório. Você substituirá as informações genéricas pelas informações do banco de dados específicas.

- e. Opcionalmente, você pode incluir propriedades adicionais do driver JDBC no modelo de URL. Clique em **Propriedades do Driver JDBC**. A janela Configurações de JDBC Avançadas se abre. Selecione as propriedades que serão suportadas ou podem ser usadas ao conectar-se a um banco de dados usando JDBC. Elas serão refletidas no modelo de URL.
3. Se estiver usando o QMF for Workstation, para cada entrada de classe do driver em uma biblioteca, pré-preenchida e definida pelo usuário, você deverá especificar onde localizar os arquivos JAR do driver JDBC associados. Para especificar onde localizar os arquivos JAR associados:
 - a. Expanda a biblioteca que contém o nome de classe do driver JDBC no qual você deseja incluir informações de local do arquivo JAR.
 - b. Selecione **Incluir JARS**. A janela Incluir JARS a [nome da biblioteca] é aberta.
 - c. Procure e selecione os arquivos do driver JDBC a serem incluídos.
 - d. Selecione **Abrir**. O local dos arquivos JAR do driver JDBC é salvo na biblioteca JDBC selecionada.
4. Selecione **Aplicar**. As informações da biblioteca JDBC que você especificou são salvas no arquivo `.bi.jdbc.drivers` para a máquina atual. É necessário repetir a etapa anterior para cada driver já preenchido e definido pelo usuário que será usado para acessar vários repositórios de banco de dados ou origens de dados.
5. É possível fazer as seguintes alterações nas informações sobre o driver JDBC:
 - Para editar informações da biblioteca do driver JDBC definidas pelo usuário, selecione uma biblioteca do driver JDBC da lista e clique em **Editar**. A janela Editar Biblioteca de Driver é aberta e você poderá fazer alterações nos campos **Nome da Biblioteca**, **Nome da Classe do Driver** e **Modelo de URL JDBC**.
 - Se estiver usando o QMF for Workstation, para editar o local dos arquivos JAR, selecione um arquivo JAR da lista de arquivos que foram incluídos na biblioteca JDBC e clique em **Editar**. A janela Editar URL JAR é aberta. Especifique o nome e local no campo **Editar Local do JAR**.
 - Para remover uma biblioteca do driver JDBC, selecione uma biblioteca do driver JDBC existente da lista e clique em **Remover**. A biblioteca, incluindo todos os arquivos JAR que ela contém, é removida. Não é possível remover nenhuma das bibliotecas já preenchidas.
 - Se estiver usando o QMF for Workstation, para remover um arquivo JAR de uma biblioteca de driver JDBC, selecione um arquivo JAR existente da lista e clique em **Remover**. O arquivo JAR é removido.
6. Clique em **OK**. A janela Preferências é fechada.

Resultados

As informações do driver JDBC são salvas e o QMF pode se conectar a seu banco de dados.

Nota: As informações que você digitou no assistente é gravada em um arquivo chamado `.bi.jdbc.drivers`. Este arquivo é salvo no diretório de configurações pessoais da máquina/servidor que você está usando para configurar repositórios QMF .

O que Fazer Depois

Agora você está pronto para criar as tabelas de armazenamento do repositório compartilhado no seu banco de dados.

Nota: Para obter informações adicionais sobre como configurar bibliotecas JDBC, consulte a folha de dicas *Criando e Conectando-se a um Repositório*. Esta folha de dicas detalha como configurar bibliotecas JDBC e descreve como é possível copiar o arquivo de configurações JDBC para distribuição entre vários sistemas. A folha de dicas está acessível a partir do menu **Ajuda** do QMF for Workstation. Para abrir a folha de dicas, selecione **Ajuda > Folhas de Dicas**. Selecione **Criando e Conectando-se a um Repositório** na janela Folha de Dicas .

Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados

Você pode utilizar a conexão DRDA direta para estabelecer uma conexão com o banco de dados do repositório DB2 e origens de dados.

Antes de Iniciar

O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Sobre Esta Tarefa

Em contraste com as bibliotecas do driver JDBC, a conexão DRDA direta está incluída com o QMF e não requer a instalação do driver adicional.

Você pode especificar a conexão DRDA direta ao criar uma origem de dados relacional, armazenamento de repositório compartilhado, ou compartilhados de conexão do repositório.

É possível ativar o uso de certificados SSL para o Direct DRDA Connection para tornar a conexão segura.

Para especificar a conexão DRDA direta:

Procedimento

1. Na lista suspensa **Driver JDBC** da seção de parâmetros de conexão, selecione **Conexão DRDA Direta**. A conexão será usada para acessar o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório.
2. Na lista **URL JDBC** especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório.

Os modelos para o URL podem ser exibidos na lista:

```
jdbc:rsbi:db2://{server}:{port}/{database}
```

Você deve especificar a **porta**, **servidore** informações do **banco de dados** .

Nota: Você também pode utilizar a janela Construir URL por Modelo de URL para formar a cadeia correta. Para fazer isso, clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL da janela. Na lista suspensa URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e informações do banco de dados e clique em OK. A cadeia de resultados URL é incluída na lista de URL JDBC.

3. Clique em **Avançado** para especificar as propriedades de sequência do Direct DRDA Connection e seus valores a serem usados para o banco de dados que hospeda as tabelas de armazenamento de repositório.

Consulte Propriedades do Direct DRDA Connection para obter mais informações.

4. Para ligar o pacote direto DRDA, clique em **Ligar Pacotes**. O diálogo Ligar Pacotes é aberto.

Para que a Conexão DRDA Direta funcione corretamente, você deve ligar os pacotes da Conexão DRDA Direta quando você estiver se conectando a um banco de dados pela primeira vez. Quando a operação de ligação é concluída, os usuários podem se conectar ao banco de dados utilizando Conexão DRDA Direta. Eles não precisam ligar pacotes novamente.

- a. No campo **ID do Proprietário**, você pode digitar um SQLID privilegiado com os direitos necessários para o processo de ligação, no caso de um usuário que estabelece uma conexão do servidor não ter privilégios de administrador para o banco de dados. Se o valor desse campo não for especificado, o CURRENT SQLID, o nome do usuário definido no diálogo Definir Informações sobre o Usuário, será utilizado para executar o processo de instalação.
 - b. Clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação.
5. Continue a especificar a origem de dados relacional, o armazenamento de repositório compartilhado, ou parâmetros de conexão do repositório compartilhado.

Propriedades da Conexão DRDA Direta

As propriedades da Conexão DRDA Direta definem como a conexão com uma origem de dados específica é estabelecida. Você pode especificar as propriedades da Conexão DRDA Direta na janela **Configurações de JDBC Avançadas**.

A Conexão DRDA Direta possui a seguinte propriedade:

Parâmetros

securityMechanism

Essa propriedade especifica o mecanismo de Conexão DRDA Direta de segurança. O tipo de dados dessa propriedade é inteiro. Os valores possíveis são:

- **SECMEC.I_USRIDPWD = 3**
Nem o ID do usuário nem a senha é criptografada.
- **SECMEC.I_EUSRIDPWD = 9**
O ID do usuário e a senha são criptografados.
- **SECMEC.I_EUSRPWDDTA = 13**
O ID do usuário, Senha e Dados são criptografados.

Se você não especificar um valor para **securityMechanism**, o solicitante tentará se conectar utilizando o mecanismo de segurança sem criptografia.

Se o servidor aceita somente informações de login criptografadas, o solicitante tenta comutar para o mecanismo de segurança correspondente.

Se uma conexão não puder ser estabelecida porque o servidor não suporta esse mecanismo de segurança, uma exceção será lançada.

sslConnection

Essa propriedade especifica se o uso dos certificados SSL está ativado para a conexão atual. O tipo de dados dessa propriedade é string. Os valores possíveis são:

- true** Especifica que o uso de certificados SSL está ativado.
- false** Especifica que o uso de certificados SSL está desativado.

sslTrustStoreLocation

Esta propriedade especifica o caminho para o arquivo de armazenamento confiável que é usado para a conexão. O tipo de dados dessa propriedade é string. O valor deve conter um caminho para o arquivo de armazenamento confiável.

sslTrustStorePassword

Essa propriedade especifica a senha para o arquivo de armazenamento confiável que é usado para a conexão. O tipo de dados dessa propriedade é string. O valor deve conter uma senha para o arquivo de armazenamento confiável.

Criando um armazenamento de repositório compartilhado

Um armazenamento de repositório compartilhado é um conjunto de tabelas de banco de dados. Você deve criar um armazenamento de repositório compartilhado para armazenar a conexão com o banco de dados e informações sobre limites de recursos, bem como os objetos de banco de dados que os usuários utilizarão para relatarem e consultarem as ações.

Antes de Iniciar

Antes de começar esta tarefa, certifique-se de ter:

- Instalado e configurado seu sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS).
- Instalado os arquivos JAR do driver JDBC e os arquivos de licença para que o QMF possa se conectar ao banco de dados.

Abra a perspectiva **Administrador**, se ainda não tiver feito isso. Para abrir a perspectiva **Administrativa**, acesse a área de janela de menu e selecione **Janela > Abrir Perspectiva > Outra > Administrador**.

Certifique-se de que a visualização **Repositório** esteja aberta no ambiente de trabalho. Para abrir a visualização **Repositório**, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Repositórios**. A guia **Repositórios** abre no ambiente de trabalho.

Sobre Esta Tarefa

Criar as tabelas de armazenamento de repositório é um processo de várias etapas com várias opções apresentadas em cada etapa. As opções que você selecionar em uma etapa irão determinar a próxima etapa no processo.

As etapas deste tópico fornecem uma *visão geral* do processo para criar o armazenamento de repositório compartilhado em seu banco de dados, de modo que os dados nos repositórios podem ser obtidos para relocação adicionais ou de distribuição em uma rede. Consulte os tópicos subsequentes desta seção para obter descrições detalhadas dos assistentes empregados.

O comprimento de linha máximo dos scripts DDL exibido ao criar armazenamento de repositório compartilhado é determinado pelo valor definido no campo **Largura da Linha** na página Preferências Gerais. Consulte *Configurando Preferências Gerais* na ajuda do Usuário para obter informações adicionais.

Para criar o armazenamento de repositório em seu banco de dados:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse na visualização **Repositórios**. Selecione **Novo > Armazenamento de Repositório Compartilhado**. A página Inserir Parâmetros de Conexão para Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado do assistente Criar Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado se abre.
2. No Inserir Parâmetros de Conexão para Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado da página, especifique as informações de conexão JDBC e informações de login do usuário que serão usadas para conectar-se ao banco de dados que hospedará o armazenamento de repositório.
3. Clique em **Avançar**. A página Criar ou atualizar tabelas de armazenamento de repositório do assistente é aberta.
4. Na página Criar ou Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório, especifique que os objetos de banco de dados que são requeridos pelo QMF aplicativo para acessar o armazenamento de repositório serão criados ou atualizados.
5. Clique em **Avançar**. Se necessário, a página Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório será aberta, listando as instruções SQL que serão usadas para criar ou atualizar as tabelas de armazenamento de repositório. Se esta página se abrir, clique em **Avançar**. A página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente se abre.
6. Na página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente, especifique se as tabelas de armazenamento de repositório de banco de dados serão protegidas contra usuários não autorizados.
7. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou o armazenamento de repositório compartilhado em seu banco de dados.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é incluir repositórios para as tabelas de armazenamento de repositório.

Especificando Informações de Conexão JDBC/JNDI e de Login do Usuário

A primeira etapa para criar armazenamento de repositório compartilhado é especificar as informações de conexão e de login do usuário que serão usadas ao acessar o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório. A conexão pode ser JDBC ou JNDI.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar as informações de conexão e de login do usuário para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório:

Procedimento

1. Abra a Criar Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado do assistente e navegue para Inserir Parâmetros de Conexão para Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado da página.
2. No grupo de opções **Tipo de Conexão**, selecione **JDBC** ou **JNDI**. Se você selecionou **JNDI**:

- a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e o local.
- b. Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Se selecionou **JDBC**:

- a. No campo **Driver JDBC**, especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório. É possível selecionar a partir de uma lista drop-down de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. É possível usar as reticências (...) à direita do campo para abrir o diálogo Bibliotecas JDBC, em que é possível criar bibliotecas de driver JDBC adicionais.

Nota: Se você trabalhar com um DB2 para z/OS do banco de dados, você pode utilizar a Conexão DRDA Direta. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Conexão DRDA Direta é fornecida com o QMF e não requer a instalação do driver adicional.

É possível ativar o uso de certificados SSL para o Direct DRDA Connection para tornar a conexão segura.

Nota: O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados para obter mais informações.

- b. Na lista **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se.

O formato da URL pode ser exibido na lista.

Nota: É possível também usar a caixa de diálogo **Construir URL por Modelo de URL** para formar a sequência correta.

Clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL na caixa de diálogo. Na lista drop-down URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o **servidor**, **porta**, e as informações do banco de dados e clique em **OK**. A cadeia de resultados URL é incluída na lista de URL JDBC.

- c. Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. A lista de propriedades avançadas disponíveis será alterada de acordo com o tipo do driver que está sendo utilizado e a versão do driver. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Nota: Para o driver UDB Tipo 4 do DB2 e o Driver JDBC Universal do DB2, para receber mensagens de erro de exceção de SQL estendidas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Configurações Avançadas de JDBC.

- d. Se você usar o Direct DRDA Connection, ligue os pacotes clicando no botão **Ligar Pacotes**.
3. Especifique as informações do usuário. Clique no botão **Definir Informações sobre o Usuário** para abrir o diálogo Informações do Usuário.
4. No diálogo Informações sobre o Usuário, selecione **ID do usuário e senha são necessários** para requerer o uso de um ID do usuário e senha ao acessar o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório. Se o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório permitir acesso sem um ID do usuário e senha, selecionar esta opção substituirá essa permissão, e um ID do usuário e senha serão necessários para acessar as tabelas de armazenamento de repositório.
5. Especifique o ID de usuário e a senha que serão utilizados para acessar o banco de dados, nos campos **ID do Usuário** e **Senha**. O ID do usuário e senha especificados ao conectar-se ao repositório do host são usados para autorizar o usuário nesse repositório. O ID do usuário e senha especificados devem ter privilégios administrativos no banco de dados do host para criar as tabelas de armazenamento de repositório. Este modo está disponível apenas no DB2.
6. Para lembrar esta senha sempre que você usar o ID do usuário especificado para conectar-se ao banco de dados, selecione a caixa de opção **Lembrar Senha**.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o banco de dados. Se você tiver especificado qualquer informação incorretamente, não poderá conectar-se.
8. Clique em **Avançar**. A página Criar ou Atualizar as Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente se abre.

Criando e Atualizando Tabelas

A segunda etapa na criação do armazenamento de repositório compartilhado é especificar se os objetos de banco de dados requeridos por aplicativos do QMF para acessar o banco de dados de repositório serão criados ou atualizados.

Sobre Esta Tarefa

Várias tabelas de banco de dados são necessárias para suportar o armazenamento de repositório compartilhado que está sendo criado no banco de dados. É necessário especificar se o QMF deve verificar se as tabelas existem ou precisam de atualização.

Para criar ou atualizar as tabelas de armazenamento de repositório:

Procedimento

1. Abra a Criar Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado do assistente e navegue para Criar ou Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório da página.
2. Selecione uma das seguinte opções:
 - Clique em **As tabelas de armazenamento de repositório já foram criadas** para ignorar esta etapa. Você pode selecionar esta opção se todas as tabelas de armazenamento de repositório já existirem e você tiver certeza de que as tabelas não foram alteradas. Um exemplo desta situação pode ser se você estiver editando as opções de armazenamento de repositório e sua intenção

for religar pacotes ou executar novamente procedimentos armazenados para as tabelas de armazenamento de repositório. Clique em **Avançar**. A página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente se abre.

- Clique em **Criar ou Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório** para verificar se as tabelas foram criadas ou precisam ser atualizadas.
3. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.

Dica: (para bancos de dados DB2 for z/OS)

Quando um usuário sem privilégios de administrador cria ou atualiza as tabelas de armazenamento do repositório compartilhado e insere o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário**, o login do usuário e o ID do proprietário são inseridos automaticamente no RSBI.AUTHID_TABLE como PRIMARY_ID e SECONDARY_ID conformemente. Isso permite que o usuário crie repositórios compartilhados com provedor de segurança baseada em banco de dados e trabalhe automaticamente com os repositórios como um administrador.

4. Se as tabelas de armazenamento de repositório não tiverem sido criadas, você poderá selecionar o **Ativar customização de nomes de objetos de banco de dados** caixa para abrir uma janela onde você pode customizar como os objetos de banco de dados são nomeados.
5. Clique em **Avançar**. Dependendo do status das tabelas, você procederá da seguinte forma:
 - Se todas as tabelas tiverem sido criadas e não tiverem sido alteradas, será emitida uma mensagem. Clique em **OK** na janela de mensagem. A página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente se abre.
 - Se as tabelas precisam ser criadas ou atualizadas e você não selecionar o **Ativar customização de nomes de objetos de banco de dados** a caixa e, em seguida, a página Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente será aberta, listando as instruções SQL que serão usadas para criar ou atualizar as tabelas de armazenamento de repositório. É possível fazer mudanças nas instruções SQL conforme descrito na página. Clique em **Avançar**. A página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório se abre.
 - Se as tabelas tiverem de ser criadas e você tiver selecionado o **Ativar customização de nomes de objetos de banco de dados** a caixa de opções, a janela **Inserir Valores da Variável de Substituição** é aberta. Insira os nomes de objetos de banco de dados customizados na coluna **Valor** e clique em **OK**.

Nota: A coluna **Valor** da janela exibe o nome padrão de cada objeto de banco de dados. Isto permite revisar e/ou renomear os objetos que serão criados. Por exemplo, alguém pode preceder todos os nomes de índices com o prefixo "IX".

A janela **Inserir Valores da Variável de Substituição** é fechada e a página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório do assistente se abre.

Protegendo Tabelas de Armazenamento do Repositório e Concedendo Permissões do Usuário

A última etapa para criar armazenamento de repositório compartilhado é especificar se as tabelas de armazenamento de repositório compartilhado serão protegidas contra usuários não autorizados.

Sobre Esta Tarefa

Várias tabelas no armazenamento de repositório são usadas pelo QMF para armazenar informações de processamento. Algumas dessas tabelas armazenam informações sensíveis, por exemplo, a tabela de permissões. Por padrão, todos os usuários podem acessar essas tabelas de armazenamento de repositório e efetuar alterações nas tabelas. É possível optar por proteger as tabelas de armazenamento de repositório. No modo de proteção, as tabelas de armazenamento de repositório são acessadas usando uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos, dependendo do que o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório suporta. Os usuários do armazenamento de repositório devem então receber permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos.

Para Proteger as Tabelas de Armazenamento de Repositório:

Procedimento

1. Abra o assistente Novo Armazenamento de Repositório Compartilhado e navegue para a página Proteger Tabelas de Armazenamento de Repositório .
2. Especifique se as tabelas de armazenamento de repositório compartilhado serão protegidas contra usuários não autorizados. Por padrão, a caixa de opções **Método de Proteção** não é selecionada. Isto significa que todos os usuários terão acesso às tabelas de armazenamento de repositório e poderão fazer mudanças em qualquer uma dessas tabelas. Para especificar que você protegerá as tabelas de armazenamento do repositório, selecione a caixa de opção **Método de Proteção**. Os campos que você utilizará para especificar que o método de proteção se tornará disponível.
3. Selecione um dos seguintes métodos de proteção:
 - Selecione **Procedimentos Armazenados** para especificar que você usará procedimentos armazenados para proteger as tabelas de armazenamento de repositório. É possível selecionar esta opção se as tabelas de armazenamento de repositório estiverem localizadas em um dos seguintes bancos de dados:
 - Informix
 - DB2 UDB LUW V9 e acima
 - DB2 z/OS V9 e acima em NFM
 - DB2 iSeries (quando acessado com o driver JDBC IBM Toolbox)
 - Microsoft SQL Server
 - Selecione **Pacotes SQL Estáticos** para especificar que você usará pacotes SQL estáticos para proteger as tabelas de armazenamento de repositório. É possível selecionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas em um banco de dados DB2 ao qual você conectará usando o driver Universal do IBM DB2 para JDBC ou a conectividade Direct DRDA fornecida pelo produto (a segunda opção está disponível somente para conectividade do DB2 para z/OS).
4. Digite ou selecione a partir da lista suspensa, o nome que você deseja utilizar para identificar a coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos no campo **ID da Coleção** .
5. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.
6. Clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes SQL estáticos são ligados. É emitida uma mensagem que informa o êxito de

qualquer um dos processos. Também é possível usar o botão **Excluir** para remover uma coleta dos procedimentos armazenados ou dos pacotes.

7. Especifique quais usuários terão permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos para as tabelas de armazenamento de repositório neste banco de dados. Para conceder permissão a todos os usuários, digite PÚBLICO no campo **IDs do Usuário** e clique em **Conceder**. Para conceder permissão a usuários específicos, digite seus IDs do usuário no campo e clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que informa que os IDs do usuário selecionados receberam permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes.

Opcionalmente, você pode revogar a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos de qualquer usuário que esteja na caixa de listagem **IDs do Usuário**. Para revogar a permissão de um ou mais usuários, realce um ou mais dos IDs do usuário e clique em **Revogar**. É emitida uma mensagem informando que a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos foi revogada dos IDs do usuário selecionados.

8. Clique em **Concluir**. As tabelas de armazenamento de repositório são criadas. O local das novas tabelas de armazenamento de repositório é listado na visualização **Repositórios**. Depois de criar o armazenamento de repositório compartilhado no banco de dados, você pode incluir um ou mais repositórios que compartilharão o armazenamento. Cada repositório criado pode ter seus próprios objetos, modelos de segurança e usuários independentes.

Configurando o Número Máximo de Conexões Simultâneas com o Banco de Dados

Um recurso avançado na criação de tabelas de armazenamento de repositório permite especificar o número máximo de conexões simultâneas com o banco de dados.

Sobre Esta Tarefa

Este recurso avançado existe na estação de trabalho e WebSphere, e contém o acesso simultâneo ao limite de banco de dados de armazenamento de repositório.

Para configurar o número máximo de conexões simultâneas com o banco de dados:

Procedimento

1. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito do mouse no armazenamento de repositório para o qual você deseja especificar conexões simultâneas do banco de dados. Selecione **Editar** no menu pop-up. A janela Editar Armazenamento de Repositório é aberta.
2. Clique na guia Avançado.
3. Especifique o número de conexões com o banco de dados no **número máximo de conexões simultâneas do banco de dados**. O valor-padrão é 10.
4. Clique em **OK**. O número máximo de conexões simultâneas com o banco de dados está configurado nas tabelas de armazenamento de repositório.

Repositórios

Repositório é um armazenamento de objetos e de informações de conexão do banco de dados do QMF.

QMF suporta repositórios pessoais e compartilhados. O componente Administrador fornece as ferramentas para criar, gerenciar e manter repositórios.

Recursos principais de repositórios:

- Os repositórios organizam todas as origens de dados e objetos acessíveis em uma estrutura em árvore.
- Os repositórios usam modelos de segurança para controlar o acesso do usuário ao seu conteúdo.
- Os repositórios podem ser armazenados em bancos de dados mais comumente utilizados. É possível optar por colocar as tabelas do repositório no mesmo banco de dados que os seus dados de produção ou dentro de um banco de dados independente que é criado especificamente para trabalhar com repositórios.
- Os repositórios pode ser atendidos por um banco de dados distribuído como DB2 no LUW, Informix, Oracle, SQL Server ou MySQL.

Segurança do repositório

Para controlar o acesso ao repositório para diferentes usuários individuais e grupos de usuários, os administradores designam um modelo de segurança aos repositórios compartilhados. Por exemplo, os usuários no grupo A podem ver as origens de dados A, B e C, ao passo que os usuários no grupo B veem as origens de dados A, D e E. Permissões podem ser aplicadas a todos os objetos QMF, incluindo consultas, painéis e pastas da área de trabalho individuais.

É possível usar os modelos de segurança a seguir:

- LDAP/Active Directory:
O QMF usa um serviço baseado em LDAP, como o Active Directory, para autenticar o usuário e obter as listas de usuário e de grupo.
- Segurança do banco de dados:
O QMF usa o login do banco de dados do usuário como a base do modelo de segurança. Esse modelo de segurança estará disponível apenas se o armazenamento de repositório para o repositório estiver localizado em um banco de dados DB2 ou Oracle.
- Segurança interna:
Usando este método, os usuários e grupos podem ser definidos no QMF em si e salvos diretamente nos repositórios.

Repositórios Pessoais

Os repositórios pessoais atendem a um único usuário e fornecem a capacidade de armazenar conteúdo em uma estação de trabalho local, sem um banco de dados relacional.

Se você estiver configurando o QMF para uso pessoal, crie um repositório pessoal. Para obter mais informações sobre como criar repositórios pessoais, consulte *Introdução ao DB2 QMF for Workstation e ao DB2 QMF for WebSphere*.

O QMF inclui um repositório pessoal pré-configurado denominado *Amostras*. O repositório de Amostras inclui uma origem de dados relacional para conectar-se ao conteúdo de amostra.

Os repositórios pessoais que você cria são armazenados no diretório inicial da máquina que está executando o QMF.

Os repositórios pessoais não suportam modelos de segurança.

Repositórios compartilhados

Se um modelo de segurança for designado a um repositório compartilhado, ele poderá ser administrado por um número limitado de usuários. Caso contrário, todos os usuários terão os direitos de administrador. Os repositórios compartilhados suportam os recursos de segurança e de área de trabalho que permitem que o administrador controle a visualização de recursos corporativos em um indivíduo ou grupo. Eles também suportam o recurso de mapeamento de login e conexões do repositório de rede ou de serviço da web que permitem que os usuários acessem bancos de dados por meio de uma conexão que está configurada em outro sistema.

Se estiver configurando o QMF para múltiplos usuários, crie um repositório compartilhado.

Nota: No QMF for Workstation e no QMF for WebSphere V9.1 Fix Pack 6 e mais recente, ocorreram as seguintes mudanças:

- Os repositórios baseados em banco de dados agora são referidos como repositórios compartilhados.
- Os repositórios pessoais substituíram os repositórios baseados em arquivo. Não é mais possível criar repositórios baseados em arquivo. No entanto, você ainda pode conectar-se a quaisquer repositórios baseados em arquivo que foram criados antes do V9.1 Fix Pack 6

Incluindo Repositórios para as Tabelas de Armazenamento de Repositório

Você pode incluir repositórios para as tabelas de armazenamento de repositório. Repositórios servem como um local centralizado em que uma agregação de dados, como consultas, procedimentos, formulários, painéis e relatórios são desenvolvidos para um conjunto específico de origens de dados. Cada repositório criado pode ter seus próprios objetos, modelos de segurança e usuários independentes.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que a visualização **Repositório** esteja aberta no ambiente de trabalho. Para abrir a visualização **Repositório**, selecione **Janela > Mostrar Visualização > Repositórios**. A guia **Repositórios** abre no ambiente de trabalho.

Sobre Esta Tarefa

As informações neste tópico descrevem como incluir um repositório nas tabelas de armazenamento de repositório em um banco de dados.

Como parte do procedimento para incluir repositórios, você define as permissões para acessar os repositórios. Essas permissões determinam quais usuários ou grupos de usuários têm acesso aos repositórios.

Para incluir um repositório para a tabela de armazenamento de repositório, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito do mouse no armazenamento de repositório no qual deseja incluir um repositório. Selecione **Novo > Repositório Compartilhado** no menu pop-up. O assistente Criar Novo Repositório Compartilhado se abre.
2. Especifique o nome que será usado para identificar o repositório no campo **Nome**.
3. Opcionalmente, digite um comentário que descreva o repositório no campo **Comentário**. Este comentário será exibido com as propriedades do repositório.
4. Selecione o tipo de segurança que será aplicado ao repositório. Na lista suspensa **Provedor de Segurança**, selecione um dos seguintes:
 - **Nenhuma**: Especifica que não será aplicada nenhuma segurança adicional além da fornecida pelo banco de dados que está hospedando o repositório. Todos os usuários terão acesso total ao conteúdo do repositório.
 - **Interna**: Especifica que será aplicada uma camada de segurança além da fornecida no nível do banco de dados. Esse nível de segurança permite definir os usuários e os grupos e, em seguida, designar a eles permissão para acessar o repositório. Este nível de segurança também permite controlar quais objetos um usuário ou grupo pode acessar ou visualizar quando eles estiverem conectados ao repositório. As definições do usuário e do grupo, e suas designações, são armazenadas no repositório. Os usuários efetuarão logon no QMF for Workstation ou no QMF for WebSphere usando seus IDs do usuário e senhas definidos. Eles receberão acesso a um repositório ou a objetos do repositório com base nas permissões às quais foram designados pelo administrador do QMF.
 - **LDAP**: Especifica que será aplicada uma camada de segurança além da fornecida no nível do banco de dados. Esse nível de segurança permite controlar os usuários e grupos que receberam permissão de acesso ao repositório. Este nível de segurança também permite controlar quais objetos um usuário ou grupo pode acessar ou visualizar quando eles estiverem conectados ao repositório. Se você escolher a opção de segurança LDAP, as identidades do usuário e as afiliações do grupo serão obtidas de um servidor LDAP existente. Os usuários efetuarão logon no QMF for Workstation ou no QMF for WebSphere usando seus nomes de usuário e senhas LDAP. Eles receberão acesso a um repositório ou a objetos do repositório com base nas permissões às quais foram designados pelo administrador do QMF.
 - **Baseado em Banco de Dados**: Especifica que as configurações de segurança do banco de dados do host serão utilizadas para proteger o repositório compartilhado.
5. Se você selecionou segurança **Interna** ou **LDAP**, clique em **Avançar**. Uma das seguintes páginas do assistente se abre:
 - Se você selecionou segurança **Interna**, a página Opções de Provedor de Segurança Interna se abrirá. Especifique o nome de usuário e senha que identificarão a conta do administrador do QMF. A conta do administrador do QMF é a conta usada para criar contas administrativas adicionais, bem como para aplicar níveis de permissão de segurança a diferentes usuários e grupos.
 - Se selecionou segurança **LDAP**, a página Opções de Provedor de Segurança LDAP se abrirá. Especifique um ou mais valores para os campos LDAP. Estes campos são usados para obter todos os usuários e grupos LDAP. Será solicitado que especifique um grupo LDAP existente em seu diretório que representa a conta do administrador do QMF. Todas as contas LDAP pertencentes a este grupo terão privilégios de administrador do QMF e

poderão criar contas administrativas adicionais, bem como aplicar níveis de permissão de segurança a diferentes usuários e grupos.

6. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou e incluiu na lista de repositórios disponíveis que estão contidos no armazenamento de repositório compartilhado.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é configurar informações da origem de dados no repositório.

Se você aplicou a segurança **Interna** ao repositório, poderá escolher criar os usuários e grupos que podem acessar o repositório neste ponto, ou depois de configurar as informações da origem de dados. Se você designou a segurança **LDAP** ao repositório, todos os usuários e grupos que foram obtidos de seu servidor LDAP poderão acessar o repositório. Para os dois tipos de repositórios protegidos, **Interno** e **LDAP**, você designa a usuários e grupos permissão para acessar objetos do repositório em uma base contínua, conforme as necessidades de seu ambiente demandam ou mudam.

Se estiver apenas criando o repositório, será necessário preencher o repositório com informações da origem de dados antes de especificar o nível de acesso que um usuário ou grupo terá aos objetos que estão no repositório.

Especificando Campos de Segurança Interna

Para repositórios com segurança **Interna**, é necessário especificar o nome de usuário e senha que identificarão a conta do administrador do QMF.

Login do Administrador

Utilize este campo para especificar um nome de usuário que identificará o administrador do QMF. A conta do administrador do QMF é a conta usada para criar contas administrativas adicionais, bem como criar novas contas de usuário e de grupo. Além disso, apenas as contas do administrador podem ser usadas para aplicar permissões de segurança a usuários e grupos.

Senha do administrador

Utilize este campo para especificar a senha que será utilizada em conjunto com o ID do usuário especificado no campo **Login do Administrador**.

Confirmar Senha do Administrador

Use este campo para confirmar a senha especificada no campo **Senha do Administrador**.

Dias para Expiração de Senha (0-sem Limite)

Use este campo para especificar o número de dias até a expiração da senha. Um valor zero (0) indica que a senha nunca expirará.

Avisar antes da data de expiração de senha (dias)

Use este campo para especificar o número de dias anteriores ao dia da expiração em que será emitido um aviso para alterar a senha.

Especificando Usuários e Grupos para a Opção de Segurança Interna

A opção de segurança **Interna** requer que você identifique os usuários e grupos que poderão acessar o repositório.

Sobre Esta Tarefa

Cada repositório criado pode ter um conjunto diferente de usuários e grupos que têm permissão de acesso. Depois de identificar os usuários e grupos que têm permissão para acessar o repositório, você poderá então designar a eles permissão para acessar objetos específicos no repositório.

Para configurar os usuários e grupos que podem acessar um repositório que tenha segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a visualização **Usuários e Grupos** selecionando **Janela > Mostrar Visualização > Usuários e Grupos**.
2. Para incluir um novo usuário que poderá acessar esse repositório, clique com o botão direito no nó **Usuários** e selecione **Novo > Usuário** no menu pop-up. A janela Novo Usuário do Repositório é exibida. Especifique as informações sobre o novo usuário.
3. Para incluir um novo grupo que poderá acessar esse repositório, clique com o botão direito no nó **Grupos** e selecione **Novo > Grupo** no menu pop-up. A janela Novo Grupo de Repositórios é exibida. Especifique as informações sobre o novo grupo.
4. Para editar a senha do usuário, clique com o botão direito no nome do usuário na árvore e selecione **Configurar Senha** no menu pop-up. A janela Definir Senha do Usuário é exibida. Especifique a nova senha no campo **Senha**.
5. Para excluir um usuário ou grupo, clique com o botão direito no nome de um usuário ou grupo na árvore e selecione **Excluir** no menu pop-up. O usuário ou grupo selecionado é excluído.
6. Para atualizar a lista de nomes de usuários e grupos, clique com o botão direito em qualquer lugar na visualização ou em qualquer elemento na árvore e selecione **Atualizar** no menu pop-up. A lista é atualizada.
7. Para editar as propriedades do usuário ou grupo, clique com o botão direito no nome de um usuário ou grupo na árvore e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [Usuário] será aberta, se você tiver selecionado um usuário ou a janela Propriedades para [Grupo] será aberta, se você tiver selecionado um grupo. Edite os campos que deseja alterar e clique em **OK**.
8. Você pode escolher deixar a visualização **Usuários e Grupos** aberta ou fechá-la clicando no ícone Fechar. A próxima etapa na configuração de usuários e grupos para repositórios com segurança Interna é designar permissão para usar objeto de repositório.

Criando um usuário:

É necessário definir cada usuário que terá permissão para acessar um repositório ao qual foi designada a opção de segurança **Interna**.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo usuário que terá permissão para acessar um repositório com a segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a janela Novo Usuário do Repositório, expandindo a árvore do repositório para a ramificação **Usuários e Grupos**, em seguida, clique com o botão direito em **Usuários**, selecione **Novo> Usuário**
2. Especifique o ID que será usado pelo usuário para conectar-se ao repositório no campo **Nome de Usuário**.
3. Especifique o nome completo do usuário no campo **Nome Completo**.
4. Especifique a senha para o nome do usuário no campo **Senha**.
5. Digite novamente a senha para o nome de usuário no campo **Confirmar Senha**.
6. Opcionalmente, você pode digitar uma descrição do usuário no campo **Descrição**. Esta descrição é exibida com as propriedades do usuário.
7. Para criar automaticamente um espaço inicial padrão para o usuário, selecione o **Tem um espaço inicial** caixa de opções.
8. Inclua o novo usuário em um grupo usando as caixas de opções **Associação ao Grupo**. Cada grupo que você tiver criado estará listado. é possível selecionar uma ou mais caixas de opções. O usuário será incluído em cada grupo cuja caixa de opção esteja selecionada. Se o grupo no qual você deseja incluir o usuário não estiver listado, será necessário definir o grupo.
9. Clique em **Concluir**. A identidade do usuário é criada e terá permissão para acessar o repositório. Você repetirá este processo para cada novo usuário que terá acesso ao repositório. Depois de especificar os usuários e grupos que podem acessar o repositório, a próxima etapa será designar a eles a permissão para usar objetos do repositório.

Criando um Novo Grupo:

É necessário definir cada grupo que terá permissão para acessar um repositório ao qual foi designada a opção de segurança **Interna**.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo grupo que terá permissão para acessar um repositório com a segurança **Interna**:

Procedimento

1. Abra a janela Novo Grupo de Repositórios, expandindo a árvore do repositório para a ramificação **Usuários e Grupos**, em seguida, clique com o botão direito em **Grupos**, selecione **Novo> Grupo**
2. Especifique o nome do grupo no campo **Nome do Grupo**.
3. Inclua usuários no novo grupo usando as caixas de opções **Membros**. Cada usuário que você criou é listado. Você pode selecionar uma ou mais caixas de opções do usuário.
4. Especifique a pasta pai para o novo grupo usando o campo **Pai**. A hierarquia do grupo atual é exibida. Na árvore, selecione o grupo que será o pai do novo grupo.
5. Opcionalmente, você pode digitar uma descrição do grupo no campo **Descrição**. Essa descrição é exibida com as propriedades do grupo.
6. Clique em **Concluir** para criar o novo grupo.

Editando Propriedades do Usuário:

Você pode editar as propriedades especificadas para cada usuário que terá permissão para acessar um repositório ao qual foi designada a opção de segurança **Interna**.

Sobre Esta Tarefa

Para editar propriedades de um usuário:

Procedimento

1. Abra a visualização **Usuários e Grupos** selecionando **Janela > Mostrar Visualização > Usuários e Grupos > Outro**. Expanda o ambiente de trabalho do QMF e selecione **Usuários e Grupos**. Clique com o botão direito em um nome de usuário na árvore e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [Usuário] se abre.
2. Na página Geral do Usuário de Propriedades para [Usuário], a janela **Nome do Usuário** campo exibe o nome do usuário selecionado. Você pode editar os seguintes campos do usuário nesta página:
 - Digite as mudanças no nome do usuário no campo **Nome do usuário**.
 - Digite quaisquer alterações no nome completo do usuário no campo **Nome Completo**.
 - Digite quaisquer alterações na descrição no campo **Descrição**.
 - Especifique uma nova senha para o usuário clicando no botão **Configurar Senha**. É aberta a janela Configurar Senha para [Usuário], na qual é possível especificar a nova senha.
3. Na página Participação do Usuário do Propriedades para [Usuário] da janela, é possível incluir e remover o usuário e grupos. Todos os grupos do repositório que tiverem sido criados são listados na lista de opções **Membro de**. Cada grupo possui uma caixa de opção correspondente. A caixa de opção é selecionada se o usuário pertencer a esse grupo e desmarcada se o usuário não pertencer ao grupo. Para incluir o usuário em um grupo, selecione a caixa de opção correspondente do grupo. Para remover o usuário de um grupo, limpe a caixa de opções correspondente ao grupo.
4. Clique em **OK**. As mudanças feitas nas propriedades do usuário são salvas.

Editando Propriedades do Grupo:

É possível editar as propriedades para cada grupo que pode acessar um repositório protegido internamente.

Sobre Esta Tarefa

Para editar as propriedades de um grupo:

Procedimento

1. Abra a visualização **Usuários e Grupos** selecionando **Janela > Mostrar Visualização > Usuários e Grupos > Outro**. Expanda o ambiente de trabalho do QMF e selecione **Usuários e Grupos**. Clique com o botão direito em um nome de grupo na árvore e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [Grupo] se abre.
2. O campo **Nome do Grupo** na página Geral do Grupo da janela Propriedades exibe o nome do grupo selecionado. É possível fazer mudanças no nome do grupo neste campo.

3. O grupo-pai para o grupo selecionado é exibido no campo **Grupo-pai**. Para alterar o grupo pai do grupo selecionado, clique em **Alterar**. A janela Editar Grupo Pai é aberta. Expanda as ramificações da árvore **Grupos** até expor o grupo no qual deseja incluir o grupo selecionado. Clique em **Configurar como Pai**. O grupo selecionado será movido para o novo grupo pai.
4. A descrição do grupo é exibida no campo **Descrição**. É possível editar o texto da descrição digitando o novo texto diretamente no campo.
5. Clique em **Aplicar** para aplicar as propriedades de **Geral do Grupo** que foram alteradas.
6. É possível incluir e remover usuários do grupo selecionado usando a página Associação ao Grupo da janela Propriedades para [Grupo]. Todos os usuários que foram definidos para o repositório estão contidos na caixa de listagem **Membros**. A caixa de opção correspondente para cada usuário será selecionado se o usuário pertencer ao grupo e desmarcada se o usuário não pertencer ao grupo. Para incluir o usuário em um grupo, selecione a caixa de opção correspondente do grupo. Para remover o usuário de um grupo, limpe a caixa de opções correspondente ao grupo.
7. Clique em **Aplicar** para aplicar as propriedades de **Associação ao Grupo** que foram alteradas.
8. Clique em **OK**. As alterações feitas nas propriedades do grupo são salvas.

Especificando Campos de Segurança LDAP

Se você especificou a opção de segurança LDAP para um repositório, deve especificar os parâmetros de segurança LDAP para obter as identidades do usuário e as afiliações do grupo do seu servidor LDAP.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Todos os usuários e grupos que são definidos no seu servidor LDAP são obtidos e têm permissão concedida para acessar o repositório. Para especificar o tipo de acesso que os usuários e os grupos podem ter para o repositório, edite as propriedades de segurança do repositório, designando níveis de permissão a cada usuário ou grupo.

Especificando Campos Principais LDAP:

Será necessário especificar os campos LDAP Principal se você tiver selecionado a segurança LDAP para o repositório de banco de dados.

Host Utilize este campo para especificar o endereço IP do servidor LDAP.

Porta Use este campo para especificar a porta de contato usada por seu servidor LDAP. Por exemplo, o protocolo LDAP especifica o uso do número da porta TCP/IP 389 para LDAP. No entanto, este valor pode variar com base no que foi especificado em seu ambiente.

Para usar o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para se comunicar com o servidor LDAP, marque a caixa de seleção **Usar SSL** e especifique o número da SSL apropriado no campo **Porta**.

Nota: O servidor LDAP usado deve ser configurado para usar SSL.

Tipo de autenticação

Utilize este campo para especificar o tipo de autenticação LDAP que deve ocorrer nesse repositório. Selecione **Nenhum** para permitir que um usuário seja autenticado em um servidor LDAP como um usuário anônimo.

Selecione **Simples** para exigir que o usuário se autentique no servidor LDAP com um DN (nome distinto) e uma senha.

DN do usuário

Use este campo para especificar o nome distinto de usuário que pode ser usado para acessar o diretório LDAP. Este campo estará disponível apenas se o diretório LDAP precisar de autenticação para acesso e você tiver especificado **Simples** no campo **Tipo de Auth**.

Senha Use este campo para especificar a senha que está associada ao nome distinto do usuário especificado no campo **DN de Usuário**.

DN base

Use este campo para especificar (ou selecionar da lista suspensa) o nome ou nomes distintos que conduzirão à entrada no diretório LDAP no qual todos os usuários e grupos serão recuperados. Um nome distinto é um nome exclusivo para uma entrada em seu diretório LDAP. Por exemplo: ou=people, o=eastcoast.

Conta necessária

Selecione esta caixa de opção para especificar que uma conta principal pode ser usada para editar as configurações do repositório LDAP.

Efetuar Login

Especifica o login que será usado como a conta principal.

Senha Especifica a senha que será usada para a conta principal.

Especificando Campos do Grupo LDAP:

Será necessário especificar os campos do Grupo LDAP se você tiver selecionado a segurança LDAP para o repositório de banco de dados.

Base RDN

Utilize este campo para especificar o nome distinto relativo de um grupo. Por exemplo: o=Sales.

Escopo de procura

Especifica os escopos possíveis da procura de diretório. Você pode especificar:

- **Nível Um:** Para procurar pelo nível um abaixo do nível **RDN de Base**, exceto o objeto de base.
- **Subárvore:** Para procurar na subárvore inteira fixada no nível **RDN de Base**, incluindo o objeto de base e todos os objetos filhos.

Classe de objeto

Especifica a classe de objeto à qual o grupo pertence. Por exemplo: objectclass:posixGroup indica que todas as entradas em **RDN de Base** pertencem à classe posixGroup.

atributo Nome

Especifica o nome de um atributo cujo valor especifica o nome do grupo.

Atributo de descrição

Especifica o nome de um atributo cujo valor especifica a descrição do grupo.

Filtro de Nome

Esse campo especifica a cadeia de procura padrão que será utilizada para procurar grupos pelo nome. Este campo é gerado com base nos valores especificados nos campos **Nome do Atributo** e **Classe de Objeto**.

Todos os grupos de filtros

Este campo especifica a cadeia de procura padrão que retornará todos os grupos no **RDN Base**. Este campo é gerado com base nos valores especificados nos campos **Nome do Atributo** e **Classe de Objeto**.

Grupo do Usuário

Use este campo para especificar o grupo para o qual o membro pertence.

Grupo do administrador

Use este campo para especificar o grupo cujos membros receberão permissões de administrador no conteúdo dos produtos QMF.

Atributo Membro

Especifica o nome de um atributo de entrada de grupos cujo valor especifica a associação no grupo. É possível especificar um RDN que se referirá a uma entrada do usuário ou a um nome do usuário.

Tipo de membro

Especifica o tipo de membro com base no que foi especificado no campo **Atributo de Membro**. Se você especificou um RDN no campo **Atributo de Membro**, o tipo de membro será **DN**. Se você especificou um nome de usuário no campo **Atributo de Membro**, o tipo de membro será **Valor**.

Tipo de identidade

Especifica o atributo que é usado para identificar o grupo e o tipo de acesso que o grupo tem ao repositório. O uso do atributo de identidade assegura a retenção das permissões concedidas ao repositório para o grupo, caso o grupo seja renomeado ou movido para outra pasta no diretório LDAP. Os valores possíveis são os seguintes:

- **DN** é o valor padrão. Isso significa que o nome distinto para o grupo é usado para identificação.
- **Atributo customizado** significa que o nome do atributo especificado no campo **Atributo Customizado** é usado para identificação.

Atributo personalizado

Este campo estará disponível somente se você selecionou o tipo de identidade **Atributo Customizado**. Especifique o nome de um atributo cujo valor será usado para identificação do grupo.

Especificando Campos do Usuário LDAP:

É necessário especificar os campos do Usuário LDAP se você tiver selecionado a segurança LDAP para o repositório de banco de dados.

Base RDN

Utilize este campo para especificar o nome distinto relativo de um usuário. Por exemplo: uid=Mike.

Escopo de Procura

Especifica os escopos possíveis da procura de diretório. Você pode especificar:

- **Nível Um:** Para procurar pelo nível um abaixo do nível **RDN de Base**, exceto o objeto de base.
- **Subárvore:** Para procurar na subárvore inteira fixada no nível **RDN de Base**, incluindo o objeto de base e todos os objetos filhos.

Classe de objeto

Especifica a classe de objeto à qual o usuário pertence. Por exemplo: objectclass:sales indica que todas as entradas em **RDN de Base** pertencem à classe sales.

Atributo de nome

Especifica o nome de um atributo cujo valor especifica o nome do usuário.

Atributo de descrição

Especifica o nome de um atributo cujo valor especifica a descrição do usuário.

Nome do filtro

Esse campo especifica a cadeia de procura padrão que será utilizada para procurar usuários pelo nome. Este campo é gerado com base nos valores especificados nos campos **Nome do Atributo** e **Classe de Objeto**.

Todos os usuários do filtro

Este campo especifica a cadeia de procura padrão que retornará todos os usuários no **RDN de Base**. Este campo é gerado com base nos valores especificados nos campos **Nome do Atributo** e **Classe de Objeto**.

Atributo de nome completo

Use este campo para especificar o nome do atributo que contém um nome completo do usuário.

Atributo de login

Especifica o nome de um atributo cujo valor especifica o login do usuário.

Tipo de identidade

Especifica o atributo usado para identificar o usuário e o tipo de acesso que ele tem ao repositório. O uso do atributo de identidade assegura a retenção das permissões concedidas ao repositório para o usuário, caso o usuário seja renomeado ou movido para outra pasta no diretório LDAP. Os valores possíveis são os seguintes:

- **DN** é o valor padrão. Isso significa que o nome distinto para o usuário é usado para identificação.
- **Atributo de login** significa que o nome do atributo especificado no campo **Atributo de Login** é usado para identificação.
- **Atributo customizado** significa que o nome do atributo especificado no campo **Atributo Customizado** é usado para identificação.

Atributo personalizado

Este campo estará disponível somente se você selecionou o tipo de identidade **Atributo Customizado**. Especifique o nome de um atributo cujo valor será usado para identificação do usuário.

Nota: Se um usuário e um grupo tiverem o mesmo valor do atributo de identidade, eles serão determinados como diferentes objetos de segurança no repositório.

Especificando Campos do Autenticador LDAP:

É necessário especificar os campos de Autenticação LDAP se você tiver selecionado a segurança LDAP para o repositório de banco de dados.

Tipo de Autenticador

Esse campo é utilizado para especificar o tipo de autenticação que ocorrerá. Você pode escolher:

- **Ligação:** para usar uma operação de ligação LDAP.
- **Comparar:** para usar uma comparação de sequência com o valor do **Atributo de Senha** e essa de uma entrada do usuário.

Atributo de senha do usuário

Use este campo para especificar o atributo que será recuperado em uma entrada do usuário como uma senha. Este campo é usado apenas se você especificou **Comparar** no campo **Tipo do Autenticador**.

Anexar DN base

Selecione esta caixa de opção para especificar que, ao autenticar um usuário, o DN base será anexado a um RDN do usuário. Este campo é usado apenas se você especificou **Ligação** no campo **Tipo do Autenticador**.

Permitir senha vazia

Selecione esta caixa de opção para permitir uma senha vazia.

Origens de dados

Como administrador, você cria origens de dados para armazenar informações de conexão do banco de dados.

As origens de dados são classificadas pelos tipos de bancos de dados que eles representam.

Tabela 10. Tipos de origem de dados

Origem de dados	Banco de dados
Relational	Os dados são armazenados em bancos de dados relacionais.
Multidimensionais	Os dados são armazenados em bancos de dados multidimensionais.
Hive	Os dados são armazenados em data warehouses do Apache Hive™.
Pasta	Os dados são armazenados no sistema de arquivos local.
Virtual	Os dados são armazenados em tabelas virtuais.
QMF Data Service	Os dados são armazenados em tabelas no servidor QMF Data Service.

Na maioria dos cenários de configuração, a pessoa que cria a conexão com o banco de dados possui um entendimento dos requisitos de autenticação para a origem de dados.

Ativando a Funcionalidade do Catálogo do QMF

É possível configurar uma origem de dados relacional no repositório para que ela possa usar um catálogo do QMF. Ativando o acesso ao catálogo do QMF, os usuários podem acessar os objetos salvos no catálogo do QMF e, se preferirem, poderão salvar novos objetos no catálogo do QMF.

Sobre Esta Tarefa

O catálogo do QMF é um conjunto de tabelas de banco de dados que contêm objetos salvos (consultas, procedimentos e formulários); limites de recursos e perfis do usuário; relatórios e outras diversas configurações e informações. Os catálogos do QMF residem em servidores de banco de dados que hospedam um banco de dados DB2.

Nota: Os catálogos do QMF foram substituídos por repositórios no QMF Versão 11 e posterior, mas foram retidos para aqueles que desejam compartilhar objetos do QMF com QMF for TSO/CICS ou versões anteriores dos produtos distribuídos QMF. Os repositórios do QMF Versão 11 oferecem maior flexibilidade e permitem que os usuários tirem vantagem de todos os poderosos recursos do QMF Versão 11.

O comprimento de linha máximo dos scripts DDL exibido ao criar ou atualizar catálogos do QMF é determinado pelo valor definido no campo **Largura da Linha** na página Preferências Gerais. Consulte *Configurando preferências gerais* na ajuda do Usuário para obter mais informações.

Ao configurar uma origem de dados para acessar um catálogo do QMF, você pode recuperar objetos do QMF que foram salvos em um catálogo do QMF existente. Também é possível salvar objetos do QMF que podem ser criados para um catálogo do QMF. Isto permite compartilhar e usar objetos, independentemente da versão ou plataforma do aplicativo que foi usada para criar o objeto do QMF.

Além disso, se você configurar uma origem de dados para acessar um catálogo do QMF, poderá controlar o uso de recursos com os limites de recursos que foram configurados para a origem de dados e o usuário e salvos no catálogo do QMF.

Para configurar uma origem de dados para que possa acessar um catálogo do QMF:

Procedimento

1. Abra o assistente de Catálogo do QMF.
2. Especifique o tipo de objetos do catálogo que serão criados usando a página Criar ou Atualizar Objetos do Catálogo do assistente de Catálogo do QMF.
3. Clique em **Avançar**.
4. Se ficou decidido que um conjunto de tabelas do catálogo do QMF nunca foi criado na origem de dados, a página Criar Objetos do assistente se abrirá. A SQL para criar as tabelas do catálogo é exibida. É possível fazer mudanças na SQL. Se ficou decidido que um conjunto de tabelas do catálogo do QMF já foi criado para esta origem de dados e não existem atualizações necessárias, esta etapa será ignorada.
5. Clique em **Avançar**.
6. A página Proteger Tabelas do Catálogo do QMF do assistente se abre. Na página Proteger Tabelas do Catálogo do QMF, você especificará se as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas contra usuários não-autorizados. Você também especificará a permissão de usuário para usar esses procedimentos armazenados ou pacotes SQL.
7. Clique em **Avançar**.
8. A página Selecionar Catálogo do QMF do assistente se abre. Na página Selecionar Catálogo do QMF, você selecionará o catálogo do QMF que será usado pela origem de dados.
9. Clique em **Concluir**. O assistente de Catálogo do QMF é fechado. O controle retorna à página Ativar Plug-ins da Origem de Dados do assistente de Nova Origem de Dados Relacional.

Criando ou Atualizando Objetos do Catálogo do QMF

A primeira etapa para ativar a funcionalidade do catálogo do QMF é escolher se os objetos do catálogo do QMF serão criados ou atualizados na origem de dados atual.

Sobre Esta Tarefa

Para criar ou atualizar objetos de banco de dados do catálogo do QMF:

Procedimento

1. Na página Ativar Plug-ins de Origem de Dados do assistente Nova Origem de Dados Relacional , selecione **Plug-in do Catálogo do QMF Ativar Plug-in** checkbox. A página Criar ou Atualizar Objetos do Catálogo do assistente de Catálogo do QMF se abre.
2. No Criar ou Atualizar Objetos do Catálogo da página, você especificará se um conjunto de tabelas do catálogo do QMF já foi criado na origem de dados e o tipo de nomes de objetos (longos ou abreviados) que são ou serão suportados pelo catálogo do QMF que existe ou será criado. Selecione uma das seguintes opções:
 - Selecione **As tabelas do catálogo já foram criadas** se as tabelas do catálogo do QMF já existirem nesta origem de dados. Um conjunto de tabelas do catálogo teria sido criado para a origem de dados quando ela foi originalmente configurada em um repositório ou por uma versão anterior do aplicativo. Selecione esta opção se souber que as tabelas já foram criadas e desejar apenas executar novamente procedimentos armazenados ou religar os pacotes do catálogo.
 - Selecione **Criar ou atualizar tabelas do catálogo para suportar nomes abreviados** se estiver configurando uma nova origem de dados que nunca teve as tabelas do catálogo do QMF instaladas ou se você usará apenas nomes abreviados para objetos ou se estiver atualizando de uma versão anterior do aplicativo e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarem suportando apenas nomes abreviados para objetos. Se não existirem tabelas do catálogo do QMF na origem de dados, elas serão criadas. Se estiver atualizando para uma nova versão, e existir um conjunto de tabelas na origem de dados, elas serão verificadas e atualizadas ou incluídas conforme necessário. Você tem a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL usadas para criar as tabelas. Os dados contidos nas tabelas do catálogo existentes são mantidos.
 - Selecione **Criar ou atualizar tabelas do catálogo para suportar nomes longos** se estiver configurando uma origem de dados pela primeira vez e desejar criar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que usam nomes longos; se estiver atualizando de uma versão anterior do aplicativo e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarem suportando apenas nomes longos para objetos; ou se desejar converter as tabelas do catálogo existentes que suportam nomes abreviados em tabelas do catálogo que suportam nomes longos. Para selecionar esta opção, a origem de dados que está sendo configurada deve suportar nomes longos. Se você escolher criar as tabelas do catálogo do QMF para que elas suportem nomes longos, os aplicativos do QMF anteriores à Versão 8.1 não poderão usar tabelas do catálogo do QMF com nomes longos.

Se não existirem tabelas do catálogo do QMF na origem de dados, elas serão criadas e suportarão nomes longos. Se um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que suportam nomes longos for detectado na origem de dados, elas serão atualizadas ou incluídas conforme necessário. Se um conjunto existente de tabelas do catálogo do QMF que usam nomes abreviados for detectado na origem de dados, elas serão convertidas para suportar nomes longos. A origem de dados será verificada para assegurar que o suporte para nomes longos esteja disponível. Não existe nenhum requisito para usar nomes longos as tabelas do catálogo do QMF. Se a origem de dados usar nomes

longos, as tabelas do catálogo do QMF ainda poderão usar nomes abreviados. Após a conversão, apenas a 8.1 ou posterior dos aplicativos do QMF poderão usar estas tabelas do catálogo do QMF.

Você tem a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL usadas para criar ou atualizar as tabelas. Os dados contidos nas tabelas do catálogo existentes são mantidos.

- Se não desejar criar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF para esta origem de dados, selecione **Não criar tabelas do catálogo**. Selecione esta opção se a origem de dados que você estiver configurando não for hospedar um catálogo do QMF; se for usar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF residentes em uma origem de dados diferente; ou um conjunto de tabelas do catálogo do QMF já tiver sido criado para esta origem de dados e você estiver apenas selecionando um catálogo do QMF diferente.
3. Se o catálogo de tabelas não foi criado, você pode selecionar a caixa de opções **Ativar Customização de Nome do Objeto do Banco de Dados** para abrir uma janela onde você poderá customizar como os objetos do banco de dados serão nomeados.
 4. Clique em **Avançar** para abrir a próxima página do assistente. Se você selecionou:
 - A opção **As tabelas do catálogo já foram criadas**, a página Proteger Tabelas do Catálogo do QMF do assistente se abrirá.
 - A opção **Criar ou atualizar tabelas de catálogos para suportar nomes abreviados** ou **Criar ou atualizar tabelas de catálogos para suportar nomes longos** e não marcou a caixa de opção **Ativar customização de nomes de objetos de banco de dados**, a página Escolher Opção de Listagem de Objetos do assistente se abrirá.
 - A opção **Criar ou atualizar tabelas de catálogos para suportar nomes abreviados** ou **Criar ou atualizar tabelas de catálogos para suportar nomes longos** e marcou a caixa de opção **Ativar customização de nomes de objetos de banco de dados**, a janela **Inserir Valores da Variável de Substituição** se abrirá. Insira os nomes de objetos de banco de dados customizados na coluna **Valor** e clique em **OK**.

Nota: A coluna **Valor** do diálogo exibe o nome padrão de cada objeto de banco de dados. Isto permite revisar e/ou renomear os objetos que serão criados. Por exemplo, alguém pode preceder todos os nomes de índices com o IX.

A página Escolher Opção de Listagem de Objetos do assistente se abre.

- A opção **Não criar tabelas de catálogos**, da página Selecionar Catálogo do QMF do assistente se abre.

Criando Objetos de Banco de Dados para o Catálogo do QMF

A segunda etapa para a ativação da funcionalidade de catálogo do QMF é revisar e executar o SQL usado para criar os objetos de banco de dados para o catálogo do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Esta etapa do processo será necessária somente se os objetos do catálogo foram criados na origem de dados, ou os objetos do catálogo existentes precisarão ser atualizados.

Para modificar instruções SQL que serão usadas para criar ou atualizar os objetos de banco de dados necessários:

Procedimento

1. Se você optar por criar ou atualizar tabelas de catálogos, a página Escolher Opção de Listagem de Objetos do assistente do Catálogo do QMF se abrirá.
2. Selecione uma opção de listagem de objeto no grupo de botões de opções:
 - **Incluir todos os objetos** - Esta opção inclui todos os objetos salvos na origem de dados, independentemente da capacidade de um usuário para acessá-los.
 - **Incluir somente objetos acessíveis pelo ID de autorização atual ou primário do usuário**
 - **Incluir somente objetos acessíveis pelo ID de autorização atual ou primário do usuário**
3. Clique em **Avançar**. A página Criar Objetos do assistente de Catálogo do QMF se abre.
4. A SQL que será usada para criar ou atualizar as tabelas é exibida no campo. Digite todas as alterações que você deseja fazer com as instruções SQL diretamente no campo. É possível modificar qualquer uma das instruções SQL para customizar quaisquer parâmetros. Não é possível alterar o nome de nenhum dos objetos. É necessário usar um ponto-e-vírgula (;) para separar várias instruções. A menos que seja absolutamente necessário, é recomendável executar a SQL conforme ela é exibida.

Nota: É possível alternar RDBI.PROFILE_VIEW para usar as tabelas RDBI.PROFILES ou Q.PROFILES especificando-as na SQL. Quando você alterna a tabela, deve-se especificar os valores corretos para a coluna ENVIRONMENT para cada CREATOR.

- Na linha da tabela existente para um CREATOR específico, especifique <NULL> para disponibilizar o criador para ambos o QMF for TSO e CICS e QMF for Workstation ou QMF for WebSphere.
 - Copie a linha da tabela existente para um determinado criador e substitua TSO ou CICS por WINDOWS. O criador está disponível para QMF for TSO e CICS e QMF for Workstation ou QMF for WebSphere.
5. Clique em **Avançar**. Um catálogo do QMF denominado **Padrão** será criado quando esta etapa for executada. A página Proteger Tabelas de Catálogos do QMF do assistente se abre.

Protegendo Tabelas do Catálogo e Concedendo Permissões do Usuário

A terceira etapa na configuração de uma origem de dados relacional para usar um catálogo do QMF é especificar se as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas contra usuários não autorizados e especificar os usuários que terão permissão para acessar as tabelas.

Sobre Esta Tarefa

Várias tabelas no catálogo do QMF armazenam informações sigilosas que não devem estar disponíveis para o público. É possível optar por proteger as tabelas de catálogos do QMF. No modo de proteção, as tabelas do catálogo do QMF são acessadas usando uma coleta de procedimentos armazenados ou pacotes SQL, dependendo do que o banco de dados que está hospedando o catálogo do QMF suporta. Os usuários do catálogo do QMF devem então receber permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos.

Para proteger as tabelas do catálogo do QMF:

Procedimento

1. Abra a página do assistente Proteger Tabelas de Catálogos do QMF.
2. Para especificar o tipo de proteção que será aplicada às tabelas do catálogo do QMF, selecione um dos seguintes do grupo de opções **Conectar Usando o Modo Protegido**:
 - **Nunca**: Você seleciona esta opção para especificar que nenhuma proteção será colocada nas tabelas do catálogo do QMF. Este método irá expor as tabelas do catálogo do QMF para uso não-autorizado. Sem nenhuma proteção, as tabelas do catálogo do QMF podem ser acessadas por qualquer usuário usando consultas dinâmicas. Quando o administrador de banco de dados conceder permissões a um usuário para acessar o catálogo do QMF residente no banco de dados, essa permissão será estendida para todo o catálogo do QMF, incluindo as tabelas no catálogo do QMF que armazenam informações sensíveis.
 - **Se Possível**: Selecione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas usando procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos, se estiverem disponíveis na origem de dados. Você especificará os usuários que podem executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos não estiver disponível, o acesso às tabelas do catálogo do QMF ficarão como se estivessem desprotegidos.
 - **Sempre**: Selecione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF sempre serão protegidas usando procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Você especificará os usuários que podem executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos não estiver disponível, a consulta para acessar as tabelas do catálogo do QMF falhará.
3. Se você selecionou **Se Possível** ou **Sempre** no grupo de opções **Conectar Usando o Modo Protegido**, a caixa de opção **Proteger** se tornará disponível.
4. Selecione a caixa de opção **Proteger**. As opções do método de proteção se tornam disponíveis.
5. Selecione um dos seguintes métodos de proteção:
 - Selecione **Procedimentos Armazenados** para especificar que você usará procedimentos armazenados para proteger as tabelas do catálogo do QMF. É possível selecionar esta opção se as tabelas de armazenamento de repositório estiverem localizadas em um dos seguintes bancos de dados:
 - DB2 UDB LUW V9 e acima
 - DB2 z/OS V9 e acima
 - DB2 iSeries (quando acessado com o driver JDBC IBM Toolbox)
 - Selecione **Pacotes SQL Estáticos** para especificar que você usará pacotes SQL estáticos para proteger as tabelas do catálogo do QMF. É possível selecionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas em um banco de dados DB2 ao qual você conectará usando o driver Universal do IBM DB2 para JDBC ou a conectividade Direct DRDA fornecida pelo produto (a segunda opção está disponível somente para conectividade do DB2 para z/OS).
6. Digite ou selecione a partir da lista drop-down, o nome que você deseja utilizar para identificar a coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos no campo **ID da Coleção** .

7. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.
8. Clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes SQL estáticos são ligados. É emitida uma mensagem que informa o êxito de qualquer um dos processos. Você também pode utilizar **Excluir** para remover uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes estáticos.
9. É necessário especificar quais usuários terão permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos para as tabelas do catálogo do QMF neste banco de dados. Para conceder permissão a todos os usuários, realce PÚBLICO na lista IDs do Usuário e clique em **Conceder**. Para conceder permissão a usuários específicos, digite seus IDs do usuário no campo, realce um ou mais dos IDs do usuário (s) e clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que informa que os IDs do usuário selecionados receberam permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Opcionalmente, você pode revogar a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL de qualquer usuário que esteja listado na caixa de listagem **IDs do Usuário**. Para revogar a permissão de um ou mais usuários, realce um ou mais dos IDs do usuário e clique em **Revogar**. É emitida uma mensagem informando que a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos foi revogada dos IDs do usuário selecionados.
10. Clique em **Avançar**. A página Selecionar Catálogo do QMF do assistente de Catálogo do QMF se abre.

Selecionando o Catálogo do QMF

A última etapa na configuração de uma origem de dados para que ela possa acessar um catálogo do QMF é selecionar um catálogo do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Para selecionar o catálogo do QMF para a origem de dados:

Procedimento

1. Abra a página Selecionar Catálogo do QMF do assistente de Catálogo do QMF.
2. Na lista **Nome da Origem de Dados**, selecione a origem de dados que hospeda o catálogo do QMF que você deseja que a origem de dados que está sendo configurada use. Essa pode ser a mesma origem de dados que você está configurando no momento ou uma diferente, que já tenha sido configurada no repositório.
3. Na lista **Catálogo**, selecione o catálogo que você deseja que seja utilizado pela origem de dados atual que está sendo configurada para uso. Você pode escolher um dos seguintes tipos de catálogos:
 - **Padrão:** Este é o catálogo principal do QMF. Ele é criado automaticamente como resultado da execução das instruções SQL para criar objetos na origem de dados. Todos os objetos salvos em um catálogo padrão são salvos juntos. O catálogo Padrão é o único catálogo que pode ser usado pelo QMF para TSO/CICS e versões do QMF anteriores à 7.2.
 - **Estendido:** Catálogos estendidos são extensões do catálogo padrão. Embora uma origem de dados possa hospedar apenas um único catálogo padrão do QMF, ela pode hospedar vários catálogos estendidos. Os catálogos estendidos são úteis quando várias origens de dados compartilham um catálogo do QMF. Sem catálogos estendidos, todos os objetos seriam salvos no catálogo

padrão do QMF. Com catálogos estendidos, cada origem de dados pode isolar seus objetos salvos em uma extensão do catálogo específica.

4. Opcional: Para criar um novo catálogo estendido que residirá na origem de dados atual, selecione o ícone **Incluir Catálogo**. É aberta a janela Adicionar Catálogo.
5. Opcional: Para editar o nome ou o CCSID de um catálogo estendido do QMF existente, selecione o ícone **Editar Catálogo**. A janela Editar Catálogo é aberta. Você também pode usar esta janela para editar o CCSID para o catálogo Padrão do QMF.
6. Opcional: Para excluir um catálogo estendido existente da origem de dados atual, selecione o ícone **Remover Catálogo**. Tenha cuidado ao excluir catálogos estendidos, pois o QMF for Workstation remove o catálogo estendido e todo o seu conteúdo, ainda que outras origens de dados possam estar configuradas para utilizá-lo.
7. Opcional: Selecione **Atualizar Lista** para atualizar a lista de catálogos estendidos disponíveis na caixa de listagem.
8. Clique em **Concluir**. O assistente de Catálogo do QMF é fechado. Esta é a última etapa na configuração de uma origem de dados para usar um catálogo do QMF. O controle retorna à página **Ativar Plug-ins da Origem de Dados** do assistente de Nova Origem de Dados Relacional.

Criando um Catálogo Estendido

Você pode criar catálogos estendidos do QMF para organizar o acesso de usuário a objetos no catálogo padrão geral do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Em vez de todos os objetos estarem no catálogo padrão principal, eles podem ser isolados em catálogos estendidos menores. Existem muitas razões para usar catálogos estendidos. É possível usá-los para controlar a visualização de objetos de um usuário. É possível usá-los para isolar objetos de uma origem de dados que está compartilhando um catálogo do QMF em outra origem de dados. Um catálogo estendido pode conter apenas os objetos selecionados de uma origem de dados específica. Também é possível configurar catálogos estendidos que possuem diferentes configurações de CCSID do catálogo **Padrão** principal.

Nota: Desempenho, visualizações de objetos de um usuário e a manutenção geral de seu ambiente de consulta podem causar um impacto adverso quando uma origem de dados usa um catálogo estendido (ou um catálogo **Padrão**) que reside em uma origem de dados diferente.

Para Criar um Catálogo Estendido:

Procedimento

1. Abra a janela Incluir Catálogo .
2. Especifique um nome exclusivo para o catálogo estendido no campo **Nome**.
3. Selecione uma página de códigos CCSID para o catálogo estendido na lista **CCSID** .
4. Clique em **OK**. O novo catálogo estendido é criado.

Editando Propriedades de um Catálogo Estendido

É possível alterar o nome ou propriedades do CCSID de um catálogo estendido do QMF. Também é possível alterar a propriedade do CCSID do catálogo padrão do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Para editar as propriedades de um catálogo estendido ou padrão do QMF:

Procedimento

1. Abra a janela Editar Catálogo .
2. Especifique o novo nome para o catálogo estendido no campo **Nome**. Não é possível mudar o nome do catálogo **Padrão** do QMF.
3. Selecione uma página de códigos novo CCSID para o catálogo estendido da lista **CCSID** . É possível mudar o CCSID do catálogo **Padrão** do QMF.
4. Clique em **OK**. As mudanças nos valores da propriedade do catálogo do QMF são salvas.

Criação de uma Nova Origem de Dados Multidimensionais

É necessário incluir informações de configuração em seus repositórios para todas as origens de dados multidimensionais.

Sobre Esta Tarefa

As origens de dados multidimensionais são acessadas utilizando o XMLA. Os dados multidimensionais são organizados por uma ou mais dimensões. As estruturas de dados multidimensionais geralmente são conhecidas como cubos. As consultas para as origens de dados multidimensionais acessadas utilizando o XMLA são escritas em MDX.

Para configurar as informações de origem de dados multidimensional em um repositório:

Procedimento

1. Abra o assistente de Nova Origem de Dados Multidimensional de uma das seguintes maneiras:
 - Clique com o botão direito do mouse no nó **Origens de Dados Multidimensionais** na visualização **Repositórios** . Selecione **Novo**. Selecione **Origem de Dados Multidimensional** no menu pop-up. O assistente de Nova Origem de Dados Multidimensional se abre.
 - No menu **Arquivo**, selecione **Novo**. Selecione **Outro** no menu pop-up. A janela Novo é aberta. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Origem de Dados Multidimensionais**. O assistente de Nova Origem de Dados Multidimensional se abre.
2. No campo **Nome da Origem de Dados**, digite um nome que será usado para identificar a origem de dados no repositório. Pode ser qualquer nome.
3. O QMF usará XML for Analysis (XMLA) através do protocolo HTTP para conectar-se a uma origem de dados multidimensional. Especifique a URL que apontará para a origem de dados no campo **URL HTTP**.
4. Selecione **O ID do Usuário e Senha São Necessários** para requerer o uso de um ID do usuário e senha ao acessar esta origem de dados multidimensional. Se a origem de dados permitir o acesso sem um ID do usuário e senha, selecionar esta opção substituirá esta permissão e um ID do usuário e senha serão necessários para acessar a origem de dados.
5. Especifique o ID de usuário e a senha que serão utilizados para acessar a origem de dados, nos campos **Nome do Usuário** e **Senha**. Para testar a conexão, clique no botão **Testar Conexão**.

6. Selecione a origem de dados multidimensional que deseja incluir no repositório a partir da caixa de listagem **Origem de Dados**. Todas as origens de dados que estão localizadas no endereço de URL especificado estão na caixa de listagem **Origem de Dados**. Você pode atualizar a lista usando o botão Atualizar.
7. Opcional: Digite um comentário que descreva a origem de dados no campo **Descrição**. Este comentário será exibido com as propriedades para a origem de dados.
8. Clique em **Concluir**. A origem de dados multidimensional está listada na visualização **Repositórios** no nó **Origens de Dados Multidimensionais**. Repita este processo para todas as origens de dados multidimensionais que deseja que fiquem acessíveis no repositório.

Resultados

Nota: O suporte para limites de recursos ou mapeamento de login não está disponível para origens de dados multidimensionais.

Criando uma Nova Origem de Dados Relacionais

É necessário incluir informações de configuração em seus repositórios para todas as origens de dados relacionais.

Sobre Esta Tarefa

As origens de dados relacionais são acessadas utilizando o JDBC. Uma origem de dados relacionais armazena os dados nas tabelas de banco de dados. Cada tabela de banco de dados consiste em inúmeras colunas e uma ou mais linhas. As consultas para as origens de dados relacionais são escritas em SQL.

Para criar uma nova origem de dados relacionais :

Procedimento

1. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito no repositório no qual deseja incluir as informações de configuração da origem de dados relacionais. Selecione **Novo > Origem Relacional de Dados**. A página Incluir Nome da Nova Origem de Dados Relacional e Parâmetros de Conexão do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional se abre.
2. No grupo de opções **Tipo de Conexão**, selecione **JDBC** ou **JNDI**. Se você selecionou **JNDI**:
 - a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e o local.
 - b. Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Se você selecionou **JDBC**

- No campo **Driver JDBC** especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório.

É possível selecionar em uma lista suspensa de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. É possível clicar nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde é possível criar bibliotecas do driver JDBC adicionais.

Nota: Se você trabalhar com um DB2 para z/OS do banco de dados, você pode utilizar a Conexão DRDA Direta. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Conexão DRDA Direta é fornecida com o QMF e não requer a instalação do driver adicional.

É possível ativar o uso de certificados SSL para o Direct DRDA Connection para tornar a conexão segura.

Nota: O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados para obter mais informações.

- Na lista **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se.

O formato da URL pode ser exibido na lista.

Nota: Você também pode utilizar o diálogo Construir URL por Modelo de URL para formar a cadeia correta. Para fazer isso, clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL da janela. Na lista suspensa URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e as informações do banco de dados e clique em **OK**. A cadeia de resultados URL é incluída na lista de URL JDBC.

- Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados ao conectar-se a este repositório compartilhado.

Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Nota: Para o DB2® driver UDB Tipo 4 receber mensagens de erro de exceção SQL estendidas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Configurações de JDBC Avançadas.

- Se você utilizar a Conexão DRDA Direta, ligue pacotes clicando em **Ligar Pacotes**.
3. Clique em **Definir Informações sobre o Usuário**. A janela Informações sobre o Usuário é aberta.
 4. Selecione a caixa de opção **O ID do usuário e senha são necessários** para especificar que as informações sobre o usuário serão solicitadas sempre que esta origem de dados for acessada. Essa caixa de seleção pode ser deixada desmarcada se a origem de dados não requerer informações de logon ou se as informações de logon forem obtidas usando algum outro meio, como autenticação Kerberos ou Windows.
 5. Selecione a caixa de opção **Tentar usar login e senha do repositório para conectar-se a esta origem de dados** para especificar que, antes de solicitar informações de logon do usuário, o login e senha do repositório atual serão usados para tentar e conectar-se à origem de dados (como o caso na segurança Kerberos).

6. Especifique o ID de usuário e a senha que serão utilizados para acessar a origem de dados, nos campos **Nome do Usuário** e **Senha**. Clique em **OK**. A janela Informações sobre o Usuário é fechada e o controle retorna à Criar Nova Origem de Dados Relacional .
7. Para testar a conexão, clique em **Testar Conexão**.
8. Clique em **Avançar**. A segunda página do assistente Criar Nova Origem Relacional de Dados é aberta em que você ativará o Banco de Dados, o catálogo do QMF, o diagrama ER e os plug-ins OLAP para a origem de dados.

Ativando Plug-ins da Origem de Dados

A segunda etapa na configuração de uma origem de dados relacional é ativar um ou mais dos plug-ins disponíveis que fornecem funcionalidade adicional para a origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para cada origem de dados relacionais configurada no repositório, é possível ativar funcionalidade adicional que se aplica especificamente a essa origem de dados. Os plug-in(s) disponíveis que você pode ativar incluem o seguinte:

- **Plug-in do Catálogo do QMF:** Ao ativar o plug-in do Catálogo do QMF para uma origem de dados relacional, os usuários podem acessar o catálogo do QMF especificado sempre que forem conectados à origem de dados. Eles poderão visualizar e acessar os objetos salvos no catálogo do QMF e, se preferirem, poderão salvar novos objetos no catálogo do QMF. Com o plug-in Catálogo do QMF ativado, tabelas de acelerador são exibidas apenas no nó **Acelerador** da árvore de objetos da origem de dados. Com o plug-in desativado, as tabelas do acelerador são exibidas no nó **Acelerador** e no nó **Banco de dados** da árvore.
- **OLAP:** Você deve ativar esse plug-in se você estiver se conectando a um legado DB2 OLAP servidor que utiliza uma interface SQL.

Se o banco de dados que está utilizando suportar IDAA, o **Plug-in de banco de dados de aceleração** se tornará disponível na página **Propriedades** de sua origem de dados. Clique em **Parâmetros** para configurar as opções de proteção para as tabelas do Acelerador. O procedimento é idêntico à configuração de opções de proteção para tabelas do catálogo do QMF. Para obter mais informações, consulte o tópico *Protegendo tabelas de catálogos e concedendo permissões de usuário* da Ajuda do Administrador.

Para ativar plug-ins para uma origem de dados relacional:

Procedimento

1. Abra a página Ativar Plug-ins da Origem de Dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
2. Para configurar esta origem de dados para usar um catálogo do QMF, selecione a caixa de opção **Plug-in do Catálogo do QMF Ativar Plug-in**. O assistente Catálogo do QMF é exibido. Na conclusão do processamento do assistente, o controle retorna à página Ativar Plug-ins da Origem de Dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
3. A do QMF ficará disponível para esta origem de dados relacional. Por padrão, o rótulo do nó para o catálogo do QMF conforme ele aparecerá no repositório será Catálogo do QMF. Você pode especificar um nome exclusivo. Digite o nome que deseja usar para identificar este catálogo do QMF no campo **Rótulo do Catálogo**. Opcionalmente, você pode digitar um comentário que descreve o catálogo do QMF no campo **Comentário**.

4. Para alterar qualquer um dos parâmetros de plug-in do catálogo do QMF, clique em **Parâmetros**. A janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF é aberta. Na conclusão da modificação dos parâmetros, o controle retorna à página Ativar Plug-ins da Origem de Dados do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional. Também é possível abrir a janela Parâmetros de Plug-in do Catálogo do QMF a partir da visualização **Explorador de Repositório** clicando com o botão direito em uma origem de dados, selecionando **Propriedades** no menu pop-up e selecionando **Plug-ins** na lista **Propriedades**.
5. Por padrão, o rótulo do nó para todos os objetos de banco de dados nativos para esta origem de dados relacional conforme ele aparece no repositório será **Banco de Dados**. Você pode especificar um nome exclusivo. Digite o nome que deseja usar para identificar estes objetos de banco de dados no campo **Rótulo**. Você também pode optar por digitar um comentário que descreve os objetos do banco de dados nativo, no campo **Comentário**.
6. Selecione a caixa de opção **OLAP** na caixa de listagem **Plug-ins Adicionais** se você estiver se conectando a um legado DB2 OLAP do servidor que utiliza uma interface de SQL e desejar executar consultas OLAP na origem de dados. Opcionalmente, você pode digitar um comentário no campo à direita da caixa de opção **OLAP**.
7. Clique em **Avançar**. É aberta a terceira página do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional, na qual você selecionará o provedor de limites de recursos para a origem de dados.

Selecionando o Provedor de Limites de Recursos

A terceira etapa na configuração de uma origem de dados relacional é especificar se os limites de recursos que controlarão o acesso à origem de dados serão fornecidos no repositório ou a partir do catálogo do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar o provedor de limites de recursos para uma origem de dados relacional:

Procedimento

1. Abra a página Selecionar Provedor de Limites de Recursos do assistente Criar Nova Origem de Dados Relacional.
2. No **Provedor de Limites de Recursos** na lista suspensa, selecione onde os limites de recursos para esta origem de dados estão definidos. Suas opções são:
 - **Repositório** se os limites de recursos estiverem definidos no repositório.
 - **Catálogo do QMF** se os limites de recursos estiverem definidos em um catálogo do QMF. Esta opção estará disponível apenas se você tiver ativado o plug-in do Catálogo do QMF para a origem de dados.
3. Para incluir, editar ou excluir limites de recurso, clique com o botão direito na origem de dados na visualização **Explorador de Repositório** (após ela ter sido criada) e clique em **Propriedades** no menu pop-up. Selecione **Limites de Recursos** da árvore **Propriedades**. É possível incluir, editar e excluir grupos de limites de recursos, planejamentos e designações de usuários.
4. Clique em **Concluir**. A visualização **Repositórios** lista as informações de configuração da origem de dados sob uma pasta denominada **Origens de Dados Relacionais**. Os objetos para cada origem de dados serão organizados em três pastas que incluirão objetos de banco de dados, objetos do catálogo do QMF, se o catálogo do QMF tiver sido ativado e objetos OLAP, se o plug-in

OLAP tiver sido ativado. Você concluiu o processo de configuração de uma origem de dados relacional no repositório. Agora você customiza o conjunto de recursos da origem de dados.

Nota: Na visualização **Repositórios** da origem de dados, você pode visualizar e mover os objetos listados. No entanto, se desejar executar quaisquer objetos, será necessário estar conectado ao repositório. Para conectar-se ao repositório, é necessário configurar as informações de conexão do repositório, se ele não tiver sido criado. Clique em informações de conexão do repositório para o repositório que está listado na visualização **Conexões do Repositório** . Quando estiver conectado ao repositório, selecione o objeto a ser executado a partir da visualização **Explorador de Repositório**.

5. Seletivamente, você pode executar qualquer um dos seguintes para customizar o conjunto de recursos da origem de dados:
 - Configurar o mapeamento de login para a origem de dados.
 - Incluir as informações da origem de dados em um espaço de trabalho.
 - Configurar espaços de trabalho customizados e designar os usuários e grupos que terão permissão para utilizá-los.
 - Designe aos usuários e grupos permissão para acessar qualquer objeto de repositório.
 - Crie, edite ou exclua grupos de limites de recursos, planejamentos e valores de limites de recursos.
 - Configurar conexões do repositório.

Especificando Parâmetros Adicionais

É possível especificar parâmetros de origem de dados adicionais na página Informações da janela Propriedades da origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Você deve especificar as configurações para os parâmetros de origem de dados adicionais que determinam como a origem de dados recupera os dados. Para especificar esses parâmetros adicionais :

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito na origem de dados que deseja editar e selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades é exibida.
2. Selecione **Informações**. A página Informações é aberta.
3. Especifique as configurações na tabela **Parâmetros Adicionais** . Parâmetros adicionais válidos incluem:

Emular Nomenclatura da Coluna do QMF de Host (Somente DB2)

Especifica se a origem de dados emula as convenções de nomenclatura da coluna do catálogo do QMF do host. Essa opção é válida somente para origens de dados do DB2 .

Ativar Extensões Espaciais

Especifica se as extensões são ativadas para dados espaciais que são armazenados na origem de dados.

Método de Recuperação de Esquema

Especifica como os esquemas são recuperados do banco de dados. Se

Se você selecionar **getTables**, os esquemas serão organizados por seus nomes de tabela. Se você selecionar **getSchemas**, os esquemas serão organizados por seus proprietários.

Não Acessar Banco de Dados para Recuperar Consulta de Metadados

Especifica se metadados de consulta são recuperados do banco de dados do host.

Use esse parâmetro para reduzir o tempo de execução da consulta e exibir o conjunto de resultados mais rápido. Por padrão, ele é FALSE. Quando esse parâmetro é configurado para TRUE, o aplicativo não faz referência ao banco de dados e não recupera os metadados. Portanto, o conjunto de resultados é exibido mais rápido, mas a quantidade de consultas de R/W (leitura e gravação) é menor que quando os metadados são recuperados e esse parâmetro é configurado para FALSE.

4. Ao concluir a especificação de parâmetros adicionais, clique em **Aplicar**. As alterações são salvas na origem de dados.
5. Clique em **OK**. A janela Propriedades é fechada.

Trabalhando com origens de dados da pasta

Criar origens de dados de pasta para acessar arquivos de dados em seu sistema de arquivos como tabelas.

As origens de dados de pasta fornecem aos usuários uma maneira conveniente de trabalhar com arquivos de dados em origens de dados separadas. Ao criar uma origem de dados da pasta, você seleciona uma pasta em seu sistema de arquivos, e todos os arquivos de dados de tipos suportados que estiverem localizados lá são convertidos pelo aplicativo em tabelas.

Na árvore **Explorador de Repositório**, a estrutura de nós **Tabelas** é baseada na conversão da pasta e em seu conteúdo.

Tabela 11. Conversão de objetos de pasta no nó Tabelas

Objeto do sistema de arquivo	Objeto de origem de dados da pasta
Pasta raiz	Esquema Root
<ul style="list-style-type: none">• Subpasta (se incluída)• Arquivo .xls• Arquivo .xlsx	Esquema
<ul style="list-style-type: none">• Arquivo de dados de um tipo suportado (exceto arquivos .xls, .xlsx)• Planilha em um arquivo .xls ou .xlsx	Tabela

Você trabalha com essas tabelas no editor de consulta padrão. Também é possível configurar a exibição de conteúdo de arquivos de dados.

Origens de dados da pasta podem ser acessadas localmente somente pelos usuários que as criaram, independentemente da conexão do repositório que estiver usando.

Criando origens de dados da pasta

Crie origens de dados de pasta para acessar arquivos de dados do seu sistema de arquivos como tabelas. É possível trabalhar com os seguintes formatos de arquivo: **xls, xlsx, csv, txt, xml, ixf, dbf, guia, ctab, sqy, u2tab, mvtab**.

Sobre Esta Tarefa

Cada origem de dados de pasta criada representa uma pasta selecionada do seu sistema de arquivos para que todos os arquivos de dados de tipos suportados nesta pasta sejam convertidos em tabelas. Para criar uma origem de dados de pasta, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Origem de Dados de Pasta de uma das seguintes maneiras:
 - Clique com o botão direito no nó **Origens de dados de pasta** na visualização **Repositórios**. Selecione **Novo > Origem de Dados da Pasta** no menu de contexto. O assistente Criar Origem de Dados da Pasta é aberto.
 - Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Origem de dados de pasta**. O assistente Criar Origem de Dados da Pasta é aberto.
2. Insira um nome para a nova origem de dados de pasta no campo **Nome da origem de dados**.
3. Especifique os parâmetros de origem de dados de pasta na área **Parâmetros**:
 - No campo **Diretório**, especifique o caminho para a pasta de origem ou navegue para ele clicando no botão reticências (...).
 - Para incluir as subpastas na pasta de origem selecionada, marque a caixa de seleção **Incluir subpastas**.
 - Para incluir os arquivos ocultos na pasta de origem selecionada, marque a caixa de seleção **Incluir arquivos ocultos**.
4. No campo **Comentário**, digite um comentário para descrever a origem de dados de pasta criada. O comentário será exibido nas propriedades desta origem de dados.
5. Clique em **Concluir (Finish)**. Você criou uma origem de dados de pasta. Agora ela está localizada no nó **Origens de dados de pasta**.

Editando origens de dados da pasta

É possível configurar a exibição de conteúdo de arquivos de dados em origens de dados de pasta.

Sobre Esta Tarefa

Dependendo do formato de arquivos de dados, é possível configurar diferentes parâmetros de exibição de dados nas origens de dados da pasta. Para configurar a exibição de dados na origem de dados de pasta:

Procedimento

1. Clique com o botão direito em uma tabela que deseja editar.
2. Selecione **Propriedades > Importar parâmetros**.
3. Se disponível, na lista **Codificação**, selecione o tipo de codificação.
4. Em **Configurações**, especifique como o conteúdo do arquivo de dados é convertido na tabela. As etapas para executar em **Configurações** dependem

do tipo dos arquivos de dados e correspondem ao procedimento análogo dos arquivos importados. Para obter mais informações, consulte os tópicos sobre como importar arquivos de dados no “Especificando opções de conversão para arquivos do Excel em origens de dados da pasta” na página 93 e no “Especificando opções de conversão para arquivos CSV e TXT em origens de dados da pasta” na página 93.

5. Clique em **Metadados** para configurar os campos da tabela.
6. Selecione quais colunas incluir no conjunto de resultados, marcando as caixas de opções à esquerda da coluna **Nome do Campo**.
7. Para editar um nome de coluna, clique em uma célula na coluna **Nome do campo** e insira um novo nome.
8. Para especificar um tipo de dados diferente, clique em uma célula na coluna **Tipo** e selecione um tipo de dados na lista. As opções disponíveis são:
 - **INTEGER** pode ser utilizado para armazenar números inteiros com sinal entre -2.147.483.648 e 2.147.483.647.
 - **BIGINT** pode ser utilizado para armazenar números grandes inteiros com sinal entre -9 223372036854775808 e 9223372036854775807.
 - **DUPLO** pode ser utilizado para armazenar números grandes com um ponto decimal flutuante.
 - **CHAR** é utilizado para armazenar a cadeia de comprimento fixo de caracteres. Por exemplo, você pode utilizá-lo para armazenar número de telefone do funcionário que é geralmente em comprimento fixo.
 - **VARCHAR** é utilizado para armazenar cadeia de comprimento variável de caracteres como o nome do funcionário.
 - **DECIMAL** é utilizado para armazenar os números de precisão e escala fixos. Este tipo de dados deve ser utilizado para valores precisos, como moeda.
 - **DATA** é utilizado para armazenar uma data apenas.
 - **TEMPO** é utilizado para armazenar uma hora apenas.
 - **REGISTRO DE DATA E HORA** é usado para armazenar uma data e uma hora.

Nota: DATA, TEMPO, e os tipos de dados suportam diferentes opções de formato REGISTRO DE DATA E HORA que definem como os valores são exibidos no conjunto de resultados.

Nota: Os intervalos suportados e a precisão dos valores podem variar, dependendo do banco de dados utilizado.

9. No campo **Comprimento**, especifique um número máximo de caracteres para o tipo VARCHAR.
10. No campo **Precisão**, especifique um número total máximo de dígitos para o tipo DECIMAL.
11. No campo **Escala**, especifique um número máximo de:
 - dígitos fracionários para o tipo DECIMAL
 - dígitos na parte de segundos fracionários para o tipo TIMESTAMP ou TIMESTAMP WITH TIMEZONE
12. Na área de janela **Visualização**, é possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados.
13. Para salvar as mudanças e fechar o diálogo, clique em **OK**.
14. Para salvar as mudanças sem fechar o diálogo, clique em **Aplicar**.

15. Para restaurar a configuração de metadados original, clique em **Restaurar padrões**.

16. Para cancelar as mudanças nos campos, clique em **Cancelar**.

Especificando opções de conversão para arquivos do Excel em origens de dados da pasta:

Use a guia **Configurações** do assistente Importar Parâmetros para especificar como o QMF irá converter os dados do arquivo Excel em uma tabela na origem de dados da pasta.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de conversão em **Configurações** para o arquivo do Excel:

Procedimento

1. Clique na guia **Configurações** do assistente Importar Parâmetros.
2. No campo **Número da primeira linha**, digite o número da linha da planilha do Excel que deseja que seja a primeira linha no conjunto de resultados.
3. No campo **Número da primeira coluna**, digite o número da coluna da planilha do Excel que deseja que seja a primeira coluna no conjunto de resultados.
4. Para limitar o número de linhas no conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Limite de linha** e digite o número de linhas.
5. Para limitar o número de colunas no conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Limite de coluna** e digite o número de colunas.
6. Se desejar transformar a primeira linha do documento do Excel nos nomes da coluna do conjunto de resultados, marque a caixa de seleção **Primeira linha contém nomes de colunas**.
7. Na área de janela **Visualização**, é possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados.

Especificando opções de conversão para arquivos CSV e TXT em origens de dados da pasta:

Use a guia **Configurações** do assistente Importar Parâmetros para especificar como o QMF irá converter os dados do arquivo CSV ou TXT em uma tabela na origem de dados da pasta.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar opções de conversão em **Configurações** para o arquivo CSV ou TXT:

Procedimento

1. Clique na guia **Configurações** do assistente Importar Parâmetros.
2. Selecione a caixa de opções **Ignorar linhas que começam com** e especifique uma cadeia no campo de texto para excluir determinadas linhas do conjunto de resultados.
3. Selecione qual símbolo é usado para exibir pontos decimais no arquivo na lista suspensa **Separador decimal**.
4. Selecione a caixa de opções **primeira linha contém nomes de colunas** para especificar que a primeira linha do arquivo contém os nomes de colunas a serem criadas.

5. Para especificar que as colunas serão criadas com base em um conjunto fixo de comprimentos de caracteres, clique em **Largura fixa** e, em seguida, especifique as larguras específicas das colunas digitando os comprimentos de caracteres no campo **Especificar largura de colunas** . Quando cada comprimento de caracteres for atingido no texto, os caracteres após esse ponto serão colocados em uma coluna separada, independentemente do conteúdo do texto.
6. Para especificar que as colunas serão criadas automaticamente por quebrar em determinados símbolos, clique em **Separador por** e, em seguida, selecione as caixas de opções de símbolos abaixo. Quando o conjunto de resultados for criado, sempre que estes símbolos forem encontrados no texto, os caracteres após o símbolo serão colocados em uma coluna separada.
7. Selecione a caixa de opção **Mesclar separadores** para consolidar colunas que são criadas por vários separadores adjacentes em uma coluna. Por exemplo, se **Vírgula** e **Espaço** são selecionados e o texto incluir a cadeia NAME, DEPT, três colunas serão criadas. A primeira coluna contém NAME, e foi criada quando a vírgula foi encontrada. A segunda coluna está vazia, e foi criada quando o espaço foi encontrado. A terceira coluna contém DEPT, e foi criada quando o texto restante foi encontrado. Ao selecionar a caixa de opção **Mesclar separadores** , apenas uma coluna é criada quando a vírgula e o espaço são encontrados.
8. Selecione se aspas simples ou duplas são usadas para delinear texto na lista suspensa **Qualificador de Texto**. O texto que está contido nas aspas especificadas é sempre exibido como está, caso contenha ou não um símbolo separador.
9. Na área de janela **Visualização**, é possível controlar como cada seleção altera o layout do conjunto de resultados.

Criando uma Origem de Dados Hive

É possível criar origens de dados do Hive para trabalhar com o Apache Hadoop, que é a estrutura de software livre, usada para gerenciar com confiança grandes volumes de dados estruturados e não estruturados.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter definido os arquivos JAR da biblioteca do driver Hive para que o QMF possa se conectar às origens de dados Hive.

Sobre Esta Tarefa

A origem de dados Hive é uma infra-estrutura de armazém de dados que fornece os dados de resumo e consulta ad hoc. As origens de dados são acessadas utilizando drivers especiais para JDBC Hive. A interface JDBC atual para Hive suporta apenas a execução de consultas e resultados da busca.

Para criar uma origem de dados Hive :

Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro > Repositório > Origem de Dados do Hive**. O assistente Criar Nova Hive Origem de Dados é aberto.
2. Digite o nome da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados** .
3. Especifique os parâmetros necessários na área **Parâmetros de Conexão** . Você deve configurar o **Nome do Host**, **Porta** número e nome do **Banco de Dados** .

4. Clique no botão **Definir Informações sobre o Usuário** para especificar os parâmetros do usuário necessários.
5. Clique no botão **Avançado** para selecionar os parâmetros avançados suportados pelo driver Hive instalado.
6. No campo **Descrição**, você pode digitar a descrição da origem de dados criada.
7. Clique em **Concluir** para criar a origem de dados Hive e fechar o assistente Criar Nova Hive Origem de Dados.

Criando uma origem de dados virtual

Criar uma origem de dados virtual para personalizar a maneira como os usuários visualizar dados corporativos. Origens de dados virtuais introduzem uma camada de metadados do banco de dados que permite que você opcionalmente oculte as complexidades das estruturas de banco de subjacentes.

Sobre Esta Tarefa

Para criar uma nova origem de dados virtual:

Procedimento

1. Abra o assistente de Nova Origem Virtual de uma das seguintes maneiras:
 - Clique com o botão direito do mouse no nó **Origens de Dados Virtuais** na visualização **Repositórios**. Selecione **Novo > Nova Origem de Dados Virtuais** no menu pop-up. O assistente de Nova Origem Virtual se abre.
 - Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Nova Origem de Dados Virtual**. O assistente de Nova Origem Virtual se abre.
2. Insira um nome para a nova origem de dados virtual no campo **Nome da Origem de Dados**.
3. Especifique os parâmetros de origem de dados virtual na área **Parâmetros**:
 - a. Marque a caixa de seleção **Na Memória** para criar um banco de dados na memória interno para o trabalho da origem de dados virtual.
 - b. Se desejar salvar o banco de dados interno no sistema de arquivos, marque a caixa de seleção **Fazer Backup do Servidor no Encerramento**. Então, quando você encerrar o aplicativo no modo normal, o banco de dados será salvo no sistema de arquivos e recuperado na próxima ativação do aplicativo.
4. Clique em **Concluir**. A nova origem de dados virtual é listada no nó **Origens de Dados Virtuais**.

Resultados

Você incluiu uma nova origem de dados virtual.

A nova origem de dados virtual é exibido sob o nó **Origens de Dados Virtuais**.

O que Fazer Depois

Agora é possível incluir tabelas para a origem de dados virtual.

Editando origens de dados virtuais

Use o editor de origem de dados virtual para gerenciar o conteúdo e a estrutura de origens de dados virtuais e administrar a autorização de usuário e de grupo de usuários para uma origem de dados.

Para editar uma origem de dados virtual, localize-a na visualização **Explorador de Repositório** e dê um clique duplo nela. O editor [DataSourceName] é aberto.

O editor [DataSourceName] consiste em duas seções:

- A seção **Estrutura**, a partir da qual é possível modificar a estrutura de uma origem de dados virtual.
- A seção **Segurança**, a partir da qual é possível administrar a autorização de usuários e de grupos de usuários para a origem de dados armazenada no repositório protegido.

Modificando a estrutura de origens de dados virtuais:

Utilize a guia Estrutura do editor de origem de dados virtual para modificar a estrutura de origens de dados virtuais.

Sobre Esta Tarefa

Para modificar a estrutura de sua origem de dados virtual, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela **Explorador de Repositório**, selecione a tabela ou a consulta que deseja incluir em sua origem de dados virtual e clique em **Copiar selecionado**. Você incluiu um objeto na sua origem de dados virtual.
Também é possível incluir tabelas em sua origem de dados virtual usando o assistente Tabela virtual. Para obter mais informações, consulte o tópico *Criando tabelas virtuais* da Ajuda do Usuário.
2. Na área de janela **Tabelas**, edite as tabelas que estiverem armazenadas em sua origem de dados virtual.
 - a. Para incluir uma coluna em sua tabela, selecione a tabela e clique em **Incluir coluna**.
 - b. Para editar a expressão de uma coluna calculada, selecione uma coluna com uma expressão e clique em **Editar**.
 - c. Para excluir uma coluna da tabela, expanda a tabela, selecione a coluna que deseja remover e clique em **Excluir**.
 - d. Para alterar a posição de uma coluna, expanda a tabela, selecione a coluna que deseja reposicionar e clique em **Mover para cima** ou **Mover para baixo**.
 - e. Para especificar planejamentos de expiração de cache para sua tabela, selecione-a e clique em **Designar planejamentos de expiração**.
 - f. Para editar a consulta de origem da tabela, clique com o botão direito na tabela e selecione **Editar SQL da tabela** ou **Editar link da tabela...**, dependendo do tipo de sua consulta de origem.

Administrando origens de dados virtuais:

Use a guia Segurança do editor de origem de dados virtual para configurar funções e permissões do usuário de sua origem de dados virtual que está armazenada em um repositório seguro.

Sobre Esta Tarefa

Conclua as seguintes etapas para administrar sua origem de dados virtual:

Procedimento

1. Para aplicar permissões do usuário a uma tabela ou coluna, expanda **Tabelas** na área de janela **Tabelas** e selecione a tabela que deseja administrar.
2. Consulte a lista de usuários e de grupos de usuários na área de janela **Nomes de grupos ou de usuários**.
 - a. Para filtrar a lista, marque ou desmarque as caixas de seleção **Mostrar usuários** e **Mostrar grupos**.
 - b. Para editar as permissões de cada usuário ou grupo de usuários, selecione-o e arraste-o para a janela **Permissões**.
3. Edite as permissões que estiverem atualmente autorizadas para cada proprietário na área de janela **Permissões**. Para obter mais informações sobre as permissões, consulte Designando permissão de usuários e de grupos para usar objetos do repositório.
4. Aplique as permissões de usuários nas linhas de tabela específicas na área de janela **Condições de segurança de nível de linha**.
 - a. Para aplicar permissões de usuário em um nível de linha, selecione o usuário que ao qual deseja conceder permissões na área de janela **Permissões**.
 - b. Na área de janela **Condições de segurança de nível de linha**, marque a caixa de seleção **Substituir condições do pai**.
 - c. Na área do editor, digite o nome da coluna, os valores que deseja usar como um filtro e digite a condição. Por exemplo, se trabalhar com a tabela Q.STAFF e desejar exibir gerentes somente para um usuário específico, digite Job='MGR'.

Nota: A área de janela **Condições de segurança de nível de linha** está disponível apenas para tabelas virtuais com base nas tabelas relacionais.

5. Clique em **Aplicar** para salvar as configurações.

Especificando configurações de planejamentos de expiração de cache em origens de dados virtuais

É possível ativar armazenamento em cache para origens de dados virtuais e tabelas que elas armazenam na página **Configurações de Cache** da janela de propriedades de origem de dados virtual.

Sobre Esta Tarefa

Quando você ativa o armazenamento em cache para uma origem de dados virtual, os registros das tabelas armazenadas nessa origem de dados virtual são armazenados em cache. Se você abrir uma dessas tabelas, seus registros serão recuperados do cache em vez de recuperados da origem de dados. Também é possível ativar o armazenamento em cache para tabelas individuais dentro de uma origem de dados virtual.

Para ativar o armazenamento em cache para origens de dados virtuais:

Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro > Planejamento de Origem de Dados Virtual** para abrir o assistente Criar Novo Planejamento de Expiração.

2. Na lista **Origem de Dados**, selecione a origem de dados para a qual deseja especificar o planejador de expiração em cache.
3. No campo **Nome de Planejamento**, insira o nome que deseja usar para este planejamento.
4. Na área **Os Dados Expiram**, especifique o período de expiração do cache. As opções disponíveis são:
 - a. **Por Hora**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados em cache serão usados para o período de uma hora.
 - b. **Por Dia**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados em cache serão usados para um período de 24 horas.
 - c. **Por Semana**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados em cache serão usados para um período de 7 dias.
 - d. **Por Mês**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados em cache serão usados para um mês.
 - e. **Na Data Específica**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados em cache serão usados até uma data específica ser atingida. Se você selecionar esta opção, o cache será atualizado na data específica.
 - f. **Nunca Expira**: Selecione esta opção para especificar que os mesmos dados serão sempre usados. Se você selecionar esta opção, o cache nunca será atualizado.
 - g. **Sempre expirado**: selecione esta opção para especificar que os dados sempre serão atualizados cada vez que uma consulta for executada com relação a esta origem de dados.
5. Se você selecionou **Por Hora**, **Por Dia**, **Por Semana**, **Por Mês** ou **Na Data Específica**, clique em **Avançar**.
6. Dependendo do tipo de planejamento que está sendo criado, uma das seguintes variações da página **Configurar Propriedades do Planejamento** do assistente se abre:
 - a. Se você selecionou **Por Hora**, especifique a data e hora em que o período por hora começará nos campos **Data de Início** e **Hora de Início**. Na área **Intervalo de Expiração**, especifique o intervalo de expiração nos campos **Horas** e **Minutos**.
 - b. Se você selecionou **Por Dia**, especifique a data e hora em que o período de 24 horas começará nos campos **Data de Início** e **Hora de Início**. Você especifica quando o período de 24 horas ocorrerá na área **Os Dados Expiram**:
 - Selecione **Por Dia** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá todos os dias.
 - Selecione **A Cada** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá a cada número de dias e selecione o número na lista.
 - Selecione **Dias da Semana** para especificar que o período de 24 horas ocorrerá em um ou mais dias específicos. Deve-se marcar as caixas de seleção para os dias adequados.
 - c. Se você selecionou **Por Semana**, especifique a data e hora em que a semana começará nos campos **Data de Início** e **Hora de Início**. É possível selecionar um número da lista **A Cada Semanas** para especificar que o período de 7 dias ocorrerá a cada número de semanas. Na área **Dias da Semana**, especifique determinados dias nos quais o cache será atualizado.
 - d. Se você selecionou **Por Mês**, especifique a data e hora em que o mês começará nos campos **Data de Início** e **Hora de Início**. É possível inserir um dia específico no campo **Dia** ou especificar que a recuperação de dados

- ocorrerá em um dia específico da semana no mês no campo **Ou**. Na área **Selecionar Meses**, especifique os meses necessários.
- e. Se você selecionou **Na Data Específica**, especifique a data e hora que acionarão a recuperação de dados na lista **Data e Hora**. Clique na célula e as reticências (...) aparecem. Em seguida, clique nas reticências (...) para abrir um calendário no qual você selecionará a data e hora.
7. Clique em **Concluir**. O planejamento é criado e listado no nó **Planejamentos** de uma origem de dados virtual específica na visualização Explorador de Repositório.

Planejando expiração de cache para origens de dados virtuais

É possível usar planejamentos de expiração para origens de dados virtuais e as tabelas que elas armazenam na página **Configurações de Cache** da janela Propriedades da origem de dados virtual.

Sobre Esta Tarefa

Quando a caixa de seleção **Usar Planejamentos de Expiração** está desmarcada, o modo de expiração de armazenamento em cache é igual a *Sempre Expirado* para uma origem de dados virtual. Os registros das tabelas armazenadas nessa origem de dados são atualizados toda vez on demand.

Para especificar um planejamento de cache particular para origens de dados virtuais ou suas tabelas, conclua o procedimento a seguir:

Procedimento

1. Na visualização Repositórios ou Explorador de Repositório, clique com o botão direito em uma origem de dados virtual e selecione **Propriedades**.
2. Na janela Propriedades para [data source], selecione **Configurações de Cache**.
3. Na página **Configurações de Cache**, marque a caixa de seleção **Usar Planejamentos de Expiração**. As configurações de expiração de planejamento ficam disponíveis.
4. Na lista **Planejamento de expiração padrão**, selecione o planejamento que deseja usar como um padrão para a origem de dados inteira.

Nota: Uma origem de dados criada possui as configurações padrão *Sempre Expirada*. Para incluir mais planejamentos, crie-os no assistente de origem de dados.

5. Para designar um determinado planejamento de expiração de cache a uma tabela específica, clique na coluna **Nome do Planejamento** da tabela cujas configurações deseja modificar e selecione o planejador necessário na lista dos que estão disponíveis.

Nota: Se as tabelas contiverem quaisquer variáveis substitutas, somente o planejamento de expiração *Sempre Expirado* será aplicado a elas.

6. Se você tiver alguma tabela que requer autorização para acessá-la, deve-se especificar as configurações de autorização para a origem de dados. Clique no botão **Gerenciar Autorização**. O diálogo Gerenciar Autorização é aberto.
7. Todas as origens de dados que requerem autorização são listadas nele. Esses dados de autorização serão usados para atualização do cache. Clique na coluna **Login** para a origem de dados necessária. O diálogo Editar Login da Origem de Dados se abre.
8. Insira os valores adequados nos campos **Login** e **Senha** e clique em **OK**.

9. Ao concluir a especificação dos dados de autorização para todas as origens de dados necessárias, clique em **OK** no diálogo Gerenciar Autorização.
10. Clique em **Aplicar** e em **OK** para fechar a janela Propriedades para [data source].

Criando uma origem de dados QMF Data Service

As origens de dados do QMF Data Service permitem que os usuários trabalhem com tabelas fornecidas pelo QMF Data Service.

Sobre Esta Tarefa

Para criar uma origem de dados do QMF Data Service, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro > Repositório > QMF Data Service** **Origem de Dados**.
2. Na área **Nome da origem de dados**, especifique o nome para a origem de dados.
3. Na área **Parâmetros de conexão**, especifique o nome do servidor host, o número da porta e a codificação.
4. Clique em **Configurar Informações sobre o Usuário**.
5. Na janela Informações sobre o usuário, é possível especificar informações do usuário para acessar a origem de dados e permitir que os usuários salvem a senha.
6. Se desejar acessar tabelas que são fornecidas por um dos subsistemas do servidor, marque a caixa de seleção **Subsistema**. Na lista, selecione o subsistema com o qual deseja trabalhar.
Se desejar acessar tabelas virtuais, deixe a caixa de seleção desmarcada.
7. Para testar a conexão, clique em **Testar Conexão**.
8. Clique em **Concluir (Finish)**.

Resultados

Você criou uma origem de dados do QMF Data Service.

Configurando Espaços de Trabalho

Utilize o ambiente de trabalho para criar espaços de trabalho para os usuários do QMF for Workstation .

No Eclipse, os espaços são utilizados para organizar uma coleção de projetos. No QMF for Workstation, os usuários podem criar um espaço de trabalho para casa projetos que contêm os artefatos (origens de dados e objetos do repositório) necessários para construir interactive ferramentas visuais, tais como visual painéis e relatórios.

Como administrador, você pode decidir que os usuários do QMF for Workstation trabalhem com objetos do repositório a partir de uma área de trabalho, ou diretamente do repositório. Cada repositório criado possui uma área de trabalho padrão que é criada automaticamente. Inicialmente, todos os usuários possuem acesso ao espaço de trabalho padrão.

A primeira etapa na configuração de uma área de trabalho é especificar o conteúdo da área de trabalho. Você pode então designar a usuários e grupos a permissão para usar a área de trabalho e os objetos da área de trabalho.

Vantagens de usar áreas de trabalho

Existem vantagens em seus usuários poderem acessar objetos do repositório a partir de uma área de trabalho. Se você tiver escolhido a opção de segurança **Interna** ou **LDAP** para o repositório, poderá criar uma ou mais áreas de trabalho e designar a usuários e grupos específicos diversos níveis de acesso à área de trabalho inteira ou a objetos específicos na área de trabalho. Se você não tiver escolhido nenhuma segurança adicional para o repositório, uma ou mais áreas de trabalho poderão ajudar a organizar objetos do repositório.

Se optou por não usar áreas de trabalho e os usuários do QMF for Workstation acessam objetos do repositório diretamente do repositório, você deve recomendar que eles alterem as visualizações que são abertas por padrão com a perspectiva **Usuário**. Em vez de abrir a visualização **Áreas de Trabalho** por padrão, altere a perspectiva para que a visualização **Explorador de Repositório** seja aberta por padrão.

Incluindo Conteúdo no Espaço de Trabalho

Você pode preencher os espaços de você criar, incluindo objetos da origem de dados e do repositório que estarão disponíveis para os usuários do espaço de trabalho.

Sobre Esta Tarefa

Inicialmente, cada espaço de trabalho, incluindo o espaço de trabalho padrão criada automaticamente quando você criou o repositório, está vazio.

Esta tarefa descreve como incluir conteúdo em um espaço de trabalho.

Para incluir conteúdo em um espaço de trabalho, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Na visualização **Repositórios** ou **Explorador de Repositório**, selecione um objeto (como uma origem de dados, pasta, consulta, painel, relatório) que deseja incluir na área de trabalho. O objeto selecionado deve estar disponível no repositório ao qual você está conectado no momento.
2. Com o botão do mouse pressionado, arraste o objeto para a pasta da área de trabalho. Solte o botão do mouse. Também deve-se clicar com o botão direito no objeto e selecionar **Copiar** no menu pop-up e, em seguida, clicar com o botão direito na pasta da área de trabalho na qual deseja incluir o objeto.
3. Dependendo do tipo de objeto selecionado, um menu pop-up é aberto. Uma ou mais das seguintes opções se tornam disponíveis:
 - **Copiar Aqui** para fazer uma cópia do objeto na área de trabalho.
 - **Mover Aqui** para mover o objeto do repositório para a área de trabalho.
 - **Criar Link Aqui** para criar um link para o objeto. Sempre que um usuário ou grupo acessar o objeto, ele será de fato vinculado ao recurso.
 - **Criar Entrada Off-line** para criar uma entrada off-line para o objeto. A janela Criar Entradas Off-line é aberta. Marque cada uma das entradas que deseja copiar (todas). As entradas off-line permitem trabalhar com um objeto de uma origem de dados sem acessar realmente a origem de dados. Os usuários

são responsáveis por manter as entradas off-line na área de trabalho sincronizadas com o conteúdo real do repositório.

- **Colar como Off-line** é igual a **Criar Entrada Off-line**, exceto que o objeto foi copiado para a área de transferência em vez de arrastado para a área de trabalho.

Incluindo um Espaço de Trabalho como um Usuário

Você pode, opcionalmente, escolher configurar áreas de trabalho adicionais para seus usuários e grupos.

Sobre Esta Tarefa

Para incluir um espaço como um usuário, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. Selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta. Expanda a pasta **Repositório**. Selecione **Espaço de Trabalho**. O assistente Criar Nova Área de Trabalho do Usuário se abre.
2. Especifique o nome para a nova área de trabalho no campo **Nome**.
3. Especifique um comentário que descreva a área de trabalho no campo **Comentário**.
4. Clique em **Concluir**. Depois de criar uma área de trabalho, especifique quais informações e objetos da origem de dados estarão disponíveis na área de trabalho e especifique o usuário e grupos que terão permissão para usar a área de trabalho.

Trabalhando com diagramas de ER

Use diagramas de ER para especificar os relacionamentos entre colunas de tabelas relacionadas e armazenar essas relações.

Por exemplo, uma tabela armazena os dados da equipe de todos em uma empresa. Essa tabela inclui uma coluna denominada DEPT que armazena o identificador do departamento no qual o funcionário trabalha. Outra tabela armazena os dados da organização de cada departamento na empresa. Essa tabela inclui uma coluna denominada DEPTNAME que armazena o nome de cada departamento na empresa. Essas duas tabelas são relacionadas, pois elas têm colunas que podem ser facilmente associadas. Mas quando um usuário abre qualquer uma dessas tabelas, esse relacionamento não está prontamente aparente. Ao criar um diagrama ER que inclui essas duas tabelas e todas as suas possíveis junções, é possível tornar esse relacionamento muito mais fácil de se ver. Agora, quando os usuários abrem essas tabelas, o editor de Diagrama de ER exibe todos os relacionamentos salvos e eles podem criar relatórios mais efetivos e dinâmicos.

Criando Diagramas de ER

Use diagramas de ER para criar representações abstratas e conceituais de bancos de dados relacionais que podem ser usados para a construção de conexões conceituais entre colunas de tabela.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um diagrama de ER :

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta.
2. Expanda a pasta **Objetos do QMF**, selecione **Diagrama ER**, e clique em **Avançar**. O assistente Criar Novo Diagrama de ER é aberto.
3. Digite um nome para o diagrama de ER no campo **Nome**.
4. Insira a origem de dados que deseja associar ao diagrama de ER na lista **Origem de Dados**. A lista **Origem de Dados** é preenchida com todas as origens de dados no repositório.
5. Clique em **Concluir**. O novo diagrama de ER é incluído na origem de dados e o editor Diagrama de ER com esse diagrama é aberto.

Editando diagramas de ER

Quando você cria um diagrama de ER dinamicamente, deve-se especificar as tabelas e as junções de coluna que você deseja incluir no relacionamento de entidade.

Sobre Esta Tarefa

Ao incluir tabelas que têm possíveis conexões de coluna em seu diagrama de ER, você torna o processo de construção de consultas e relatórios muito mais fácil para seus usuários.

Para editar um diagrama de ER :

Procedimento

1. Dê um clique duplo no diagrama de ER que deseja editar. O editor Diagrama de ER é aberto. A origem de dados associada é exibida na área de janela esquerda do editor.
2. Expanda o nó **Tabelas** da pasta **Banco de Dados**.
3. Arraste cada uma das tabelas que deseja incluir no diagrama para a área de janela direita do editor. Uma representação visual de cada tabela que você inclui é exibida.

Restrição: Tabelas de acelerador não podem ser incluídas em um diagrama do ER.

4. Para configurar as condições de junção entre tabelas, selecione uma coluna de uma tabela e arraste-a para uma coluna em outra tabela. Uma linha de conexão é desenhada entre as colunas associadas. É possível configurar várias condições de junção.
5. Para editar uma condição de junção, clique com o botão direito do mouse em uma linha de conexão e selecione **Editar**. A janela Juntar Tabelas é aberta.
6. Selecione o tipo de junção para vincular duas tabelas. Os tipos de junção disponíveis são:
 - **Junção Interna** inclui somente aquelas linhas com valores correspondentes em ambas as tabelas nos resultados da consulta.
 - **Junção Externa Esquerda** inclui todas as linhas da tabela esquerda e somente as linhas da tabela direita que correspondem às linhas da tabela esquerda nos resultados da consulta.
 - **Junção Externa Direita** inclui todas as linhas da tabela direita e somente as linhas da tabela esquerda que correspondem às linhas da tabela direita nos resultados da consulta.

- **Junção Externa Integral** inclui todas as linhas de ambas as tabelas no resultado da consulta.
7. Clique em **Alterar**. As novas condições de junção são salvas.
 8. Para excluir uma condição de junção, clique com o botão direito do mouse em uma linha de conexão e selecione **Excluir**.

Nota: Todas as modificações de junção (inclusão, edição e seleção) que você especifica para duas tabelas em um diagrama de ER são aplicadas automaticamente a essas tabelas em outros diagramas de ER nessa origem de dados. Se você incluir somente uma das tabelas associadas em um diagrama de ER, é possível incluir outra tabela automaticamente clicando com o botão direito no diagrama de ER e selecionando **Incluir Tabelas Vinculadas**.

9. Para incluir uma nota de texto no diagrama de ER, clique com o botão direito do mouse no editor de diagrama de ER e selecione **Incluir Texto**. Uma caixa de texto é exibida. Você pode incluir texto, redimensione a caixa de texto, e mover a caixa de texto de um ponto no diagrama para outro. As notas de texto de uso permitem transmitir informações adicionais sobre tabelas e junções no diagrama de ER para seus usuários.
10. Para excluir uma caixa de texto, clique com o botão direito do mouse nele e selecione **Excluir**.
11. Para mostrar ou ocultar uma coluna de uma tabela, clique com o botão direito do mouse no nome da coluna no diagrama da tabela e selecione **Ocultar/Mostrar** colunas. A janela Ocultar/Mostrar Colunas é aberta e contém todas as colunas da tabela disponível.
12. Marque uma caixa de seleção associada da coluna para mostrar a coluna, limpá-la ou ocultar a coluna, e clique em **OK**. A janela Ocultar/Mostrar Colunas é fechada e as mudanças no diagrama de tabela são exibidas.
13. Quando você tiver concluído a inclusão de tabelas e configurar as condições de junção, clique no ícone **Salvar**. O diagrama editado de ER é salvo na pasta **Diagramas de ER** da origem de dados. Agora, quando um usuário constrói uma consulta que inclui uma ou mais dessas tabelas, as condições de junção configuradas são incluídas automaticamente na consulta e exibidas no editor **Gerador de Consultas**.

Criando pastas de diagrama de ER

É possível criar pastas de diagrama de relacionamento da entidade para incluir uma pasta para diagramas de ER na origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para criar uma pasta de diagrama de ER:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta.
2. Expanda a pasta **Objetos do QMF**, selecione **Pasta de Diagramas de ER** e clique em **Avançar**. O assistente Criar Nova Pasta de Diagramas de ER é aberto.
3. Especifique atributos para uma Pasta de Diagramas de ER:
 - a. Insira um nome para a pasta de diagrama de ER no campo **Nome**.
 - b. Insira uma pasta pai para a nova pasta de diagrama de ER no campo **Pasta Pai**.

- c. Opcional: Se desejar incluir um comentário para descrever a nova pasta com Diagramas de ER, digite-o no campo **Comentário**. Esse comentário será exibido nas propriedades da pasta de diagrama de ER criada.
4. Clique em **Concluir (Finish)**. O assistente Criar Nova Pasta de Diagramas de ER fecha e a nova pasta de diagrama de ER é exibida sob a pasta pai na origem de dados.

Resultados

É possível criar novos diagramas de ER, copiar os existentes ou movê-los para as pastas de diagrama de ER para agrupamento. Também é possível preencher automaticamente as pastas de diagrama de ER com diagramas de ER.

Preenchendo diagramas de ER automaticamente

É possível especificar as tabelas para as quais deseja criar junções automaticamente e o QMF preenche pastas de diagrama de ER existentes para essas tabelas.

Antes de Iniciar

Deve-se ter uma pasta de diagrama de ER para preenchê-lo.

Sobre Esta Tarefa

Para preencher diagramas de ER:

Procedimento

1. Na visualização Explorador de Repositório, clique com o botão direito na pasta de diagrama de ER que deseja preencher e selecione **Preencher**.
2. Na janela Configurar Filtro de Nome, é possível especificar os seguintes critérios:
 - a. No campo **Proprietário do Objeto**, especifique o identificador que é proprietário das tabelas que você deseja associar aos diagramas de ER. Especifique o proprietário no formato correto para identificadores. É possível usar um padrão com um caractere curinga nesse campo para fazer corresponder a diversos proprietários.
 - b. No campo **Nome do Objeto**, especifique o identificador que nomeia as junções de tabelas em diagramas de ER. É necessário especificar o nome no formato correto para identificadores. É possível especificar um padrão de correspondência com um caractere curinga para corresponder a diversos nomes.
3. Clique em **OK** para fechar a janela Configurar Filtro de Nome e iniciar o processo de preenchimento.

Resultados

Quando o diagrama de ER é construído, ele é exibido no editor Diagrama de ER. Para obter informações detalhadas sobre como editar os diagramas de ER criados, consulte o tópico Editando diagramas de ER.

Configurando Ambientes

Um ambiente é uma coleta de definições de origem de dados.

Os ambientes permitem que você aponte um objeto do repositório para uma origem de dados diferente sem fazer nenhuma mudança nos objetos propriamente ditos. Isso pode ser útil para fins de teste quando não é recomendável testar objetos em relação aos dados de produção. Você pode definir um ambiente de *teste* que aponte para uma origem de dados de teste e utilizá-lo para o seu desenvolvimento. Os usuários podem usar um ambiente de *produção* após todos os objetos terem sido testados.

Um ambiente *padrão* sempre existe e não pode ser excluído.

Ao criar um novo ambiente, ele lê definições da origem de dados do ambiente padrão. Você pode, então, alterar essas definições para que apontem para localizações diferentes.

Se você tiver mais de um ambiente disponível, será possível alternar entre eles.

criação de um novo ambiente

Você pode criar um novo ambiente usando o assistente Criar Novo Ambiente .

Sobre Esta Tarefa

Para criar um novo ambiente:

Procedimento

1. Na perspectiva Administrador, selecione **Arquivo > Novo > Outro**. A janela Novo é aberta.
2. Expanda a pasta **Ambiente**, selecione **Ambiente** e clique em **Avançar**. O assistente Criar Novo Ambiente é aberto.
3. Especifique um nome para o ambiente no campo **Nome do Ambiente** e clique em **Avançar**.
4. Use a caixa de verificação para selecionar as origens de dados que você deseja incluir no ambiente a partir da tabela **Conteúdos de Ambientes** . Itens limpos usam definições de origem de dados originais (conforme definido no ambiente *padrão*).
5. Selecione a cadeia de conexão que deseja especificar e clique em **Testar Conexão**. A janela Efetuar Logon na Origem de Dados é aberta. O assistente Configurações de Conexão é aberto.
6. Especifique um nome de usuário no campo **Nome do Usuário** e uma senha no campo **Senha** e clique em **OK**. O sistema exibe A conexão com a origem de dados foi estabelecida.
7. Para alterar a cadeia de conexão da origem de dados, selecione a cadeia de conexão que você deseja editar e clique no botão **reticências (...)**. O assistente Configurações de Conexão é aberto.
8. Especifique uma nova URL JDBC no campo **URL JDBC** ou utilize o campo **Construir URL JDBC** para construir a URL JDBC.
9. Clique em **Avançado** para especificar configurações JDBC adicionais. O assistente Configurações de JDBC Avançadas é aberto.
10. Insira quaisquer palavras-chave de sequência de conexões específicas do driver necessárias para essa origem de dados e clique em **OK**.

Nota: Para obter mais informações sobre as palavras-chave que podem ser necessárias ou suportadas pelo driver selecionado, consulte a documentação do driver.

11. Clique em **OK**. A janela Configurações de Conexão é fechada e o controle retorna ao assistente Criar Novo Ambiente .
12. Clique em **Concluir**. O assistente Criar Novo Ambiente é fechado e o novo ambiente é listado sob o nó **Ambiente** .

Editando as configurações do ambiente de conexão

Você pode editar as configurações de conexão e incluir as origens de dados para um ambiente utilizando o diálogo Editar Ambiente .

Sobre Esta Tarefa

Para editar as configurações de conexão a partir de um ambiente existente :

Procedimento

1. Na visualização **Repositórios** , expanda a pasta **Ambiente** , clique com o botão direito do mouse no ambiente que você deseja editar e selecione **Editar**. A janela Editar Ambiente é aberta.
2. Use a caixa de verificação para selecionar as origens de dados que você deseja incluir no ambiente a partir da tabela **Conteúdo Ambientes** . Itens limpos usam definições de origem de dados originais (conforme definido no ambiente *padrão*).
3. Selecione a cadeia de conexão que deseja especificar e clique em **Testar Conexão**. O Efetuar logon para Origem de Dados a janela é aberta. O assistente Configurações de Conexão é aberto.
4. Especifique um nome de usuário no campo **Nome do Usuário** e uma senha no campo **Senha** e clique em **OK**. O sistema exibe A conexão com a origem de dados foi estabelecida.
5. Para alterar a cadeia de conexão da origem de dados, selecione a cadeia de conexão que você deseja editar e clique no botão reticências (...). O assistente Configurações de Conexão é aberto.
6. Especifique uma nova URL JDBC no campo **URL JDBC** ou utilize o campo **Construir URL JDBC** para construir a URL JDBC.
7. Clique em **Avançado** para especificar configurações JDBC adicionais. O assistente Configurações de JDBC Avançadas se abre.
8. Insira quaisquer palavras-chave de sequência de conexões específicas do driver necessárias para essa origem de dados e clique em **OK**.

Nota: Para obter mais informações sobre as palavras-chave que podem ser necessárias ou suportadas pelo driver selecionado, consulte a documentação do driver.

9. Clique em **OK**. A janela Configurações de Conexão é fechada e o controle retorna à janela Editar Ambiente .
10. Clique em **OK**. A janela Editar Ambiente é fechada e as alterações no ambiente são salvas.

Criando a Conexão do Repositório para o QMF

QMF precisa saber como acessar os dados do aplicativo (conforme agrupados pelo nome do repositório) para que os usuários tenham acesso a esses dados. A maneira de fornecer esses dados de conexão para o QMF é criar-o utilizando o assistente de conexão do QMF .

Sobre Esta Tarefa

É necessário criar informações de conexão para cada repositório. As informações de conexão do repositório especificam como um repositório compartilhado será acessado. Você decide o tipo de conexão a ser criada, dependendo de como deseja configurar seu ambiente.

As informações de conexão do repositório são salvas em um arquivo chamado `settings.xml`. Este arquivo é salvo no diretório de configurações pessoais da máquina que está executando a interface de aplicativo. Você pode usar este arquivo para simplificar o processo de configuração do ambiente para todos os usuários do QMF.

Para criar informações de conexão do repositório:

Procedimento

1. Abra o assistente Criar Nova Conexão do Repositório clicando com o botão direito do mouse em qualquer lugar na visualização **Conexões do Repositório** e selecionando **Novo > Conexão do Repositório**.
2. Selecione o tipo de conexão que será criada de um dos seguintes botões de opções:
 - **Repositório Compartilhado** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado usando uma conexão JDBC de cliente/servidor. Com o acesso cliente/servidor, a estação de trabalho do usuário estabelece uma conexão direta com o banco de dados do repositório utilizando seu driver JDBC instalado localmente. Para este tipo de conexão, cada estação de trabalho que executa o QMF for Workstation e o servidor (estação de trabalho) que executa o QMF for WebSphere deve ter drivers JDBC instalados.
 - **Repositório com base em arquivo** para criar uma conexão de repositório com um repositório com base em arquivo armazenado em um local fornecido. (Apenas QMF for Workstation)
 - **Repositório de Rede** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto. A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation.
 - **Repositório de serviço da Web** para criar uma conexão do repositório com um repositório compartilhado através da API de serviços da Web do QMF for WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS. A conectividade de serviço da Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem a necessidade de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de serviço da Web permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation.
3. Clique em **Avançar**. A segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório se abre. A segunda página do assistente difere dependendo do tipo de conexão do repositório que você está definindo.

Criando Conexões do Repositório Compartilhado

Você cria uma conexão do repositório compartilhado para configurar as informações que permitirão conectar-se a um repositório compartilhado que reside em um banco de dados usando uma conexão JDBC do cliente/servidor.

Sobre Esta Tarefa

As etapas nessa tarefa descrevem como criar uma conexão do repositório compartilhado.

Nota: O *Modo de Conexão* para a conexão do repositório compartilhado é determinado por definições na guia **Proteção** da janela Editar Armazenamento de Repositório .

Para concluir o processo de criação de uma conexão do repositório compartilhado:

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
2. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
3. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório compartilhado imediatamente. Se essa caixa de seleção for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.
4. No grupo de opções tipo de conexão, selecione **JDBC** ou **JNDI**.

Se você selecionar JNDI:

- No nome do campo **Origem de Dados** , especifique o nome da origem de dados JNDI e o local.
- Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Se você selecionar JDBC:

- No campo **Driver JDBC** especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório.

É possível selecionar em uma lista suspensa de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. É possível clicar nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde é possível criar bibliotecas do driver JDBC adicionais.

Nota: Se você trabalhar com um DB2 para z/OS do banco de dados, você pode utilizar a Conexão DRDA Direta. Em contraste com bibliotecas JDBC, a Conexão DRDA Direta é fornecida com o produto e não requer a instalação do driver adicional.

Nota: O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

- Na lista **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se.

O formato da URL podem ser exibidos na lista.

Nota: Você também pode utilizar a janela Construir URL por Modelo de URL para formar a cadeia correta. Para fazer isso, clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL da janela. Na lista drop-down URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o servidor, porta e as informações do banco de dados e clique em **OK**. A cadeia de URL resultados é incluído na lista de URL JDBC.

- Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados ao conectar-se a este repositório compartilhado.

Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver selecionado, consulte a documentação específica do driver.

- Se você utilizar a **Conexão DRDA Direta**, ligue pacotes clicando em **Ligar Pacotes**.
5. No campo **Driver JDBC**, especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que hospeda o repositório. Selecione a partir de uma lista suspensa de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. Clique nas reticências (...) para abrir a janela Bibliotecas JDBC onde é possível criar bibliotecas do driver JDBC adicionais.
 6. No campo **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se. O formato da URL pode ser exibido no campo se você tiver especificado um exemplo quando configurar as bibliotecas JDBC.
 7. Clique em **Definir Informações sobre o Usuário** para especificar as informações sobre o usuário que serão usadas para conectar-se ao repositório. A janela Definir Informações sobre o Usuário é aberta.
 - a. Selecione a caixa de opção **O ID do usuário e senha são necessários** para especificar que as informações sobre o usuário serão solicitadas sempre que for estabelecida uma conexão com este repositório compartilhado. Em alguns casos, deixar esta caixa de opção desmarcada permitirá que os usuários acessem o repositório sem especificar explicitamente suas informações sobre o usuário.
 - b. Digite o ID do usuário e a senha que serão utilizados para acessar o banco de dados do repositório especificado no **Nome do Usuário** e **Senha** nos campos.
 - c. Para lembrar a senha, selecione a caixa de opções **Lembrar Senha**.
 - d. Para ativar o *Único Usar Modo de Senha*, clique em **Avançado** e selecione **Ativado**.

No campo **Tempo limite de conexões de armazenamento do repositório**, digite o tempo em minutos que o recurso Modo de Senha de Uso Único permanecerá ativado (enquanto não estiver sendo utilizado) sem ser fechada pelo aplicativo.

Nota: Um valor de zero 0 configura o estado inativo ilimitado para o tempo limite de conexão, significando que a conexão será fechada somente quando a sessão for finalizada.

A ativação do *Modo de Senha de Uso Único* de recurso fornece aos usuários a capacidade de efetuar login no repositório para a sessão inteira sem precisar digitar novamente seus ou seu ID do usuário e senha.

Utilizando este recurso assume que você selecionou **ID do Usuário e Senha São Requeridos** e que você tenha selecionado a caixa de opções **Lembrar Senha** .

Se você não selecionar a caixa de opções **Lembrar Senha** , o sistema solicitará um ID de usuário e senha sempre que você abrir o assistente Editar Conexão do Repositório .

8. Clique em **OK** para fechar a janela Informações sobre o Usuário .
9. Selecione **Ocultar a partir de clientes de serviço da Web** para excluir esta conexão a partir da lista de conexões disponíveis no campo **Nome da Conexão do Repositório** em QMF for WebSphere.

Esta caixa de seleção é exibida na interface com o usuário do QMF for WebSphere apenas. Se você estiver trabalhando na interface com o usuário do QMF for Workstation , **Ocultar a partir de clientes de serviço da Web** não é uma opção.

Se você selecionar essa caixa de opções, o usuário não pode estabelecer uma conexão de serviço da Web para esta conexão do repositório.

10. No campo **Nome do Repositório** , selecione o repositório para se conectar. Se nenhum repositório estiver listado, clique em **Atualizar** .
11. Clique em **Concluir**. A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Essas informações de conexão do repositório são digitadas no arquivo de configurações de conexões. A próxima etapa para criar informações de conexão do repositório é distribuir essas informações a cada usuário que estará executando o QMF for Workstation ou ao servidor (estação de trabalho) que está executando o QMF for WebSphere.

Criando Conexões do Repositório Baseado em Arquivo

Se estiver usando o QMF for Workstation, você poderá criar uma conexão de repositório de arquivo para configurar as informações que permitirão conectar a um repositório baseado em arquivo armazenado em uma unidade local ou de rede.

Sobre Esta Tarefa

As conexões de arquivo podem ser criadas apenas para repositórios legados, baseados em arquivo. As versões posteriores do QMF for Workstation e o QMF for WebSphere ter substituído os repositórios baseados em arquivo por repositórios pessoais.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório baseado em arquivo:

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
2. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão como ela é exibida na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.

3. Selecione a caixa de opção **Conectar imediatamente** para conectar imediatamente ao repositório baseado em arquivo. Se esta caixa for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.
4. Clique em **Concluir**. A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Essas informações de conexão do repositório são digitadas no arquivo de configurações de conexões.

Configurando Armazenamento em Cache de Repositório

Você pode configurar uma funcionalidade de armazenamento em cache em seus repositórios. Quando o armazenamento em cache está ativado em um repositório, o sistema salva o conteúdo do repositório (painéis, consultas, relatórios visuais e outros objetos) na memória no cliente da estação de trabalho ou no servidor da web se você estiver usando QMF for WebSphere.

Sobre Esta Tarefa

Esta tarefa descreve como configurar o armazenamento em cache do repositório.

Considerações:

- O armazenamento em cache acontece na memória local de sua máquina se você estiver usando o QMF for Workstation e na memória no servidor da Web se você estiver usando o QMF for WebSphere.

Subsequentemente, na próxima vez que você acessar os objetos de repositório, as informações serão recuperadas da memória (sem enviar um pedido para o repositório), portanto, o tempo de recuperação será reduzido.

O conteúdo a seguir é armazenado em cache:

- Conteúdo de objetos
- Caminho para objetos
- Tabelas para metadados
- Quando você faz alterações em objetos do repositório em cache, o cache é atualizado para refletir as alterações.
- Para QMF for Workstation, o cache do repositório é limpo sempre que você encerra sua máquina ou fecha o aplicativo.
- Para QMF for Workstation, os usuários podem configurar parâmetros de armazenamento em cache de repositório para a versão do aplicativo em execução em sua máquina.
- Para o QMF for WebSphere, o armazenamento em cache do repositório é compartilhado entre todas as conexões feitas com a mesma Conexão do Repositório de login.
- Para o QMF for WebSphere, você deve ter autorização de administrador para alterar as configurações de conexão do repositório.

Para configurar o armazenamento em cache do repositório :

Procedimento

1. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório ou do Editar Conexão do Repositório .
2. Na área **Cache do Repositório** , selecione a caixa de opções **Ativar** para ativar as opções de configuração de cache.

Os botões de rádio para validação predefinida do cache são ativados na seção **Modos Predefinidos** .

Para implementar um modo de validação predefinido do cache, selecione o botão de opções associado. Os processamentos da validação do cache para cada modo predefinidosão os seguintes:

- **Baixa relevância-Alto Desempenho**

Se selecionado, a validação do cache não será executada.

- **Relevância balanceada / desempenho**

Se selecionado, a validação do cache é executada a cada 5 minutos. Esta é a configuração padrão para a validação do cache.

- **Alta relevância-Baixo desempenho**

Se selecionado, a validação do cache é executada a cada 60 seconds (1 minute).

3. Para implementar o cache de validação customizado, selecione a caixa de opções **Utilize configurações de cache customizado** .

Quando você seleciona a caixa de opções **Utilize configurações de cache customizado** , as opções para os modos de validação predefinidas são desativadas.

Clique em **Customizado** . . para ativar o assistente de Configurações de Cache do Repositório .

Utilize este assistente para especificar as informações de tamanho do cache e para definir intervalos de validação.

O assistente consiste em duas áreas:

- A área Caches de Repositório à esquerda

Esta área de janela lista os tipos específicos de dados relacionados ao repositório em cache.

- A área Configurações de Caches de Repositório à direita

Esta área de janela é onde você configura os parâmetros de armazenamento em cache.

Você pode configurar valores de parâmetro para o armazenamento em cache geral, aplicados a cada tipo de dados relacionados ao repositório.

Você também pode configurar os valores de parâmetro para os diferentes tipos de dados relacionados ao repositório. Esses tipos incluem:

- **Cache de Conteúdo**
- **Cache de Servidor de Metadados**
- **Cache de Estrutura**
- **Cache de Metadados da Tabela**

a. Para definir as configurações gerais de cache, clique em **Caches do Repositório** na área de janela lista e configure um valor no campo **Cache de validação de tempo (minutos)** .

O valor digitado representa com que freqüência (em minutos) a validação do cache ocorre.

O valor digitado determina com que freqüência o cache valida que os objetos nele não foram alterados. O sistema verifica a data da última atualização para cada objeto em cache armazenados no repositório.

O valor padrão é 5 minutos.

Qualquer objeto que tenha sido alterado é removido do cache.

Qualquer objeto que não foi acessado dentro do tempo especificado, não é removido do cache.

Digite 0 (zero) se você nunca quiser atualizar o cache. Isso é útil para repositórios com conteúdo estático.

- b. Para definir valores de parâmetro para os diferentes tipos de dados relacionados a repositório, expanda **Caches do Repositório** e selecione o tipo de dados para configurar. Os tipos de dados relacionados a repositório e seus parâmetros de configuração são os seguintes:

- **Cache de Conteúdo**

Inclui os parâmetros a seguir:

- **Tamanho do conteúdo (megabytes)** especifica o tamanho máximo permitido (em megabytes) para o conteúdo em cache.

O valor digitado representa o tamanho total combinado de todos os objetos armazenados no cache e salvos na memória de sua máquina, se você estiver usando o QMF for Workstation e no servidor da Web se você estiver usando o QMF for WebSphere.

Quando um novo objeto é incluído no cache cujo tamanho alcançou o tamanho máximo permitido, o sistema remove objetos até que tenha espaço suficiente para acomodar o novo objeto.

Os objetos que não foram acessados por um período maior de tempo são removidos primeiro.

- **Cache de Metadados do Servidor**

Inclui os seguintes parâmetros:

- **Ciclo de limite (minutos)**

Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache. O tempo de vida é calculado para cada registro começando no momento de sua criação. Na expiração do tempo de vida especificado, a saída do registro é forçada do cache.

- **Inatividade (minutos)**

Parâmetro que define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidos no cache sem serem referidos. O período de inatividade é calculado para cada registro, iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado, o registro é forçado a sair do cache.

- **Cache de Estrutura**

Inclui os seguintes parâmetros:

- **Limite de tempo de vida (minutos)**

Parâmetro define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidas no cache. Tempo é calculado para cada registro começando do momento de sua criação. Na expiração do registro de vida especificado é forçado a sair da cache.

- **Inatividade (minutos)**

Parâmetro define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidas no cache sem ser referido. período de inatividade é calculado para cada registro iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado registro é forçado a sair da cache.

- **Cache de Metadados da Tabela**

Inclui os seguintes parâmetros:

- **Ciclo de limite (minutos)**

Parâmetro define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidas no cache. Tempo é calculado para cada registro

começando do momento de sua criação. Na expiração do registro de vida especificado é forçado a sair da cache.

– **Inatividade (minutos)**

Parâmetro define o tempo máximo (em minutos) para registros a serem mantidas no cache sem ser referido. período de inatividade é calculado para cada registro iniciando a partir do momento da sua última utilização. Na expiração do período de inatividade especificado registro é forçado a sair da cache.

4. Clique em **Concluir** para sair do assistente.

Resultados

Você ativou o armazenamento em cache do repositório e configurou os parâmetros pelos quais o armazenamento em cache ocorre. As configurações são salvas para a configuração do produto.

O sistema permite que você leia e grave (salvar) configurações de arquivo e utilize-as para configurar as configurações atuais diretamente aos Caches. Todas as configurações são agrupadas por serviços no conjunto de registros de configuração.

Criando Conexões do Repositório de Rede

Você cria uma conexão do repositório de rede para configurar as informações que permitirão conectar-se a um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto.

Sobre Esta Tarefa

A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation.

QMF for Workstation os usuários podem conectar a repositórios através de uma máquina centralizada executando o serviço de repositório de rede do QMF . A conectividade de rede fornece recursos semelhantes à abordagem baseada na Web, mas não requer um servidor de aplicativos da Web para operar. Para usar conectividade de rede, deve-se configurar e iniciar o serviço de repositório de rede.

Nota: Ao criar uma conexão de repositório de rede no QMF for Workstation (cliente) a versão do serviço de repositório de rede (servidor) devem estar nos mesmos níveis de release. Se os níveis de release (entre o cliente e o servidor) não correspondem, as conexões de repositório de rede não funcionarão.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório de rede:

Procedimento

1. Configure e inicie o serviço de repositório de rede.
2. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
3. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.

4. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório imediatamente. Se essa caixa de seleção for desmarcada, as informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.
5. Especifique o nome ou o endereço IP do servidor (ou estação de trabalho) que está executando o seu serviço de rede no campo **Host do Servidor**.
6. Especifique a porta de contato do servidor de rede no campo **Porta**.
7. Clique em **Atualizar**.

As conexões do repositório disponíveis para o serviço de repositório de rede especificado são recuperadas. Selecione a conexão do repositório que deseja usar da lista de conexões do repositório disponíveis.
8. Clique em **Concluir**.

A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**. Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Essas informações de conexão do repositório são digitadas no arquivo de configurações de conexões.

Configurando Serviços do Repositório de Rede

Os usuários do QMF for Workstation podem conectar-se a repositórios compartilhados usando uma máquina centralizada que execute o serviço de repositório de rede do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar o serviço de repositório de rede do QMF:

Procedimento

1. Durante a instalação do QMF for Workstation, todos os arquivos *.jar são colocados no diretório de instalação da API. Copie-os em um diretório necessário na máquina servidor.
2. Copie os arquivos de licença do produto para o diretório na máquina servidor referidos no 1. Os arquivos de licença do produto estão localizados sob WEB-INF/config no QMF for WebSphere ou no diretório de instalação do QMF for Workstation.
3. Copie os arquivos repositories.xml e .bi.jdbc.drivers no diretório na máquina servidor mencionada no 1. Esses arquivos são criados na instalação e preenchidos quando os repositórios são configurados com informações de conexão do repositório e os drivers JDBC são configurados. Se você usar o componente administrador do QMF for Workstation, localizará os arquivos no diretório de instalação do QMF for Workstation. Se você usar o aplicativo Administrador do QMF for WebSphere, localizará os arquivos no diretório WEB-INF/config da instalação do QMF for WebSphere.
4. Para iniciar o serviço de repositório de rede, execute as seguintes linhas como um comando:

```
java -cp CLASSPATH com.ibm.bi.qmf.core.repository.RepositoryService
PORT_NUMBER PATH_TO_REPOSITORIES.XML
```

Onde:

- CLASSPATH: Contém o local dos arquivos que foram copiados para o diretório no servidor na etapa um.
- PORT_NUMBER: A porta na qual o serviço de repositório da rede deve operar. Poderá ser qualquer porta TCP/IP livre que você escolher.

- `PATH_TO_REPOSITORIES.XML`: Fornece o caminho que contém os arquivos `repositories.xml` e `.bi.jdbc.drivers`. Se omitido, será assumido que os arquivos estão no diretório atual.

Linha de comandos de amostra (emita as seguintes linhas como um comando):

```
java -cp "$qmf_jar_file_name.jar"
com.ibm.bi.qmf.core.repository.RepositoryService
8889
```

5. Os usuários do QMF for Workstation conectam ao serviço do repositório de rede, usando o nome da máquina e a porta designada, conforme definido nas informações de conexão do Repositório de rede.

Criando Conexões do Repositório do Serviço da Web

Você cria uma conexão do repositório de serviço da Web para configurar as informações que possibilitarão a conexão com um repositório compartilhado através da API de serviços da Web do QMF for WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS.

Sobre Esta Tarefa

Você pode utilizar a conectividade baseada na Web acessem um repositório compartilhado sem a necessidade de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. Utilizando esse método para se conectar a repositórios, você consolida acesso a dados em um servidor central, removendo assim a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation.

Conectividade baseada na Web é fornecida pelo serviço da Web de repositório integrado do QMF for WebSphere. Para ativar este recurso, você deve ter o QMF for WebSphere implementado para uma WebSphere Application Server (WAS) instance. Além disso, é necessário ter informações de conexão do repositório disponíveis para esta versão do QMF for WebSphere. Os usuários do QMF for Workstation conectam-se ao repositório usando a URL e porta para o servidor QMF for WebSphere.

Nota: Ao criar uma conexão de repositório de rede no QMF for Workstation (cliente) a versão do serviço de repositório de rede (servidor) devem estar nos mesmos níveis de release. Se os níveis de release (entre o cliente e o servidor) não correspondem, conexões de repositório de rede não funcionará.

Para concluir a criação de uma conexão de repositório de serviços da Web:

Procedimento

1. Implemente QMF for WebSphere em uma instância do WebSphere Application Server (WAS); configure um ou mais repositórios compartilhados e configure informações de conexão do repositório compartilhado para cada repositório.
2. Abra a segunda página do assistente Criar Nova Conexão do Repositório.
3. Especifique um nome para a conexão de repositório no campo **Nome da Conexão**. Esse nome será utilizado para identificar a conexão conforme ela aparece na visualização **Conexões de Repositório**. Você pode digitar qualquer nome, mas é recomendado que o nome identifique o repositório ao qual estas informações de conexão se aplicam.
4. Selecione a caixa de opção **Conectar Imediatamente** para conectar-se ao repositório de serviço da Web imediatamente. Se esta caixa for desmarcada, as

informações de conexão serão criadas, salvas e exibidas na visualização **Conexões do Repositório**, mas você não será conectado imediatamente ao repositório.

5. No campo **URL do Servidor da Web**, especifique a URL para ativar a instância do QMF for WebSphere cuja API de serviços da Web será usada para esta conexão. Este é o endereço de URL que foi criado quando a instância do QMF for WebSphere foi implementada.
6. Clique em **Atualizar**. As conexões do repositório disponíveis que foram definidas para a instância do QMF for WebSphere que foi especificada no campo **URL do Servidor da Web** são recuperadas. Selecione a conexão do repositório que deseja usar da lista de conexões disponíveis.
7. Clique em **Concluir**.

A conexão do repositório é listada na visualização **Conexões do Repositório**.

Se selecionou **Conectar Imediatamente**, você será conectado ao repositório selecionado. Estas informações de conexão do repositório são inseridas no arquivo de configurações de conexões. A próxima etapa para criar informações de conexão do repositório é distribuir estas informações para cada usuário que executará o QMF for Workstation.

Resultados

Atualmente, quando o cliente do QMF for WebSphere é aberto, ele se conecta ao último acesso do repositório. Um parâmetro de URL adicional **Conexão** foi incluído para controlar qual conexão do repositório deve ser utilizado quando o cliente do QMF for WebSphere é aberto.

Por exemplo:

```
http://host:port/QMF/user?repository=MyConnection
```

Se o parâmetro **conexão** aponta para uma conexão inválida, então o sistema abre a janela **Alternar Repositório**. Você pode transmitir informações de logon para as conexões do repositório protegido utilizando o **do usuário** e **Senha** parâmetros.

Por exemplo:

```
http://host:port/QMF/  
user?repository=MyConnection&user=userLogin&password=userPassword
```

Configurando Mapeamento de Login para uma Origem de Dados

O mapeamento de login permite que um usuário efetue login em um repositório e obtenha acesso a uma ou mais das origens de dados do banco de dados que foram configuradas nesse repositório usando um único ID do usuário e senha.

Sobre Esta Tarefa

Com o mapeamento de login, os administradores podem configurar usuários para que eles possam efetuar login em um repositório e acessar qualquer origem de dados sem especificar outro ID do usuário e outra senha que sejam específicos da origem de dados do banco de dados. Ao configurar o mapeamento de login, os usuários não precisam reinserir continuamente informações de login sempre que acessarem uma origem de dados do banco de e eles não precisam saber as informações de login para cada origem de dados do banco de dados.

Você configura o mapeamento de login para cada origem de dados incluída no repositório. O mapeamento de login pode ser configurado apenas para origens de dados residentes em repositórios protegidos. Os repositórios protegidos são aqueles que foram criados com a opção de segurança **Interna** ou **LDAP**.

Para configurar mapeamento de login para uma origem de dados:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados no **Repositórios** ou **Explorador de Repositório** na visualização. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades é exibida. Selecione **Mapeamento de Login** da árvore. A página Mapeamento de Login da janela se abre. Todos os usuários e grupos que foram definidos para o repositório são listados na caixa de listagem **Lista de login da origem de dados**. Esta lista ficará vazia se nenhum usuário ou grupo tiver sido definido.
2. Para configurar mapeamento para um usuário ou grupo, destaque um usuário ou grupo e clique no ícone **Editar Login de Origem de Dados** acima na caixa de listagem. A janela Editar Login da Origem de Dados é aberta.
3. Especifique o ID do usuário que será usado para efetuar login na origem de dados do banco de dados no campo **Login**.
4. Especifique a senha que será usada para efetuar login na origem de dados do banco de dados no campo **Senha**.
5. Verifique a senha, digitando-a novamente no campo **Verificar Senha**.
6. Especifique a prioridade que será colocada nestas informações de login no campo **Prioridade**. É possível inserir qualquer valor numérico neste campo com o valor 1 tendo a prioridade mais baixa. O valor **Priority** é usado para determinar o ID e senha de mapeamento de login que serão invocados para um usuário que é membro de vários grupos. Considere o seguinte:
 - O Usuário X é membro de dois grupos, Grupo A e Grupo B. Você designou um ID e senha de mapeamento de login para o Grupo A que concede a todos os usuários designados ao Grupo A um determinado nível de acesso à origem de dados. Você designou um ID e senha de mapeamento de login para o Grupo B que concede a todos os usuários designados ao grupo B um nível menor de acesso à origem de dados do banco de dados. Como membro dos dois grupos, quando o Usuário X acessa a origem de dados, não fica evidente quais informações de login devem ser usadas. Caso elas sejam baseadas no usuário como membro do Grupo A ou do Grupo B, o campo **Prioridade** resolverá este problema. Você designaria um valor de prioridade às informações de login. Por exemplo, ao Grupo A é designada uma prioridade 10 e ao Grupo B é designada uma prioridade 5. Quando um usuário que é membro dos dois grupos acessar a origem de dados, o acesso será concedido com base nas informações de login do grupo, do qual o usuário é membro, com a prioridade mais alta. Neste exemplo, isso seria o Grupo A. É importante observar que, neste cenário, não é possível designar o mesmo valor de prioridade a mais de um grupo.
 - Usuário X é membro de dois grupos, Grupo A e Grupo B.No entanto, o Usuário X deve ter um nível de acesso distinto a uma origem de dados que seja diferente de qualquer outro membro de qualquer grupo. Você usará o campo **Prioridade** para resolver este problema. Você designará um ID do usuário e senha de mapeamento de login ao Grupo B e designará um valor de prioridade 5 às informações de mapeamento. Você designará um ID do usuário e senha de mapeamento de login ao Grupo A e designará um valor de prioridade 10 às informações de mapeamento. Você designará um ID do usuário e senha de mapeamento de login para o Usuário X e designará um

valor de prioridade 25 às informações de mapeamento. Quando o Usuário X acessar a origem de dados, as informações de mapeamento com o valor de prioridade mais alto serão usadas. É importante observar que, neste cenário, não é possível designar o mesmo valor de prioridade a um grupo e usuário individual que seja membro do grupo.

7. Clique em **OK**. As informações de login da origem de dados para o usuário ou grupo selecionado estarão na lista **Login da origem de dados**, conforme a seguir:
 - **Proprietário de Mapeamento de Login** lista o nome do usuário ou grupo que utilizará este login para acessar a origem de dados. Este é o mesmo nome que aparece na caixa de listagem **Usuários e Grupos**.
 - **Login** especifica o ID do usuário de login que será usado para acessar a origem de dados para o usuário ou grupo.
 - **Prioridade** especifica a prioridade designada às informações de login. Este valor de prioridade determina quais informações de login serão invocadas para usuários que são membros de vários grupos.

Você repetirá este processo para cada usuário ou grupo para o qual deseja configurar informações de mapeamento de login.

8. Para editar informações de login da origem de dados existentes, selecione as informações de login da origem de dados da lista **Login da Origem de Dados** e clique no ícone **Editar Login da Origem de Dados** localizado acima da caixa de listagem. A janela Editar Login da Origem de Dados é aberta. É possível fazer mudanças em qualquer um dos campos. Clique em **OK** para fechar a janela Editar Login da Origem de Dados .
9. Para excluir informações de login da origem de dados existentes, selecione o login da origem de dados da lista **Login da Origem de Dados** e clique no ícone **Remover Login da Origem de Dados** localizado acima da caixa de listagem.
10. Clique em **OK**. Os parâmetros de mapeamento de login que você especificou para cada usuário ou grupo estão em vigor para a origem de dados. É necessário configurar as informações de mapeamento de login individualmente para cada origem de dados no repositório.

Criando Links da Web para Objetos de Dados

Utilize o assistente Web Link para criar links da Web para os objetos de QMF . Você pode utilizar esses links para abrir os objetos diretamente em navegadores da Web.

Antes de Iniciar

Se estiver usando o QMF for Workstation, o assistente Link da Web estará disponível somente quando você tiver uma conexão do repositório do serviço da web disponível.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um link da Web para objetos de dados :

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Novo > Outro > Link da Web** para abrir o assistente Link da Web.

Nota: Também é possível acessar esse assistente a partir da opção de menu pop-up da árvore do repositório **Criar Link da Web**. Se você acessar o assistente usando esse método, o campo **Objeto do Repositório** e os **Parâmetros Definidos pelo Usuário** serão pré-preenchidos automaticamente.

2. No campo **Objeto do Repositório**, selecione o objeto para o qual deseja criar um link da web.
3. Especifique as configurações para o seguinte **Parâmetros Predefinidos**:
 - A caixa de opções **Barra de Ferramentas** indica se deve mostrar ou ocultar a barra de ferramentas.
 - A caixa de opções **Executar** indica se deve executar o objeto quando ele for aberto.
 - A caixa de seleção **Ambiente** indica se o ambiente padrão deve ou não ser usado para executar o objeto.
Se desejar utilizar um ambiente diferente do padrão, selecione a caixa de opções e escolha a partir da lista de ambientes.
 - A caixa de seleção **Modo Renderizador** está disponível para relatórios visuais. Ela determina o modo no qual o relatório visual é renderizado.
4. Especifique **Parâmetros Definidos pelo Usuário** para representar os parâmetros selecionados dos objetos do repositório.

É possível incluir parâmetros na URL gerada marcando a caixa de seleção **Incluir na URL**.

Quando a caixa de seleção **Barra de Ferramentas** está selecionada, a fórmula da URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/g?object_name&param1=value1
```

Quando a caixa de seleção **Barra de Ferramentas** está desmarcada, para painéis visuais, a fórmula da URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/go?object_name&param1=value1
```

5. Clique em **Avançar** para exibir a segunda página do assistente Link da Web .
Na página, é possível incluir origens de dados. Use os botões **Incluir Origem de Dados** e **Remover Origem de Dados** para editar a lista de origens de dados. Nos campos **Login** e **Senha**, é possível inserir logins e senhas para origens de dados incluídas.

No campo **Nome do link da web**, insira o nome do objeto atual que deseja usar na URL e no título da guia no seu navegador.

Por exemplo, se especificar **NEW_OBJECT_NAME** no campo **Nome do link da web** e marcar a caixa de seleção **Barra de ferramentas**, a URL a seguir será gerada:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/g?NEW_OBJECT_NAME
```

Quando a caixa de seleção **Barra de ferramentas** é limpa, a URL é:

```
http://{host}:{port}/{app_context}/go?NEW_OBJECT_NAME
```

É possível alterar o nome do link usando o campo **Nome do Link da Web**.

Se você deixar o campo **Nome do Link da Web** vazio, um novo nome será criado automaticamente.

6. Clique em **Criar** para gerar um link da Web.
Se o nome do link especificado existir, deve-se renomeá-lo ou deixar o campo **Nome do Link da Web** vazio para criar o nome automaticamente.
7. Clique em **Abrir Link da Web** para abrir o link da web criado no navegador.
8. Clique em **Concluir** para fechar o assistente de Link da Web .

Nota:

Distribuindo o Aplicativo Configurado

O administrador é responsável por distribuir um aplicativo totalmente configurado e operacional aos usuários.

Para fazer isso, o administrador precisa assegurar que o executável do aplicativo, os arquivos JAR JDBC, um arquivo de informações do driver JDBC preenchido e um arquivo de informações de conexão de repositório preenchido estejam disponíveis para cada máquina que estiver executando o QMF for Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho que estiver executando o QMF for WebSphere).

Exportando os Dados de Configuração para Usuários

QMF são responsáveis por assegurar que o executável do aplicativo, os arquivos JAR JDBC, um arquivo de informações do driver JDBC preenchido e um arquivo de informações de conexão do repositório preenchido estejam disponíveis para cada máquina que esteja executando o QMF for Workstation e para cada servidor (ou estação de trabalho) que esteja executando o QMF for WebSphere.

Sobre Esta Tarefa

As etapas a seguir descrevem o processo mais simplificado para tornar o QMF de configuração disponíveis para seus usuários.

Procedimento

1. Certifique-se de que os arquivos JAR JDBC estejam disponíveis (assumindo que o local dos arquivos do driver JDBC é idêntico para cada máquina), conforme a seguir:
 - para cada máquina que executa o QMF for Workstation que se conectará diretamente aos repositórios e origens de dados usando conexões com o banco de dados diretas.
 - para cada servidor (estação de trabalho) que executa o QMF for WebSphere que se conectará diretamente aos repositórios e origens de dados usando conexões com o banco de dados diretas.
2. Coloque o executável de instalação do QMF for Workstation em um diretório que esteja disponível para todos os usuários.
3. Usando a perspectiva administrativa do QMF for Workstation, especifique as informações do local do driver JDBC para cada tipo de driver JDBC que será usado para conectar-se a repositórios compartilhados e origens de dados do banco de dados. O arquivo `.bi.jdbc.drivers` é atualizado automaticamente. Coloque o arquivo de informações do driver JDBC (`.bi.jdbc.drivers`) ao lado do executável de instalação do QMF for Workstation.
4. Usando a perspectiva administrativa do QMF for Workstation, especifique as informações necessárias para conectar-se a um ou mais repositórios compartilhados. O arquivo `repositories.xml` é atualizado automaticamente. Coloque o arquivo de configurações de conexão (`repositories.xml`) ao lado do executável de instalação do QMF for Workstation.
5. Você pode configurar uma instalação silenciosa do QMF for Workstation. Uma instalação silenciosa é executada por conta própria sem intervenção do usuário. Não é necessário os usuários monitorarem a instalação e fornecerem entrada via caixas de diálogo. Usando uma instalação silenciosa, você, como o administrador, pode controlar quais recursos serão instalados nas máquinas de usuários. Para configurar uma instalação silenciosa, crie o arquivo de opções de

instalação silenciosa, modifique o nome do executável para incluir os parâmetros de instalação silenciosa e coloque o arquivo ao lado do executável de instalação do QMF for Workstation.

6. Os usuários do QMF for Workstation agora podem instalar o aplicativo executando o executável. As informações de conexão do repositório e as informações do driver JDBC serão configuradas automaticamente em sua máquina. Se o executável do aplicativo tiver o parâmetro de instalação silenciosa especificado, o usuário não precisará responder a nenhuma das mensagens de diálogo. Em vez de usuários executarem o executável, os administradores também podem usar o software de distribuição para concluir a instalação do QMF for Workstation em cada máquina do usuário.
7. Para atualizar cada instância do QMF for WebSphere com as informações mais recentes de conexão do repositório e do driver JDBC. Você pode proceder de uma das seguintes formas:
 - Arrastar o arquivo de conexões do repositório (`repositories.xml`) e o arquivo de informações do driver JDBC (`.bi.jdbc.drivers`) no diretório inicial da estação de trabalho ou servidor que está executando o QMF for WebSphere. Isto disponibiliza as informações de conexão do repositório e do driver JDBC para cada usuário desse aplicativo do QMF for WebSphere.
 - Usar o QMF for Workstation para exportar o arquivo de configurações de conexões do repositório (`repositories.xml`) e o arquivo de informações do driver JDBC (`.bi.jdbc.drivers`) para um local geral. O arquivo exportado é chamado de `settings.xml`. Usar o QMF for WebSphere Administrator para importar o arquivo `settings.xml`. As informações de conexão do repositório e do driver JDBC são atualizadas no servidor (ou estação de trabalho) que está executando o QMF for WebSphere.

Resultados

Você exportou a configuração de dados do QMF para seus usuários. Os usuários agora podem começar a usar o produto.

O que Fazer Depois

Sempre que as conexões do repositório ou os arquivos de informações JDBC forem atualizados, eles deverão ser distribuídos novamente para todos os usuários do QMF for Workstation e para todos os servidores (ou estações de trabalho) que estão executando o QMF for WebSphere.

Instalando o Produto Silenciosamente

Uma instalação silenciosa é executada por conta própria sem intervenção do usuário. Os usuários não devem monitorar a instalação e fornecer entradas nas caixas de diálogo. Usando uma instalação silenciosa, o administrador pode controlar quais recursos serão instalados na máquina do usuário. Para configurar uma instalação silenciosa, você deve criar um arquivo de opções da instalação silenciosa e colocar o arquivo no mesmo diretório que o executável da instalação do QMF for Workstation.

Sobre Esta Tarefa

Para instalar o produto silenciosamente, consulte os seguintes tópicos:

Criando um Arquivo de Resposta

Para executar uma instalação silenciosa do QMF for Workstation, você deve criar um arquivo de resposta que especifique todas as opções de instalação. Esse arquivo deve especificar todos os recursos que deseja instalar e os caminhos de instalação.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um arquivo de resposta:

Procedimento

1. Na linha de comandos, execute o comando de instalação.
 - Consulte os exemplos de uma instalação do Windows no diretório atual:
`setupwin32.exe -r installer.properties`
ou
`setupwin64.exe -r installer.properties`
em que: `-r` especifica que o software de instalação é executado no modo de registro.
 - Consulte o exemplo de uma instalação do Windows no diretório customizado:
`setupwin32.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`
ou
`setupwin64.exe -r C:\drive_path\response_file.properties`
em que:
 - `-r` especifica que o software de instalação será executado no modo de registro.
 - `C:\drive_path\response_file.properties` especifica o caminho para o arquivo de resposta que deseja criar.
2. À medida que a instalação continua, você seleciona os recursos a serem instalados na máquina de cada usuário que executará esse executável.
3. Na conclusão da instalação, o aplicativo é instalado no diretório especificado durante a instalação.

Resultados

O arquivo de resposta é criado e salvo no diretório atual ou no diretório que você especificou no caminho.

O que Fazer Depois

Distribua os arquivos nas máquinas de usuário em que deseja instalar o software e executar a instalação silenciosa.

Executando a Instalação Silenciosa

Para executar uma instalação silenciosa do QMF for Workstation, distribua o arquivo de resposta entre as máquinas de usuário em que deseja instalar o aplicativo.

Antes de Iniciar

Você deve ter o arquivo de resposta.

Sobre Esta Tarefa

Para executar a instalação silenciosa:

Procedimento

1. Opcional: Se você desejar que as informações de JDBC, armazenamento de repositório, conexão do repositório e licença sejam incluídas na instalação do usuário, copie o arquivo de conexões de repositório (`repositories.xml`), o arquivo do driver JDBC (`.bi.jdbc.drivers`), o arquivo de licença (`*.lic`) e o arquivo de armazenamento (`.storage`) a partir do diretório inicial do aplicativo para o diretório no qual o executável de instalação está armazenado.
2. Para preparar-se para o modo silencioso, renomeie o arquivo de resposta para `installer.properties` e coloque-o no mesmo diretório com `setupwin32.exe` ou `setupwin64.exe`. Use a linha de comandos para transmitir os seguintes argumentos para o S.O. Windows:

```
setupwin32.exe -i silent
```

ou

```
setupwin64.exe -i silentem que:
```

- `-i silent`: especifica que o software de instalação é executado no modo silencioso.

Nota: Se você desejar usar um arquivo de resposta armazenado no diretório que seja diferente do que está onde o executável de instalação está armazenado, especifique o caminho absoluto para o arquivo de resposta no argumento:

```
setupwin32.exe -i silent -f C:\drive_path\response_file.properties
```

ou

```
setupwin64.exe -i silent -f C:\drive_path\response_file.properties
```

Resultados

A instalação é silenciosa, os diretórios do produto são criados sem notificação para o usuário.

Exportando e Importando Informações do Driver JDBC e de Conexão

Os administradores do QMF podem distribuir informações de conexão do repositório e do driver JDBC exportando o arquivo `repositories.xml` e o arquivo `.bi.jdbc.drivers`; e importando o arquivo `settings.xml`.

Sobre Esta Tarefa

Para exportar e importar as informações de conexão do repositório e do driver JDBC:

Procedimento

1. Preencha os arquivos `repositories.xml` de conexão do repositório e `.bi.jdbc.drivers` de informações do driver JDBC.
2. Abra a janela Exportar selecionando **Arquivo > Exportar**. Selecione **Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC** da lista de destinos de exportação disponíveis.

3. Clique em **Avançar**. A página Exportar Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC do assistente se abre.
4. Um único arquivo chamado `settings.xml` será exportado. Se estiver usando o QMF for Workstation, especifique onde salvar o arquivo `settings.xml` no campo **Arquivo de Configurações**. É possível utilizar o **Procurar** para localizar um diretório que seja acessível a todos os usuários.
5. Selecione as informações de conexão que deseja incluir no arquivo de configurações exportado. Todas as conexões do repositório que estão definidas estão na caixa de listagem **Conexões do Repositório**. Selecione a caixa de opção para cada conexão que deseja incluir no arquivo `settings.xml`.
6. Todas as bibliotecas do driver JDBC definidas estão na caixa de listagem **Bibliotecas JDBC**. Selecione a caixa de opção para cada biblioteca do driver JDBC que você deseja incluir no arquivo `settings.xml`.
7. Clique em **Concluir**. Se estiver usando o QMF for WebSphere, a janela Salvar Arquivo é aberta, que lista o arquivo `settings.xml`. Clique no hyperlink **Link para Arquivo** para fazer download do arquivo para sua estação de trabalho local e clique em **OK**. Se estiver usando o QMF for Workstation, a página Exportar Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC do assistente será fechada. Os arquivos são exportados para o local especificado no campo **Arquivo de Configurações**.
8. Para cada instância do QMF instalada em outra máquina ou servidor, importe o arquivo `settings.xml` de informações de conexões do repositório e do driver JDBC, selecionando **Arquivo > Importar**. Selecione **Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC** da janela Importar. A página Importar Configurações de Conexão e de Biblioteca JDBC do assistente se abre.
9. Especifique onde localizar o arquivo `settings.xml` no campo **Arquivo de Configurações**. Você pode utilizar **Procurar** para localizar o arquivo.
10. Selecione a caixa de opção **Conexões do Repositório** para importar as conexões do repositório que foram incluídas no arquivo `settings.xml`.
11. Selecione a caixa de opções **configurações de biblioteca JDBC** para importar as informações do driver JDBC que foram incluídas no arquivo `settings.xml`.
12. Especifique como deseja que os conflitos com arquivos de configurações anteriores sejam resolvidos usando os botões de opções **Resolução de Conflitos**. Selecione **Substituir Configurações Existentes** para substituir todas as informações conflitantes pelas novas informações. Selecione **Manter Configurações Existentes** para não atualizar quaisquer informações existentes com novas informações. Selecione **Resolver Conflitos Manualmente** para abrir a janela Conflitos, no qual você resolverá manualmente conflitos entre informações de configuração existentes e novas.
13. Clique em **Concluir**. A janela Importar Configurações de Conexões e de Biblioteca JDBC é fechada. Os arquivos de informações de configurações de conexão do repositório e do driver JDBC são atualizados para a máquina atual que está executando o QMF for Workstation e o servidor atual (ou estação de trabalho) que está executando o QMF for WebSphere. Você pode repetir este processo sempre que as informações do driver JDBC ou as informações de conexão do repositório forem atualizadas.

Exportando Scripts de Atualização

Use o recurso **Exportar Script de Atualização** para aplicar atualizações de produto em todos os armazenamentos de repositório e catálogos do QMF ao instalar a atualização do produto.

Sobre Esta Tarefa

Os scripts que são gerados pelo recurso **Exportar Script de Atualização** automatizam o processo para atualização de estruturas de tabela, religação de pacotes e recriação de procedimentos armazenados.

O comprimento de linha máximo dos scripts DDL que são gerados por esse recurso é determinado pelo valor configurado no campo **Largura da Linha** na página Preferências Gerais. Para obter mais informações, consulte *Configurando preferências gerais* na ajuda do usuário.

Para gerar os scripts de atualização na versão do produto recém-instalado, execute o seguinte procedimento:

Procedimento

1. No menu principal, selecione **Arquivo > Exportar**, selecione **Exportar Script de Atualização** e clique em **Avançar**.

O assistente Exportar Armazenamento de Atualização de Scripts é aberto.

2. Na tabela **Armazenamentos de Repositório**, selecione os armazenamentos de repositório que deseja atualizar. Use os botões **Selecionar Todos** e **Cancelar Todas as Seleções** para uma seleção mais conveniente.
3. Na área de janela **Configurações**, especifique as configurações a seguir para os armazenamentos de repositório: (Use as mesmas configurações para todos os armazenamentos selecionados.)
 - **Proteger usando: Procedimentos Armazenados** ou **Pacotes SQL Estáticos** para configurar o método de proteção para a versão recém-instalada do produto.
 - **ID de Coleta para Pacotes** para definir o ID da coleta para os pacotes para atualizar.
 - **ID do Proprietário para Pacotes** para configurar o ID do proprietário para os pacotes para atualizar se for necessário para alterar um padrão.
 - **Conceder Permissão de pacotes para** para especificar determinados usuários e grupos aos quais você está concedendo permissões. Usuários e grupos devem ser separados por vírgulas.
 - **Nome de Usuário do Banco de Dados** para configurar o nome de usuário usado para acessar os bancos de dados.
 - **Senha do Banco de Dados** para configurar a senha usada para acessar os bancos de dados.
4. Clique em **Avançar**
5. Na tabela **Catálogos do QMF**, selecione o QMF para atualizar catálogos. Use os botões **Selecionar Todos** e **Cancelar Todas as Seleções** para uma seleção mais conveniente.

Todas as configurações na página do assistente Armazenamentos de Repositório são duplicadas por padrão na página Catálogos do QMF.

- **Proteger usando: Procedimentos Armazenados** ou **Pacotes SQL Estáticos** para configurar o método de proteção para a versão recém-instalada do produto.
- **ID de Coleta para Pacotes** para definir o ID da coleta para os pacotes para atualizar.
- **ID do Proprietário para Pacotes** para configurar o ID do proprietário para os pacotes para atualizar se for necessário para alterar um padrão.

- **Conceder Permissão de pacotes para** para especificar determinados usuários e grupos aos quais você está concedendo permissões. Usuários e grupos devem ser separados por vírgulas.
 - **Nome de Usuário do Banco de Dados** para configurar o nome de usuário usado para acessar os bancos de dados.
 - **Senha do Banco de Dados** para configurar a senha usada para acessar os bancos de dados.
6. Clique em **Concluir** para gerar os arquivos para atualizar os armazenamentos de repositório e catálogos do QMF .

Os seguintes arquivos são gerados e armazenados em um diretório de sua escolha:

- Atualizar banco de SQL (arquivos .ddl)
 - Arquivos de propriedades de instalação do package (.bndtask)
 - Scripts de instalação do package (bind.bat e bind.sh)
 - Arquivo de configuração de conexões do repositório (repositories.xml)
- Esse arquivo atualiza a configuração de instalações atualizadas e existentes do produto.

Nota: Os : scripts .ddl devem ser executados primeiro para evitar erros. Os nomes dos arquivos .ddl e .bndtask são gerados no seguinte formato:

- <host>_<port>_<database>_repository.ddl
- <host>_<port>_<database>_repository.bndtask

Designando a Usuários e Grupos Permissão para Utilizar Objetos do Repositório

Você pode designar níveis de permissão de segurança para usuários e grupos e controlar seu acesso a repositórios e a qualquer objeto no repositório.

Sobre Esta Tarefa

Os níveis de permissão de segurança para os usuários e os grupos podem ser designados apenas para repositórios seguros (aqueles criados com a segurança Interna ou LDAP). É possível aplicar os níveis de permissão para qualquer objeto que estiver listado no repositório incluindo, por exemplo, diretórios, pastas, espaços de trabalho e objetos individuais de consulta e relatório.

Apenas os usuários que foram identificados como administradores do QMF podem designar níveis de permissão de segurança a usuários e grupos. Além disso, os usuários que receberam privilégios com permissão total podem modificar as permissões que foram aplicadas aos objetos.

Para designar a usuários e grupos diferentes níveis de permissão para usar objetos do repositório:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em qualquer objeto de repositório que está listado na **Repositórios, Explorador de Repositório** ou visualizações **Áreas de** . Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades é exibida. Selecione **Segurança** na barra lateral. A página Segurança da janela é exibida.

2. Cada usuário ou grupo que tenha recebido permissão para usar este repositório é listado na lista **Nomes de Grupo ou Usuário** . Para incluir usuários e grupos adicionais, clique no botão **Incluir**. A janela Selecionar Usuários ou Grupos é exibida.
3. A cada usuário e grupo podem ser designados diferentes níveis de permissões para o objeto de repositório selecionado. Os níveis de permissão que estão disponíveis estão listados na lista **Permissões para** . Para designar um nível de permissão, selecione um grupo ou usuário e marque a caixa de opções correspondente do o nível de permissões a ser designado. Suas opções são:
 - **Total**: concede ao usuário ou grupo permissão para executar todas as funções (editar, visualizar, navegar e excluir) no objeto de repositório. Além disso, a permissão total permite que os usuários modifiquem permissões que foram designadas ao objeto de repositório.
 - **Editar**: concede ao usuário ou grupo permissão para fazer mudanças e também para visualizar e navegar no objeto de repositório.
 - **Navegar**: concede ao usuário ou grupo permissão para ver o conteúdo do objeto de repositório. Por exemplo, privilégios de procura em um diretório no repositório permite que um usuário veja o que há dentro desse diretório. Os privilégios de procura em um objeto de consulta permitem que um usuário abra e execute o objeto de consulta.
 - **Visualizar**: concede ao usuário ou grupo permissão para ver o objeto de repositório listado no repositório. Por exemplo, os privilégios de visualização em um diretório no repositório permitem que o usuário veja apenas o diretório. O usuário não pode abrir o diretório ou ver o conteúdo do diretório. Os privilégios de visualização em um objeto de consulta permitem que um usuário apenas veja o objeto. Eles não podem abrir ou executar o objeto.
 - **Nenhum**: nega ao usuário ou grupo permissão para ver que o objeto de repositório está incluído no repositório.
4. Clique em **Aplicar Permissões a Pastas e Objetos Filhos** para aplicar o nível de permissão selecionado a todas as pastas e objetos que estão sob o objeto ao qual a permissão está sendo aplicada.
5. Para remover a permissão de um usuário ou grupo, selecione o usuário ou grupo da lista **Nomes de Grupo ou Usuário** . Clique em **Remover**. O usuário ou grupo será removido da lista.
6. Dê um clique em **Aplicar**.
7. Clique em **OK**.

Selecionando os Usuários e Grupos que Possuem Acesso ao Objeto de Repositório

É necessário selecionar os usuários e grupos que terão acesso a um objeto de repositório.

Sobre Esta Tarefa

Para selecionar os usuários e os grupos que receberão acesso a um objeto de repositório:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em qualquer objeto de repositório que esteja listado em **Repositórios**, **Explorador de Repositório** ou visualizações do **Espaço de Trabalho** . Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela

Propriedades é exibida. Selecione **Segurança** na árvore. A página Segurança da janela é exibida. Clique em **Incluir**. A janela Selecionar Usuários ou Grupos é exibida.

- Os usuários e grupos que estão disponíveis para designação estão na caixa de listagem **Nomes de Grupos ou Usuários**. Estes são os usuários e grupos especificados usando a visualização **Usuários e Grupos**, se você selecionou a segurança do repositório **Interna** ou obtidos do servidor LDAP se você selecionou a segurança do repositório **LDAP**.
- Para filtrar os usuários e os grupos listados, você pode:
 - Use o campo **Filtro de Nomes**.
 - Desmarque a caixa de opção **Mostrar Usuários**. Somente Grupos serão listados.
 - Desmarque a caixa de opção **Mostrar Grupos**. Somente Usuários serão listados.
- Para selecionar um usuário ou grupo e conceder-lhes permissão para usar esse objeto do repositório, selecione o usuário ou o grupo na caixa de listagem **Nomes do grupo ou do usuário** e clique no ícone mover à direita (>>). O usuário ou grupo agora está na caixa de listagem **Objetos Selecionados**.
- Para remover um usuário ou grupo da caixa de listagem **Objetos Selecionados**, clique no ícone Mover para a Esquerda (<<).
- Clique em **OK**. A janela Selecionar Usuários ou Grupos é fechada. Os usuários ou grupos movidos para a caixa de listagem **Objetos Selecionados** são incluídos como usuários e grupos que podem acessar o objeto de repositório. Eles estão na caixa de listagem **Nomes de Grupos ou Usuários** do diálogo Propriedades.

Designando Permissão Administrativa para Usuários e Grupos para Segurança Baseada em Banco de Dados

Segurança baseada em banco de dados utiliza as configurações de segurança do banco de dados do host e utiliza essas configurações para proteger o repositório compartilhado.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que você esteja operando no objetoRSBI .

Sobre Esta Tarefa

Para determinar se um usuário tem autorização de administrador, o QMF chama o conteúdo de RSBI.ADMIN_VIEW e executa a instrução SQL a seguir:

```
SELECT COUNT(*) FROM RSBI.ADMIN_VIEW WHERE AUTHID=:OWNER
```

Em que OWNER é o login de usuário. Se essa instrução retornar o valor que é maior que zero, o usuário será o administrador de repositório.

A segurança baseada em banco de dados para repositórios compartilhados requer autoridade SYSADM no DB2 e autoridade DBA no Oracle. Sem essa autoridade, os usuários não podem administrar o repositório.

Para bancos de dados DB2, é possível preencher RSBI.AUTHID_TABLE, com pares PRIMARY_IDs e SECONDARY_IDs de usuários e grupos, em que o grupo tem autoridade SYSADM.

Resultados

O ADMIN_VIEW terá a lista de SYSIBM.SYSUSERAUTH com a adição de PRIMARY_IDs de AUTHID_TABLE, cujo SECONDARY_IDs também está na lista de SYSIBM.SYSUSERAUTH.

Exemplo

Os exemplos a seguir ilustram os processos de autorização do QMF em diferentes tipos de servidor:

DB2 for z/OS

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS " " AUTHID  
FROM "SYSIBM"."SYSUSERAUTH" A  
WHERE A."SYSADMAUTH" IN ('G', 'Y')  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS " " AUTHID  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" Um  
INNER JOIN  
"SYSIBM"."SYSUSERAUTH" B ON  
B."GRANTEE" = A. "SECONDARY_ID"
```

DB2 para iSeries

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT "AUTHID"  
FROM "RSBI"."ADMIN_TABLE"
```

DB2 LUW

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS " " AUTHID  
FROM "SYSIBM"."SYSDBAUTH" A  
WHERE A."DBADMAUTH" = 'Y'  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS " " AUTHID  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" Um  
INNER JOIN  
"SYSIBM"."SYSDBAUTH" B ON  
B."GRANTEE" = A. "SECONDARY_ID"
```

DB2 for z/VM

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."NAME" AS "AUTHID"  
FROM "SQLDBA"."SYSUSERLIST" A  
WHERE A."AUTHOR" = ''  
AND A."DBAAUTH" = 'Y'  
UNION  
SELECT A."PRIMARY_ID" AS " " AUTHID  
FROM "RSBI"."AUTHID_TABLE" Um  
INNER JOIN  
"SQLDBA"."SYSUSERLIST" B ON  
B."NAME" = A."SECONDARY_ID"
```

Oracle

```
CREATE VIEW "RSBI"."ADMIN_VIEW" (  
  "AUTHID")  
AS  
SELECT A."GRANTEE" AS " " AUTHID  
FROM "SYS"."DBA_ROLE_PRIVS" A  
WHERE A."GRANTED_ROLE" = 'DBA'
```

Executando o servidor QMF DRDA

O servidor QMF DRDA pode ser usado para acessar entidades do QMF com aplicativos de terceiros.

Sobre Esta Tarefa

Para executar o servidor QMF DRDA, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Crie um diretório no sistema de arquivos do seu computador local.
2. Copie o arquivo `repositories.xml` e o arquivo `.bi.jdbc.drivers` para o diretório criado na etapa 1. Para a versão Workstation do aplicativo, esses arquivos são armazenados aqui: `C:\Users\[user_name]\AppData\Roaming\IBM\QMF for Workstation`.
3. Copie o arquivo de licença para a pasta criada na etapa 1. Os arquivos de licença do produto estão localizados no `WEB-INF/config` no QMF for WebSphere ou no diretório de instalação do QMF for Workstation.
4. Na linha de comandos, digite o comando a seguir: `java -cp "[path to QMF installation directry]\API\QMFLib.jar" com.ibm.rsbi.drda.NetworkService start -confpath "[drda_folder]" -noSecurityManager`, em que `[path to QMF installation directry]` é o caminho para o diretório de instalação do QMF e `[drda_folder]` é o caminho para a pasta criada na etapa 1.
5. Pressione Enter para executar o servidor QMF DRDA.
6. Opcional: Para encerrar a sessão atual no servidor DRDA do QMF, digite o seguinte comando: `java -cp "[caminho para o diretório de instalação do QMF] \API\QMFLib.jar" com.ibm.rsbi.drda.NetworkService shutdown -h <host> -p <número da porta>`, em que `<host>` é o nome do servidor que executa o serviço de DRDA e `<número da porta>` é a porta que executa o serviço de DRDA.

Resultados

O servidor QMF DRDA está em execução. É possível utilizar o nó **Objetos do driver do QMF** da árvore do repositório de objetos para visualizar as entidades do QMF que estiverem disponíveis no servidor QMF DRDA.

Compondo a URL JDBC para o QMF DRDA Service

Componha a URL JDBC para permitir que aplicativos de terceiros acessem as entidades do QMF

Modelo de URL JDBC

```
jdbc:derby://<server>:<port>/<repositoryConnectionName>  
[;<URL attribute1>=<value1>;<URL attribute2>=<value2> [...]]
```

Nota: Se quaisquer atributos da URL incluírem aspas, deve-se digitar uma barra invertida antes de cada aspa.

Tabela 12. Atributos de URL JDBC

Atributo	Descrição
servidor	O nome do servidor que executa o serviço DRDA.
porta	O número da porta que executa o serviço DRDA.
repositoryConnectionName	O nome da conexão do repositório do QMF que deseja utilizar.

Exemplo

`jdbc:derby://localhost:1527/Sample_Test`

Capítulo 4. Gerenciando Limites de Recursos

Os limites de recursos ajudam a gerenciar o consumo de recursos em uma origem de dados do banco de dados. Especificando limites de recursos, você pode controlar as ações que um usuário pode executar e implementar limites nos recursos que um usuário pode consumir quando ele acessa a origem de dados usando o QMF .

Os limites de recursos podem ser aplicados globalmente a origens de dados ou podem ser aplicados a consultas individuais que acessam qualquer origem de dados. Os limites de recursos de origem de dados e de consulta permitem controlar o consumo de recursos em uma base por usuário, grupo, dia da semana ou hora do dia.

Cache

No QMF, armazenamento em cache é um recurso que permite acelerar o desempenho do aplicativo, mas afeta a relevância dos dados.

É possível configurar a funcionalidade do armazenamento em cache para as seguintes entidades:

- Repositórios
- Consultas
- Origens de dados
- Origens de Dados Virtuais
- Painéis visuais e relatórios visuais

Cache do Repositório

Quando o armazenamento em cache é configurado para um repositório, o aplicativo salva o conteúdo desse repositório, incluindo todos os objetos e metadados, na memória local de seu computador ou no servidor da web. O cache de repositório é limpo quando o limite de tempo é excedido.

O cache de repositório também é limpo quando você sai do aplicativo. Caches de outras entidades do QMF não são limpos quando você sai do aplicativo.

Cache de consulta

Quando o armazenamento em cache é configurado para uma consulta, os resultados dessa consulta são salvos no cache depois da primeira execução. Depois, se a consulta for executada novamente sem alteração, os resultados serão recuperados do cache. Consulta em cache é limpo quando o limite de tempo é excedido.

Cache de fonte de dados

Quando o armazenamento em cache é configurado para uma origem de dados, os dados das tabelas nessa origem de dados são salvos em cache, para que usuários possam trabalhar com eles sem acessar diretamente o banco de dados. Cache de origem de dados está disponível apenas para origens de dados relacionais. Ele é limpo quando o limite de tempo é excedido.

Cache de origem de dados virtuais

Quando o armazenamento em cache é configurado para uma origem de

dados virtual, os registros das tabelas nessa origem de dados são salvos em cache, para que usuários possam trabalhar com o conteúdo das tabelas sem acessar diretamente o banco de dados. A origem de dados virtuais armazena em cache é limpo quando o limite de tempo é excedido e pode ser atualizada regularmente. No QMF for Workstation, o cache da origem de dados virtuais expirado é atualizado quando o usuário tenta executar uma consulta nos dados desatualizados. No QMF for WebSphere, o cache expirado de origens de dados virtuais é atualizado regularmente, de acordo com o planejamento.

Cache de painel visual e cache de relatório visual

Quando o armazenamento em cache é configurado para um painel visual ou um relatório visual, o cache armazena os resultados das consultas que fornecem dados para esse painel visual ou relatório visual. Isso permite que o painel ou relatório funcione mais rápido, mas afeta a relevância dos dados. Painéis visuais e relatórios visuais armazenam em cache é limpo quando o limite de tempo é excedido.

QMF permite que usuários automatizem a atualização e expiração do cache de origem de dados virtual e o cache do painel visual usando planejamentos.

Designando Privilégios Administrativos

Os privilégios administrativos do QMF só deverão ser concedidos àqueles usuários que serão responsáveis por criar e gerenciar repositórios.

Se o seu repositório for armazenado em um banco de dados e você quiser proteger seus recursos, somente os usuários familiarizados com a administração de bancos de dados deverão receber os privilégios administrativos do QMF. Em muitos ambientes, ter um único usuário responsável por gerenciar os repositórios centraliza e simplifica o controle sobre os recursos de banco de dados.

Usuários sem os privilégios administrativos do QMF não têm o componente Administrador do QMF for Workstation instalado e devem receber as informações necessárias para conexão com um repositório criado pelo administrador do QMF. Os usuários sem o componente Administrador podem criar repositórios pessoais.

Sobre IDs de Coleção

IDs de coleção identificam um grupo de pacotes de SQL estática ou procedimentos armazenados que têm um propósito ou função específico.

O QMF inclui um conjunto de instruções SQL integradas para trabalhar com bancos de dados. Estas instruções são instaladas como consultas no servidor de banco de dados durante a configuração do QMF, por meio de um processo comumente chamado de *ligação*.

O tipo de banco de dados determina se as consultas serão ligadas como pacotes de instruções SQL estáticas (para bancos de dados DB2 UDB e DB2 para z/OS) ou como um conjunto de procedimentos armazenados (para todos os bancos de dados suportados, mas esta opção não é recomendada para o DB2 UDB e o DB2 para z/OS). Este grupo de pacotes instalados ou procedimentos armazenados é chamado de *coleção*.

Cada versão do QMF tem sua própria coleção. Quando o QMF conecta a um servidor de banco de dados, ele detecta automaticamente a coleção apropriada

instalada e a usa. No entanto, é uma prática útil incorporar a versão do aplicativo ao nome do ID da coleção para ajudar os usuários a diferenciarem coleções de uma versão do QMF para outra.

Dependendo do tipo de banco de dados, o comprimento do ID da coleção pode ter algumas restrições.

No caso de procedimentos armazenados, a noção de uma coleção é geralmente sinônima de *ID do proprietário* ou *esquema*. O comprimento máximo para o campo do ID de coleção é determinado pela restrição do banco de dados no comprimento máximo do esquema. Para obter detalhes adicionais sobre limites de comprimento do esquema, consulte a documentação do banco de dados.

As coleções de pacotes são suportadas somente pelos bancos de dados DB2. Os bancos de dados DB2 podem funcionar no modo de nomes abreviados ou de nomes longos, dependendo da configuração. No modo de nomes abreviados, o número máximo de caracteres permitido no campo do ID de coleção é oito.

Os seguintes bancos de dados DB2 podem ser configurados para suportar nomes longos:

- iSeries V5R1 ou posterior
- DB2 para z/OS V8 ou posterior
- DB2 UDB V8 ou posterior

Para esses bancos de dados DB2, o comprimento máximo do ID da coleção é 128 caracteres.

Servidores que Suportam Nomes Longos

Nomes longos aplicam-se aos nomes de objetos que residem no catálogo QMF.

Os servidores a seguir suportam nomes longos:

- iSeries V5R1 ou posterior
- zOS V8 ou posterior

Nomes Longos para Objetos

Nomes longos aplicam-se aos nomes de objetos que residem no catálogo QMF.

Os nomes longos para objetos do QMF que podem ser salvos nas tabelas do catálogo QMF que suportam nomes longos podem ter até 128 caracteres para os campos de proprietário e de nome.

Nomes Curtos para Objetos

Nomes longos aplicam-se aos nomes de objetos que residem no catálogo QMF.

Os nomes curtos para objetos do QMF que podem ser salvos nas tabelas de catálogos QMF podem ter até oito (8) caracteres para o proprietário e até dezoito (18) caracteres para o nome.

Configurando Limites de Recursos da Origem de Dados

Você pode configurar um ou mais conjuntos exclusivos de limites de recursos que podem ser aplicados a usuários individuais ou a grupos de usuários quando eles acessarem uma origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para cada origem de dados incluída em um repositório, o assistente Incluir Nova Origem de Dados cria um conjunto padrão de limites de recursos. Com base na seleção do provedor de limites de recursos, os limites de recursos padrão para a origem de dados são armazenados no repositório ou o catálogo do QMF. O consumo de recursos na origem de dados para cada usuário do QMF for Workstation e do QMF for WebSphere é automaticamente controlado por esse conjunto padrão de limites de recursos. Os limites de recursos padrão não são restritivos e estão sempre ativos.

Para modificar os limites de recursos padrão ou configurar limites de recursos novos e exclusivos para uma origem de dados:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados relacional. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre.
2. Todos os grupos de limites de recursos existentes em uma origem de dados são listados na caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos**. Cada origem de dados possui um grupo de limites de recursos chamado Padrão. O grupo de limites de recurso Padrão inclui todos os usuários e não possui limitações de recursos. Utilize o campo **Mostrar Grupos de Limites de Recursos Cujos Nomes Correspondam** e o botão **Atualizar Lista** para procurar por grupos de limites de recursos específicos existentes na origem de dados. Use um sinal de porcentagem (%) no campo **Mostrar Grupos de Limites de Recursos Cujos Nomes Correspondam** para listar todos os grupos de limites de recursos existentes na origem de dados.
3. Crie um novo grupo de limites de recursos para a origem de dados, clicando no ícone **Incluir**. A janela Novo Grupo de Limites de Recursos se abre. Especifique valores do campo e clique em **OK**.
4. Crie um planejamento e especifique valores de limites de recursos para o grupo de limites de recursos, selecionando o grupo de limites de recursos da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clicando no ícone **Editar**. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos se abre. Especifique valores do campo e clique em **OK**.
5. Designe usuários a um grupo de limites de recursos, selecionando o grupo de limites de recursos da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clicando em **Designar**. Se estiver usando um repositório como seu provedor de limites de recursos, a janela Designação para [nome do grupo de limites de recursos] será aberta. Se você estiver usando um catálogo do QMF como seu provedor de limites de recursos, a janela Designar Perfis do Usuário para [nome do grupo de limites de recursos] é aberta. Especifique valores do campo e clique em **OK**.
6. Para excluir um grupo de limites de recursos, selecione o grupo na caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clique no ícone **Excluir**. O grupo de limites de recursos é removido da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos**.
7. Clique em **OK** para fechar a página Limites de Recursos da janela Propriedades.

Nota: Se um limite de recurso tiver sido configurado no nível de consulta e no nível de origem de dados, o QMF aplicará o limite mais restritivo dos dois. Por

exemplo, se o limite **Máximo de Linhas a Serem Buscadas** estiver configurado como 150.000 linhas no nível de consulta, mas configurado como 100.000 linhas no nível de origem de dados, o QMF aplicará o limite de origem de dados de 100.000 linhas quando a consulta for executada, desde que o número menor forme um limite mais restritivo. Este processo de seleção é repetido para cada limite de recurso configurado nos níveis de consulta e de origem de dados.

Configurando Limites de Recursos da Consulta

Você pode configurar um ou mais conjuntos exclusivos de limites de recursos que podem ser aplicados a uma consulta individual.

Sobre Esta Tarefa

Sempre que um usuário executar a consulta em qualquer origem de dados, os limites de recursos designados ao usuário controlarão seu consumo de recursos nessa origem de dados. Cada conjunto de limites de recursos pode colocar restrições específicas que podem ser implementadas com base na hora do dia ou no dia da semana em que a consulta é executada. Você pode aplicar limites de recursos a qualquer consulta que tenha sido salva em um repositório. Os limites de recursos que podem ser aplicados a uma consulta são os limites de recursos de **Tempos Limite, LOBs e Cache**.

Para configurar limites de recursos para uma consulta:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório** ou **Repositórios**, clique com o botão direito do mouse uma consulta que foi salva no repositório. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [query name] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos é aberta.
2. Todos os grupos de limites de recursos existentes para uma consulta estão na caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos**. Cada origem de dados possui um grupo de limites de recursos chamado Padrão. O grupo de limites de recurso Padrão inclui todos os usuários e não possui limitações de recursos. Utilize o campo **Mostrar Grupos de Limites de Recursos Cujos Nomes Correspondam** e o botão **Atualizar Lista** para procurar por grupos de limites de recursos específicos existentes na origem de dados. Use um sinal de porcentagem (%) no campo **Mostrar Grupos de Limites de Recursos Cujos Nomes Correspondam** para listar todos os grupos de limites de recursos existentes na origem de dados.
3. Crie um novo grupo de limites de recursos para a origem de dados, clicando no ícone **Incluir**. A janela Novo Grupo de Limites de Recursos se abre. Especifique valores do campo e clique em **OK**.
4. Crie um planejamento e especifique valores de limites de recursos para o grupo de limites de recursos, selecionando o grupo de limites de recursos da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clicando no ícone **Editar**. É aberta a janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos. Especifique valores do campo e clique em **OK**.
5. Designe usuários a um grupo de limites de recursos, selecionando o grupo de limites de recursos da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clicando em **Designar**. Se estiver usando um repositório como seu provedor de limites de recursos, o Designação para [nome do grupo de limites de recursos] a janela é aberta. Se você estiver usando um catálogo do QMF como seu

provedor de limites de recursos, a janela Designar Perfis do Usuário para [nome do grupo de limites de recursos] é aberta. Especifique valores do campo e clique em **OK**.

6. Para excluir um grupo de limites de recursos, selecione o grupo na caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos** e clique no ícone **Excluir**. O grupo de limites de recursos é removido da caixa de listagem **Grupos de Limites de Recursos**.
7. Clique em **OK** para fechar a página Limites de Recursos da janela Propriedades.

Nota: Se um limite de recurso tiver sido configurado no nível de consulta e no nível de origem de dados, o QMF aplicará o limite mais restritivo dos dois. Por exemplo, se o limite **Máximo de Linhas a Serem Buscadas** estiver configurado como 150.000 linhas no nível de consulta, mas configurado como 100.000 linhas no nível de origem de dados, o QMF aplicará o limite de origem de dados de 100.000 linhas quando a consulta for executada, desde que o número menor forme um limite mais restritivo. Este processo de seleção é repetido para cada limite de recurso configurado nos níveis de consulta e de origem de dados.

Definição de um Grupo de Limites de Recursos

Um grupo de limites de recursos é um conjunto de limites de recursos implementado coletivamente para cada usuário designado ao grupo de acordo com um planejamento especificado. É possível criar tantos grupos de limites de recursos quanto desejar, sendo que cada grupo tem um conjunto de limites de recursos diferente implementado de acordo com diferentes planejamentos.

Há muitas permutas disponíveis para configuração de grupos de limites de recursos. As maneiras mais comuns de configurar os grupos de limites de recursos e controlar o uso de recursos são por:

- origem de dados
- usuário
- dia da semana
- hora do dia

Por exemplo, um grupo de limites de recursos pode conter um conjunto de limites que está em vigor nos dias de semana entre as 8h e as 18h e outro que está em vigor nos finais de semana e nos horários fora do horário comercial. Além disso, cada grupo de limites de recursos pode ter diferentes usuários designados, permitindo que executem somente determinadas funções em origens de dados de banco de dados específicas ou ao executarem consultas específicas.

Grupo de Limites dos Recursos Padrão

Inicialmente, todos os usuários são designados ao grupo de limites dos recursos padrão. Os usuários que não forem designados a nenhum outro grupo de limites dos recursos são geridos pelos limites definidos no grupo de limites dos recursos padrão.

O grupo de limites dos recursos padrão tem um conjunto de limites de recursos padrão e um planejamento padrão designados. Os limites dos recursos padrão não são restritos e o planejamento padrão implementa os limites dos recursos 24 horas por dia, todos os dias da semana. É possível editar o grupo de limites de recursos padrão e alterar os limites dos recursos e o planejamento.

Nota: Os limites dos recursos estão sempre ativos. O gerenciamento baseado nos limites dos recursos padrão é executado mesmo se você não configurar grupos de limites dos recursos. Você deve revisar os limites especificados para o grupo de limites dos recursos padrão para assegurar que os usuários não designados geridos pelo grupo padrão não tenham limites concedidos que sejam mais extensivos ou restritos do que os pretendidos.

Assegurando a Segurança dos Grupos de Limites de Recursos

Para proteger os limites que foram especificados para cada usuário, os grupos de limites de recursos baseados no catálogo QMF são armazenados de forma segura na tabela RDBI.RESOURCE_TABLE que faz parte do catálogo QMF e reside em um servidor de banco de dados.

Você deve ter a autorização para executar o pacote de aplicativos do QMF no servidor de banco de dados para fazer quaisquer alterações em um grupo de limites de recursos. Isso evita que usuários desautorizados alterem os limites dos recursos.

Uma visualização denominada RDBI.RESOURCE_VIEW é definida para a tabela de limites de recursos. Os aplicativos QMF acessam as informações de limites de recursos utilizando a visualização de forma que a tabela permaneça intacta.

Nota: As informações de limites de recursos do grupo de limites dos recursos padrão são armazenadas no repositório, não na RDBI.RESOURCE_TABLE, no servidor de banco de dados. Isso significa que qualquer usuário que possa acessar o repositório pode fazer alterações nos limites de recursos do grupo de limites dos recursos padrão.

Criando Grupos de Limites de Recursos

Um grupo de limites de recursos é um conjunto de limites de recursos que são implementados coletivamente para cada usuário designado ao grupo.

Sobre Esta Tarefa

Você pode criar um ou mais grupos de limites de recursos para cada origem de dados incluída no repositório.

Para criar um grupo de limites de recursos:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Selecione um grupo de limites de recursos do quadro de listagem **Grupos de Limites de Recursos**. Clique no ícone **Incluir**. A janela Novo Grupo de Limites de Recursos se abre.
2. Digite um nome para o grupo no campo **Nome do Grupo**. Não existem restrições no nome.
3. *Opcional:* No campo **Comentários**, você pode especificar até 80 caracteres de comentários descrevendo o grupo de limites de recursos.
4. É possível marcar a caixa de seleção **Criar este grupo usando planejamentos do grupo Padrão** para criar o grupo de limites de recursos com os mesmos planejamentos que o grupo padrão. Se esta caixa de opção estiver desmarcada,

o novo grupo de limites de recursos não possui planejamentos. Crie ou modifique um planejamento do grupo de limites de recursos usando a janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos.

5. Clique em **OK**. A janela Novo Grupo de Limites de Recursos é fechada. O novo grupo de limites de recursos é criado. O controle retorna à janela Limites de Recursos. A próxima etapa para configurar limites de recursos é criar ou editar os planejamentos do grupo de limites de recursos.

Configurando Planejamentos do Grupo de Limites de Recursos

O planejamento do grupo de limites de recursos determina quando os limites de recursos especificados para o grupo estão em vigor. É possível criar quantos planejamentos forem necessários para um grupo de limites de recursos. Cada planejamento pode ser configurado para implementar um conjunto exclusivo de limites de recursos.

Especificando Diversos Planejamentos para um Grupo de Limites de Recursos

Especifique os limites de recursos durante diferentes períodos de tempo usando diversos planejamentos para um grupo de limites de recursos.

Quando um usuário acessa uma origem de dados, os grupos de limites de recursos aos quais o usuário foi designado são identificados. Os planejamentos dos grupos identificados são verificados para determinar quais limites de recursos estão atualmente em vigor. Como os usuários podem ser designados a diversos grupos de limites de recursos, cada um com diversos planejamentos, pode haver, facilmente, sobreposição de espaços de tempo quando, tecnicamente, diversos conjuntos de limites de recursos poderiam estar em vigor.

Nos casos de planejamentos sobrepostos, um número de planejamento exclusivo é utilizado para determinar qual planejamento está em vigor. O planejamento com o menor número tem precedência.

Por exemplo, suponhamos que um grupo de limites de recursos tenha os quatro planejamentos a seguir:

Tabela 13. Planejamentos de Grupos de Limites de Recursos

Nº do Planejamento	1	2	3	4
De	Quarta-feira	Segunda-feira	Segunda-feira	Domingo
Até	Quarta-feira	Sexta-feira	Sexta-feira	Sábado
De	10:30	9:00	17:00	00:00
Até	11:30	17:00	9:00	24:00

Você notará que o planejamento nº 1 está integrado ao planejamento nº 2 e os planejamentos nº 1, nº 2 e nº 3 estão integrados ao planejamento nº 4. Se um usuário tiver acessado essa origem de dados na quarta-feira às 11h, os planejamentos nº 1, nº 2 e nº 4 poderiam estar em vigor. O planejamento com o número mais baixo é usado.

Ao criar seus planejamentos de grupos de limites de recursos, recomenda-se alternar sua numeração para que planejamentos adicionais possam ser inseridos conforme apropriado ou excluídos sem causar impacto. Lembre-se de que os

planejamentos não precisam ser numerados de forma sequencial, mas depois de um planejamento ter um número designado, ele não pode ser alterado.

Todos os intervalos de horas e de dias dos planejamentos são inclusivos. Isso significa que se a hora De for 8h, o planejamento estará em vigor exatamente às 8h. Se a hora Até for 17h, o planejamento estará em vigor até às 16:59:59. As horas de e até podem passar da meia-noite e os dias de e até podem continuar durante os finais de semana.

Quando os usuários estiverem acessando origens de dados em diferentes fuso horários, o relógio utilizado para determinar a hora reside na origem de dados que está sendo acessada. Por exemplo, um usuário em Nova York está acessando uma origem de dados na Califórnia e são 9h, na segunda-feira em Nova York. Com base nos planejamentos de exemplo, o planejamento 3 está em vigor porque, de acordo com a origem de dados, são 6h no horário da Califórnia.

Determinando o Planejamento de Limites de Recursos em Vigor

Cada planejamento de grupo de limites de recursos tem um número exclusivo que especifica a prioridade do planejamento.

O planejamento do grupo de limites de recursos especifica os limites que foram configurados para um grupo de usuários. Para cada grupo de limites de recursos, pode haver mais de um planejamento. Geralmente, cada planejamento possui diferentes limites especificados e está em vigor em diferentes horários. No entanto, alguns planejamentos podem ter diferentes limites, mas horas de sobreposição nas quais estão em vigor. Nos casos de horas de sobreposição, o QMF utiliza o número de planejamento exclusivo para determinar qual planejamento está em vigor. O planejamento com o menor número tem precedência.

Por exemplo, se um grupo de recursos tiver os quatro planejamentos a seguir:

Nº do Planejamento	1	2	3	4
De	Domingo	Segunda-feira	Quarta-feira	Segunda-feira
Até	Sábado	Sexta-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
De	00:00	09:00	10:30	17:00
Até	24:00	17:00	11:30	09:00

Planejamento 1, porque ele possui o menor número, está sempre em vigor. A numeração destes planejamentos, conforme apresentada acima, não faz sentido. Conforme definido, o planejamento 3 nunca entrará em vigor porque o período de tempo em que ele se estende sempre está contido no planejamento 1 e o planejamento 1 sempre terá precedência. Esta é a principal consideração ao atribuir números aos planejamentos.

Ao criar um planejamento, você como o administrador, pode escolher atribuir qualquer número de 1 a 99 a esse planejamento. É recomendável que, para o planejamento com as restrições de hora mais seletivas, você atribua o menor número e para o planejamento com o maior espaço de tempo você atribua o maior número.

Seguindo esta lógica, a forma mais apropriada de numerar os planejamentos acima seria:

Nº do Planejamento	1	2	3	4
De	Quarta-feira	Segunda-feira	Segunda-feira	Domingo
Até	Quarta-feira	Sexta-feira	Sexta-feira	Sábado
De	10:30	09:00	17:00	00:00
Até	11:30	17:00	09:00	24:00

Agora, na quarta-feira às 10:30 h, o planejamento 1 estará em vigor. Na segunda-feira às 10:30 h, o planejamento 2 estará em vigor, todas as demais horas de segunda-feira à sexta-feira das 9:00 h às 17:00 h o planejamento 2 estará em vigor, e das 17:00 h às 9:00 o planejamento 3 estará em vigor. Na sexta-feira à noite, o planejamento 3 estará em vigor até a meia-noite. À meia-noite do sábado, o planejamento 4 estará em vigor. No domingo às 10h30, o planejamento 4 estará em vigor.

Considerações adicionais ao criar planejamentos:

- Os planejamentos não precisam ser numerados sequencialmente. Depois que um planejamento recebe atribuição de um número, ele não pode ser alterado, portanto, é recomendável alternar sua numeração para que possam ser inseridos planejamentos adicionais onde for apropriado ou ser excluídos sem impacto.
- Todos os intervalos de horas e de dias dos planejamentos são inclusivos. Isto significa que se a opção De for 08:00, o planejamento entrará em vigor exatamente às 08:00:00. Se a opção Até for 17:00, o planejamento ficará em vigor até às 16:59:59.
- As horas de e até podem durar até a meia-noite e os dias de e até podem durar semanas.
- Quando os usuários estão acessando servidores em diferentes fusos horários, o relógio utilizado para determinar a hora reside no servidor que está sendo acessado. Por exemplo, um usuário em Nova York está acessando um servidor na Califórnia e são 9h, na segunda-feira em Nova York. Com base nos planejamentos de exemplo, o planejamento 3 estará em vigor porque, de acordo com o servidor, são 6:00 h no horário da Califórnia.

Criando um planejamento de grupo de limites de recursos

Um grupo de limites de recursos pode ter um ou mais planejamentos, cada um com um conjunto diferente de limites de recursos. O planejamento define quando o conjunto associado de limites de recursos está em vigor.

Sobre Esta Tarefa

O conjunto de limites de recursos especifica quais ações e uso de recursos são permitidos enquanto o recurso está em vigor.

Para Criar ou Editar um Planejamento do Grupo de Limites de Recursos:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites**

- de Recurso.** A janela Limites de Recursos se abre. Selecione um grupo de limites de recursos do quadro de listagem **Grupos de Limites de Recursos**. Clique no ícone **Editar**. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos se abre.
2. O grupo de limites de recursos selecionado é identificado no campo **Nome do Grupo**.
 3. Os comentários que foram especificados quando o grupo foi criado são exibidos no campo **Comentários**. É possível fazer alterações no texto do comentário digitando o novo texto diretamente no campo.
 4. Todos os planejamentos definidos para esse grupo de limites de recursos são listados na caixa de listagem **Lista de Planejamento**.
 5. Os botões de opções **Status** indicam se todos os planejamentos que estão na **Lista de Planejamentos** estão coletivamente ativos ou inativos. Para ativar todos os planejamentos listados na **Lista de Planejamento**, selecione **Ativo**. Todos os planejamentos estão ativos. Para desativar todos os planejamentos listados na **Lista de Planejamento**, clique em **Inativo**. Nenhum dos planejamentos está em vigor, exceto o padrão. Os planejamentos são salvos e podem ser ativados a qualquer momento.
 6. Para criar um novo planejamento do grupo de limites de recursos, clique em **Incluir**. A página Principal do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela é aberta. Use as páginas do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela para especificar os limites de recursos individuais para o planejamento.
 7. Para editar um planejamento do grupo de limites de recursos, selecione o planejamento da **Lista de Planejamentos** e clique em **Editar**. A página Tempos Limite da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos se abre. Use as páginas do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela para especificar os limites de recursos individuais para o planejamento.
 8. Para excluir um planejamento do grupo de limites de recursos, selecione o planejamento da **Lista de Planejamentos** e clique em **Excluir**. O planejamento do grupo de limites de recursos selecionados é excluído.
 9. Clique em **OK**. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos é fechada. O novo planejamento do grupo de limites de recursos é criado e as alterações feitas nos parâmetros de limites de recursos são salvas. O controle retorna à janela Limites de Recursos. A próxima etapa para configurar limites de recursos é designar usuários aos grupos de limites de recursos.

Especificando Valores para os Limites de Recursos

Na janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos, insira os limites de recursos que deseja que estejam em vigor para o planejamento.

Sobre Esta Tarefa

Para especificar os limites de recursos individuais:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Selecione um grupo de limites de recursos do quadro de listagem **Grupos de Limites de Recursos**. Clique no ícone **Editar**. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos se abre. Selecione um planejamento da **Lista de Planejamento**. Clique em **Editar**. É aberta a janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos.

2. Usando as seguintes páginas da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos, especifique os parâmetros que configurarão os limites de recursos para o planejamento do grupo de limites de recursos selecionado:
 - Selecione a página **Principal** para designar uma prioridade ao planejamento e especifique a hora do dia e o dia da semana em que o planejamento estará em vigor. Estes parâmetros devem ser especificados quando estiver sendo criado um novo planejamento.
 - Selecione a página **Tempos Limite** para especificar limites de aviso e de cancelamento para consultas inativas, conexões inativas e tempo de resposta do servidor.
 - Selecione a página **Limites** para especificar os limites de aviso e de cancelamento para o número máximo de linhas e bytes dos dados que podem ser recuperados. Além disso, selecione esta página para especificar o número máximo de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas para o servidor de banco de dados.
 - Selecione a página **Verbos SQL** para limitar os verbos SQL que os usuários designados este grupo de limites de recursos têm permissão para utilizar quando este planejamento está em vigor.
 - Selecione a página **Opções** para especificar opções de acesso, incluindo: acesso à origem de dados do banco de dados usando a interface com o usuário e a interface de programação do QMF for Workstation ou do QMF for WebSphere; confirmação de atualização de banco de dados; níveis de isolamento para consultas do usuário; dados da conta obrigatórios; e a capacidade de buscar todas as linhas automaticamente, exportar dados, editar tabelas e executar apenas consultas salvas.
 - Selecione a página **Salvar Dados** para permitir que usuários designados a este grupo de limites de recursos e que estejam utilizando este planejamento salvem dados no servidor do banco de dados.
 - Selecione a página **Ligação** para permitir que usuários designados a este grupo de limites de recursos e que estejam utilizando este planejamento liguem ou eliminem pacotes estáticos para suas consultas.
 - Selecione a página **Rastreamento de Objetos** para ativar o rastreamento de objetos do QMF for Workstation ou do QMF for WebSphere. É necessário ativar o rastreamento de objetos para se obter relatórios de rastreamento de objetos significativos.
 - Selecione a página **Opções de LOB** para permitir que usuários, designados a este grupo de limites de recursos e que estão utilizando este planejamento, acessem tabelas contendo dados do LOB (objetos grandes).
 - Selecione a página **Cache** para controlar as opções de cache para cada usuário.
 - Selecione a página **Lista de Objetos** para definir o nome do proprietário padrão que será usado para filtrar objetos de origem de dados e especificar uma lista específica de nomes de proprietários que podem ser usados para filtrar os objetos de origem de dados além do nome padrão.
 - Selecione a página **Aceleração** para especificar as opções de aceleração.

Nota: A aceleração está disponível apenas para bancos de dados DB2 z/OS que suportam o IDAA.
3. Clique em **OK**. A janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos é fechada. Todas as alterações feitas nos parâmetros de limites de recursos são salvas. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos permanece aberta. Na janela Grupo de Limites de Recursos, a próxima etapa para configurar limites de recursos é designar usuários aos grupos de limites de recursos.

Especificando Limites de Recursos Principais

Na página Principal da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos especifique o membro de planejamento de prioridade, e o dia e hora em que o planejamento entrará em vigor.

Os limites de recursos de **Principal** são os seguintes:

Número

Preencha este campo de texto com um número de 1 a 99. Este número é utilizado para identificar o planejamento e representa a prioridade do planejamento. É designado um número ao planejamento apenas quando ele é criado. O número do planejamento deve ser exclusivo. Depois de designado, não é possível alterar o número do planejamento e sua prioridade designada.

O número de prioridade do planejamento é usado para decidir qual planejamento está em vigor quando os planejamentos são sobrepostos. Se dois planejamentos do grupo de limites de recursos cobrirem o mesmo período de tempo, o planejamento com o número mais baixo terá precedência.

Intervalo de Dias

Selecione das listas suspensas um dia da semana que será o dia de início e um dia da semana que será o dia de finalização para o planejamento. O planejamento estará em vigor a partir do dia de início até o dia de finalização. Você pode especificar um intervalo de dias que dure até o final da semana. Por exemplo, selecionar sexta-feira a domingo ativa o planejamento sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira. Em ordem inversa, selecionar segunda a sexta-feira ativa o planejamento segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira.

Intervalo de horas

Selecione das listas suspensas uma hora de início e uma hora de finalização do planejamento. O planejamento estará em vigor da hora de início até a hora de finalização. A hora é especificada utilizando um relógio de 24 horas. Você pode especificar um intervalo de horas que dure até a meia-noite. Por exemplo, selecionar 23:00 às 7:00 ativará o planejamento de 23:00 até às 7:00 da manhã. Em contrapartida, selecionar 7:00 às 23:00 ativará o planejamento das 7:00 da manhã até às 23:00 horas.

Status Utilize estes botões de opções para definir o status do planejamento individual. O status de todo o grupo de Limites de Recursos, configurado usando **Status** na janela Editar Grupo de Limites de Recursos, tem precedência sobre o status de planejamento individual. Existem duas opções de status:

- **Ativo**, para ativar esse planejamento.
- **Inativo**, para desativar esse planejamento. Um planejamento inativo permanece como se estivesse definido até que você ative-o ou exclua-o do grupo de limites de recursos. É possível ativar o planejamento a qualquer momento.

Especificando Limites de Recursos de Tempos Limite

Na página Tempos Limite do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela configura-se os limites de aviso e de cancelamento para consultas inativas, conexões inativas e tempo de resposta da origem de dados.

Os limites de recursos de **Tempos Limite de Consulta Inativos** e **Tempos Limite de Resposta do Servidor** podem ser configurados para as duas origens de dados e para consultas individuais. O limite de recurso de **Tempos Limite de Conexão Inativa** pode ser configurado apenas para origens de dados e não para consultas individuais. Os limites de recursos de **Tempos Limite** são os seguintes:

Tempos Limites de Consulta Inativa

Estes campos especificam o período de tempo que uma consulta pode permanecer inativa. O campo **Limite de aviso** exibe o número de segundos que uma consulta pode permanecer inativa antes de o usuário ser informado e de ser perguntado a ele se a consulta deve ser cancelada. O campo **Cancelar limite** exibe o número de segundos que uma consulta pode permanecer inativa antes de ser automaticamente cancelada.

Tempos Limite de Resposta do Servidor

Estes campos especificam o período de tempo que pode ser gasto na espera de uma resposta do banco de dados. O campo **Limite de aviso** especifica o número de segundos que podem decorrer antes de o usuário ser informado e de ser perguntado a ele se o pedido do banco de dados deve ser cancelado. O campo **Cancelar limite** especifica o número de segundos que podem decorrer antes de o pedido do banco de dados ser automaticamente cancelado.

Nota: Um limite de tempo limite inferior impede consultas de execução longa e runaway. Um limite de tempo limite mais alto permite que pedidos do banco de dados sejam concluídos quando o servidor de banco de dados estiver lento devido à contenção de recursos ou por outras razões.

Tempos Limites de Conexão Inativa

Este campo especifica o período de tempo em que uma conexão inativa com uma origem de dados do banco de dados fica retida. O campo **Cancelar limite** especifica o número de segundos que uma conexão inativa é retida antes de ser automaticamente fechada.

Nota: Um limite de tempo limite inferior minimiza os recursos consumidos no banco de dados por conexões inativas. Um limite de tempo limite superior reduz a sobrecarga do estabelecimento de conexões.

Especificando Limites de Recursos de Limites

Na página Limites do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela você configura os limites de aviso e de cancelamento para o número máximo de linhas e bytes de dados que podem ser recuperados da origem de dados do banco de dados. Além disso, você pode especificar o número máximo de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas para a origem de dados.

Os limites de recursos de **Limites** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Limites** são os seguintes:

Número Máximo de Linhas a Serem Buscadas

Estes campos especificam os limites para o número de linhas de dados que podem ser recuperadas de uma origem de dados do banco de dados durante a execução de uma consulta. O campo **Limite de aviso** especifica o número de linhas que podem ser recuperadas da origem de dados antes de você ser notificado de que o limite de uma linha foi atingido. É solicitado que o usuário selecione se mais dados devem ser buscados ou se a consulta deve ser cancelada. O campo **Limite de cancelamento** exibe o

número de linhas que podem ser recuperadas da origem de dados antes que o limite da linha seja atingido. A consulta é, então, automaticamente cancelada.

Número Máximo de Bytes a Serem Buscados

Estes campos especificam os limites para o número de bytes de dados que podem ser recuperados de uma origem de dados do banco de dados durante a execução de uma consulta. O **Limite de aviso** especifica o número de bytes que podem ser recuperados da origem de dados antes que o usuário seja notificado de que o limite de bytes foi atingido. É solicitado, então, que o usuário especifique se mais dados devem ser buscados ou se a consulta deve ser cancelada. O **Limite de cancelamento** exibe o número de bytes que podem ser recuperados da origem de dados antes que o limite de bytes seja atingido. A consulta é, então, automaticamente cancelada.

Máximo de conexões

Este campo especifica o limite para o número de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas com uma origem de dados do banco de dados. O **Limite de cancelamento** especifica o número de conexões simultâneas que podem ser estabelecidas para uma origem de dados antes que a consulta que solicita a próxima conexão seja automaticamente cancelada. Definir o limite como 0 (zero) indica que não há limite para o número de conexões.

Geralmente, as conexões com origens de dados do banco de dados são reutilizadas. Se você executar uma consulta em uma origem de dados, em seguida, executar outra consulta na mesma origem de dados, apenas uma conexão será necessária. Contudo, se essas duas consultas forem executadas simultaneamente, serão necessárias duas conexões. Se for necessária outra conexão com uma origem de dados e este limite for atingido, será retornado um erro e a operação não será executada.

Nota: Para ativar a tabela de edição, você deve especificar que duas ou mais conexões simultâneas são permitidas.

Especificando Limites de Recursos de Verbos SQL

Na página Verbos SQL do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela, você especifica os verbos SQL que os usuários designados a este grupo de limites de recursos têm permissão para utilizar quando este planejamento estiver em vigor.

Se um usuário tentar executar uma consulta que contenha um *verbo não permitido*, a consulta será cancelada sem enviar a SQL para a origem de dados. Os limites de recursos de **Verbos SQL** podem ser configurados para origens de dados.

O uso dos seguintes verbos SQL pode ser controlado:

- ADQUIRIR
- ALTERAR
- CHAMADA
- COMMENT
- CRIAR
- EXCLUIR
- ELIMINAR
- EXPLICAR
- CONCEDER

- INSERT
- RÓTULO
- TRAVAR
- REFRESH
- RENAME
- REVOGAR
- SET
- SELECT
- UPDATE

Especificando Limites de Recursos de Opções

Na página Opções do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela você especifica os níveis de acesso que os usuários possuem a uma origem de dados e aos objetos da origem de dados.

Os limites de recursos de **Opções** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Opções** são os seguintes:

Permitir o acesso à origem de dados a partir da interface do usuário

Este campo especifica se você tem permissão para acessar uma origem de dados a partir da interface com o usuário do QMF for Workstation quando o planejamento do grupo de limites de recursos atual estiver em vigor.

Permitir o acesso à origem de dados a partir da interface de programação

Este campo especifica se você tem permissão para acessar uma origem de dados a partir da application programming interface (API) do QMF for Workstation quando o planejamento do grupo de limites de recursos atual estiver em vigor.

Buscar Todas as Linhas Automaticamente

Este campo especifica como a origem de dados enviará dados de resultados da consulta para o aplicativo. Por padrão, os dados são solicitados da origem de dados apenas como requeridos para exibir resultados de pesquisa. Por exemplo, se 20 linhas preencherem a janela de resultados da consulta, apenas 20 linhas serão solicitadas da origem de dados. Quando você rolar para baixo para tornar a 21ª linha visível, serão solicitados mais dados. Se você executar uma consulta e, em seguida, aguardar antes de rolar para baixo, a consulta permanecerá ativa durante esse tempo de espera, consumindo recursos na origem de dados. Se este parâmetro estiver ativado, os dados serão solicitados repetidamente até que todos os dados sejam recebidos, independentemente de seus pedidos de rolagem.

Confirmar atualizações de banco de dados

Este campo especifica se você deve ou não confirmar todas as mudanças na origem de dados resultantes das consultas executadas ou das ações executadas durante a edição de tabelas. Se esta caixa de opção for selecionada, será solicitada uma confirmação antes de ocorrerem quaisquer mudanças na origem de dados. Se esta caixa de opção estiver desmarcada, as mudanças na origem de dados poderão ocorrer sem confirmação.

É possível substituir esta configuração de limite de recurso usando o parâmetro **Confirmar** em um comando **Procedimento**. A tabela a seguir mostra a correlação dos parâmetros, dependendo dos valores especificados.

Confirmar valor as atualizações do banco de dados	Valor de parâmetro de procedimento	O comportamento de diálogo de confirmação
Selecionado	confirm=yes	aparece
Selecionado	confirm=no	não aparecer
Selecionado	não especificado	aparece
Desmarcada	confirm=yes	aparece
Desmarcada	confirm=no	não aparecer
Desmarcada	não especificado	não aparecer

Ativar a exportação de dados?

Este campo especifica se um usuário pode exportar dados de resultados da consulta para um arquivo utilizando o comando **Exportar** a partir do menu **Arquivo** ou o comando do procedimento **EXPORT DATA** .

Permitir edição da tabela

Este campo especifica se você pode editar uma tabela usando o recurso do editor de tabela ou não.

Permitir apenas execução de consultas salvas

Este campo especifica se você pode ou não criar e salvar novas consultas na origem de dados do banco de dados. Se marcado, você poderá executar apenas consultas salvas na origem de dados do banco de dados. Se desmarcado, você poderá executar consultas, bem como criar e salvar novas consultas na origem de dados do banco de dados.

Nível de Isolamento para Consultas

O parâmetro **Nível de isolamento para consultas** só se aplica a bancos de dados que suportam transações.

Este campo especifica o nível de isolamento da transação para ser aplicado a consultas de um usuário. Existem vários níveis de isolamento, cada um com um grau diferente de impacto no processamento de transações no banco de dados.

Consulte com seu administrador de banco de dados ou com a documentação do servidor de banco de dados para determinar se o servidor de banco de dados que está sendo utilizado é configurado para suportar o processamento de transações.

Os valores válidos incluem:

- **Padrão** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será o padrão especificado para todos os aplicativos.
- **Repeatable Read** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será Repeatable Read (RR). O nível de isolamento RR fornece a maior proteção de outros aplicativos.
- **Todos (RS)** especifica que o nível de isolamento para uma consulta será Read Stability (RS).
- **Estabilidade do Cursor (CS)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será CS (Estabilidade do Cursor). O nível de isolamento CS fornece maior simultaneidade com integridade de dados.
- **Alteração (UR)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será RS (Leitura Não Confirmada) o que permite que um aplicativo leia dados não confirmados.

- **Sem Confirmação (NC)** especifica que o nível de isolamento para sua consulta será NC (Sem Confirmação). Um aplicativo em execução com um nível de isolamento NC não pode fazer alterações permanentes no banco de dados.

Conta Este campo especifica os dados da conta padrão que serão enviados para uma origem de dados quando você conecta-se a essa origem de dados.

A conta pode ser substituída

Este campo especifica se você tem permissão para substituir as informações de contabilidade padrão especificadas no campo **Conta** ao conectar-se a uma origem de dados. Se você selecionou, poderá inserir uma nova cadeia de contabilidade usando a janela **Definir Informações sobre o Usuário**. Se desmarcado, não será possível inserir novas informações de contabilidade e você será impedido, em alguns casos, de acessar objetos de origem de dados não pertencentes ao seu grupo de limites de recursos.

Requerer Dados da Conta

Este campo especifica se é necessário especificar uma cadeia de contabilidade válida na janela **Definir Informações sobre o Usuário** antes de conectar-se a um banco de dados quando este planejamento estiver em vigor.

Permitir impressão

Esta caixa de opção deve ser selecionada para que você imprima objetos que estão armazenados na origem de dados.

Especificando Limites de Recursos de Salvar Dados

Na página Salvar Dados da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recurso, você especifica se os usuários designados a esse grupo de limites de recurso e usando este planejamento podem salvar dados na origem de dados do banco de dados.

Os limites de recursos de **Salvar Dados** podem ser configurados para origens de dados. Os limites de recursos de **Salvar Dados** são os seguintes:

Permitir Comando Salvar Dados

Este campo especifica se você pode salvar dados na origem de dados do banco de dados. O salvamento de dados pode utilizar intensamente os recursos. Como resultado, ele pode ter um impacto significativo sobre o banco de dados e a rede.

Área de tabela padrão

Este campo especifica o nome do espaço de tabela padrão que será usado para tabelas criadas com o comando salvar dados. Este campo estará disponível apenas se a opção **Permitir comando salvar dados** tiver sido selecionada. A sintaxe do nome do espaço de tabela especificada deve estar em conformidade com as regras do banco de dados para nomes de espaços de tabela. Qualquer valor especificado será usado como parte da instrução SQL CREATE TABLE que é executada quando você salva dados em uma nova tabela. A inserção de um asterisco (*) especifica que o espaço de tabela padrão será obtido do perfil de um usuário na RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES especificadas pelo administrador quando seu perfil foi criado.

O Espaço de Tabelas Padrão Pode Ser Substituído

Este campo especifica se você pode substituir o espaço de tabela padrão. Se selecionado, você poderá especificar qualquer nome de espaço de tabela,

sujeito às autorizações de segurança. Se esta caixa de opção não for selecionada, será necessário usar o nome do espaço de tabela no campo **Espaço de Tabela Padrão**.

Permitir substituir quaisquer dados existentes

Este campo especifica se um usuário pode substituir os dados existente quando os objetos forem exportados ou importados no banco de dados. Se essa opção for selecionada, um usuário poderá substituir os dados existentes por novos no banco de dados. Se essa caixa de seleção estiver limpa, um usuário só poderá anexar novos dados aos existentes.

Especificando Limites de Recursos de Ligação

Na página Ligação da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos você especifica se os usuários designados a este grupo de limites de recursos e usando este planejamento podem ligar ou descartar pacotes estáticos para suas consultas para ou da origem de dados.

Os limites de recursos de **Ligação** podem ser configurados apenas para origens de dados. Os limites de recursos de **Ligação** são os seguintes:

Permitir a ligação de pacotes

Este campo especifica se você pode ou não ligar pacotes estáticos para suas consultas na origem de dados do banco de dados.

Permitir a eliminação de pacotes

Este campo especifica se você pode ou não descartar pacotes estáticos da origem de dados do banco de dados.

ID da Coleção Padrão

Este campo especifica o ID de coleta padrão para os pacotes estáticos ligados.

O ID de coleta padrão pode ser substituído

Este campo especifica se você deve usar o ID de coleta padrão. Se esta caixa de opção for selecionada, você poderá especificar qualquer ID de coleta, sujeito às autorizações de segurança do banco de dados. Se esta caixa de opção for desmarcada, será necessário usar o ID de coleta padrão especificado no campo **ID de Coleta Padrão**.

Nível de isolamento padrão

Este campo especifica o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos ligados. Você pode selecionar um dos níveis de isolamento:

- **Repeatable Read** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Repeatable Read (RR). O nível de isolamento RR isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para linhas que o solicitador lê e altera, incluindo linhas fantasmas. O isolamento RR fornece maior proteção.
- **Todos (RS)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Read Stability (RS). O nível de isolamento RS isola as instruções SQL no pacote estático das ações de usuários simultâneos para linhas que o solicitante lê e altera
- **Cursor Stability (CS)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Cursor Stability (CS). O nível de isolamento CS isola as instruções SQL no pacote estático e a linha atual na qual o cursor do banco de dados está posicionado das ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.

- **Alterar (UR)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será Uncommitted Read (UR). O nível de isolamento UR isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.
- **No Commit (NC)** especifica que o nível de isolamento padrão para os pacotes estáticos será No Commit (NC). O nível de isolamento NC não isola as instruções SQL no pacote estático de ações de usuários simultâneos para alterações feitas pelo solicitador.

O nível de isolamento padrão pode ser substituído

Este campo especifica se você pode substituir o nível de isolamento especificado no campo **Nível de isolamento padrão**. Se esta caixa de opção for selecionada, você poderá especificar qualquer nível de isolamento ao ligar pacotes. Se esta caixa não for selecionada, será necessário usar o nível de isolamento padrão especificado no campo **Nível de Isolamento Padrão** para ligar pacotes estáticos.

Especificando Limites de Recursos de Rastreamento de Objetos

Na página Rastreamento de Objetos do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela, você ativa o rastreamento de objetos.

O rastreamento de objetos deve ser ativado para coletar os dados de rastreamento que são usados para preencher relatórios de rastreamento de objetos. Os relatórios de rastreamento de objetos podem ajudá-lo a localizar objetos não usados, localizar origens de dados acessadas frequentemente, tais como, tabelas ou colunas e identificar possíveis áreas de problemas. Os limites de recursos de **Rastreamento de Objetos** podem ser configurados para origens de dados.

Os limites de recursos de **Rastreamento de Objetos** são os seguintes:

Ativar Rastreamento de Objetos Resumido

Este campo especifica se o rastreamento de objetos de resumo está ativado para seu grupo de limites de recursos. O rastreamento de resumo registra o número de vezes que um objeto foi executado e as últimas vezes que ele foi executado e modificado.

Ativar o rastreamento detalhado de objetos

Este campo especifica se o rastreamento de objetos detalhado está ativado para seu grupo de limites de recursos. O rastreamento detalhado registra cada vez que o objeto é executado, quem o executou e os resultados. Uma grande quantidade de dados pode ser coletada se esta opção for selecionada.

Nota: Esta opção deve ser ativada para usar o rastreamento de objetos *ad hoc* ou o rastreamento de texto SQL.

Ativar Rastreamento de Objetos Ad-hoc

Este campo especifica se um registro de cada consulta ad-hoc será mantido nas tabelas de rastreamento de objetos de resumo e de detalhes. Uma consulta ad-hoc é uma consulta que não foi nomeada ou salva na origem de dados do banco de dados.

Nota: A opção **Ativar rastreamento de objetos detalhado** deve ser ativada para ativar esta opção.

Ativar o rastreamento de texto SQL

Este campo especifica se um registro do texto SQL de cada consulta será mantido na tabela de rastreamento detalhado.

Nota: A opção **Ativar rastreamento de objetos detalhado** deve ser ativada para ativar esta opção.

Opção de Registro de ata e Hora da Última Utilização

Este campo especifica quando e por quais comandos objetos de dados são atualizados.

Nota: Em casos em que o objeto é salvo no Catálogo do QMF, os dados são mantidos na coluna **LAST_USED** da tabela **Q.OBJECT_DIRECTORY**. Se o objeto é salvo no repositório, em seguida, os dados são mantidos na coluna **LAST_USED** da tabela **RSBI.OBJECTS** .

As seguintes opções estão disponíveis:

- **Atualizar quando o objeto é acessado (Modo Legado)**

Dados são atualizados quando você executa qualquer um dos seguintes comandos em relação ao objeto:

- **CONVERTER**
- **EXIBIR**
- **EXPORT**
- **IMPORTAR**
- **PRINT**
- **RUN**
- **SAVE**

- **Atualize quando o objeto estiver em execução, salvo ou importado**

Os dados são atualizados após a execução dos comandos **RUN**, **SAVE** ou **IMPORT**.

- **Atualizar somente quando o objeto for executado**

Os dados são atualizados apenas após executar o comando **RUN** .

As opções de registro de data e hora usadas por último podem ser substituídas

Indica se o valor da variável **DSQEC_LAST_RUN** é ignorado.

Essa caixa de seleção fica desmarcada por padrão.

Selecione esta caixa de opção para alterar o valor da variável e substituir o limite de recurso.

Especificando Limites de Recursos de Opções LOB

Na página Opções de LOB do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela você controla a capacidade de um usuário para acessar, recuperar e salvar dados em e a partir de tabelas contendo large objects (LOBs).

Um Large Object (LOB) é um tipo de dados do DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX e Windows que hospeda dados não tradicionais, tais como, texto, multimídia, imagem, vídeo, fotografia, som ou qualquer arquivo de dados muito grande dentro de uma tabela de banco de dados. A recuperação ou salvamento de dados LOB pode consumir uma quantidade substancial de recursos. Mesmo um simples acesso a uma tabela que contém dados LOB pode consumir muitos recursos. Usando os limites de recursos de **Opções LOB**, você pode controlar o

acesso a tabelas na origem de dados do banco de dados que incluem dados LOB. Os limites de recursos de **Opções LOB** podem ser aplicados a origens de dados e a consultas individuais.

Os limites de recursos de **Opções LOB** são os seguintes:

Opção de Recuperação de LOB

Este campo especifica se um usuário pode recuperar dados large object (LOB) quando este planejamento estiver em vigor. Você pode selecionar uma das seguintes opções:

- **Desativar Colunas LOB** especifica que os usuários não podem recuperar dados LOB e não podem consultar nem acessar nenhuma tabela que contenha dados LOB.
- **Desativar Recuperação de Dados LOB** especifica que os usuários não podem recuperar dados LOB mas podem consultar tabelas que contêm dados LOB. Os dados de resultados da consulta serão retornados para todas as colunas na tabela, exceto as que contêm dados LOB.
- **Recuperar Dados LOB on Demand** especifica que os usuários podem consultar tabelas que contêm dados LOB e os dados de resultados serão retornados para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm dados LOB. No entanto, os dados de resultados para as colunas de LOB não serão realmente exibidos na coluna. É exibido um ponteiro. Quando o usuário selecionar o ponteiro, os dados LOB serão exibidos nos resultados da consulta.

Você também pode extrair os dados do banco de dados, clicando duas vezes no ponteiro.

- **Recuperar Dados LOB Automaticamente** especifica que os usuários podem consultar tabelas que contêm dados LOB e os dados de resultados serão retornados para todas as colunas, incluindo as colunas que contêm objetos LOB.

Esta opção arrasta TODOS os dados LOB para TODAS as colunas LOB do banco de dados para o computador local.

Provavelmente, essa opção poderá consumir uma grande quantidade de recursos e de tempo. Os dados LOB reais não são exibidos em grades e relatórios. Em vez disso, os ponteiros para os dados do LOB são exibidos.

Ativar salvamento de dados do LOB

Este campo especifica se os usuários podem salvar dados LOB na origem de dados do banco de dados.

Tamanho Máximo da Coluna de LOB

Este campo especifica o tamanho máximo de uma coluna LOB, em kilobytes, até 2 G (o tamanho máximo de LOB). O padrão é 0, não existe um máximo. Se um usuário consultar uma tabela com dados LOB que seja maior que o máximo, os dados LOB não serão retornados para exibição.

Opções de LOB podem ser substituídas

Este campo especifica se um usuário pode substituir os limites de recursos de Opções LOB padrão que foram especificados para seu grupo.

Especificando Limites de Recursos do Centro de Relatórios

Você pode controlar o nível de funcionalidade Central de Relatórios do QMF permitida para os membros de um grupo de limites de recursos.

Com o Central de Relatórios do QMF, é possível gerar relatórios customizados usando consultas compartilhadas, formulários, procedimentos e tabelas que são armazenadas no servidor do banco de dados. Os relatórios customizados podem ser visualizados e manipulados em uma variedade de aplicativos.

Para controlar quais funções da Central de Relatórios são autorizadas para um grupo de limites de recursos, você especifica as configurações na página **Centro de Relatórios** da janela Editar Grupo de Limites de Recursos .

Os limites de recursos do **Centro de Relatórios** são os seguintes:

Permitir a exibição de todos os tipos de objetos

Selecione essa caixa de opções para permitir que membros deste grupo de limites de recursos acessem os objetos que são utilizados para seus relatórios Central de Relatórios do QMF .

Usuários não precisam de permissão especial para utilizar o aplicativo Central de Relatórios do QMF ou para executar relatórios. No entanto, para criar novos relatórios, eles precisam de acesso aos objetos armazenados. Alguns usuários podem não ter permissão para acessar esses objetos. Ao Selecionar esta caixa de opções, você já autorizar membros deste grupo de limites de recursos para acessar os objetos que estão armazenados no servidor do banco de dados e criar novos relatórios.

Nota: A caixa de opções **Permitir Exibição de Todos os Tipos de Objetos** estará selecionada por padrão.

Permitir a administração do nó raiz

Selecione essa caixa de opções para dar permissão aos membros deste grupo de limites de recursos a incluir pastas à pasta raiz, *Favoritos Públicos*, utilizada pelo aplicativo Central de Relatórios do QMF . A pasta Favoritos Públicos está armazenada no servidor do banco de dados.

Central de Relatórios do QMF utiliza duas pastas de nível superior, *Favoritos Pessoais* e *Favoritos Públicos*, para armazenar relatórios do usuário. Cada pasta contém relatórios que apontam para objetos que residem no servidor do banco de dados. Os objetos não estão contidos nas pastas.

A pasta *Favoritos Pessoais* reside localmente na máquina do usuário. Esta pasta e os relatórios contidos nela podem ser acessados apenas pelo usuário que os criou.

A pasta *Favoritos Públicos* reside no servidor de banco de dados. Ele pode ser acessado (potencialmente) por todos os usuários do Central de Relatórios do QMF . No entanto, para adicionar uma subpasta de primeiro nível para a pasta *Favoritos Públicos* , os usuários devem ter permissão. Esta opção concede essa permissão aos membros deste grupo de limites de recursos.

Se concedida a permissão para criar uma subpasta de primeiro nível, o membro do grupo de limites de recursos estará autorizado a utilizar as Central de Relatórios do QMF opções de segurança para controlar quem pode executar ou corrigir relatórios que residem na pasta. A pasta *Favoritos Públicos* pode ter até 50 subpastas de primeiro nível.

Nota: A caixa de opções **Permitir Administração do Nó Raiz** será limpada por padrão.

Permitir a obtenção de propriedade do nó

Selecione essa caixa de opções para permitir todos os membros deste

grupo de limites de recursos autorizados a tomar a propriedade de uma pasta ou de um relatório na pasta *Favoritos Públicos* ou não .

Se esta caixa de opções estiver selecionada, os usuários poderão acessar qualquer relatório ou pasta na pasta *Favoritos Públicos* , independentemente de se tiverem recebido esse acesso de segurança do Central de Relatórios do QMF .

Nota: A caixa de opções **Permitir Tomada de Propriedade de Nó** será limpada por padrão.

Especificando Limites de Recursos de Cache

Na página Cache do Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos da janela, você ativa o armazenamento em cache para resultados da consulta.

Com este limite de recurso ativado, quando uma consulta for executada, os resultados serão armazenados em cache. Se a consulta for executada novamente, e nada tiver sido alterado, os resultados serão obtidos dos resultados em cache em vez de uma nova execução na origem de dados. Os limites de recursos de **Cache** podem ser aplicados a origens de dados e a consultas individuais.

Os limites de recursos de **Cache** são os seguintes:

O cache está ativado

Este campo especifica se o armazenamento em cache dos dados do conjunto de resultados está ativado. O armazenamento em cache fica desativado por padrão. Se o armazenamento em cache for ativado, os dados resultantes de uma consulta serão armazenados em cache (armazenados) e ficarão disponíveis para uso por outros usuários que tenham os mesmos privilégios para acessar esses dados na origem de dados. O armazenamento em cache dos dados do conjunto de resultados pode reduzir significativamente o consumo de recursos e melhorar o desempenho. Os dados do conjunto de resultados armazenados em cache não são atualizados automaticamente.

Busca automática de dados ativada

Este campo especifica como as linhas de dados em cache serão recuperadas. Este limite de recurso se tornará disponível se a opção **O cache está ativado** for selecionada. Quando selecionada, esta opção especifica que, se o conjunto de resultados da consulta for obtido do cache, todo o conjunto de resultados da consulta será apresentado. Quando esta opção não for selecionada, 100 linhas (o padrão) do conjunto de resultados da consulta serão apresentadas.

Intervalo de Expiração de Dados

Este campo especifica o período de tempo em que os dados do conjunto de resultados da consulta permanecerão no cache. É possível configurar o período especificando o número de dias, as horas e os minutos. Após esse período, os dados do conjunto de resultados da consulta em cache serão atualizados.

opções de cache podem ser substituídas

Este campo especifica se as opções de cache pode ser substituído.

Especificando Limites de Recursos da Lista de Objetos

Na página Lista de Objetos da janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos você especifica os nomes de proprietários padrão e permitidos para origens de dados.

Com a **Lista de Objetos** limites de recursos, você pode definir o nome do proprietário padrão que será utilizada para filtrar os objetos de origem de dados. Você também pode especificar uma lista específica de nomes de proprietários que podem ser utilizados para filtrar os objetos de origem de dados além do nome padrão.

Os limites de recursos da **Lista de Objetos** são os seguintes:

Nome do Proprietário Padrão

Este campo especifica o nome do proprietário padrão que serão utilizados para filtrar a lista de objeto de origem de dados.

Nome do Proprietário padrão pode ser substituído

Essa caixa de opções permite que o usuário substitua o nome do proprietário padrão atual.

Nomes de Proprietários Permitidos

Este campo especifica a lista de nomes de proprietários adicionais que podem ser utilizadas para filtrar a lista objeto de origem de dados. Nomes de proprietários devem ser separados por uma vírgula.

Permitir <USERNAME>

Essa caixa de seleção permite que o nome do proprietário do usuário atual seja usado para filtrar a lista de objetos de origem de dados.

Permitir <SQLID>

Essa caixa de seleção permite que o SQLID do usuário atual seja usado para filtrar a lista de objetos de origem de dados.

Especificando limites de recursos de aceleração

Use a página Aceleração da janela Editar planejamento do grupo de limites de recursos para ativar a aceleração de consulta.

Com este limite de recurso ativado, é possível salvar seus dados no servidor do acelerador que está associado ao banco de dados que você está usando atualmente, e executar consultas aceleradas. Com este limite de recurso desativado, não é possível executar consultas aceleradas.

A página **Aceleração** inclui as seguintes configurações:

Ativar aceleração

Esta caixa de seleção especifica se a aceleração está ativada. A aceleração está disponível apenas para bancos de dados DB2 z/OS que suportam o IDAA.

Tipo de aceleração

Esse campo especifica as condições que determinam se as consultas são executadas pelo banco de dados ou pelo acelerador. As seguintes opções estão disponíveis:

Opção	Descrição
NENHUMA	Especifica que nenhuma consulta é enviada para um servidor acelerador.

Opção	Descrição
ATIVADO	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ENABLE WITH FAILBACK	Especifica que as consultas serão aceleradas somente se o banco de dados determinar que é vantajoso fazer isso. Se o acelerador retornar um erro durante o PREPARE ou o primeiro comando OPEN para a consulta, o banco de dados executará a consulta sem o acelerador. Se o acelerador retornar um erro durante uma FETCH ou um comando OPEN subsequente, o banco de dados retornará o erro para o usuário e não executará a consulta.
ELIGIBLE	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração serão executadas pelo banco de dados. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.
ALL	Especifica que consultas serão aceleradas se forem elegíveis para aceleração. As consultas que não forem elegíveis para aceleração não são executadas pelo banco de dados, e um erro SQL é retornado. Se ocorrer uma falha do acelerador enquanto uma consulta estiver em execução ou se o acelerador retornar um erro, o banco de dados retornará um SQLCODE negativo para o aplicativo.

As opções de Aceleração podem ser substituídas

Esta caixa de seleção especifica se as opções de aceleração podem ser substituídas.

Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos

Especificamente, você deve atribuir usuários a um grupo de limites de recursos.

Sobre Esta Tarefa

Depois de designado, o que cada usuário pode fazer usando o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere é ditado pelo planejamento do grupo de limites de recursos. Todos os usuários que não estão designados a um grupo de limites de recursos são automaticamente incluídos no grupo de limites de recursos padrão Padrão. O planejamento do grupo de limites de recursos Padrão não possui restrições.

Para designar um usuário a um grupo de limites de recursos, primeiro, é necessário especificar informações que definem o usuário para o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere. O processo de definição de usuário para os aplicativos e, em seguida, a designação deles a um grupo de limites de recursos variam um pouco, dependendo do provedor de limites de recursos que foi selecionado para a origem de dados.

Designando os Usuários aos Grupos de Limites de Recursos do Repositório

Para designar um usuário a um grupo de limites de recursos baseado em repositório, selecione diretamente da lista de usuários e grupos disponíveis que receberam acesso ao repositório protegido quando ele foi criado.

Sobre Esta Tarefa

Os usuários e grupos que estão disponíveis para seleção foram definidos com base no tipo de segurança selecionado para o repositório. Se a segurança LDAP foi selecionada, isto indica que os usuários e grupos foram obtidos do servidor LDAP. Se a Segurança interna foi selecionada, defina as informações sobre o usuário e grupo usando a visualização **Usuários e Grupos**. Se nenhuma segurança tiver sido especificada para o repositório e os limites do recurso forem baseados no repositório, você não poderá criar grupos de limites de recurso e fazer designações.

A ordem na qual você cria informações sobre o usuário ou grupos de limites de recursos não é importante. É possível criar primeiro as informações sobre o usuário, em seguida, criar os grupos de limites de recursos. É possível criar primeiro os grupos de limites de recursos, em seguida, as informações sobre o usuário. Esta flexibilidade destina-se à criação e edição de informações sobre o usuário e as designações do grupo de limites de recursos são um processo contínuo, à medida que as necessidades de suas organizações mudam

Para designar um usuário a um grupo de limites de recursos baseado em repositório:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Limites de Recursos**. Selecione um grupo de limites de recursos da lista de grupos de recursos disponíveis. Clique em **Designar**. A janela Designação para [nome do grupo de limites de recursos] se abre.
2. Os usuários que foram definidos para a origem de dados e estão disponíveis para designação, mas não foram designados ao grupo de limites de recursos selecionado, estão listados na caixa de listagem **Não Designados**. Os usuários que foram designados ao grupo de limites de recursos selecionado estão na caixa de listagem **Designados**. Para filtrar os usuários que estão relacionados na lista **Não Designados**, especifique o ID do usuário de um usuário específico ou um caractere curinga no campo **Nome do Filtro**. Um sinal de porcentagem (%) gerará uma lista de todos os usuários que foram definidos para a origem de dados. Se não estiver listado, isto indica que o usuário ou grupo não foi definido. Você pode definir um novo usuário ou grupo e, em seguida, filtrar novamente a lista.

3. Selecione o usuário que você deseja designar ao grupo de limites de recursos da lista **Não Designados**. Clique em **Designar**. O usuário é movido para a lista **Designados**.
4. Para remover um usuário do grupo de limites de recursos, selecione o usuário da lista **Designados**. Clique em **Remover Designação**. O usuário é movido para a lista **Não Designados**. Para remover todos os usuários da lista **Designados** e movê-los para a lista **Não Designados**, clique em **Remover Designação de Todos**.
5. Clique em **OK**. Suas inclusões ou mudanças nas designações de usuários do grupo de limites de recursos são salvas.

Resultados

Nota: Você também pode fazer designações de usuários a grupos de limites de recursos na página Designação da janela Limites de Recursos .

Gerenciando Designações do Usuário para Todos os Grupos de Limites de Recursos do Repositório

Cada usuário e grupo que está definido para uma origem de dados pode ser designado a um ou mais grupos de limites de recursos do repositório.

Sobre Esta Tarefa

A página Designação da janela Limites de Recursos lista cada usuário ou grupo definido para uma origem de dados e cada grupo de limites de recursos definidos para a origem de dados. Nessa janela, você pode designar um usuário a um ou mais grupos de limites de recursos a partir de um único diálogo.

Para fazer designações do usuário para todos os grupos de limites de recursos a partir de um diálogo:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório** , clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Designação**.
2. Os usuários e grupos que foram definidos para a origem de dados estão listados no campo **Usuários e Grupos**. Expanda a pasta **Grupos** para ver todos os grupos. Expanda a pasta **Usuários** para ver todos os usuários.
3. Cada célula **Usuários e Grupos** possui um correspondente na caixa de listagem **Grupos de Recursos** suspensa. A lista **Grupos de Recursos** exibe todos os grupos de limites de recursos que foram definidos para a origem de dados. Para selecionar um grupo de limites de recursos, clique na célula **Grupos de Recursos** para o usuário ou grupo, clique na seta para baixo e selecione um novo grupo de limites de recursos da lista de grupos de limites de recursos disponíveis.
4. Clique em **Salvar** ou em **OK**. A nova designação foi feita.

Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos Baseados no Catálogo do QMF

Para designar um usuário a um grupo de limites de recursos baseados no catálogo do QMF, é necessário primeiro definir um perfil do usuário para o usuário e, em seguida, designá-lo ao grupo de limites de recursos.

A ordem em que os perfis de usuário ou grupos de limites de recursos são criados não importa. É possível criar informações sobre o usuário primeiramente e, depois, criar grupos de limites de recursos. É possível criar grupos de limites de recursos primeiramente e, depois, informações sobre o usuário. Esta flexibilidade é intencional, pois a criação e a edição de informações sobre o usuário e as designações do grupo de limites de recursos são um processo progressivo, uma vez que as necessidades de suas organizações se alteram.

Concedendo Inscrição ao Perfil do Usuário no Catálogo QMF

Quando um usuário conecta a uma origem de dados, o perfil de usuário correto para seu ID de usuário é localizado e seu status de inscrição é verificado para determinar qual grupo de limites de recursos utilizar.

Acesso a uma origem de dados será concedido a um usuário com base nos seguintes tipos de inscrição de ID de usuário:

- *Inscrição restrita*, em que cada ID de usuário deve ter um perfil de usuário correspondente para obter acesso à origem de dados.
- *Inscrição aberta*, em que cada ID de usuário pode ter um perfil de usuário correspondente para obter acesso a uma origem de dados ou cair automaticamente em um perfil de usuário padrão chamado SYSTEM.

Com a inscrição aberta, todos os usuários têm acesso ao perfil de usuário SYSTEM, dando a todos os usuários acesso em potencial à origem de dados. É possível criar perfis exclusivos para alguns usuários e permitir que outros usuários utilizem o perfil padrão SYSTEM.

Com a inscrição restrita, todos os usuários devem ter um perfil de usuário exclusivo para acessarem a origem de dados. Ao configurar a inscrição restrita, exclua o perfil SYSTEM, o que impede que usuários sem perfis exclusivos acessem a origem de dados.

Determinando qual Perfil de Usuário do Catálogo QMF Usar

Quando o QMF for Workstation ou o QMF for WebSphere conecta a uma origem de dados em nome de um usuário, o ID do usuário e a senha fornecidos são validados primeiro pela origem de dados. Se as informações do usuário forem válidas, então, o ID do usuário é consultado na tabela de perfis de usuários, RDBI.PROFILE_TABLE.

A RDBI.PROFILE_TABLE é criada na instalação. Todos os IDs de usuários que estão incluídos na tabela Q.PROFILES no momento da instalação estão incluídos em RDBI.PROFILE_TABLE.

Nota: Após a cópia inicial de Q.PROFILES, qualquer ID do usuário incluído diretamente em Q.PROFILES não é incluído automaticamente em RDBI.PROFILE_TABLE. Você deve incluir esses novos IDs de usuário utilizando um produto QMF Administrator (Workstation ou WebSphere).

A RDBI.PROFILE_TABLE inclui as seguintes colunas:

Tabela 14. Determinando Limites de Recursos

CRIADOR	AMBIENTE	CONVERSÃO	GRUPO DE RECURSOS
userID	WINDOWS	Inglês	TECH
userID	NULO	Inglês	VENDAS
SYSTEM	WINDOWS	Inglês	BASIC
SYSTEM	NULO	Inglês	SYSTEM

Ao criar um novo perfil de usuário, é efetuada uma entrada na tabela para o ID do usuário inserido. A coluna Criador é o ID do usuário inserido, as colunas Ambiente e Conversão são preenchidas com base no ambiente e no idioma do sistema host. A coluna Grupo de Recursos contém o grupo de limites de recursos ao qual o usuário está designado.

Determinando o Acesso ao Banco de Dados com os Perfis de Usuários do Catálogo QMF

O QMF for Workstation e o QMF for WebSphere determinam qual grupo de limites de recursos usar localizando o perfil do usuário a partir do RDBI.PROFILE_TABLE, localizando o nome do grupo de limites de recursos na coluna da tabela Resource Group, em seguida, localizando esse grupo de limites de recursos no RDBI.RESOURCE_TABLE, em que os limites de recursos e o planejamento são recuperados.

Quando você estiver configurando seus perfis de usuários para seu ambiente, há muitas permutas que podem ser utilizadas para controlar o acesso à origem de dados. Segue um resumo de algumas das diferentes combinações que é possível utilizar:

Para a inscrição restrita:

- O ID do usuário corresponde a um perfil de usuário. O perfil do usuário denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados é baseado nos limites dos recursos e no planejamento para o grupo.
- O ID do usuário não corresponde a um perfil de usuário. Não há nenhum perfil de usuário padrão chamado SYSTEM. O acesso do usuário é negado à origem de dados.

Para a inscrição aberta:

- O ID do usuário corresponde a um perfil de usuário. O perfil do usuário denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados é baseado nos limites dos recursos e no planejamento para o grupo.
- O ID do usuário não corresponde a um perfil de usuário. Há um perfil de usuário padrão chamado SYSTEM. O perfil do usuário padrão SYSTEM denomina um grupo de limites de recursos. O grupo de limites de recursos existe. O acesso à origem de dados é baseado nos limites dos recursos e no planejamento para o grupo.
- O ID do usuário corresponde a um perfil de usuário. Nenhum grupo de limites de recursos foi designado. O acesso à origem de dados é baseado nos limites configurados para o grupo de limites de recursos padrão.

- O ID do usuário não corresponde a um perfil de usuário. Há um perfil de usuário padrão chamado SYSTEM. Não há nenhum grupo de limites de recursos que foi definido para o perfil do usuário SYSTEM. O usuário tem acesso à origem de dados baseado nos limites configurados para o grupo de limites de recursos padrão.

Designando Usuários a Grupos de Limites de Recursos do Catálogo do QMF

Para designar um usuário a um grupo de limites de recursos baseados no catálogo do QMF, é necessário primeiro definir um perfil do usuário para o usuário e, em seguida, designá-lo ao grupo de limites de recursos.

Sobre Esta Tarefa

A ordem na qual você cria perfis do usuário ou grupos de limites de recursos não é importante. É possível criar primeiro as informações sobre o usuário, em seguida, criar os grupos de limites de recursos. É possível criar primeiro os grupos de limites de recursos, em seguida, as informações sobre o usuário. Esta flexibilidade destina-se à criação e edição de informações sobre o usuário e as designações do grupo de limites de recursos são um processo contínuo, à medida que as necessidades de suas organizações mudam.

Nota: Os usuários com o valor <NULL> ou <WINDOWS> especificado na coluna ENVIRONMENT e os usuários com valores que correspondem à **Interface com o Usuário do Idioma** das Preferências na coluna TRANSLATION estão disponíveis para designar o grupo de limites de recursos.

Para designar usuários a um grupo de limites de recursos do catálogo do QMF:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Limites de Recursos**. Selecione um grupo de limites de recursos da lista de grupos de recursos disponíveis. Clique em **Designar**. A janela Designar Perfis do Usuário a [nome do grupo de limites de recursos] se abre.
2. Os perfis de usuário que foram criados para a origem de dados e que estão disponíveis para designação são listados na caixa de listagem **Perfis de Usuário Não Designado**, incluindo o perfil de usuário SYSTEM. É possível modificar os perfis do usuário que estão listados usando o campo **Mostrar Perfis do Usuário com Correspondência do Criador**. Nesse campo, você pode especificar o ID do usuário de um perfil de usuário específico ou um caractere curinga. Um sinal de porcentagem (%) gerará uma lista de todos os perfis do usuário que foram criados para a origem de dados. Clique no botão **Atualizar Lista** para iniciar a procura. Todos os perfis de usuário armazenados em RDBI.PROFILE_VIEW que correspondem ao valor inserido são recuperados. Isso pode ser preenchido a partir de RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES. Para obter mais informações sobre as tabelas RDBI.PROFILE_TABLE ou Q.PROFILES, consulte “Criando Objetos de Banco de Dados para o Catálogo do QMF” na página 79. Os usuários que foram designados ao grupo de limites de recursos selecionado estão na caixa de listagem **Designados**.
3. Se o ID do usuário que você deseja designar a um grupo de limites de recursos não estiver na lista **Não Designados**, clique em **Criar Novo** para criar um novo

perfil do usuário. A janela Novo Perfil é aberta. No campo **Criador**, especifique um ID de usuário válido para um usuário. Clique em **OK**. A janela Novo Perfil é fechada. O novo perfil de usuário é criado e designado ao grupo de limites de recursos. O controle retorna à janela Designar Perfis do Usuário a [nome do grupo de limites de recursos].

4. Selecione o usuário que deseja designar ao grupo de limites de recursos da lista **Não Designados**. Clique em **Designar**. O usuário é movido para a lista **Designados**. Para mover todos os usuários da lista **Não Designados** para a lista **Designar**, clique em **Designar Todos**.
5. Para remover um usuário do grupo de limites de recursos, selecione o usuário da lista **Designados**. Clique em **Remover Designação**. O usuário é movido para a lista **Não Designados**. Para remover todos os usuários da lista **Designados** e movê-los para a lista **Não Designados**, clique em **Remover Designação de Todos**.
6. Clique em **OK**. Suas inclusões ou mudanças nas designações de usuários do grupo de limites de recursos são salvas.

Resultados

Nota: Você também pode fazer designações de usuários a grupos de limites de recursos e criar, editar e excluir perfis do usuário, da página Perfis de Usuário da janela Limites de Recursos .

Gerenciando Perfis de Usuário

Todos os usuários que serão designados a um grupo de limites de recursos baseado no catálogo do QMF devem ter um perfil do usuário.

Sobre Esta Tarefa

É possível usar a página Perfis do Usuário da janela Limites de Recursos para criar, editar ou excluir perfis do usuário, e designar novos perfis do usuário criados para grupos de limites de recursos do catálogo do QMF.

Para criar, editar ou excluir perfis do usuário:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório** , clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Perfis do Usuário**.
2. Os perfis do usuário que foram criados para a origem de dados e atendem aos critérios de procura mais recentes estão na caixa de listagem **Perfis do Usuário**, incluindo o perfil do usuário SYSTEM. Você pode modificar os perfis de usuário que são listados utilizando o campo **Mostrar Perfis de Usuário Cujos Nomes Correspondem**. Nesse campo, você pode especificar o ID do usuário de um perfil de usuário específico ou um caractere curinga. Um sinal de porcentagem (%) gerará uma lista de todos os perfis do usuário que foram criados para a origem de dados. Clique no botão **Atualizar Lista** para iniciar a procura.
3. Para incluir um novo perfil do usuário, clique em **Incluir**. É aberta a janela Perfil do Usuário. Especifique os valores do campo e clique em **OK**. O perfil do usuário é criado e designado a um grupo de recursos especificado. O controle retorna à página Perfis do Usuário.

4. Para editar um perfil do usuário, selecione o perfil do usuário que deseja alterar da lista **Perfis do Usuário**. Clique em **Editar**. É aberta a janela Perfil do Usuário. Faça as mudanças nos valores do campo e clique em **OK**. As mudanças são salvas e o controle retorna à página Perfis do Usuário.
5. Para excluir um perfil do usuário, selecione o perfil do usuário que deseja excluir da lista **Perfis do Usuário**. Clique em **Excluir**. O perfil do usuário é excluído da tabela de perfis.

Nota: Se estiver escolhendo usar a inscrição restrita, será necessário excluir o perfil do usuário SYSTEM.

6. Clique em **Aplicar** ou em **OK**. As mudanças feitas nos perfis do usuário são salvas.

Criando Perfis do Usuário

É possível criar um novo perfil do usuário ou editar um perfil do usuário existente usando o diálogo Perfil do Usuário.

Sobre Esta Tarefa

Se estiver criando um novo perfil do usuário, será possível designar o novo perfil do usuário a um grupo de limites de recursos a partir da mesma janela. Se você estiver editando um perfil do usuário, poderá alterar a designação do grupo de limites de recurso para um grupo diferente. Em qualquer caso, o grupo de limites de recurso selecionado já deve ter sido criado.

Para criar um perfil do usuário novo ou editar um existente:

Procedimento

1. Na visualização Explorador de Repositório, usando o QMF for Workstation, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. O diálogo Propriedades para [origem de dados] é aberto. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Perfis do Usuário**. Clique em **Incluir**. É aberta a janela Perfil do Usuário.
2. Especifique um ID do usuário válido para o perfil do usuário no campo **Criador**.
3. Especifique um grupo de limites de recursos do qual o perfil do usuário se tornará um membro no campo **Grupo de Recursos**. A menos que seja especificado de outra maneira, todos os novos perfis do usuário serão automaticamente designados ao grupo de limites de recursos padrão SYSTEM. Para ver uma lista dos grupos de limites de recursos definidos para esta origem de dados, clique no botão com três pontos à direita do campo. A janela Grupos de Limites de Recursos em [origem de dados] é aberta. Na janela Grupos de Limites de Recursos em [origem de dados], selecione um grupo de limites de recursos para o perfil do usuário. Clique em **OK**. O perfil do usuário é designado ao grupo de limites de recursos selecionado. O controle retorna à janela Perfil do Usuário.
4. Especifique um nome do espaço de tabela que será usado quando este usuário salvar dados usando o comando SAVE DATA no campo **Espaço**. Este campo será aplicável apenas se a configuração de limite de recurso **O espaço de tabela padrão pode ser substituído** na guia **Salvar Dados** tiver sido marcada, permitindo que os usuários substituam o nome do espaço de tabela padrão por um nome exclusivo. Clique em **OK**. O perfil do usuário é criado.

Selecionando um Grupo de Limites de Recurso para um Perfil de Usuário

Utilize a janela Grupo de Limites de Recursos em para visualizar uma lista dos grupos de limites de recursos que foram definidos para a origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

É possível selecionar da lista de grupos disponíveis o grupo de limites de recursos ao qual você designará o perfil do usuário que está sendo criado ou editado.

Para selecionar um grupo de limites de recursos para um perfil do usuário:

Procedimento

1. Na visualização **Explorador de Repositório**, usando o QMF for Workstation, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] é aberta. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Perfis do Usuário**. Clique em **Incluir**. É aberta a janela Perfil do Usuário. Clique no botão com três pontos. A janela Grupo de Limites de Recursos em é aberta.
2. A partir da lista **Grupo de Limites de Recursos**, selecione o grupo de limites de recursos ao qual deseja atribuir o perfil do usuário.
3. Clique em **OK**. O perfil do usuário é designado ao grupo de limites de recursos selecionado. A janela Grupos de Limites de Recursos em é fechada. O controle retorna à janela Perfil do Usuário.

Capítulo 5. Gerenciando Repositórios

Os administradores são responsáveis pela manutenção contínua de repositórios compartilhados, e pelo ambiente de consulta e de relatório.

As tarefas a seguir descrevem os repositórios de manutenção:

Excluindo um Repositório

Você pode excluir um repositório do armazenamento de repositório compartilhado.

Sobre Esta Tarefa

Para excluir um repositório:

Procedimento

1. A visualização **Repositórios** geralmente é aberta e acoplada à esquerda, junto à visualização **Explorador de Repositório**. Se fechada, você pode abrir a visualização **Repositórios** selecionando **Repositórios** a partir do menu **Visualizar**.
2. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito do mouse no repositório que você deseja excluir.
3. No menu pop-up, selecione **Excluir Repositório**. Uma mensagem de confirmação é emitida. Se você tiver certeza de que deseja excluir o repositório, clique em **OK**.

Editando Propriedades de Armazenamento de Repositório Compartilhado

É possível editar as propriedades do armazenamento de repositório compartilhado.

Sobre Esta Tarefa

Para editar as propriedades de armazenamento do repositório compartilhado:

Procedimento

1. A visualização **Repositórios** geralmente é aberta e acoplada à esquerda, junto à visualização **Repository Explorer**. Se fechada, você pode abrir a visualização **Repositórios** selecionando **Repositórios** a partir do menu **Visualizar**.
2. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito do mouse no armazenamento de repositório compartilhado cujas propriedades você deseja modificar. No menu pop-up, selecione **Editar**. Uma janela de várias páginas **Editar Armazenamento de Repositório** abrirá exibindo as propriedades que você pode alterar.
3. Selecione **Conexão** para alterar as informações de conexão JDBC ou de login do usuário. A página **Conexão** se abre. Você pode alterar qualquer uma das informações de conexão JDBC ou de login do usuário a partir desta página.

4. Selecione **Objetos** para atualizar os objetos de banco de dados de armazenamento de repositório. A página **Objetos** se abre. É possível atualizar os objetos de banco de dados do armazenamento de repositório a partir desta página.
5. Selecione **Proteção** para alterar o status de proteção das tabelas de armazenamento do repositório. A página **Proteção** se abre. Pode fazer mudanças no status de proteção das tabelas de armazenamento de repositório e conceder ou revogar aos usuários acesso às tabelas a partir desta página.
 - **Não Protegido:** Especifica que você se conectará ao repositório em modo não protegido. Neste modo, será permitido o acesso de consulta dinâmica às tabelas de armazenamento de repositório nas quais o repositório reside. Se as tabelas de armazenamento de repositório forem restritas ao ID do usuário da conexão, a conexão falhará. Se as tabelas de armazenamento de repositório não forem restritas ao ID do usuário da conexão, a conexão será estabelecida e a consulta dinâmica será processada.
 - **Automático:** Especifica que o modo de proteção será selecionado automaticamente, caso uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos esteja disponível. Se disponíveis, as tabelas de armazenamento de repositório nas quais o repositório reside serão acessadas usando os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos especificados. Se os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos estiverem indisponíveis, o acesso de consulta dinâmica (modo não protegido) será usado.
 - **Protegido:** Especifica que você se conectará ao repositório em modo protegido usando os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos especificados para acessar as tabelas de armazenamento de repositório nas quais o repositório reside. Se o conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos especificado não estiver disponível, a conexão falhará.
6. Clique em **OK**. A janela **Editar Armazenamento de Repositório** é fechada. As alterações feitas são aplicadas.

Editando Informações de Login de Conexão e de Usuário JDBC

Use a página **Conexão** da janela **Editar Armazenamento de Repositório** para editar as informações de conexão JDBC e as informações de login do usuário que serão usadas para conectar-se ao armazenamento de repositório compartilhado.

Sobre Esta Tarefa

Para editar informações de conexão JDBC e do usuário de login para armazenamento de repositório compartilhado:

Procedimento

1. Abra a página **Conexão** da janela **Editar Armazenamento de Repositório Compartilhado**.
2. No grupo de opções **Tipo de Conexão**, selecione **JDBC** ou **JNDI**. Se você selecionou **JNDI**:
 - a. No campo **Nome da Origem de Dados**, especifique o nome da origem de dados JNDI e o local.
 - b. Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório.

Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Se selecionou **JDBC**:

- a. No campo **Driver JDBC**, especifique a biblioteca para o driver JDBC que será usado para acessar o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório. É possível selecionar a partir de uma lista drop-down de bibliotecas que você definiu quando configurou as informações do driver JDBC. É possível usar as reticências (...) à direita do campo para abrir o diálogo Bibliotecas JDBC, em que é possível criar bibliotecas de driver JDBC adicionais.

Nota: Se você trabalhar com um DB2 para z/OS do banco de dados, você pode utilizar a Conexão DRDA Direta. Em contraste com as bibliotecas JDBC, a Conexão DRDA Direta é fornecida com o QMF e não requer a instalação do driver adicional.

É possível ativar o uso de certificados SSL para o Direct DRDA Connection para tornar a conexão segura.

Nota: O Direto DRDA Conexão é suportado apenas para DB2 para z/OS Versão 8, Versão 9 e Versão 10. Não utilize-o para DB2 LUW ou DB2 para iSeries.

Consulte Usando o DRDA para conectar-se aos repositórios de banco de dados e às origens de dados para obter mais informações.

- b. Na lista **URL JDBC**, especifique a URL que aponta para o banco de dados que hospeda o armazenamento de repositório no qual reside o repositório ao qual você deseja conectar-se.

O formato da URL pode ser exibido na lista.

Nota: É possível também usar a caixa de diálogo **Construir URL por Modelo de URL** para formar a sequência correta.

Clique em **Construir URL** para abrir o Construir URL por Modelo de URL na caixa de diálogo. Na lista drop-down URL do JDBC, selecione o modelo. Na tabela, especifique o **servidor**, **porta**, e as informações do banco de dados e clique em **OK**. A cadeia de resultados URL é incluída na lista de URL JDBC.

- c. Clique em **Avançado** para especificar quaisquer palavras-chave da cadeia de conexão específicas do driver e seus valores que serão usados para o banco de dados que está hospedando as tabelas de armazenamento de repositório. A lista de propriedades avançadas disponíveis será alterada de acordo com o tipo do driver que está sendo utilizado e a versão do driver. Para obter informações sobre palavras-chave que são requeridas por um driver de banco de dados selecionado, consulte a documentação específica do driver.

Nota: Para o driver UDB Tipo 4 do DB2 e o Driver JDBC Universal do DB2, para receber mensagens de erro de exceção de SQL estendidas, marque a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Configurações Avançadas de JDBC.

- d. Se você usar o Direct DRDA Connection, ligue os pacotes clicando no botão **Ligar Pacotes**.

3. No diálogo Informações sobre o Usuário, selecione **ID do usuário e senha são necessários** para requerer o uso de um ID do usuário e senha ao acessar o

banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório. Se o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório permitir acesso sem um ID do usuário e senha, selecionar esta opção substituirá essa permissão, e um ID do usuário e senha serão necessários para acessar as tabelas de armazenamento de repositório.

4. Para lembrar esta senha sempre que você usar o ID do usuário especificado para conectar-se ao banco de dados, selecione a caixa de opção **Lembrar Senha**.
5. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o banco de dados. Se você tiver especificado qualquer informação incorretamente, não poderá conectar-se.
6. Se tiver concluído as mudanças nas propriedades do armazenamento de repositório, clique em **OK**. Se você for fazer mudanças adicionais, clique na guia **Objetos** ou **Proteção**, dependendo das mudanças que estão sendo feitas.

Atualizando Objetos de Banco de Dados

Use a página **Objetos** do diálogo **Editar Armazenamento de Repositório Compartilhado** para atualizar os objetos de banco de dados que são necessários para o armazenamento de repositório.

Sobre Esta Tarefa

Para atualizar os objetos de armazenamento do repositório residentes no banco de dados:

Procedimento

1. Abra a página **Objetos** da janela **Editar Armazenamento de Repositório**.
2. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.

Dica: (para bancos de dados DB2 for z/OS)

Quando um usuário sem privilégios de administrador cria ou atualiza as tabelas de armazenamento do repositório compartilhado e insere o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário**, o login do usuário e o ID do proprietário são inseridos automaticamente no RSBI.AUTHID_TABLE como PRIMARY_ID e SECONDARY_ID conformemente. Isso permite que o usuário crie repositórios compartilhados com provedor de segurança baseada em banco de dados e trabalhe automaticamente com os repositórios como um administrador.

3. Clique em **Atualizar** para verificar se os objetos de armazenamento de repositório foram criados ou precisam ser atualizados. Dependendo do status dos objetos, você procederá da seguinte forma:
 - Se todos os objetos não foram alterados, será emitida uma mensagem. Clique em **OK** na janela de mensagem.
 - Se os objetos têm de ser atualizados, a página **Atualizar Tabelas de Armazenamento de Repositório** se abrirá listando as instruções SQL que serão usadas para atualizar as tabelas de armazenamento de repositório. É possível fazer mudanças nas instruções SQL conforme descrito na página.
4. Se tiver concluído as mudanças nas propriedades do armazenamento de repositório, clique em **OK**. Se você for fazer mudanças adicionais, clique na guia **Conexão** ou **Proteção**, dependendo das mudanças que estão sendo feitas.

Editando Opções de Proteção

Use a página Proteção da janela Editar Armazenamento de Repositório Compartilhado para atualizar as opções de proteção das tabelas do armazenamento de repositório.

Sobre Esta Tarefa

Para atualizar as opções de proteção para as tabelas de armazenamento de repositório:

Procedimento

1. Abra a página Proteção da janela Editar Armazenamento de Repositório Compartilhado .
2. Dependendo do status atual da caixa de opção **Método de Proteção**, você pode alterar o status de proteção da tabela de armazenamento de repositório de uma das seguintes maneiras:
 - Desmarque a caixa de opção **Método de Proteção** para remover o status protegido das tabelas de armazenamento de repositório. Isto significa que todos os usuários terão acesso às tabelas de armazenamento de repositório e poderão fazer mudanças em qualquer uma dessas tabelas.
 - Selecione a caixa de opção **Método de Proteção** para especificar que você protegerá as tabelas de armazenamento de repositório. Os campos que você utilizará para especificar que o método de proteção se tornará disponível.
3. Selecione um dos seguintes métodos de proteção:
 - Selecione **Procedimentos Armazenados** para especificar que você usará procedimentos armazenados para proteger as tabelas de armazenamento de repositório. É possível selecionar esta opção se as tabelas de armazenamento de repositório estiverem localizadas em um dos seguintes bancos de dados:
 - Informix
 - DB2 UDB LUW V9 e acima
 - DB2 z/OS V9 e acima em NFM
 - DB2 iSeries (quando acessado com o driver JDBC IBM Toolbox)
 - Microsoft SQL Server
 - Selecione **Pacotes SQL Estáticos** para especificar que você usará pacotes SQL estáticos para proteger as tabelas de armazenamento de repositório. É possível selecionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas em um banco de dados DB2 ao qual você conectará usando o driver Universal do IBM DB2 para JDBC ou a conectividade Direct DRDA fornecida pelo produto (a segunda opção está disponível somente para conectividade do DB2 para z/OS).
4. Digite ou selecione a partir da lista suspensa, o nome que você deseja utilizar para identificar a coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos no campo **ID da Coleção** .
5. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.
6. Clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes SQL estáticos são ligados. É emitida uma mensagem que informa o êxito de qualquer um dos processos. Também é possível usar o botão **Excluir** para remover uma coleta dos procedimentos armazenados ou dos pacotes.

7. Especifique quais usuários terão permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos para as tabelas de armazenamento de repositório neste banco de dados. Para conceder permissão a todos os usuários, digite PÚBLICO no campo **IDs do Usuário** e clique em **Conceder**. Para conceder permissão a usuários específicos, digite seus IDs do usuário no campo e clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que informa que os IDs do usuário selecionados receberam permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes.

Opcionalmente, você pode revogar a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos de qualquer usuário que esteja na caixa de listagem **IDs do Usuário**. Para revogar a permissão de um ou mais usuários, realce um ou mais dos IDs do usuário e clique em **Revogar**. É emitida uma mensagem informando que a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos foi revogada dos IDs do usuário selecionados.

8. Se tiver concluído as mudanças nas propriedades do armazenamento de repositório, clique em **OK**. Se você for fazer mudanças adicionais, clique na guia **Objetos** ou **Conexão**, dependendo das mudanças que estão sendo feitas.

Editando propriedades de plug-in do catálogo do QMF

Use o diálogo Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF para alterar ou atualizar os parâmetros de plug-in do catálogo do QMF para uma origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para editar as propriedades do plug-in do catálogo do QMF:

Procedimento

1. A visualização **Repositórios** geralmente é aberta e acoplada à esquerda, junto à visualização **Explorador de Repositório**. Se fechada, você pode abrir a visualização **Repositórios** selecionando **Repositórios** a partir do menu **Visualizar**.
2. Na visualização **Repositórios**, clique com o botão direito na origem de dados cujas propriedades do plug-in do catálogo do QMF você deseja modificar. No menu pop-up, selecione **Propriedades**. A janela Propriedades é exibida. Selecione **Plug-ins**. A janela Plug-ins é aberta. Se o Plug-in do Catálogo do QMF tiver sido ativado para essa origem de dados (a caixa de opções **Ativar Plug-in** está selecionada), o botão **Parâmetros** estará disponível. Clique em **Parâmetros**. A janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF é aberta.

Nota: Se o banco de dados que está utilizando suportar IDAA e o Plug-in do Catálogo do QMF estiver desativado para a origem de dados, tabelas somente do Accelerator serão exibidas no nó **Banco de Dados** e no nó **Acelerador** da árvore de objetos da origem de dados. Se o plug-in estiver ativado, tabelas somente do Accelerator serão exibidas apenas no nó **Acelerador**.

3. Selecione **Tabelas do Catálogo** para atualizar as tabelas do catálogo do QMF . A página Tabelas de Catálogos se abre. Você pode atualizar as tabelas do catálogo do QMF a partir desta página.
4. Selecione **Proteção** para alterar o status de proteção das tabelas do catálogo do QMF . A página Proteção se abre. Você pode fazer quaisquer alterações no status de proteção das tabelas do catálogo do QMF e conceder ou revogar aos usuários acesso às tabelas a partir desta página.

5. Selecione **Catálogo** para alterar o catálogo do QMF que a origem de dados atual usará. A página Catálogo se abre. Você pode fazer quaisquer alterações no catálogo do QMF selecionado para esta origem de dados.
6. Selecione **Tabelas de Amostra** para criar um conjunto de tabelas de amostra para a origem de dados atual. A página Tabelas de Amostra se abre. Você pode criar as tabelas de amostra a partir desta página.
7. Clique em **OK**. A janela Editar Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF é fechada. As alterações feitas são aplicadas.

Atualizando tabelas de catálogos do QMF

Use a página Tabelas de Catálogos da janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF para atualizar as tabelas de Catálogos do QMF para uma origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Você deverá atualizar as tabelas do Catálogo QMF se uma nova versão do QMF foi instalada ou se desejar alterar de um catálogo do QMF que suporta nomes curtos para um que suporta nomes longos.

Procedimento

1. Abra a página Tabelas de Catálogos da janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF.
2. Para atualizar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que suporte nomes abreviados para objetos, selecione **Atualizar Tabelas do Catálogo para Suportar Nomes Abreviados**. QMF verificará as tabelas existentes do catálogo do QMF na origem de dados e atualizará ou incluirá as tabelas existentes, conforme for necessário. Você tem a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL usadas para criar as tabelas. Os dados contidos nas tabelas do catálogo existentes são mantidos.

Selecione esta opção se estiver fazendo upgrade de uma versão anterior do QMF e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarão suportando somente nomes abreviados para objetos.

3. Para atualizar um conjunto de tabelas do catálogo do QMF que suporte nomes longos para objetos, selecione **Atualizar Tabelas do Catálogo para Suportar Nomes Longos**. QMF verificará as tabelas existentes do catálogo do QMF na origem de dados e atualizará ou incluirá as tabelas existentes, conforme for necessário. Você tem a oportunidade de confirmar e modificar as instruções SQL usadas para criar as tabelas. Os dados contidos nas tabelas do catálogo existentes são mantidos.

Selecione esta opção se estiver fazendo upgrade de uma versão anterior do QMF e as tabelas do catálogo do QMF existentes continuarão suportando somente nomes longos para objetos. Você também poderá selecionar essa opção se você quiser atualizar as tabelas do catálogo do QMF de suporte de nomes curtos para suporte de nomes longos. Se um conjunto existente de tabelas do catálogo do QMF que usam nomes abreviados for detectado na origem de dados, essas tabelas serão convertidas para suportar nomes longos.

Nota: Para selecionar esta opção, a origem de dados deverá suportar nomes longos. O QMF verificará para assegurar-se de que a origem de dados suporte nomes longos.

Dica: Quando as tabelas de Catálogos do QMF são atualizadas, o QMF verifica se os objetos do QMF necessários existem e restaura os objetos que são descartados para os locais apropriados no banco de dados.

Os nomes dos objetos do QMF que são gerados em um banco de dados quando você cria o Catálogo do QMF e seus valores de propriedade são armazenados na tabela RDBI.SERVER_INFO. Se um administrador de banco de dados renomear alguns objetos em um banco de dados, as informações em RDBI.SERVER_INFO se tornam inválidas. Durante o processo de atualização, o QMF detecta os objetos do QMF que foram renomeados e salva seus nomes reais na tabela RDBI.SERVER_INFO. As mudanças que são feitas na tabela RDBI.SERVER_INFO durante o processo de atualização são exibidas em um arquivo de log.

4. Clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF. Todas as alterações que foram feitas nos parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF são salvas.

Atualizando o Status de Proteção de tabelas do catálogo do QMF

Utilize a página Proteção da janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF para atualizar as opções de proteção de tabelas do catálogo do QMF.

Sobre Esta Tarefa

Você atualizará a tabela do catálogo de proteção do QMF se estiver atualizando sua versão do QMF; alterando o tipo de proteção que foi especificado para as tabelas; ou alterando os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos que você originalmente especificou. Você também pode alterar permissões do usuário para usar os pacotes do catálogo do QMF a qualquer momento.

Procedimento

1. Abra a página Proteção da janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF.
2. Para alterar o tipo de proteção que será aplicada às tabelas do catálogo do QMF, selecione um dos seguintes do grupo de opções **Conectar Usando o Modo Protegido**:
 - **Nunca**: Você seleciona esta opção para especificar que nenhuma proteção será colocada nas tabelas do catálogo do QMF. Este método irá expor as tabelas do catálogo do QMF para uso não-autorizado. Sem nenhuma proteção, as tabelas do catálogo do QMF podem ser acessadas por qualquer usuário usando consultas dinâmicas. Quando o administrador de banco de dados conceder permissões a um usuário para acessar o catálogo do QMF residente no banco de dados, essa permissão será estendida para todo o catálogo do QMF, incluindo as tabelas no catálogo do QMF que armazenam informações sensíveis.
 - **Se Possível**: Selecione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF serão protegidas usando procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos, se estiverem disponíveis na origem de dados. Você especificará os usuários que podem executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos não estiver disponível, o acesso às tabelas do catálogo do QMF ficarão como se estivessem desprotegidos.
 - **Sempre**: Selecione esta opção para especificar que as tabelas do catálogo do QMF sempre serão protegidas usando procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Você especificará os usuários que podem executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Se um conjunto de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos não estiver disponível, a consulta para acessar as tabelas do catálogo do QMF falhará.

3. Se você selecionou **Se Possível** ou **Sempre** no grupo de opções **Conectar Usando o Modo Protegido**, a caixa de opção **Proteger** se tornará disponível.
4. Selecione um dos seguintes métodos de proteção:
 - Selecione **Procedimentos Armazenados** para especificar que você usará procedimentos armazenados para proteger as tabelas do catálogo do QMF. É possível selecionar esta opção se as tabelas de armazenamento de repositório estiverem localizadas em um dos seguintes bancos de dados:
 - DB2 UDB LUW V9 e acima
 - DB2 z/OS V9 e acima
 - DB2 iSeries (quando acessado com o driver JDBC IBM Toolbox)
 - Selecione **Pacotes SQL Estáticos** para especificar que você usará pacotes SQL estáticos para proteger as tabelas do catálogo do QMF. É possível selecionar esta opção se as tabelas do armazenamento do repositório estiverem localizadas em um banco de dados DB2 ao qual você conectará usando o driver Universal do IBM DB2 para JDBC ou a conectividade Direct DRDA fornecida pelo produto (a segunda opção está disponível somente para conectividade do DB2 para z/OS).
5. Digite ou selecione a partir da lista drop-down, o nome que você deseja utilizar para identificar a coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos no campo **ID da Coleção**.
6. Opcionalmente, é possível digitar o nome do proprietário no campo **ID do Proprietário** se você trabalhar com bancos de dados DB2. O ID do Proprietário fornece privilégios de administrador para o usuário que opera sob o login sem autoridade SYSADM.
7. Clique em **Criar**. Os procedimentos armazenados são criados ou os pacotes SQL estáticos são ligados. É emitida uma mensagem que informa o êxito de qualquer um dos processos. Você também pode utilizar **Excluir** para remover uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes estáticos.
8. É necessário especificar quais usuários terão permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos para as tabelas do catálogo do QMF neste banco de dados. Para conceder permissão a todos os usuários, realce PÚBLICO na lista IDs do Usuário e clique em **Conceder**. Para conceder permissão a usuários específicos, digite seus IDs do usuário no campo, realce um ou mais dos IDs do usuário (s) e clique em **Conceder**. É emitida uma mensagem que informa que os IDs do usuário selecionados receberam permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos. Opcionalmente, você pode revogar a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL de qualquer usuário que esteja listado na caixa de listagem **IDs do Usuário**. Para revogar a permissão de um ou mais usuários, realce um ou mais dos IDs do usuário e clique em **Revogar**. É emitida uma mensagem informando que a permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos foi revogada dos IDs do usuário selecionados.
9. Clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF. Todas as alterações que foram feitas nos parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF são salvas.

Selecionando um catálogo QMF diferente para a origem de dados

Use a página Catálogo do diálogo Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF para selecionar um catálogo diferente do QMF para a origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para selecionar um catálogo diferente para a origem de dados:

Procedimento

1. Abra a página Catálogo da janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF.
2. Na lista suspensa **Nome da Origem de Dados** das origens de dados disponíveis atualmente conectadas ao repositório, selecione a origem de dados que hospeda o catálogo do QMF que você deseja utilizar.
3. Na lista de catálogos do QMF disponíveis, na origem de dados que você selecionou em **Nome da Origem de Dados**, selecione o catálogo do QMF que você deseja que a origem de dados use. Se o catálogo do QMF não estiver listado, você poderá incluir um novo catálogo estendido do QMF usando o ícone **Incluir** . Também é possível editar propriedades de um catálogo estendido existente do QMF usando o ícone **Editar** ou excluir um catálogo estendido existente do QMF usando o ícone **Excluir** .
4. Clique em **OK** para fechar a janela Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF . Todas as alterações que foram feitas nos parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF são salvas.

Capítulo 6. Usando Tabelas de Amostra

São fornecidas nove tabelas de amostra com os aplicativos do QMF for Workstation e do QMF for WebSphere.

Estas tabelas contêm informações sobre uma empresa fictícia fabricante de peças elétricas. Elas podem ser úteis quando você estiver aprendendo como usar o QMF for Workstation ou o QMF for WebSphere. As tabelas de amostra estarão disponíveis apenas se você tiver ativado um catálogo do QMF para uma origem de dados.

Ativando Tabelas de Amostra

É necessário ativar as tabelas de amostra.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar as tabelas de amostra:

Procedimento

1. Na visualização **Explorer de Repositório**, clique com o botão direito em uma origem de dados que foi configurada para acessar um catálogo do QMF. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. O diálogo Propriedades para [origem de dados] se abre. Clique na pasta **Plug-ins**. A caixa de diálogo Plug-ins é aberta. Selecione **Plug-ins** na árvore de propriedades. Verifique se a caixa de seleção **Ativar plug-in** está marcada. Clique no botão **Parâmetros**. O diálogo Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF se abre. Clique na guia **Tabelas de Amostra**. A caixa de diálogo Tabelas de Amostra se abre.
2. Na caixa de diálogo Tabelas de Amostra, clique em **Criar**.
3. Se for perguntado na mensagem que informa que as tabelas de amostra existentes serão sobrescritas se forem criadas novas tabelas, responda à mensagem de confirmação clicando em **Sim**.
4. A barra de status na parte inferior da janela do diálogo lista as tabelas de amostra que estão sendo criadas.
5. Clique em **OK** para fechar o diálogo Parâmetros do Plug-in do Catálogo do QMF na caixa.

Nomes e Descrições de Tabelas de Amostra

Esta lista inclui o nome de cada tabela de amostra incluída com o aplicativo QMF.

As tabelas de amostra a seguir estão disponíveis:

Q.APPLICANT

Os possíveis funcionários da empresa

Q.INTERVIEW

O planejamento da entrevista para os possíveis funcionários da empresa

Q.ORG

Organização da empresa por departamento, na divisão

Q.PARTS

Materiais fornecidos pela empresa

Q.PRODUCTS

Produtos produzidos pela empresa

Q.PROJECT

Os projetos da empresa

Q.STAFF

Os funcionários da empresa

Q.SALES

Informações de vendas para a empresa

Q.SUPPLIER

Fornecedores que fornecem materiais para a empresa

Capítulo 7. Usando Relatórios de Rastreamento de Objetos

Os relatórios de rastreamento de objetos mostram informações detalhadas e de resumo sobre o uso de objetos por usuários do QMF for Workstation ou do QMF for WebSphere.

Com estas informações, você pode marcar possíveis áreas de problema e ver onde são necessárias alterações nos planejamentos do grupo de limites de recursos. O relatório de rastreamento de objetos está disponível para origens de dados com limites de recursos ou limites de recursos baseados em catálogo do QMF. Para relatar o uso de objetos, é necessário ativar o rastreamento de objetos para uma origem de dados.

Ativando o Rastreamento de Objetos

Para controlar o uso de objetos de um usuário em uma origem de dados, é necessário ativar o rastreamento de objetos para seu grupo de limites de recursos.

Sobre Esta Tarefa

Você pode ativar o rastreamento de objetos para um grupo de limites de recursos em uma origem de dados quando definir ou atualizar os planejamentos para o grupo de limites de recursos.

Nota: Se seu ID do usuário tiver a autoridade necessária, você poderá consultar as tabelas de rastreamento de detalhes e de resumo diretamente usando o QMF for Workstation ou o QMF for WebSphere e ver as informações de rastreamento contidas nessas tabelas.

Para ativar o rastreamento de objetos para uma origem de dados:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados, a partir da visualização dos diretórios **Repositórios** ou **Explorador de Repositório**. Selecione **Propriedades** no menu pop-up. A janela Propriedades para [origem de dados] se abre. Clique na pasta **Limites de Recurso**. A janela Limites de Recursos se abre. Existem duas páginas. Clique na guia **Limites de Recursos**.
2. Selecione um grupo de limites de recursos da lista de grupos de limites de recursos disponíveis. Clique em **Editar**. A janela Editar Grupo de Limites de Recursos se abre.
3. Todos os planejamentos definidos para esse grupo de limites de recursos são listados na caixa de listagem **Lista de Planejamento**. Para editar o planejamento do grupo de limites de recursos, selecione o planejamento da caixa de listagem **Lista de Planejamento** e clique em **Editar**. É aberta a janela Editar Planejamento do Grupo de Limites de Recursos.
4. Selecione a guia **Rastreamento de Objetos**.
5. Verifique o tipo de rastreamento de objetos que deseja ativar. Suas opções são:
 - **Ativar rastreamento de objetos de resumo:** Selecione esta caixa de opção para ativar o rastreamento de objetos de resumo. A verificação de objetos de resumo controla um objeto e mantém um registro resumido de ações que pertencem ao registro.

- **Ativar rastreamento de objetos detalhados:** Selecione esta caixa de opção para ativar o rastreamento de objetos detalhado. A verificação de objetos detalhada mantém um registro detalhado de cada ação executada usando um objeto.
- **Ativar rastreamento de objetos ad hoc:** Selecione esta caixa de opção para manter um registro de cada consulta SQL *ad hoc* e o texto SQL dessa consulta. O rastreamento de objetos detalhado deve ser ativado para usar o rastreamento de objetos *ad hoc*.
- **Ativar rastreamento de texto SQL:** Selecione esta caixa de opção para especificar que um registro do texto SQL de cada consulta SQL será mantido. O rastreamento de objetos detalhado deve ser ativado para usar o rastreamento de texto SQL.

6. Clique em **OK**.

Executando Relatórios de Rastreamento de Objetos

Depois de ativar o rastreamento de objetos, você poderá executar qualquer um dos relatórios existentes ou criar seu próprio relatório.

Sobre Esta Tarefa

Para Executar um Relatório de Rastreamento de Objetos:

Procedimento

1. Clique com uma origem de dados a partir do diretório **Repositórios** ou **Repository Explorer** visualizações. Selecione **Relatórios de Rastreamento de Objetos** no menu pop-up. A janela Relatórios de Rastreamento de Objetos é aberta.
2. Selecione um relatório da lista de relatórios disponíveis e clique em **Executar**. A lista de relatórios disponíveis inclui ambos relatório de objeto de rastreamento padrão que são fornecidos com o aplicativo e relatórios de rastreamento de objetos customizados que você pode incluir. Os seguintes relatórios de rastreamento de objetos padrão estão disponíveis:
 - **Resumo de Cancelamento pelo Usuário:** Este relatório mostra quais usuários têm suas consultas canceladas com mais frequência. Altas taxas de cancelamento podem indicar que o usuário precisa de mais treinamento ou de mais privilégios de recursos.
 - **Detalhes do Cancelamento para um Único Usuário:** Este relatório fornece detalhes sobre as consultas que foram canceladas para um usuário específico, incluindo o nome da consulta, texto SQL e razão do cancelamento.
 - **Resumo de Desempenho (Máximo) por Consulta:** Este relatório mostra dados de desempenho para consultas, incluindo seu tempo máximo decorrido e número de vezes em que ocorreu a execução. O relatório é classificado em ordem decrescente para realçar as consultas com o maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Média) por Consulta:** Este relatório mostra dados de desempenho para consultas, incluindo a média de tempo decorrido e número de vezes em que ocorreu a execução. Ele é classificado em ordem decrescente para realçar as consultas com o maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Acumulativo) para uma Única Consulta:** Este relatório mostra quais usuários executam uma consulta específica com mais

frequência e o tempo decorrido da consulta. Use este relatório após a identificação de um problema para determinar os usuários que executam a consulta com mais frequência.

- **Detalhes de Desempenho para uma Única Consulta:** Este relatório mostra as estatísticas de detalhes para cada execução de uma consulta. Ele fornece informações de desempenho, tais como, o tempo decorrido e os bytes buscados para cada execução.
 - **Perfil de Desempenho para um Único Usuário:** Este relatório mostra quais consultas foram executadas por um usuário e os recursos consumidos pelas consultas. O relatório é classificado em ordem decrescente para realçar as consultas com o maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Acumulativo) por Usuário:** Este relatório mostra quais usuários estão usando mais ativamente o QMF e consumindo mais recursos.
 - **Resumo de Desempenho de Período de Tempo (Acumulativo) por Usuário:** Este relatório mostra, dentro de um período de tempo, quais usuários usaram mais ativamente o QMF e consumiram mais recursos.
 - **Resumo de Cancelamento por Usuário do Repositório:** Este relatório mostra quais usuários têm suas consultas que estão armazenadas no repositório canceladas com mais frequência. Altas taxas de cancelamento podem indicar que o usuário precisa de mais treinamento ou de mais privilégios de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Máximo) por Consulta do Repositório:** Este relatório mostra dados de desempenho para consultas que estão armazenadas em um repositório, incluindo seu tempo máximo decorrido e número de vezes em que ocorreu a execução. O relatório é classificado em ordem decrescente para realçar as consultas com o maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Média) por Consulta do Repositório:** Este relatório mostra dados de desempenho para consultas que estão armazenadas em um repositório, incluindo a média de tempo decorrido e número de vezes em que ocorreu a execução. Ele é classificado em ordem decrescente para realçar as consultas com o maior consumo de recursos.
 - **Resumo de Desempenho (Acumulativo) por Usuário do Repositório:** Este relatório mostra quais usuários estão usando mais ativamente um relatório e consumindo mais recursos.
 - **Resumo de Desempenho de Período de Tempo (Acumulativo) por Usuário do Repositório:** Este relatório mostra, dentro de um período de tempo, quais usuários usaram mais ativamente um repositório e consumiram mais recursos.
3. Um relatório de rastreamento de objeto customizado é um relatório visual criado e salvo em um arquivo. Depois de criar o relatório, você poderá incluir o relatório customizado na lista de relatórios de rastreamento de objetos disponíveis, clicando no botão **Incluir** na janela Relatórios de Rastreamento de Objetos . A janela Incluir Relatório de Rastreamento de Objetos é aberta. Especifique o nome do relatório conforme ele aparecerá na lista de relatórios de rastreamento de objetos disponíveis no campo **Título do Relatório**. Opcionalmente, você pode inserir uma descrição do relatório no campo **Descrição do Relatório**. Especifique o nome do arquivo no qual o relatório visual foi salvo no campo **Nome do Arquivo de Relatório**. Especifique onde a consulta que foi usada para o relatório visual reside no campo **Consulta para Relatório**. Se o relatório visual incluir uma consulta executada em um catálogo

do QMF estendido, especifique o nome e onde a consulta reside, no campo **Consulta Estendida para o Relatório**. Clique em **OK**. O relatório é incluído na lista.

Mantendo Tabelas de Acompanhamento de Objetos

Tabelas de acompanhamento de objetos detalhadas e resumidas devem ser mantidas regularmente.

Dados detalhados de acompanhamento de objetos sobre objetos baseados no repositório são armazenados na tabela RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL e os dados detalhados de rastreamento de objeto sobre os objetos baseados em catálogo do QMF são armazenados na tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL. Dados resumidos de acompanhamento de objetos sobre objetos baseados no repositório são armazenados na tabela RSBI.OBJ_ACTIVITY_SUMM e os dados resumidos de rastreamento de objeto sobre objetos baseados em catálogo do QMF são armazenados na tabela Q.OBJ_ACTIVITY_SUMM.

Uma linha é incluída na tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL e na RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL para cada uso de um objeto. Por exemplo, se um usuário executar uma consulta (objeto) 20 vezes, 20 linhas serão adicionadas à tabela.

Somente uma linha é incluída nas tabelas de resumo Q.OBJ_ACTIVITY_SUMM e RSBI.OBJ_ACTIVITY_SUMM para cada objeto, independentemente do número de vezes que o objeto é usado. Portanto, neste exemplo, a contagem de uso de objetos, um campo na tabela, aumentaria em 20, mas nenhuma linha seria adicionada. As linhas serão adicionadas à tabela de resumos apenas quando um novo objeto for criado e serão automaticamente excluídas quando um objeto for excluído.

Como as tabelas de resumo não crescerão sem limites e as tabelas de detalhes irão, é mais importante executar manutenção nas tabelas de detalhes com maior frequência do que nas tabelas de resumo. Seguem recomendações para desempenho otimizado da tabela Q.OBJ_ACTIVITY_DTL e das tabelas de detalhes RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL:

- Execute RUNSTATS para o espaço de tabela e índice.
- Exclua os dados antigos periodicamente.

Por exemplo, para um banco de dados DB2, é possível executar essa consulta para excluir todas as linhas com mais de 30 dias da tabela de detalhes do objeto do catálogo do QMF (se seu ID do usuário tiver permissão para acessar as tabelas de sumarização e de detalhes):

```
DELETE FROM Q.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE "DATE" (CURRENT DATE - 30 DAYS)
```

Para um banco de dados DB2, é possível executar a consulta a seguir para excluir todas as linhas com mais de 30 dias da tabela de detalhes de objetos do repositório (se seu ID do usuário tiver permissão para acessar as tabelas de resumo e de detalhes).

Se você estiver usando o DB2 para LUW:

```
DELETE FROM RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE  
( DAYS ( CURRENT DATE ) - DAYS ( DATE ('1970001') ) ) - ETIME/3600/24/1000 >30
```

Se você estiver usando o DB2 para z/OS:

```
DELETE FROM RSBI.OBJ_ACTIVITY_DTL WHERE  
CAST(( DAYS ( CURRENT DATE ) - DAYS ( DATE ('1970001') ) AS BIGINT ) *86400000 - ETIME > 259200000
```

- Para o DB2 para z/OS, execute manutenção na tabela de detalhes dos objetos do repositório e em sua tabela auxiliar (RSBI.ACTIVITY_LOB_DATA) e índice

(RSBLIACTIVITY_LOB_DATA) associados. Para o DB2 para z/OS, execute manutenção na tabela de detalhes de objetos do catálogo QMF e em seu espaço de tabela (RAADB.RAAIX2) e índice (Q.RAAIX2) associados. Q.RAAIX2 é o nome padrão que pode ser alterado pelo administrador de banco de dados quando o catálogo QMF é criado.

Nota: As estatísticas de resumo utilizadas primeiro, utilizadas por último e modificadas por último armazenadas na tabela de resumo não são afetadas quando os dados detalhados são excluídos.

Apêndice A. Acessibilidade

Os recursos de acessibilidade do software ajudam pessoas com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a usarem seus computadores.

Nota: O aplicativo QMF for Workstation fornece a melhor funcionalidade de acessibilidade. Usuários com deficiências físicas que precisam usar os recursos de acessibilidade do QMF devem instalar e executar o QMF for Workstation, em vez de o QMF for WebSphere.

Equivalentes do teclado padrão no QMF for Workstation

Os equivalentes do teclado utilizam teclas para executar ações do mouse ao invés de usar um mouse.

O teclado é a alternativa utilizada com mais frequência para executar funções do mouse. O QMF suporta os equivalentes do teclado padrão que incluem:

- Teclas de atalho ou de aceleração, para executar as funções utilizadas com mais frequência nos menus de opções sem necessidade do menu. Por exemplo:
 - **Ctrl+S** para salvar
 - **Ctrl+P** para imprimir
 - **Ctrl+R** para executar um consulta

Atalhos são exibidos no menu de opções junto à sua função.

- Mnemônicos, ou teclas de acesso, estão disponíveis para executar cada função em um menu ou janela. Um mnemônico para uma função é o caractere sublinhado no nome da função. Por exemplo:
 - Pressione F para abrir o menu **Arquivo**
 - Pressione b para abrir a janela **Abrir**

Utilize **ALT** para ativar o mnemônico e deslocar o foco do teclado.

Para obter informações adicionais, consulte a documentação de seu sistema operacional para obter uma lista completa de equivalentes do teclado padrão.

Navegação pelo teclado padrão

Navegação pelo teclado refere-se ao uso de teclas em vez de um mouse para deslocar-se entre itens na tela.

O deslocamento geralmente ocorre na ordem especificada pelo sistema operacional ou aplicativo. Os aplicativos QMF seguem os padrões relativos às teclas típicas utilizadas para navegação pelo teclado, como utilizar **TAB** e **SHIFT+TAB** para se deslocar entre controles e as teclas de seta para mover para cima, para baixo e para os lados entre os itens.

Acessibilidade ao sistema operacional

A maioria dos sistemas operacionais tem um conjunto de opções de acessibilidade que possibilitam aos deficientes customizarem configurações gerais do sistema.

Aplicativos QMF:

- Herdam suas configurações do sistema operacional
- Não interferem nos recursos de acessibilidade do teclado integrados ao sistema operacional

Produtos de tecnologia assistida

Os aplicativos QMF suportam produtos de tecnologia assistida, como leitores de tela e sintetizadores de voz.

Cada interface de aplicativo QMF requer navegação especial ao utilizar um leitor de tela com resultados de consulta. Consulte “Navegação no QMF for Workstation” ou “Navegação no QMF for WebSphere” na página 190 para obter informações adicionais.

Navegação no QMF for Workstation

A tabela a seguir mostra como realizar diversas tarefas utilizando pressionamentos de teclas.

Para:	Processo:
Ativar mnemônicos nos menus	Pressione a tecla Alt . Os mnemônicos de cada menu são ativados.
Obter ajuda on-line	Pressione F1 para abrir uma tarefa de ajuda específica ou Alt+H para abrir o menu Ajuda . Utilize as teclas de seta para se deslocar pelas seleções do menu. Pressione Enter para abrir um comando de menu.
Exibir atalhos do teclado	Pressione Ctrl+Shift+L .
Exibir o assistente Formular consulta	Pressione Ctrl+D .
Exibir a lista de alternância de editores dos objetos do QMF aberto e alternar entre os editores	Pressione Ctrl+F6 para avançar na lista de alternância e Ctrl+Shift+F6 para mover na direção oposta.
Alternar da esquerda para a direita entre as guias dos objetos do QMF aberto	Pressione Ctrl+Page Up
Alternar da direita para a esquerda entre as guias dos objetos do QMF abertos	Pressione Ctrl+Page Down
Mudar o foco de cada elemento	Pressione TAB para avançar ou SHIFT+TAB para ir na direção oposta.
Emular cliques em um link	Utilize a tecla TAB para ir de link em link e, em seguida, pressione a tecla Enter para abrir o link.

Para:	Processo:
Emular cliques em um botão	Utilize a tecla TAB para ir de botão em botão e, em seguida, pressione a Barra de Espaços para ativar o botão.
Em uma janela, ativar a ação padrão	Pressione a tecla Enter
Em uma janela, cancele a ação	Pressione a tecla ESC .
Alternar da esquerda para a direita entre as visualizações	Pressione Ctrl+F7
Alternar da direita para a esquerda entre as visualizações	Pressione Ctrl+Shift+F7
Alternar da esquerda para a direita entre as perspectivas	Pressione Ctrl+F8
Alternar da direita para a esquerda entre as perspectivas	Pressione Ctrl+Shift+F8
Alternar da esquerda para a direita entre as guias no editor ativo	Pressione Alt+Page Up
Alternar da direita para a esquerda entre as guias no editor ativo	Pressione Alt+Page Down
Ativar barra de comandos	Pressione Ctrl+Shift+C
Utilizar o leitor de tela para resultados da consulta ou Utilize o navegador para exibir resultados da consulta em modo de alto contraste para pessoas com deficiência visual	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Pressione Alt+R para abrir o menu Resultados 3. Selecione Exportar para abrir o assistente Exportar resultados da consulta. 4. Use a tecla TAB para se deslocar pelos controles. Utilize as teclas de seta para se deslocar pelos itens de seleção no controle. Selecione HTML na lista Tipo de exportação. Especifique onde salvar o arquivo no campo Nome do Arquivo. 5. Pressione Concluir. 6. Abra o arquivo *.htm em um navegador. <p>ou</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Pressione Alt+R para abrir o menu Resultados. 3. Selecione Exportar para abrir o assistente Exportar resultados da consulta. 4. Use a tecla TAB para se deslocar pelos controles. Utilize as teclas de seta para se deslocar pelos itens de seleção no controle. Selecione CSV na lista Tipo de exportação. Especifique onde salvar o arquivo no campo Nome do Arquivo. 5. Pressione Concluir. 6. Abra o arquivo *.csv no software de suporte, como o Microsoft Excel.

Para:	Processo:
Adicionar objeto ou condição	Use TAB para alternar entre as diferentes seções do editor Gerador de consultas e, em seguida, pressione a Barra de espaço para expandir as seções.
Selecionar vários objetos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab até a caixa de listagem. 2. Pressione Shift+Seta para selecionar linhas consecutivas adicionais. 3. Pressione Shift+Enter para incluir os objetos.
Editar linhas em quadros de listagem (apenas para linhas que podem ser editadas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Use a tecla TAB para chegar à caixa de listagem, como a janela Variáveis Globais. 2. Pressione a barra de espaço ou utilize as teclas de seta para cima e para baixo para selecionar a linha. 3. Pressione F2 para ativar o modo de edição. 4. Utilize a tecla TAB para se deslocar entre colunas e linhas. 5. Pressione Enter para aceitar as edições. 6. Pressione a tecla TAB para sair da caixa de listagem e se deslocar para o próximo controle do diálogo.
Editar resultados da consulta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione CTL+F7 ou CTL+SHIFT+F7 até a visualização Áreas de Trabalho ou Explorer do Repositório ser realçada. 2. Utilize as teclas de seta para baixo ou para cima para selecionar a pasta que contém uma tabela. 3. Utilize a tecla de seta para a direita para expandir pastas e a tecla de seta para a esquerda para reduzir pastas. 4. Utilize as teclas de seta para expor e selecione a tabela que você deseja editar. 5. Pressione a tecla Menu (a tecla à esquerda da tecla CTRL do lado direito). 6. Pressione a tecla mnemônica para Abrir com (a tecla c). 7. Use a tecla de seta para baixo para realçar o Editor de Tabela. 8. Pressione a tecla ENTER. A tabela é aberta no Editor de Tabela.
Alterar fonte para resultados da consulta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execute a consulta. 2. Pressione Alt+A para selecionar tudo. 3. Pressione Alt+R para abrir o menu Resultados. 4. Pressione F para abrir a janela Fonte.

Navegação no QMF for WebSphere

A tabela a seguir mostra como realizar diversas tarefas utilizando pressionamentos de teclas.

Para:	Processo:
Mudar o foco de cada elemento	Pressione TAB para avançar ou SHIFT+TAB para ir na direção oposta.
Emular cliques em um link	Utilize a tecla TAB para ir de link em link e, em seguida, pressione a tecla Enter para abrir o link.
Emular cliques em um botão	Utilize a tecla TAB para ir de botão em botão e, em seguida, pressione a Barra de Espaços para ativar o botão.

Para:	Processo:
Em um diálogo, ativar a ação padrão	Pressione a tecla Enter
Em um diálogo, cancelar a ação	Pressione a tecla ESC .
Mover foco para a linha de comandos	Pressione ALT+C .
Mover foco para o menu principal	Pressione a tecla ALT da esquerda. Navegue através dos comandos de menu utilizando as teclas de seta.
Abrir menus de contexto	Pressione a tecla menu pop-up se você possuir um teclado estendido. Pressione a tecla Ctrl direita. Navegue através dos comandos de menu utilizando as teclas de seta.
Ativar o menu de nível superior	Pressione Shift+Ctrl+1 (Shift+Ctrl+2, Shift+Ctrl+3 e assim por diante)
Alternar entre editores abertos	Pressione Shift+Ctrl+F6
Alternar entre visualizações abertas	Pressione Shift+Ctrl+F7

Apêndice B. Customizando Objetos do QMF

Este tópico fornece exemplos da SQL usada para criar os objetos do QMF. Descreve também algumas modificações que podem ser feitas no SQL.

SQL Gerada de Amostra

Este exemplo mostra a SQL que pode ser gerada para criar objetos de banco de dados requeridos; essa SQL é proposta e pode ser modificada

Você pode editar a SQL. Por exemplo:

```
CREATE NODEGROUP RDBING1 ON NODE (0);

CREATE NODEGROUP RDBING2 ON NODE (0);

CREATE REGULAR TABLESPACE RDBITSSC
  IN NODEGROUP RDBING1
  MANAGED BY SYSTEM USING('RDBITSSC');

CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE
(
  PRIMARY_ID CHAR(8) NOT NULL,
  SECONDARY_ID CHAR(8) NOT NULL
)
  IN RDBITSSC
  PARTITIONING KEY (SECONDARY_ID) USING HASHING
;
COMMENT ON TABLE RDBI.AUTHID_TABLE
  IS 'Tabela de ID de autorização secundária FOR RDBI';
```

Listando Arquivos Físicos e Lógicos para o iSeries

Você pode listar arquivos físicos e lógicos para o iSeries a partir de Criar Objetos

Siga estas etapas para listar arquivos lógicos e físicos do iSeries:

1. Na página Criar Objetos, role para baixo até a seguinte instrução:

```
CREATE VIEW RDBI.TABLE_VIEW2
```
2. Na instrução "CREATE", modifique a cláusula "WHERE" incluindo um 'P' para arquivos físicos e um 'L' para arquivos lógicos. Por exemplo:

```
WHERE A.TABLE_TYPE IN ('T','V','P','L')
```
3. Clique em **OK** para criar o objeto.

Concedendo Privilégio EXECUTE para o iSeries

Você pode usar o procedimento armazenado integrado **QSYS.QCMDXEC()** para conceder o privilégio EXECUTE para bibliotecas do iSeries.

Se o procedimento armazenado integrado **QSYS.QCMDXEC()** for registrado no servidor de destino, o QMF irá localizá-lo no tempo de execução e o chamará explicitamente quando o QMF gerar scripts DDL SQL durante a instalação ou implicitamente ao ligar pacotes estáticos ou criar procedimentos armazenados dependendo do método de proteção selecionado, dos procedimentos armazenados ou de pacotes SQL estáticos.

Se o procedimento armazenado integrado **QSYS.QCMDXEC()** não for registrado no servidor de destino, o QMF não o chamará de maneira nenhuma. No entanto, as bibliotecas RSBI, Q, RDBI e a biblioteca em que os procedimentos armazenados do QMF ou os pacotes SQL estáticos são criados não podem receber os privilégios adequados. Nesse caso, o administrador de banco de dados deve executar as seguintes operações Conceder privilégio para as bibliotecas iSeries:

- GRTOBJAUT OBJ(RSBI) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(Q) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(RDBI) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);
- GRTOBJAUT OBJ(QFWPKG) OBJTYPE(*LIB) USER(*PUBLIC) AUT(*EXECUTE);

em que QFWPKG é a biblioteca dos procedimentos armazenados do QMF ou pacotes SQL estáticos.

Visualizações de Objeto

As visualizações de objeto determinam como as listas são construídas.

As seguintes visualizações são criadas quando os objetos são criados:

- RDBI.TABLE_VIEW
- Q.RAA_OBJECT_VIEW

É possível alterar essas visualizações ao instalar o QMF para padronizar a construção da lista. Essas visualizações diferem com base na plataforma DB2.

As listas para o catálogo estendido são construídas pelas visualizações criadas quando você seleciona a opção Criar Objetos. Para consultas, formulários e procedimentos, a visualização Q.RAA_OBJECT_VIEW_X é a chave e interage com outras visualizações e tabelas.

Q.RAA_OBJ_DIR_X

Consulte os `catalog_ids` e os nomes de proprietário em Q.RAA_OBJ_DIR_X e exiba, ou não, cada objeto com base nas condições a seguir.

"Sim" para qualquer uma das seguintes perguntas faz com que a consulta, o procedimento ou o formulário sejam exibidos na lista:

1. O proprietário do objeto corresponde ao ID do usuário atual?
2. O proprietário do objeto corresponde ao SQLID atual?
3. O proprietário do objeto corresponde ao ID de autorização secundário do ID do usuário atual que possui o mesmo ID do catálogo?
4. O objeto é COMPARTILHADO? (Restrito = N)
5. O usuário é um SYSADM que possui o mesmo `catalog_ID`?

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Esta visualização determina se o usuário ou um ID de autorização secundário do usuário é um SYSADM.

Ela verifica a RDBI.ADMIN_VIEW e a RDBI.CATALOG_DIR_X para:

- O ID do usuário ou SQLID atual
- O ID de autorização secundário do usuário atual que possui o mesmo `catalog_ID` em RDBI.CATALOG_DIR_X

RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X

Esta visualização recupera todas as linhas da tabela base RDBL.AUTHID_VIEW_X, sendo que o ID primário é aquele do usuário atual. Ela listará todos os IDs de autorização secundários para o usuário atual.

RDBLADMIN_VIEW

Esta visualização obtém uma lista de GRANTEEs da tabela base SYSIBM.SYSUSERAUTH. Ela toma os GRANTEEs para os quais foi concedido G ou Y para SYSADMAUTH.

RDBI.CATALOG_DIR_X

Esta tabela contém todas as linhas do identificador interno do catálogo distinto e o nome do catálogo distinto.

RDBI_AUTHID_VIEW_X

Esta tabela copia todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_TABLE_X.

SYSIBM.SYSUSERAUTH

Esta tabela contém as informações de SYSUSERAUTH.

RDBI_AUTH_TABLE_X

Uma tabela base que lista os IDs de autorização primário e secundário. Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados. O QMF for Workstation não possui acesso aos relacionamentos RACF/DB2 preexistentes durante ou após a instalação, a menos que eles sejam armazenados em uma tabela customizada do DB2 do design do administrador.

Q.RAA_OBJECT_VIEW_X

Para consultas, formulários e procedimentos, a visualização Q.RAA_OBJECT_VIEW_X é a chave e interage com as outras visualizações e tabelas, conforme mostrado a seguir.

Nota: Esta visualização é para a Opção de Listagem de Objetos:

"Inclua apenas os objetos que qualquer um dos IDs de autorização primário ou secundário do usuário estejam autorizados a acessar. Esta opção requer a maioria dos recursos do banco de dados ao produzir listas."

As instruções SQL a seguir criam esta visualização:

```
CREATE VIEW Q.RAA_OBJECT_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    OWNER, NAME, TYPE, SUBTYPE, OBJECTLEVEL, RESTRICTED, MODEL,
    REMARKS
    DELETED_BY_USER, DELETED_BY_SQLID, DELETED_TIMESTAMP
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID,
    A.OWNER, A.NAME, A.TYPE, A.SUBTYPE,
    A.OBJECTLEVEL, A.RESTRICTED, A.MODEL,
    B.REMARKS,
    A.DELETED_BY_USER, A.DELETED_BY_SQLID, A.DELETED_TIMESTAMP
FROM Q.RAA_OBJ_DIR_X A, Q.RAA_OBJ_REM_X B
WHERE (A.CATALOG_ID = B.CATALOG_ID AND
    A.OWNER = B.OWNER AND
```

```

        A.NAME = B.NAME AND
        A.DELETED_TIMESTAMP IS NULL AND B.DELETED_TIMESTAMP IS NULL)
AND (A.RESTRICTED = 'N'
    OR A.OWNER IN (USER, CURRENT SQLID)
    OR A.OWNER IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                   FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                   WHERE C.CATALOG_ID = A.CATALOG_ID)
    OR EXISTS (SELECT D.AUTHID
               FROM RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X D
               WHERE D.CATALOG_ID = A.CATALOG_ID))

```

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X.

```

CREATE VIEW RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    "AUTHID"
)
AS
SELECT B.ID, A."AUTHID"
FROM RDBI.ADMIN_VIEW A., RDBI.CATALOG_DIR_X B
WHERE A."AUTHID" IN (USER, CURRENT SQLID)
    OR A."AUTHID" IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                     FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                     WHERE B.ID = C.CATALOG_ID)

```

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X.

```

CREATE VIEW RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_VIEW_X A
WHERE A.PRIMARY_ID = USER

```

RDBI.ADMIN_VIEW

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.ADMIN_VIEW.

```

CREATE VIEW RDBI.ADMIN_VIEW
(
    "AUTHID"
)
AS
SELECT A.GRANTEE
FROM SYSIBM.SYSUSERAUTH A
WHERE A.SYSADMAUTH IN ('Y', 'G')

```

RDBI.CATALOG_DIR_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.CATALOG_DIR_X.

```

CREATE TABLE RDBI.CATALOG_DIR_X
(
    ID SMALLINT NOT NULL
    NAME VARCHAR (128) NOT NULL
)
IN RDBIDBX.RDBITSX1
CCSID EBCDIC

```

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_TABLE_X A
```

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_TABLE_X.

```
CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE_X
(
    CATALOG_ID SMALL INIT NOT NULL,
    PRIMARY_ID CHAR (8) NOT NULL,
    SECONDARY_ID CHAR (8) NOT NULL
)
IN RDBIDBX.RDBITSX
CCSID EBCDIC
```

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados. O QMF for Workstation não possui acesso aos relacionamentos RACF/DB2 preexistentes durante ou após a instalação.

Para outras tabelas, a visualização RDBI.TABLE_VIEW2_X é a chave e interage com as outras visualizações e tabelas, como mostrado a seguir.

RDBI.TABLE_VIEW2_X

A *RDBI.TABLE_VIEW2_X* constrói uma lista de tabelas. Primeiramente, ela verifica as tabelas listadas na tabela base SYSIBM.SYSTABAUTH. Todas as tabelas em SYSIBM.SYSTABAUTH já possuem, por definição, algum tipo de autoridade concedida a pelo menos um usuário.

SYSIBM.SYSTABAUTH deve responder "Sim" para uma das seguintes perguntas:

1. O GRANTEE = é o usuário atual?
2. O GRANTEE = é o SQLID atual?
3. O GRANTEE = é PUBLIC?
4. O GRANTEE = é PUBLIC*?
5. O GRANTEE = é um ID de autorização secundário do USUÁRIO atual que possui o mesmo catalog_ID?
6. O usuário é um SYSADM que possui o mesmo catalog_ID?

A tabela deve ter um dos seguintes tipos de GRANTEE:

- ' '
- U
- G

O GRANTEE da tabela deve ter autoridade Y ou G em uma das quatro categorias a seguir:

- DELETEAUTH
- INSERTAUTH

- SELECTAUTH
- UPDATEAUTH

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

Esta visualização determina se o usuário ou um ID de usuário secundário do usuário é um SYSADM.

Ela verifica a RDBI.ADMIN_VIEW e a RDBI.CATALOG_DIR_X para:

- O ID do usuário atual
- O ID do usuário secundário do usuário atual que possui o mesmo ID do catálogo

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Esta visualização recupera todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_VIEW_X, sendo que o ID primário é aquele do usuário atual. Ela listará todos os IDs de autorização secundários para o usuário atual.

RDBI.ADMIN_VIEW

Essa visualização recupera uma lista de GRANTEEs da tabela base SYSIBM.SYSUSERAUTH. Ela toma os GRANTEEs para os quais foi concedido G ou Y para SYSADMAUTH.

Nota: Se você estiver configurando sob um banco de dados iSeries, a RDBI.ADMIN_VIEW refere-se à RDBI.ADMIN_TABLE.

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Esta visualização copia todas as linhas da tabela base RDBI.AUTHID_TABLE_X.

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Uma tabela base que lista os IDs de autorização primários, secundários e catalogados.

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados. O QMF for Workstation não possui acesso aos relacionamentos RACF/DB2 preexistentes durante ou após a instalação, a menos que eles sejam armazenados em uma tabela customizada do DB2 do design do administrador.

Além disso, para tabelas, a visualização RDBI.TABLE_VIEW2_X é a chave e interage com as outras visualizações e tabelas, conforme mostrado a seguir.

RDBI.ADMIN_TABLE

A tabela base usada exclusivamente pelo banco de dados iSeries que lista IDs do usuário com privilégios administrativos.

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados. Esta tabela toma o lugar da RDBI.AUTHID_TABLE base para bancos de dados DB2.

Além disso, para tabelas, as visualizações RDBI.USER_ADMIN_VIEW e RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X são as chaves e interagem com as outras visualizações e tabelas, conforme mostrado abaixo.

RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X

As seguintes instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.USER_ADMIN_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    "AUTHID"
)
AS
SELECT B.ID, A."AUTHID"
FROM RDBI.ADMIN_VIEW A, RDBI.CATALOG_DIR_X B
WHERE A."AUTHID" IN (USER, CURRENT SQLID)
OR A."AUTHID" IN (SELECT C.SECONDARY_ID
                  FROM RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X C
                  WHERE B.ID = C.CATALOG_ID)
```

RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.USER_AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_VIEW_X A
WHERE A.PRIMARY_ID = USER
```

RDBL.ADMIN_VIEW

Estas instruções SQL criam a tabela RDBL.ADMIN_VIEW.

```
CREATE VIEW RDBI.ADMIN_VIEW
(
    "AUTHID"
)
AS
SELECT A.GRANTEE
FROM SYSIBM.SYSUSERAUTH A
WHERE A.SYSADMAUTH IN('Y', 'G')
```

RDBI.AUTHID_VIEW_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_VIEW_X.

```
CREATE VIEW RDBI.AUTHID_VIEW_X
(
    CATALOG_ID,
    PRIMARY_ID,
    SECONDARY_ID
)
AS
SELECT A.CATALOG_ID, A.PRIMARY_ID, A.SECONDARY_ID
FROM RDBI.AUTHID_TABLE_X A
```

RDBI.AUTHID_TABLE_X

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.AUTHID_TABLE_X.

```
CREATE TABLE RDBI.AUTHID_TABLE_X
(
    CATALOG_ID SMALLINT NOT NULL,
    PRIMARY_ID CHAR (8) NOT NULL,
```

```

        SECONDARY_ID CHAR (8) NOT NULL
    )
    IN RDBIDBX.RDBITSX2
    CCSID EBCDIC

```

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados. O QMF for Workstation não possui acesso aos relacionamentos RACF/DB2 preexistentes durante ou após a instalação.

RDBI.ADMIN_TABLE

Estas instruções SQL criam a tabela RDBI.ADMIN_TABLE para suporte ao iSeries.

Suporte ao catálogo de nome longo QMF:

```

CREATE TABLE
"RDBI"."ADMIN_TABLE"
(
    "AUTHID" VARCHAR(128) NOT NULL
)
;
COMMENT ON TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
    IS 'Administrator authorization ID table for RDBI';
COMMENT ON COLUMN "RDBI"."ADMIN_TABLE"."AUTHID"
    IS 'Authorization ID (user ID)';

```

Suporte ao catálogo de nome abreviado QMF: A única diferença é que VARCHAR(128) foi alterado para VARCHAR(8):

```

CREATE TABLE
"RDBI"."ADMIN_TABLE"
(
    "AUTHID" VARCHAR(8) NOT NULL
)
;
COMMENT ON TABLE "RDBI"."ADMIN_TABLE"
    IS 'Administrator authorization ID table for RDBI';
COMMENT ON COLUMN "RDBI"."ADMIN_TABLE"."AUTHID"
    IS 'Authorization ID (user ID)';

```

Nota: Esta tabela deve ser preenchida pelo administrador do sistema ou do banco de dados iSeries.

Apêndice C. Resolução de Problemas

Use estes tópicos para diagnosticar e corrigir problemas que você tem com o QMF.

Problema na Exibição de Imagens no QMF for WebSphere Usando o Internet Explorer 8

Sintomas

As imagens do relatório visual e do painel visual não são adequadamente exibidas no QMF for WebSphere quando é usado o Internet Explorer versão 8.

Ambiente

QMF for WebSphere

Resolvendo o problema

Exclua arquivos da pasta temporária de **arquivos da Internet** no navegador Internet Explorer:

1. Selecione **Ferramentas > Excluir Histórico de Navegação** na barra de menus. O diálogo Excluir Histórico de Navegação é aberto.
2. Marque a caixa de opção **Arquivos temporários de Internet**.
3. Clique em **Excluir**. O diálogo Excluir Histórico de Navegação é fechado e os arquivos são excluídos.
4. Reabra o relatório visual ou o painel visual.

A API do QMF for Workstation Win32 é Revertida para a Versão Anterior do QMF for Windows

Sintomas

Se uma versão anterior do QMF for Windows instalada ao lado do QMF for Workstation Versão 11 estiver aberta, as instâncias da API serão automaticamente revertidas para o QMF for Windows, mesmo depois que o Versão 11 tiver sido reaberto.

Causas

Quando o QMF for Workstation Versão 11 é instalado, o número da versão do aplicativo é atualizado no registro do sistema. Quando uma versão pré-existente do QMF for Windows é aberta, ela automaticamente reverte o número da versão do aplicativo no registro do sistema. Quando o Versão 11 é aberto, essa renomeação automática não ocorre.

Resolvendo o problema

A qualquer hora em que o aplicativo QMF for Windows for aberto, você deverá reconfigurar manualmente o número da versão no registro do sistema se desejar que as instâncias da API apontem para o QMF for Workstation Versão 11.

Resposta do usuário: Para reconfigurar o número da versão do aplicativo no registro do sistema:

1. Acesse o seguinte local no seu diretório da estação de trabalho:
"C:\Program
Files\IBM\DB2 Query Management
Facility\API

2. Dê um clique duplo no arquivo denominado qmfwin.exe

Nota: A API Win32 usa conexões de repositório ativas. Se não houver uma conexão ativa do repositório, o sistema abrirá uma caixa de diálogo que lista todas as conexões disponíveis de onde você deve selecionar a conexão que deseja usar.

Apêndice D. Mensagens

Este tópico lista e descreve as mensagens e códigos de retorno emitidos pelos componentes do programa do QMF for Workstation e do QMF for WebSphere.

As mensagens do QMF for Workstation e do QMF for WebSphere são numeradas como segue:

*CPT*prefixo*MESS*número

*CPT*prefixo

A abreviação do componente do aplicativo que emitiu o erro. Esta pode ser uma indicação do primeiro local a procurar para resolver o erro.

*MESS*número

O número específico da mensagem de erro.

Por exemplo: ABC0001

Todas as mensagens de erro de cada componente são listadas em ordem alfabética. Para procurar informações adicionais sobre uma mensagem de erro específica e como resolvê-la, procure o prefixo do componente e o número da mensagem nesta publicação.

Nota: Como o QMF suporta bancos de dados DB2, as mensagens de erro do DB2 são incluídas no aplicativo. As mensagens de erro do DB2 têm um prefixo de componente do DB2. (por exemplo, DB20001) Se você encontrar uma mensagem com este prefixo de componente, consulte a documentação online do DB2 em www.ibm.com. Se estiver usando o driver UDB Tipo 4 do DB2 ou o Driver Universal JDBC do DB2, para receber mensagens de erro de exceção de SQL estendida, verifique a opção **retrieveMessagesFromServerOnGetMessage** na janela Configurações JDBC Avançadas do assistente Editar Conexão do Repositório.

API1001 {0}

Explicação: Este é um contêiner para outras mensagens.

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

API1002 A API não foi inicializada.

Explicação: A instância da API não foi inicializada. Isso pode significar que a API QMFwin não foi inicializada ou que uma conexão do repositório não foi estabelecida.

Resposta do Usuário: Verifique os logs da API QMFwin para determinar o erro que fez com que a instância da API falhasse ou estabeleça uma conexão do repositório.

API1003 Não foram localizados dados.

Explicação: Houve uma tentativa de obter uma linha que não existe em um conjunto de resultados.

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

API1006 A origem especificada {0} não é válida.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro `SourceType` da função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro `SourceType` de qualquer função `initializeProc()` ou `initializeQuery()`.

API1007 O nome de origem especificado não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro `Source`, `CollectionName`, `PackageName` ou `ConsistencyToken` de uma função `initializeProc()`, `initializeQuery()` ou `initializeStaticQuery()`.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro `Source`, `CollectionName`, `PackageName` ou `ConsistencyToken` de qualquer função

initializeProc(), initializeQuery() ou initializeStaticQuery().

API1008 O servidor de banco de dados especificado {0} não é válido.

Explicação: Um alias de origem de dados desconhecido foi especificado em uma função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

Resposta do Usuário: Especifique um alias de origem de dados válido para qualquer função getServerAttributes(), getServerType() ou initializeServer().

API1009 Não foi especificado um servidor de banco de dados.

Explicação: A função initializeServer() não foi chamada antes de serem chamadas outras funções que requerem uma origem de dados inicializada.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a função initializeServer() seja chamada antes de outras funções dependentes da origem de dados serem chamadas.

API1010 O limite de linha especificado {0} não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro RowLimit de uma função open().

Resposta do Usuário: Especifique um valor positivo para o parâmetro RowLimit de qualquer função open().

API1011 O ID de consulta especificado {0} não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro QueryID de uma função API.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro QueryID de todas as funções relevantes.

API1012 O verbo SQL {0} não pode ser usado com open().

Explicação: Uma função open() foi chamada para uma consulta que não contém os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer função open() chame uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

API1013 O verbo SQL {0} não pode ser usado com execute().

Explicação: Uma função execute() foi chamada para uma consulta que contém os verbos SELECT, VALUES, WITH ou CALL SQL.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer função execute() não chame uma consulta que contém um dos verbos SQL mencionados acima.

API1015 Não foi possível criar um novo procedimento. Pode ser que muitos documentos já estejam abertos ou que não haja memória suficiente.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado durante a criação de um procedimento usando a função initializeProc().

Resposta do Usuário: Verifique os logs da API QMFwin para localizar o erro raiz.

API1016 Não foi possível criar uma nova consulta. Pode ser que muitos documentos já estejam abertos ou que não haja memória suficiente.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado durante a criação de uma consulta usando a função initializeQuery().

Resposta do Usuário: Verifique os logs da API QMFwin para localizar o erro raiz.

API1024 O delimitador de coluna especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro ColumnDelimiter de uma função export().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro ColumnDelimiter de qualquer função export().

API1026 O nome do arquivo especificado não é válido.

Explicação: Um valor inválido ou vazio foi especificado para o parâmetro FileName de uma função export().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro FileName de qualquer função export().

API1027 O formato especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Format em uma função export().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Format de qualquer função export().

API1028 O nome de formulário especificado não é válido.

Explicação: Um valor inválido ou vazio foi especificado para o parâmetro Form de uma função relatada pelo relatório.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Form de qualquer função relacionada pelo relatório.

API1029 A origem do formulário especificada ({0}) não é válida.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro SourceType de uma função relacionada pelo relatório.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro SourceType de qualquer função relacionada pelo relatório.

API1030 O nome da variável global é inválido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro GlobalVariableName de uma função relacionada por variáveis globais.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro GlobalVariableName de qualquer função relacionada por variáveis globais.

API1031 A variável especificada do host não é válida.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Value de uma função setHostVariable().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Value de qualquer função setHostVariable().

API1033 O proprietário e o nome especificados ({0}) não são válidos.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro OwnerAndName de uma função API.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro OwnerAndName de qualquer função API relevante.

API1034 O comprimento de página especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro PageLength de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro PageLength de qualquer função exportReport() ou exportVisualReport().

API1035 A largura de página especificada ({0}) não é válida.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro PageWidth de uma função exportReport() ou exportVisualReport().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro PageWidth de qualquer função exportReport() ou exportVisualReport().

API1037 O ID de procedimento especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro ProcID ou uma função relacionada pelo procedimento.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro ProcID de qualquer função relacionada pelo procedimento.

API1038 O recurso especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Resource de uma função getResourceLimit().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Resource de qualquer função getResourceLimit().

API1039 O intervalo de linhas e colunas especificado não é válido.

Explicação: Valores inválidos foram especificados para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de uma função do conjunto de resultados de exportação.

Resposta do Usuário: Especifique valores válidos para os parâmetros FirstRow, FirstCol, LastRow e LastCol de qualquer função do conjunto de resultados de exportação.

API1040 O delimitador de cadeia especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro StringDelimiter de uma função export().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro StringDelimiter de qualquer função export().

API1041 O nome de tabela especificado não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro TableName de uma função export().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro TableName de qualquer função export().

API1042 O servidor de destino especificado é inválido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Server de uma função saveData() ou copyQMFObject().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Server de qualquer função saveData() ou copyQMFObject().

API1044 O horário especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Time de uma função getQMFObjectInfo().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Time de qualquer função getQMFObjectInfo().

API1045 O tipo especificado ({0}) não é válido.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro Type de uma função getQMFObjectInfo().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro Type de qualquer função getQMFObjectInfo().

API1046 A variável especificada ({0}) não é válida.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para o parâmetro VariableName de uma função setVariable().

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro VariableName de qualquer função getVariable().

API1053 O verbo SQL ({0}) não pode ser usado com ExecuteStoredProcedure().

Explicação: Uma consulta que não contém o verbo CALL SQL foi especificada para uma função executeStoredProcedureEx().

Resposta do Usuário: Especifique uma consulta CALL para qualquer função executeStoredProcedureEx().

API1054 Não é possível preparar uma seção estática.

Explicação: Uma consulta estática foi especificada para uma função prepare(); apenas consultas dinâmicas podem ser especificadas.

Resposta do Usuário: Especifique uma consulta dinâmica para qualquer função prepare().

API10004 Os valores especificados para ForçarDiálogo e SuprimirDiálogo são mutuamente exclusivos.

Explicação: A função initializeServer() foi chamada e os valores que foram especificados para os parâmetros ForceDialog e SuppressDialog são mutuamente exclusivos

Resposta do Usuário: Verifique o código que chama a função initializeServer().

API10005 O valor especificado não é válido.

Explicação: O valor que foi especificado para o parâmetro de uma função está incorreto.

Resposta do Usuário: Assegure-se de que todos os valores de parâmetro especificados para todas as funções chamadas na instância API sejam válidos.

BIC00000 Erro Interno

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

BIC00001 Argumento Ilegal

Explicação: O argumento especificado não é válido.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

BIC00002 Ponteiro Nulo

Explicação: Ocorreu uma exceção de ponteiro nulo.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

BIC00004 {0}

Explicação: Ocorreu a exceção especificada.

Resposta do Usuário: Corrija a exceção especificada e tente novamente.

BIC00005 Exceção desconhecida.

Explicação: Ocorreu um erro ao recuperar uma cadeia de recursos.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

BIC00006 Este recurso não é suportado pelo QMF

Explicação: O recurso especificado não é suportado pelo QMF

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

BIC00007 O objeto não é suportado pelo QMF

Explicação: O objeto especificado não é suportado pelo QMF

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

BIC00009 A busca de filhos foi cancelada pelo usuário.

Explicação: A operação foi cancelada pelo usuário.

Resposta do Usuário: Tente novamente buscar os objetos especificados.

CLC00001 Não é possível converter {0} para número.

Explicação: O elemento especificado não pode ser convertido em um numeral.

Resposta do Usuário: Especifique um elemento válido para converter em um numeral.

CLC00002 Impossível avaliar linReg: a série de dados tem números diferentes de elementos.

Explicação: A série de dados especificada para as variáveis x e y contém números diferentes de pontos de dados.

Resposta do Usuário: Especifique a série de dados que contém o mesmo número de pontos de dados.

CLC00003 Impossível avaliar linReg: não há dados suficientes.

Explicação: A série de dados especificada não contém linhas suficientes para calcular a regressão linear.

Resposta do Usuário: Especifique um conjunto de resultados da consulta que contém mais de uma linha de pontos de dados.

CLC00004 Impossível avaliar linReg: coeficiente está fora do intervalo.

Explicação: O valor especificado para o parâmetro nParam da função linreg() é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique 0 ou 1 para o parâmetro nParam. 0 retorna o declive da regressão linear. 1 retorna a interceptação da regressão linear.

CLC00005 Intervalo de linha de dados ilegal especificado: de {0} a {1}

Explicação: O intervalo de linhas de dados especificado para os parâmetros nFirstRow e nLastRow é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um intervalo válido de linhas de dados. O valor nFirstRow deve especificar uma linha antes do valor nLastRow no conjunto de resultados da consulta.

CLC00006 Impossível calcular gammaIP: erro de domínio.

Explicação: Argumentos inválidos foram especificados na função gammaIP.

Resposta do Usuário: Especifique um argumento válido na função gammaIP.

CLC00009 A função "{0}" não foi localizada na classe Lib, mas é suportada em expressões.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00010 A função "{0}" possui uma descrição de argumentos errados.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00011 Erro de conversão do tipo. O objeto do tipo {0} não pode ser convertido em tipo {1}.

Explicação: O objeto indicado não pode ser convertido para o tipo indicado.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto válido para ser convertido para o tipo indicado.

CLC00012 Falha na avaliação da expressão: {0}

Explicação: A avaliação da expressão indicada falhou.

Resposta do Usuário: Especifique uma expressão válida para avaliação.

CLC00014 A avaliação da expressão falhou.

Explicação: A avaliação da expressão especificada falhou.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

CLC00016 Não é possível analisar uma expressão: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00018 Nome da função desconhecido: {0}.

Explicação: O nome da função indicado não é válido

Resposta do Usuário: Especifique um nome válido da função.

CLC00030 Não é possível processar a URL: "{0}"

Explicação: A URL indicada é inválida.

Resposta do Usuário: Especifique uma URL válida.

CLC00034 A descrição da função "{0}" está ausente.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00038 Múltiplas declarações da biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00039 Múltiplas declarações da biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00040 Não é possível carregar a biblioteca "{0}" na classe LibraryFactory.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00041 Os tipos "{0}" e "{1}" não são aceitáveis para a função "{2}".

Explicação: Os argumentos que foram passados para a função são de tipos inválidos.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe

da expressão e tente novamente.

CLC00042 O tipo "{0}" não é aceitável para a função "{1}".

Explicação: A função especificada não aceita parâmetros do tipo determinado.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

CLC00043 As informações sobre o serviço não estão definidas.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00044 O serviço de agregação não está definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00045 O serviço de hierarquia não está definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00046 O serviço de cores não está definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00047 O serviço PPI não está definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00048 O provedor de valores não está definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

CLC00049 A função "{0}" é definida para {1} argumento(s).

Explicação: Um número inválido de parâmetros foi especificado para a função indicada.

Resposta do Usuário: Especifique um número correto de parâmetros para a função indicada.

CLC00050 A função "{0}" é indefinida para o argumento {1}.

Explicação: Um número inválido de parâmetros foi especificado para a função indicada.

Resposta do Usuário: Especifique um número válido de parâmetros para a função indicada.

CLC00051 Um dos operandos não possui unidades de medida.

Explicação: Um dos operandos da função não tem unidades de medida.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todos os operandos na função tenham unidades de medida.

CLC00052 Não é possível multiplicar dois valores medidos.

Explicação: Os valores medidos não podem ser multiplicados.

Resposta do Usuário: Especifique valores que não sejam medidos para serem multiplicados.

CLC00053 Não é possível criar lista de elementos do tipo "{0}".

Explicação: Não é possível criar uma lista usando elementos do tipo indicado.

Resposta do Usuário: Especifique elementos de um tipo diferente para serem listados.

CLC00054 A lista não pode conter elementos de tipos diferentes.

Explicação: A lista especificada não pode conter elementos de tipos diferentes.

Resposta do Usuário: Especifique elementos do mesmo tipo para serem listados.

CLC00055 Os tipos "{0}", "{1}" e "{2}" não são aceitáveis para "{3}" função.

Explicação: A função indicada não é compatível com os tipos determinados.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

CLC00056 O(s) argumento(s) com unidades de medida não é(são) aceitável(is) para a função "{0}".

Explicação: A função indicada não pode conter argumentos com unidades de medida.

Resposta do Usuário: Remova todas as unidades de medida dos argumentos da função.

CLC00057 Fornecido um índice incorreto.

Explicação: Ocorreu um erro na função LineText.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros nos argumentos especificados para a função LineText.

CLC00058 Os tipos "{0}", "{1}", "{2}" e "{3}" não são aceitáveis para a função "{4}".

Explicação: A função indicada não é compatível com os tipos determinados.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

CLC00059 Causa da exceção da calculadora: {0}

Explicação: Ocorreu um erro genérico.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

CLC00060 O valor para a variável "{0}" não é definido.

Explicação: O valor para a variável indicada não é definido.

Resposta do Usuário: Defina o valor para a variável indicada.

CLC00061 A função "{0}" causou o erro: {1}

Explicação: A função indicada causou o erro indicado.

Resposta do Usuário: Corrija o erro indicado e execute a função novamente.

CLC00062 A propriedade "{0}" contém o erro:{1}

Explicação: A propriedade indicada causou o erro indicado.

Resposta do Usuário: Corrija o erro indicado e execute a função novamente.

CLC00063 Os tamanhos de lista não são comparáveis.

Explicação: Parâmetros inválidos com o tipo List foram especificados para as funções Incluir, Multiplicar, Dividir ou Subtrair.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro List de quaisquer funções Incluir, Multiplicar, Dividir ou Subtrair.

CLC00066 Não pode ser avaliado para a lista vazia.

Explicação: Nenhum valor foi especificado para o parâmetro List de uma função.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro List de qualquer função relevante.

CLC00067 A função @if possui um número ímpar de parâmetros: @if(cond1, exp1, cond2, exp2, ..., expn). expn é usado quando não existem condições verdadeiras

Explicação: A sintaxe de uma função @if é inválida.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe de quaisquer funções @if e tente novamente.

DAL01001 O recurso não é suportado.

Explicação: O recurso especificado não é suportado pelo banco de dados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01002 Nenhuma coluna denominada "{0}" foi localizada.

Explicação: A coluna indicada não foi localizada.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros no nome da coluna ou especifique um nome de coluna diferente.

DAL01004 A linha atual é inadequada para operações get/set.

Explicação: A linha especificada não pode ser recuperada ou configurada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01005 O cursor do banco de dados foi fechado.

Explicação: A operação solicitada não pôde ser concluída porque o cursor está fechado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01006 Ocorreu um erro ao acessar o arquivo. {0}

Explicação: Ocorreu um erro de entrada/saída ao acessar o arquivo.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01007 A codificação do caractere {0} não é suportada.

Explicação: A codificação indicada do caractere não é suportada.

Resposta do Usuário: Use um conjunto de caracteres que seja suportado pela JVM atual.

DAL01008 Ocorreu um erro ao acessar o banco de dados.\n{0}

Explicação: Ocorreu um erro ao acessar o banco de dados indicado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01009 Ocorreu um erro interno. {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno indicado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01011 A classe {0} não é adequada para descrição do servidor

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01012 A operação solicitada não está disponível em modo off-line

Explicação: A operação especificada não está disponível em modo off-line.

Resposta do Usuário: Especifique uma operação diferente para aplicar ao objeto ativo ou alterne para o modo on-line e tente novamente.

DAL01013 Não é possível criar uma conexão com o servidor "{0}" devido ao seguinte: {1}

Explicação: Uma conexão com o servidor indicado não pôde ser estabelecida devido ao erro indicado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e tente novamente conectar ao servidor.

DAL01014 Conjunto inválido de parâmetros de conexão utilizados.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01016 Não é possível analisar os dados (violação das regras de codificação de base64)

Explicação: O arquivo XML está danificado.

Resposta do Usuário: Corrija os erros no arquivo XML e tente novamente.

DAL01017 Uma consulta duplicada com o nome "{0}" foi detectada no pacote "{1}".

Explicação: Ocorreu um erro interno; o pacote indicado contém várias consultas com o mesmo nome especificado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01018 A origem de dados não é compatível com a tabela de destino.

Explicação: A tentativa de salvar dados na tabela de banco de dados falhou por causa do seguinte:

- O número de colunas não é correspondente.
- As colunas têm tipos incompatíveis.

Resposta do Usuário: Selecione a tabela de destino compatível e tente novamente.

DAL01019 Operation não é suportada.

Explicação: Ocorreu um erro interno; a operação solicitada não pode ser executada devido a limitações internas.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01020 Definição inválida de tipo de SQL: "{0}"

Explicação: Ocorreu um erro interno; a definição de tipo de SQL indicada é inválida (ela pode ser mapeada para mais de um tipo de dado conhecido).

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01021 Este produto não contém o módulo de suporte a SQLj

Explicação: O QMF não suporta ou não pode inicializar o módulo de suporte SQLj.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01022 Não é possível ter duas bibliotecas de driver diferentes com o mesmo nome de driver.

Explicação: O driver com o nome do driver especificado já está definido em outra definição de biblioteca.

Resposta do Usuário: Use (edite) a biblioteca do driver já definido em vez de criar uma nova.

DAL01023 Ocorreu um erro ao salvar a lista de bibliotecas do driver: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a lista de bibliotecas do driver estava sendo salva.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

DAL01025 Ocorreu um erro ao carregar a lista de bibliotecas do driver: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao tentar carregar a lista de bibliotecas do driver.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

DAL01026 A operação não pode ser executada devido à restrição de limites de recursos: {0}

Explicação: A operação não pôde ser executada devido à restrição de limites de recursos indicada.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos atuais selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar**. Especifique uma operação dentro de seus limites de recursos ou entre em contato com seu administrador para obter permissões específicas.

DAL01027 O nome do usuário está faltando.

Explicação: O nome de usuário está faltando no campo de nome de diálogo Informações sobre o Usuário.

Resposta do Usuário: Especifique um nome de usuário.

DAL01028 A senha está faltando.

Explicação: A senha está faltando no diálogo Informações sobre o Usuário.

Resposta do Usuário: Especifique uma senha.

DAL01029 URL JDBC errada: {0}.

Explicação: A URL JDBC indicada não pode ser processada pelo QMF. A URL pode estar incorreta.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na URL JDBC ou especifique uma URL diferente.

DAL01030 O parâmetro de consulta {0} é do tipo Java errado. Tipo de dados "{1}" você deve.

Explicação: Ocorreu um erro interno ao executar a consulta. Os parâmetros de consulta têm tipos inválidos.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01031 O descritor do servidor em cache não pode ser restaurado devido ao seguinte: {0}

Explicação: O descritor do servidor em cache não pode ser restaurado devido ao seguinte erro.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

DAL01032 Ocorreu um erro ao fazer a chamada do método remoto. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a operação estava em execução no lado do servidor.

Resposta do Usuário: Consulte a descrição do erro indicada para ver se há possíveis respostas.

DAL01033 O pedido do cliente não pode ser processado pelo servidor remoto.

Explicação: Ocorreu um erro interno; o pedido do cliente não pode ser processado por um servidor remoto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01034 A tentativa de utilizar o descritor de metadados incompletos é detectada.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01035 A edição não é suportada para este conjunto de dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno; este conjunto de dados não pode ser editado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01036 A linha atual é inadequada para edição.

Explicação: Ocorreu um erro interno; a linha atual não pode ser editada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01037 O servidor de banco de dados não suporta a renomeação de tabela

Explicação: As tabelas neste servidor de banco de dados não pode ser renomeada por QMF.

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

DAL01038 A operação de edição foi cancelada.

Explicação: A operação de edição da tabela foi cancelada pelo usuário.

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

DAL01039 O registro não pôde ser atualizado (possivelmente operações de edição/exclusão simultâneas).

Explicação: O registro não pôde ser atualizado. Isso se deve, mais provavelmente, ao fato de ele estar bloqueado devido a uma operação de edição/exclusão simultânea.

Resposta do Usuário: Atualize o conjunto de resultados e tente novamente.

DAL01040 O registro não pôde ser excluído (possivelmente operações de edição/exclusão simultâneas).

Explicação: O registro não pôde ser excluído. Isso se deve, mais provavelmente, ao fato de ele estar bloqueado devido a uma operação de edição/exclusão simultânea.

Resposta do Usuário: Atualize o conjunto de resultados e tente novamente.

DAL01041 O valor de uma coluna calculada é maior do que o especificado nos metadados

Explicação: Os dados não puderam ser exportados porque uma ou mais das colunas calculadas no conjunto de resultados contém dados maiores do que o permitido na definição da coluna.

Resposta do Usuário: Aumente o comprimento máximo da coluna ou modifique os dados na coluna calculada.

DAL01042 Detectada conversão de tipo inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno; uma conversão de tipo na operação especificada é inválida.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01043 Foi feita uma tentativa de modificar um registro excluído.

Explicação: Ocorreu um erro interno; os registros que já foram excluídos não podem ser modificados ou restaurados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01044 A conexão está bloqueada devido ao seguinte: {0}

Explicação: A conexão tentada foi bloqueada devido ao erro ou à restrição indicada.

Resposta do Usuário: Dependendo do problema indicado, resolva o erro especificado ou entre em contato com seu administrador para remover a restrição.

DAL01046 Este produto não contém o módulo de suporte de modo estático para o banco de dados selecionado.

Explicação: Este produto não contém o módulo de suporte de modo estático para o banco de dados selecionado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01048 O nome da classe do driver "{0}" não está carregado. Isto pode ser causado por um nome de classe do driver incorreto ou bibliotecas do driver JDBC ausentes.

Explicação: O nome indicado da classe do driver não

pode ser carregado. Isto pode ser causado por um nome de classe do driver incorreto ou bibliotecas do driver JDBC ausentes.

Resposta do Usuário: Verifique se há uma definição adequada para a biblioteca do driver JDBC que faça referência à classe do driver indicada.

DAL01049 O modo de proteção selecionado não é suportado pelo banco de dados.

Explicação: O modo de proteção selecionado não é suportado pelo banco de dados especificado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01050 A funcionalidade específica do driver não está disponível devido a: {0}

Explicação: A funcionalidade específica do driver não está disponível devido ao erro indicado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e tente novamente. Verifique se a biblioteca do driver JDBC para o driver está adequadamente configurada e se ela contém todos os arquivos JAR necessários. Se o problema persistir, colete dados de suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados de Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

DAL01200 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01201 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01202 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01203 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01204 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01205 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01206 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01207 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DAL01208 Ocorreu um erro de acesso a dados genéricos. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Ocorreu um erro sem descrição textual. Informações adicionais podem vir depois da mensagem. Este código de erro pode fazer referência a diferentes condições de erro dependendo das versões do produto.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

DDM0001 Ocorreu um erro inesperado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0002 O objeto {0} não tem campos com o ponto de código {1}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0003 Exceção de abertura do soquete. {0}

Explicação: Não é possível estabelecer a conexão TCP/IP.

Resposta do Usuário: Verifique os detalhes do host e da porta na URL JDBC; execute ping no servidor para verificar se a conexão com a rede funciona.

DDM0004 Exceção de gravação do soquete. {0}

Explicação: Ocorreu uma falha de conexão com a rede ou um erro interno no código do driver foi detectado.

Resposta do Usuário: Verifique sua conexão com a rede. Se a conexão funcionar bem, envie um relatório

de erro para os desenvolvedores.

DDM0005 Detectada exceção do formato de dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0006 URL JDBC inválida {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0007 Detectado erro de formatação do cabeçalho DSS.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0008 CCSID não suportado {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0009 Erro de código {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0010 O objeto {0} não contém o campo obrigatório {1}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0011 O objeto {0} não suporta o valor {1}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0012 Erro de sintaxe detectado: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0013 Erro de sintaxe detectado: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0014 O objeto {0} não pode mais reter campos repetidos {1}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0015 Valor ilegal de número da porta: {0}

Explicação: A URL JDBC contém um valor inválido no campo **Porta**.

Resposta do Usuário: Especifique um número de porta correto na URL JDBC.

DDM0016 {0} é um comprimento inválido para o campo {1} do objeto {2}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0017 ID de tipo de descritor FD:OCA desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0018 Detectado valor nulo para dados não anuláveis.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0019 O número inteiro de grupos de repetição de trio FD:OCA {0} não pode ser colocado em {1} bytes

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0020 Detectado trio CPT ilegal.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0021 Campo duplicado ilegal {1} no objeto {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0022 Trio FD:OCA referido {0} não localizado

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0023 Os trios FD:OCA {0} não podem ser referidos a partir do trio RLO

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0024 O fator de replicação {0} é detectado no trio RLO enquanto apenas 1 e 0 é permitido por DRDA

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0025 Os trios FD:OCA {0} não podem ser referidos a partir do trio GDA

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0026 Tipo de DRDA desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0027 A contagem de elemento infinita não é permitida para o manipulador RLO de {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0028 Ocorreu um erro ao analisar o manipulador do trio para o tipo de DRDA {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0029 Valor não especificado para a variável de instrução JDBC {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0030 Conversão de tipo ilegal.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0031 Formato de data ou horário ilegal detectado: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0032 O tipo de parâmetro de instrução preparado {0} (do conjunto java.sql.Type) não é suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0033 Tipo de DB2 desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0035 A instrução foi fechada.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto Statement fechado.

Resposta do Usuário: Corrija seu código do programa.

DDM0036 ResultSet foi fechado.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto ResultSet fechado.

Resposta do Usuário: Corrija seu código do programa.

DDM0037 O objeto foi fechado.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com um objeto fechado.

Resposta do Usuário: Corrija seu código do programa.

DDM0038 A operação não pode ser executada no estado de ResultSet atual.

Explicação: Foi detectada uma tentativa de trabalhar com uma coluna ResultSet de um conjunto de resultados que não está posicionado em nenhum registro válido.

Resposta do Usuário: Corrija seu código do programa.

DDM0039 Foi recebida uma resposta de erro.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0040 Foi recebida uma resposta de erro para o comando {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DDM0041 Erro detectado ao processar o objeto {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DRL00001 O número máximo de conexões ao servidor foi alcançado.

Explicação: O número máximo de conexões ao servidor foi alcançado.

Resposta do Usuário: Aumente o parâmetro **número máximo de conexões** no diálogo Armazenamento do Repositório ou configure o valor para zero para remover esta restrição.

DSCERRCD0001 O trio FD:OCA não foi usado em descritores DRDA, ou o código de tipo é inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0002 Erro de sequência do trio FD:OCA.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0003 É necessária uma descrição de matriz e esta não é uma (excessivos ou pouquíssimos trios Row Lay Out (RLO)).

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0004 É necessária uma descrição de linha e esta não é uma (excessivos ou pouquíssimos trios RLO).

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0005 Descritor ambiental atual recém-recebido mas não suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0006 Trio malformado; o parâmetro necessário está ausente.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0007 O valor de parâmetro não é aceitável.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0017 O Meta-Data Descriptor (MDD) presente não é reconhecido como um descritor Structured Query Language (SQL).

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0018 A classe do MDD não é reconhecida como uma classe de SQL válida.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0019 O tipo de MDD não é reconhecido como um tipo de SQL válido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0033 A representação é incompatível com o tipo de SQL (no MDD anterior).

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0034 O CCSID não é suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0050 A Group Data Array (GDA) faz referência a um local identifier (LID) que não é uma Scalar Data Array (SDA) ou GDA.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0051 A substituição do comprimento de GDA excede os limites.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0052 A precisão de GDA excede os limites.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0053 Escala GDA maior que a precisão ou escala negativa.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0054 Substituição de comprimento de GDA ausente ou incompatível com o tipo de dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0065 O RLO faz referência a um LID que não é um RLO ou GDA.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

DSCERRCD0066 O RLO falha ao fazer referência a uma GDA ou RLO necessários.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0001 Erro Permanente do Agente.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0002 Não Autorizado para o Comando.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0003 Verificação do Comando.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0004 Comando não Suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0005 Erro de Dependência do Gerenciador.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0006 Conflito em Nível do Gerenciador.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0007 Erro de Protocolo de Conversação.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0008 Parâmetro não Suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0009 Atingidos Limites de Recursos.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0010 Erro de Sintaxe do Fluxo de Dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0011 Destino não Suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0012 Valor de Parâmetro não Suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0013 Erro de Protocolo de Conversação.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0014 RDB Acessado no Momento.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0015 Mensagem de Resposta de Falha de Acesso ao RDB.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0016 Não Autorizado para RDB.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0017 RDB não Localizado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0018 Atingidos Limites de Recursos.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0019 Erro de Sintaxe do Fluxo de Dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0020 Pedido Inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0021 Condição de Término Anormal da Unidade de Trabalho.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0022 Processo de Ligação do Pacote RDB Ativo.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0023 Consulta não Aberta.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0024 RDB não Acessado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0025 Incompatibilidade do Descritor de Dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0026 Objeto não Suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0027 Ligação do Pacote RDB não Ativa.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0028 Mensagem de Resposta de Atualização do RDB.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0029 Condição de Erro de SQL.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0030 Término de Dados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0031 Término de Consulta.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0032 Pedido de Confirmação.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0033 Condição de Término da Unidade de Trabalho.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0034 Descritor Inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0035 Abertura de Consulta Concluída.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0036 Falha na Abertura de Consulta.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0037 Consulta Aberta Anteriormente.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM0038 Violação de Comando.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

ERM1200 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}

Explicação: Ocorreu o erro DRDA genérico indicado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro DRDA genérico indicado e tente novamente.

ERM1201 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}

Explicação: Ocorreram os dois erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os dois erros indicados e tente novamente.

ERM1202 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}

Explicação: Ocorreram os três erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os três erros indicados e tente novamente.

ERM1203 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Ocorreram os quatro erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os quatro erros indicados e tente novamente.

ERM1204 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Ocorreram os cinco erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os cinco erros indicados e tente novamente.

ERM1205 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Ocorreram os seis erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os seis erros indicados e tente novamente.

ERM1206 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Ocorreram os sete erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os sete erros indicados e tente novamente.

ERM1207 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Ocorreram os oito erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os oito erros indicados e tente novamente.

ERM1208 Ocorreu um erro genérico de DRDA. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Ocorreram os nove erros DRDA genéricos indicados.

Resposta do Usuário: Resolva os nove erros indicados e tente novamente.

EXPT1000 Não é possível executar o comando de exportação: {0}

Explicação: O comando de exportação indicado não pode ser executado.

Resposta do Usuário: Resolva o primeiro erro indicado e tente novamente.

EXPT1001 Foi encontrado um tipo de dado não suportado {0}.

Explicação: O conjunto de resultados contém colunas com os tipos que não são suportados pelo formato IXF370.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o conjunto de resultados não contenha colunas com nenhum dos seguintes tipos: BINARY, VARBINARY, ROWID, LONGVARBINARY, CLOB, DBCLOB, BLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC.

EXPT1002 O comprimento da coluna {0} deve ser menor que {1}.

Explicação: O comprimento da coluna indicada deve ser menor que o comprimento indicado devido a restrições do formato IXF.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a coluna de dados indicada seja menor que o comprimento indicado. Tente exportar usando outro formato (por exemplo, XML).

EXPT1003 A precisão da coluna {0} deve ser um número ímpar entre {1} e {2}, inclusive.

Explicação: A precisão da coluna indicada deve ser um número ímpar entre os dois valores indicados devido a restrições do formato IXF.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a precisão da coluna de dados indicada seja um número ímpar entre os dois valores indicados. Tente exportar usando outro formato (por exemplo, XML).

EXPT1004 Não foi possível exportar os dados devido a um CCSID não suportado {0}.

Explicação: O CCSID indicado não é suportado para exportação.

Resposta do Usuário: Especifique um CCSID válido para exportação. Uma lista dos CCSIDs suportados pode ser obtida no menu suspenso **CCSID** no diálogo Exportar.

EXPT1005 Não foi possível exportar os dados porque a página de código de byte único não foi especificada.

Explicação: Um conjunto de resultados contendo colunas CLOB, CHAR, VARCHAR ou LONGVARCHAR foi exportado no formato IXF, mas um CCSID que contém uma página de códigos de byte único não foi especificado.

Resposta do Usuário: Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de byte único.

EXPT1006 Não foi possível exportar os dados porque a página de código de byte duplo não foi especificada.

Explicação: Um conjunto de resultados contendo as colunas DBCLOB, GRAPHIC, VARGRAPHIC ou LONGVARGRAPHIC foi exportado no formato IXF, mas um CCSID que contém uma página de códigos de byte duplo não foi especificado.

Resposta do Usuário: Selecione um CCSID que contém uma página de códigos de byte duplo.

EXPT1007 O valor na coluna {0} excede o comprimento máximo suportado pelo formato de arquivo dBASE.

Explicação: O valor na coluna indicada excede o limite de caracteres que é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

Resposta do Usuário: Diminua o valor na coluna indicada ou especifique um formato de arquivo diferente para exportação.

EXPT1008 O tipo de dado da coluna {0} não é suportado em arquivos dBASE.

Explicação: O tipo de dado da coluna indicada não é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

Resposta do Usuário: Especifique um tipo diferente de dado para a coluna indicada ou selecione um formato de arquivo diferente para exportação. Tipos suportados: CHAR, VARCHAR, SMALLINT, INTEGER, DECIMAL, BIGINT, DOUBLE, FLOAT, DATE e TIME.

EXPT1009 O comprimento de linha em um arquivo dBASE não pode exceder 4000 caracteres.

Explicação: O comprimento de resumo de todas as colunas do conjunto de resultados excede 4.000 caracteres, o que não é suportado pelo formato de arquivo dBASE.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o comprimento seja menor que 4.000 caracteres ou selecione um formato de arquivo diferente para exportação.

EXPT1010 A origem de dados especificada não existe.

Explicação: Houve uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma origem de dados que não existe

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados válida.

EXPT1011 A operação foi cancelada.

Explicação: O usuário cancelou o comando de exportação quando foi solicitado a ele um nome de usuário e uma senha.

Resposta do Usuário: Especifique um nome de usuário e uma senha válidos para o comando de exportação.

EXPT1012 O nome deve ser especificado.

Explicação: Houve uma tentativa de exportar um conjunto de resultados para uma tabela que não existe.

Resposta do Usuário: Especifique uma tabela de exportação válida.

EXPT1013 Entrada de armazenamento inválida.

Explicação: O arquivo de armazenamento contém dados danificados.

Resposta do Usuário: Configure as fontes e o mapeamento das fontes para exportação em PDF.

EXPT1014 Não é possível criar fonte {0} para PDF

Explicação: A fonte indicada não pode ser criada para o formato de arquivo PDF.

Resposta do Usuário: Especifique uma fonte diferente para conversão, especifique um formato de arquivo diferente para exportação ou configure fontes e o mapeamento de fontes para a exportação de arquivo PDF.

EXPT1015 {0} A fonte não está mapeada

Explicação: O nome da fonte indicado não é mapeado para o arquivo de fonte físico.

Resposta do Usuário: Configure fontes e o mapeamento de fontes para a exportação do arquivo PDF.

FRM1001 O tipo de linha de entrada é inválido.

Explicação: Formulário danificado. O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com um primeiro caractere determinado, porque cada linha em um arquivo de formulário, de acordo com o formato de arquivo de formulário, começa com um determinado caractere (T, V, R, H, E, *) que define o tipo de linha. O primeiro caractere da linha atual tem um tipo desconhecido.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1002 A linha de entrada é muito curta.

Explicação: O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior que um determinado número (T > 15, V > 11, R > 3 ou H > 44). A linha atual é muito curta.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1003 O valor booleano é inválido. Os valores válidos são SIM ou NÃO.

Explicação: Formulário corrompido: Um valor booleano no arquivo do formulário possui uma sequência diferente de SIM ou NÃO.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1004 O valor numérico é inválido. Os valores válidos são NENHUM, COLUNAS, PADRÃO ou um valor inteiro.

Explicação: Formulário danificado: O carregador de formulário aguarda um valor de número válido ou uma palavra predefinida (NENHUM, COLUNAS ou PADRÃO).

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1005 Foi encontrado um código inválido.

Explicação: Formulário danificado: Cada estrutura da tabela em um arquivo de formulário tem seus próprios tipos de colunas. O carregador de formulário aguarda determinados tipos de colunas dependendo do tipo de tabela.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1006 O cabeçalho do objeto é muito curto.

Explicação: O carregador de formulário está interrompendo em uma linha com uma determinada contagem de caracteres, porque cada tipo de linha deve ter uma contagem de caracteres maior que um determinado número (T > 15, V > 11, R > 3 ou H > 44). A linha atual é muito curta.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1007 O cabeçalho do objeto é inválido.

Explicação: Formulário danificado: O cabeçalho do objeto contém campos ou dados inesperados.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salve novamente com a mesma versão exata do QMF que foi usada para criar o formulário.

FRM1008 Código de uso inválido.

Explicação: A "nova coluna" do diálogo de formulário contém um código de uso inválido.

Resposta do Usuário: Deixe o campo do código de uso vazio ou selecione um na caixa de combinação.

FRM1009 O valor especificado para {0} é inválido.\r\nOs valores válidos são {1}.

Explicação: Na página do diálogo de formulário, há vários locais em que você pode digitar ou escolher um valor listado. Foi digitado um valor listado inválido.

Resposta do Usuário: Digite um valor válido na lista.

FRM1010 O título da coluna "{0}" é muito longo.

Explicação: O comprimento do título da coluna deve ser menor que 40 caracteres.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o título da coluna tenha menos que 40 caracteres.

FRM1011 Não há expressão de condição com o ID {0}.

Explicação: Um formulário tem poucos blocos de detalhes na ramificação "detalhe" (por padrão – um) e cada detalhe pode usar uma condição que define o detalhe como ativado ou desativado. A condição digitada no formato C1, C2, .. C999 e a condição com o índice de acordo devem existir na ramificação "condições".

Resposta do Usuário: Especifique SIM, NÃO ou Ci, em que Ci é a condição existente.

FRM1012 A largura do retorno automático de linha precisa ser NONE (nenhum) quando o número de colunas fixas não é NONE.

Explicação: Na página Opções do designer de formulário, quando qualquer número é definido no campo **Número de Colunas Fixas**, o campo **Largura da Quebra de Linha** deve ser configurado para NENHUM.

Resposta do Usuário: Especifique NENHUM no campo **Largura da Quebra de Linha** ou no campo **Número de Colunas Fixas**

FRM1013 O ID para cálculo {0} já está sendo usado por um cálculo diferente.

Explicação: Na página Cálculos do designer de formulário, foram especificados dois ou mais cálculos com o mesmo ID.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que cada ID de cálculo seja exclusivo.

FRM1014 O ID para condição {0} já está sendo usado por uma condição diferente.

Explicação: Na página Condições do designer de formulário, foram especificadas duas ou mais condições com o mesmo ID.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que cada uma das condições seja exclusiva.

FRM1015 A largura para a quebra de linha deve ser 0 se alguma coluna usar código de edição de quebra automática de coluna.

Explicação: Se uma coluna usar o código de edição de quebra, na página Opções do designer de formulário, o campo **Largura da Quebra de Linha** deverá ser configurado para NENHUM.

Resposta do Usuário: Configure o campo **Largura da Quebra de Linha** para NENHUM ou não use o código de edição de quebra de linha.

FRM1016 Reordenar automaticamente colunas de relatório deve ser TRUE quando usar o código de uso ACROSS.

Explicação: Se qualquer coluna tiver o código de uso ACROSS, na página Opções do designer de formulário, o campo **Reordenar Automaticamente Colunas do Relatório** deverá ser configurado para TRUE.

Resposta do Usuário: Configure o campo **Reordenar Automaticamente Colunas do Relatório** para TRUE ou não use o código de uso ACROSS.

FRM1017 O código de utilização ACROSS requer outras colunas para usar os códigos de utilização GROUP e de agregação.

Explicação: Se qualquer coluna usar o código de uso ACROSS, todas as outras colunas deverão usar o código de uso OMIT, GROUP ou AGGREGATION.

Resposta do Usuário: Configure os códigos de uso OMIT, GROUP ou AGGREGATION para todas as outras colunas.

FRM1018 Só uma coluna pode empregar o código de utilização CRUZAR.

Explicação: Só uma coluna pode empregar o código de utilização CRUZAR.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que apenas uma coluna use o código de uso ACROSS.

FRM1019 O código de utilização GROUP requer outras colunas para usar códigos de utilização agregados.

Explicação: Quando uma coluna usa o código de uso GROUP, todas as outras colunas devem usar os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

Resposta do Usuário: Certifique-se de todas as outras colunas usem os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

FRM1020 O código de utilização GROUP requer que todas as outras colunas usem código de utilização que não seja um código em branco.

Explicação: Quando uma coluna usa o código de uso GROUP, todas as outras colunas devem usar os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

Resposta do Usuário: Certifique-se de todas as outras colunas usem os códigos de uso OMIT, GROUP, BREAK ou AGGREGATION.

FRM1021 O código de utilização agregado pode ser usado somente quando a coluna tem tipo de dados numérico.

Explicação: Os códigos de uso SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT e TCPCT podem ser usados apenas com colunas numéricas.

Resposta do Usuário: Especifique um código de uso diferente de SUM, CSUM, AVERAGE, STDEV, PCT, TPCT, CPCT ou TCPCT para colunas não numéricas.

FRM1022 Não há expressão de cálculo com o ID {0}.

Explicação: Na página Cálculos do designer de formulário, o ID do código de uso de cálculo deve ser especificado.

Resposta do Usuário: Especifique um ID de cálculo para o código de uso de cálculo.

FRM1023 "{0}" não é um código de edição válido para um cálculo.

Explicação: O código de edição especificado não é um código de edição de cálculo válido.

Resposta do Usuário: Especifique outro código de edição de cálculo.

FRM1024 Código de edição inválido.

Explicação: O código de edição especificado é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique a seção de referência da Ajuda do usuário para localizar um código de edição válido.

FRM1025 Uma cadeia inválida "{0}" foi encontrada. A análise falhou.

Explicação: O formulário está danificado ou precisa ser aberto com outro código do idioma porque uma cadeia que representa um valor de número não pode ser analisada no código do idioma atual.

Resposta do Usuário: Tente abrir e salvar o formulário com a mesma versão do QMF que foi usada para criar o formulário ou tente alterar o código do idioma e reabrir.

FRM1026 A variável "{0}" é inválida neste contexto.

Explicação: O nome de variável especificado é inválido quando usado na expressão.

Resposta do Usuário: Especifique um nome de variável válido para a expressão.

FRM1027 Não há coluna {0}.

Explicação: A expressão contém uma variável que faz referência a uma coluna que não existe.

Resposta do Usuário: Especifique um número válido de coluna na variável de expressão.

FRM1028 O sufixo '_B' é inválido neste contexto.

Explicação: O sufixo '_B' não pode ser usado em variáveis predefinidas e, assim, é inválido para a variável atual.

Resposta do Usuário: Remova o sufixo '_B' de todas as variáveis predefinidas.

FRM1029 Impossível abrir origem de dados vinculada.

Explicação: O formulário tentou abrir uma origem de dados vinculada e ocorreu um erro durante esse processo.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto de origem de dados válido para o formulário.

FRM1030 Ocorreu um erro ao registrar o código de edição do usuário.

Explicação: O FormCustomEditCode retornou um erro.

Resposta do Usuário: Revise a documentação de implementação de FormCustomEditCode e veja se há erros.

FRM1031 Não foi possível localizar a classe de rotina de edição definida pelo usuário. {0}

Explicação: A classe de implementação do usuário FormCustomEditCode não pode ser carregada por Classloader.

Resposta do Usuário: Verifique o CLASSPATH className.jar.

FRM1032 Ocorreu um erro ao inicializar a classe de rotina de edição definida pelo usuário. {0}

Explicação: Ocorreu um erro.

Resposta do Usuário: Consulte informações adicionais na exceção de quebra.

GERR00001 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00002 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00003 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00004 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00005 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00006 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00007 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

GERR00008 Ocorreu um erro genérico de driver. {0}, {1}, {2}, {3}, {4}, {5}, {6}, {7}, {8}

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

IXF01002 O índice da coluna de LOB é inválido.

Explicação: O arquivo contém um índice inválido de uma coluna LOB.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01003 O comprimento da coluna de LOB é inválido.

Explicação: O arquivo IXF contém uma coluna LOB que tem um comprimento inválido.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01004 O final do arquivo foi encontrado antecipadamente.

Explicação: Um fim de arquivo prematuro foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01005 O comprimento do registro {0} é inválido.

Explicação: Um registro danificado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01006 Um comprimento de registro inválido foi encontrado no registro {0}.

Explicação: Um comprimento de registro inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01007 Um comprimento de nome inválido foi encontrado no registro {0}.

Explicação: Um comprimento de nome de coluna inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01008 Um tipo de registro não reconhecido foi encontrado no registro {0}.

Explicação: Um tipo de registro desconhecido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01009 Um valor inválido foi encontrado no registro {0}.

Explicação: Um valor de dados inesperado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01010 Um tipo de dado não suportado foi encontrado no registro {0}.

Explicação: Um tipo de dado não suportado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01011 Um CCSID não suportado foi encontrado no registro {0}.

Explicação: O arquivo IXF contém dados de caractere que são codificados usando um CCSID que não é suportado pelo QMF.

Resposta do Usuário: Crie um arquivo IXF usando outro CCSID para importar para o QMF.

IXF01012 O comprimento da coluna é inválido.

Explicação: Um nome de coluna inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01013 O ID de registro de dados no registro {0} é negativo.

Explicação: Um identificador de dados inválido foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01014 A posição para uma coluna é negativa no registro {0}.

Explicação: Uma posição de coluna inválida foi encontrada ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01015 O identificador "IXF" não foi localizado no registro {0}.

Explicação: O arquivo IXF importado não tem assinatura "IXF", o que é obrigatório no início de seu conteúdo.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01016 A versão do arquivo IXF é "{0}", que não é suportada.

Explicação: A versão do arquivo IXF importado não é suportada pelo QMF.

Resposta do Usuário: Verifique se o arquivo IXF é da versão 0, 1 ou 2. Todas as outras não são suportadas.

IXF01017 Uma contagem de registro inválida foi encontrada no registro {0}.

Explicação: Uma contagem de coluna inválida foi encontrada ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

IXF01018 O conteúdo do arquivo IXF está corrompido.

Explicação: O arquivo IXF importado está danificado.

Resposta do Usuário: Verifique se você está especificando um arquivo IXF para importação.

IXF01019 O formato de dados não é suportado em arquivos IXF do host.

Explicação: Um tipo de coluna não suportado foi encontrado ao importar dados do arquivo IXF.

Resposta do Usuário: O arquivo IXF importado está danificado ou tem um formato desconhecido.

CARGO1000 {0}

Explicação:

Resposta do Usuário:

CARGO1001 Formato de arquivo JDF desconhecido.

Explicação: Um arquivo de tarefa incorreto foi selecionado ao importar um arquivo de tarefa no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

Resposta do Usuário: Selecione um arquivo de tarefa correto no formato antigo para importação.

CARGO1002 Fim de arquivo inesperado.

Explicação: Um arquivo de tarefa danificado foi selecionado ao importar um arquivo de tarefa no formato antigo (.jdf) para o novo formato (.jdfx).

Resposta do Usuário: Salve novamente o arquivo de tarefa no QMF versão 8 e tente importar o arquivo novamente.

LIC1000 O campo de licença "{0}" tem um formato de data inválido: {1}.

Explicação: O formato da data no campo especificado está incorreto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o arquivo de licença contenha uma data no formato dd/mm/aaaa.

LIC1001 Campo obrigatório "{0}" faltando.

Explicação: Nenhum valor foi especificado para o campo indicado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que um valor seja especificado para o campo indicado.

LIC1002 O campo "{0}" tem um valor inválido "{1}". O valor válido é {2}.

Explicação: Um valor incorreto foi especificado para o campo indicado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que um arquivo de licença válido esteja sendo usado.

LIC1003 O arquivo de licença não pôde ser localizado {0}.

Explicação: O arquivo de licença não pôde ser localizado.

Resposta do Usuário: Use o diálogo Gerenciar Licença para incluir a licença no produto.

LIC1004 Erro de arquivo inesperado: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro do sistema de arquivos ao carregar o arquivo de licença.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

LIC1006 Falha na verificação da assinatura de licença.

Explicação: A verificação da assinatura digital do arquivo de licença falhou.

Resposta do Usuário: Forneça um arquivo de licença válido.

LIC1007 A licença expirou.

Explicação: O período de avaliação da licença expirou.

Resposta do Usuário: Adquira uma licença integral.

LIC1008 Erro inesperado.

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao verificar a licença.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o arquivo de licença correto esteja sendo usado.

LIC1009 A licença está incorreta.

Explicação: A verificação da licença falhou por causa de um arquivo de licença inválido.

Resposta do Usuário: Use o arquivo de licença original.

LIC1010 Arquivo de licença não localizado.

Explicação: A licença (qualquer arquivo *.lic) não foi localizada no diretório inicial do usuário ou no diretório do aplicativo.

Resposta do Usuário: Use o diálogo Gerenciar Licenças para importar uma licença válida.

ENVMSG1000 {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e tente novamente.

ENVMSG1001 O servidor SMTP deve ser especificado.

Explicação: O servidor de e-mail que enviará a mensagem contendo o objeto não foi especificado no comando de procedimento.

Resposta do Usuário: Especifique o servidor de e-mail que enviará a mensagem no comando de procedimento MAIL TO. Verifique o tópico do comando de procedimento MAIL TO na ajuda do usuário para obter informações adicionais.

ENVMSG1002 Foi especificado um tipo desconhecido de anexo.

Explicação: O arquivo especificado no comando MAIL TO é de um formato de arquivo desconhecido ou foi digitado incorretamente.

Resposta do Usuário: Verifique o parâmetro ATTACHMENT do comando MAIL TO para ver se há erros ou especifique um anexo diferente. Verifique o tópico do comando de procedimento MAIL TO na ajuda do usuário para obter informações adicionais.

NLS00001 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1}.

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00002 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00003 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00004 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00005 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00006 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00007 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00008 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

NLS00009 Ocorreu o erro genérico #{0} no módulo {1} ({2}; {3}; {4}; {5}; {6}; {7}; {8}; {9}).

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

OLCQ1000 {0}

Explicação: Esta é uma mensagem quebrada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

OLCQ1001 A consulta foi cancelada.

Explicação: A consulta atual foi cancelada.

Resposta do Usuário: Execute a consulta novamente.

OLCQ1002 Você deve selecionar pelo menos um valor para cada nível.

Explicação: Pelo menos um valor deve ser selecionado em cada nível de um controlador slicer.

Resposta do Usuário: Selecione um valor e tente novamente.

OLCQ1005 Não é possível localizar a origem de dados necessária.

Explicação: Uma origem de dados não existente foi especificada para a consulta OLAP.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

OLP1000 {0}

Explicação: Esta é uma mensagem quebrada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

OLP1002 O banco de dados não suporta recurso OLAP.

Explicação: O banco de dados especificado não suporta a funcionalidade OLAP.

Resposta do Usuário: Especifique um banco de dados com a funcionalidade OLAP.

OLP1003 Não é possível localizar a medida do cubo {0}.

Explicação: A medida do cubo indicada não pôde ser localizada no banco de dados.

Resposta do Usuário: Selecione um banco de dados diferente para procurar a medida do cubo.

OLP1004 Não é possível localizar a dimensão do cubo {0}.

Explicação: A dimensão do cubo indicada não pôde ser localizada no banco de dados.

Resposta do Usuário: Selecione um banco de dados diferente para procurar a dimensão do cubo.

OLP1005 Não é possível localizar {0}.

Explicação: O cubo OLAP indicado não pôde ser localizado no banco de dados.

Resposta do Usuário: Selecione um banco de dados diferente para procurar o cubo OLAP.

OLP1006 Não é possível recuperar valores para {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao ler as informações de dimensão.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a dimensão indicada exista.

OLP1007 A medida ou dimensão não pode ser adicionada porque não está relacionada a nenhuma tabela utilizada atualmente no layout.

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta SQL para recuperar dados OLAP de CubeViews; a tabela que armazena informações sobre a medida ou a dimensão selecionada não pôde ser localizada.

Resposta do Usuário: Verifique a integridade dos metadados CubeView.

OLP1008 Não há informações suficientes para vincular a medida ou a dimensão especificada: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta SQL para recuperar dados OLAP de CubeViews; as tabelas que armazenam informações sobre as medidas ou as dimensões selecionadas não puderam ser juntadas.

Resposta do Usuário: Verifique a integridade dos metadados CubeView.

OLP1009 Não é possível conectar ao banco de dados: {0}.

Explicação: Não é possível conectar ao banco de dados.

Resposta do Usuário: Verifique se a conexão com um banco de dados está disponível ou solicite informações adicionais ao administrador.

OLP1010 **A definição do cubo não é apropriada para o layout da consulta atual.**

Explicação: A estrutura do cubo como é definida na consulta OLAP não corresponde à estrutura do cubo atual.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a estrutura do cubo definida na consulta OLAP corresponda à estrutura do cubo atual.

OLQ1000 **{0}**

Explicação: Esta é uma mensagem quebrada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

OLQ1001 **Erro Interno.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

OLQ1002 **A consulta foi cancelada.**

Explicação: A consulta atual foi cancelada.

Resposta do Usuário: Execute a consulta novamente.

OLQ1003 **Você deve selecionar pelo menos um valor para cada nível.**

Explicação: Pelo menos um valor deve ser selecionado em um controle slicer.

Resposta do Usuário: Selecione um valor e tente novamente.

OLQ1004 **Tipo inválido para salvar a consulta.**

Explicação: Foi selecionado um tipo de objeto inválido no qual salvar a consulta. As consultas OLAP podem ser salvas apenas no formato de arquivo *.oq.

Resposta do Usuário: Salve a consulta OLAP em um arquivo com a extensão de arquivo *.oq.

OLQ1005 **Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.**

Explicação: Uma origem de dados não existente foi especificada para a consulta OLAP.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados válida para a consulta OLAP.

OLQ1006 **Apenas uma referência à hierarquia da dimensão {0} pode ser exibida no slicer.**

Explicação: O MDX DB2 DWE suporta apenas uma dimensão por slicer.

Resposta do Usuário: Selecione apenas uma dimensão.

PE00001 **"{0}" encontrado na coluna {1}. \r\n Era esperado um dos seguintes: {2}.**

Explicação: Um caractere inválido foi encontrado na coluna indicada.

Resposta do Usuário: Substitua o caractere inválido por um dos caracteres indicados.

PE00002 **"{0}" encontrado na coluna {1}. \r\n Era esperado: {2}.**

Explicação: Um caractere inválido foi encontrado na coluna indicada.

Resposta do Usuário: Substitua o caractere inválido pelo caractere indicado.

PE00003 **A expressão precisa de uma calculadora para obter um valor.**

Explicação: A expressão não retorna um valor.

Resposta do Usuário: Nenhuma ação é necessária.

PE00004 **Ocorreu uma exceção de análise.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar a expressão.

Resposta do Usuário: Verifique se há erros na sintaxe da expressão e tente novamente.

PRC1000 **Ocorreu um erro inesperado ao analisar o comando.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

PRC1001 **Ocorreu um erro ao analisar o comando: token inesperado "{0}".**

Explicação: Um token inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC1002 Ocorreu um erro ao analisar o comando: caractere inesperado "{0}".

Explicação: Um caractere inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe ou caracteres inválidos (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC1003 O parâmetro "{0}" é inválido neste contexto.

Explicação: Um token de parâmetro não suportado foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC1004 O parâmetro "{0}" não pode ser especificado duas vezes.

Explicação: O parâmetro indicado foi especificado duas vezes no mesmo comando de procedimento.

Resposta do Usuário: Especifique apenas uma instância do parâmetro indicado.

PRC1005 "{1}" não é um valor válido para o parâmetro "{0}".

Explicação: O valor indicado não é válido para o parâmetro indicado.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro indicado. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais sobre comandos de procedimento e seus parâmetros.

PRC1006 Não é possível configurar a variável "{0}".

Explicação: A variável indicada não pode ser configurada manualmente.

Resposta do Usuário: Especifique uma variável válida e tente novamente.

PRC1008 Ocorreu um erro ao analisar o comando: final de linha inesperado.

Explicação: Um final de linha inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC1009 Ocorreu um erro ao analisar o comando: comando não reconhecido "{0}".

Explicação: O comando indicado não é válido.

Resposta do Usuário: Verifique o texto de procedimento para ver se há erros ou especifique um comando diferente.

PRC1010 Erro na análise nas linhas {0}-{1} (comando #{2}). {3}

Explicação: um erro de sintaxe foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC1011 Ocorreu um erro ao analisar o comando: nome de objeto inválido "{0}".

Explicação: O nome do objeto indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique o texto de procedimento para ver se há erros e especifique um nome de objeto válido. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

PRC1012 Você deve especificar o tipo ou nome de objeto.

Explicação: Um tipo ou nome do objeto requerido não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique um tipo ou nome de objeto válido onde necessário no texto de comando de procedimento. Consulte a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

PRC1013 "{0}" é um nome de variável inválido.

Explicação: O nome de variável indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique o nome da variável para ver se há erros de sintaxe ou especifique outra variável válida. Verifique a seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário para obter informações adicionais.

PRC1014 Colchete de fechamento atingido antes do final.

Explicação: Um colchete de fechamento inesperado foi encontrado ao analisar o procedimento.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC2001 Ocorreu um erro ao recuperar {0}. {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao recuperar o objeto indicado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e execute o procedimento novamente.

PRC2002 {0} não existe.

Explicação: O objeto indicado não existe.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto válido no comando de procedimento.

PRC2003 {0} existe, mas é do tipo errado.

Explicação: O objeto indicado existe em uma janela aberta do editor, mas o tipo de objeto que foi especificado no comando de procedimento não corresponde ao tipo do objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o tipo de objeto especificado no comando de procedimento corresponda ao tipo do objeto na janela aberta do editor.

PRC2004 {0} não existe ou é do tipo errado.

Explicação: Não há nenhum objeto do tipo de objeto especificado aberto em uma janela aberta do editor ou o tipo de objeto é incorreto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o tipo de objeto especificado no comando de procedimento corresponda ao tipo do objeto que está na janela aberta.

PRC2005 O procedimento emitiu um comando para um objeto atual mas não existe nenhum objeto atual de tipo correto.

Explicação: O procedimento não especifica um nome de objeto específico, apenas um tipo de objeto. Nessa instância, se um objeto desse tipo for aberto em outra janela do editor, o procedimento será executado corretamente. Como um objeto do tipo especificado não está aberto em outra janela, houve falha na execução do procedimento.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que um objeto do tipo especificado esteja aberto em outra janela ou especifique um nome de objeto específico.

PRC2006 {0}

Explicação: Esta é uma mensagem quebrada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

PRC2007 O comando CONVERT pode ser emitido apenas em relação a consultas; ele não pode ser aplicado a {0}.

Explicação: O objeto indicado não pode ser convertido usando o comando CONVERT.

Resposta do Usuário: Especifique uma consulta a ser convertida usando o comando CONVERT. Para obter informações adicionais, consulte o tópico CONVERT na seção Comandos de Procedimento da ajuda do usuário.

PRC2008 A operação foi cancelada.

Explicação: A operação foi cancelada pelo usuário.

Resposta do Usuário: Execute a operação novamente.

PRC2011 O salvamento no formato {0} não é suportado.

Explicação: O formato selecionado não é suportado ao exportar um objeto. Os relatórios podem ser exportados apenas nos formatos TEXT, HTML e PDF.

Resposta do Usuário: Altere o formato dos dados de exportação no comando de procedimento.

PRC2017 Foi excedida a profundidade máxima de aninhamento de procedimentos.

Explicação: Mais de 50 níveis de procedimentos aninhados não é suportado.

Resposta do Usuário: Projete novamente o procedimento para diminuir sua espessura.

PRC2018 A consulta especificada não retornou um conjunto de resultados.

Explicação: O comando SAVE DATA foi emitido em relação a uma consulta que não contém um conjunto de resultados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta que você está tentando salvar contenha um conjunto de resultados.

PRC2020 Ocorreu um erro ao salvar o objeto no servidor. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o objeto estava sendo salvo no servidor.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e execute o procedimento novamente.

PRC2022 A operação não pode ser executada porque não existem dados disponíveis.

Explicação: O comando EXPORT DATA foi emitido em relação a um objeto que não contém dados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o objeto

que você está tentando exportar contenha dados.

PRC2025 O procedimento foi encerrado pois ele chama a si mesmo repetidamente.

Explicação: O procedimento chamou a si mesmo recursivamente. A recursão não é suportada em procedimentos.

Resposta do Usuário: Regrave o procedimento e remova a recursão.

PRC2026 Ocorreu um erro durante a execução do procedimento. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o procedimento estava sendo executado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e execute o procedimento novamente.

PRC2028 Ocorreu um erro ao importar o arquivo {0}.

Explicação: Ocorreu um erro enquanto o arquivo estava sendo importado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o objeto que está sendo importado seja de um formato suportado.

PRC2029 Não é possível conectar a um servidor {1}: {0}

Explicação: O alias de origem de dados que foi especificado no comando CONNECT TO é indefinido.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o comando faça referência a uma origem de dados válida no repositório.

PRC2030 O objeto especificado {0} para importação tem um tipo incompatível.

Explicação: O comando IMPORT ou DISPLAY foi emitido em relação a um objeto com um tipo não suportado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o objeto a ser importado ou exibido seja de um tipo válido.

PRC2031 O comando foi especificado ou alguns de seus parâmetros não são suportados.

Explicação: O procedimento contém comandos ou parâmetros que não são suportados.

Resposta do Usuário: Verifique o texto do procedimento para ver se há erros de sintaxe (usando a documentação ou o Assistente de Conteúdo por meio de **Ctrl+Espaço**)

PRC2032 Não é possível salvar o objeto não-QMF no Catálogo do QMF.

Explicação: O objeto especificado é um objeto não QMF e não pode ser salvo no Catálogo QMF.

Resposta do Usuário: Especifique um local diferente no qual salvar o objeto ou especifique um objeto diferente a ser salvo.

PRC2033 Não é possível configurar o valor de {0}.

Explicação: O valor do parâmetro indicado não pode ser configurado manualmente com o comando SET GLOBAL.

Resposta do Usuário: Os valores para algumas variáveis DSQ não podem ser configurados manualmente (por exemplo, DSQAO_CONNECT_ID, DSQAO_NUM_FETCHED, etc). Regrave o procedimento para excluir esses valores de variáveis.

PRC2035 O nome da impressora "{0}" é inválido.

Explicação: O nome da impressora indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique a ortografia do nome da impressora ou especifique uma impressora diferente a usar para o comando PRINT.

PRC2036 Você não está autorizado a usar o editor de tabela nesta origem de dados.

Explicação: O limite de recurso **Ativar Edição da Tabela** para a origem de dados está desligado; não é possível abrir o Editor de Tabela da origem de dados

Resposta do Usuário: Solicite ao seu administrador que ative este limite de recurso.

PRC2037 Você não está autorizado a editar tabelas nesta origem de dados.

Explicação: O limite de recurso **Ativar Edição da Tabela** para a origem de dados está desligado; não é possível editar valores nas células da grade de uma consulta.

Resposta do Usuário: Solicite ao seu administrador que ative este limite de recurso.

PROC1000 As referências do procedimento do REXX não podem ser determinadas.

Explicação: As referências para o procedimento não podem ser construídas para procedimentos REXX.

Resposta do Usuário: Você pode visualizar referências nas visualizações **Repositório** ou **Áreas de Trabalho** apenas para procedimentos genéricos.

PROC1001 Algumas variáveis de substituição não estão definidas.

Explicação: Algumas das variáveis de substituição do procedimento não são definidas.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todas as variáveis de substituição sejam definidas para o procedimento ou execute este procedimento sem o parâmetro /batch na linha de comandos. Neste caso, o QMF solicitará todos os valores de variáveis necessários.

QEL00001 Você não tem permissão para executar consultas que retornam dados LOB.

Explicação: Você não tem permissão para executar consultas que contenham dados de objetos grandes.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEL00002 O limite máximo de linhas para buscar foi excedido. {0} linhas foram recuperadas até aqui.

Explicação: O limite Máximo de Linhas a Buscar foi atingido. O número indicado de linhas foi recuperado até aqui.

Resposta do Usuário: Verifique o limite de recurso Máximo de Linhas a Buscar selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEL00003 O limite máximo de bytes para buscar foi excedido. {0} bytes foram recuperados até aqui.

Explicação: O limite Máximo de Bytes a Buscar foi atingido. O número indicado de bytes foi recuperado até aqui.

Resposta do Usuário: Verifique o limite de recurso Máximo de Bytes a Buscar selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEL00004 O comprimento de uma coluna LOB excede o comprimento máximo permitido.

Explicação: O comprimento de uma coluna LOB nos resultados da consulta excede o comprimento máximo permitido.

Resposta do Usuário: Verifique o tamanho da coluna LOB Máximo selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas

ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEL00005 Você não tem permissão para usar o verbo SQL "{0}".

Explicação: Você não tem permissão para usar o verbo SQL indicado.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Verbos SQL selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEL00006 Você não tem permissão para salvar dados no banco de dados.

Explicação: Você não tem permissão para salvar dados no banco de dados.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QEN00001 A consulta foi cancelada.

Explicação: A consulta ativa foi cancelada.

Resposta do Usuário: Execute a consulta novamente.

QEN00003 Token inesperado: {0}

Explicação: Um token inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

QEN00004 Token inesperado: {0} é esperado, mas {1} foi localizado.

Explicação: Um colchete de fechamento inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

QEN00005 Fim de instrução inesperado.

Explicação: Um fim de instrução inesperado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

QEN00006 A expressão {0} não é um procedimento armazenado.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QEN00007 Um fim de instrução é esperado, mas {0} foi localizado

Explicação: Foram encontrados tokens após o fim de instrução ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

QEN00008 Tipo de dado de parâmetro não suportado: {0}

Explicação: Um parâmetro não suportado foi encontrado ao analisar a consulta que chama o procedimento armazenado.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros.

QEN00009 {0} é um valor inválido para este tipo: {1}

Explicação: Quando solicitado ao usuário um valor para um parâmetro de procedimento armazenado, ele digitou um valor que não é válido para esse tipo de parâmetro.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o parâmetro.

QMF1004 Você não está autorizado a imprimir objetos da origem de dados "{0}".

Explicação: O nome da origem de dados indicada tem uma restrição na impressão para o usuário atual.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas para impressão.

QMF1005 A estrutura de tabela de catálogos do QMF está obsoleta. \nAs tabelas de catálogos devem ser atualizadas.

Explicação: O erro indicado ocorreu porque o Catálogo QMF tem uma estrutura obsoleta.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador para atualizar o Catálogo QMF.

QMF1006 Você não tem autorização para salvar dados nos arquivos a partir do "{0}" aberta.

Explicação: O nome da origem de dados indicada tem uma restrição no salvamento de dados para o usuário atual.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas para o salvamento de dados.

QRL00001 Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de interface do usuário.

Explicação: Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de interface do usuário.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00002 Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de automação.

Explicação: Você não está autorizado a acessar esta origem de dados no modo de automação.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00003 Você não está autorizado a executar consultas não salvas.

Explicação: Você não está autorizado a executar consultas não salvas.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Opções selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00004 Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados em um arquivo.

Explicação: Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados em um arquivo.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00005 **Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados no banco de dados.**

Explicação: Você não está autorizado a salvar dados desta origem de dados no banco de dados.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00006 **Você não está autorizado a recuperar dados LOB.**

Explicação: Você não está autorizado a recuperar dados LOB.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRL00008 **Nenhum grupo de recursos para o usuário {0} foi localizado.**

Explicação: Nenhum grupo de recursos para o usuário indicado foi localizado.

Resposta do Usuário: Especifique um grupo de recursos válido para o usuário.

QRL00009 **A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.**

Explicação: A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.

Resposta do Usuário: Verifique os limites Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** para ver suas permissões específicas ou solicite informações adicionais ao administrador.

QRY0999 {0}

Explicação: Esta é uma mensagem quebrada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

QRY1001 **A consulta foi cancelada.**

Explicação: A consulta foi cancelada.

Resposta do Usuário: Execute a consulta novamente.

QRY1002 **Um registro de cabeçalho inválido foi encontrado.**

Explicação: A consulta foi carregada com erros.

Resposta do Usuário: Tente recarregar a consulta; caso contrário, ela está danificada.

QRY1003 **Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.**

Explicação: Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados para a consulta.

QRY1004 **Foi encontrado um registro "R" inesperado: {0}.**

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1005 **Foi encontrado um registro "T" inesperado: {0}.**

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um Trecord de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1006 **Foi encontrado um registro "T" inválido: {0}.**

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro T de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1007 **Foi encontrado um registro "T" com informações de coluna inválidas: {0}.**

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro T de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1008 Um tipo de tabela não reconhecido foi encontrado: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1009 Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1110: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1010 Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1150: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1011 Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1210: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1012 Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1310: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1013 Foi encontrado um valor inválido em um registro "R" para a tabela 1410: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1014 Um registro 'R' sem seqüência para a tabela 1310 foi encontrado.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro R de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1015 Foi encontrado um registro "V" inválido: {0}.

Explicação: Um erro foi encontrado ao carregar um registro V de tipo do arquivo de consulta solicitada durante o armazenamento de informações na estrutura da consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1016 Deve haver menos de 16 tabelas na Consulta Solicitada.

Explicação: Deve haver menos de dezesseis tabelas chamadas do editor Consulta Solicitada.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que haja menos dezesseis tabelas chamadas do editor Consulta Solicitada e execute a consulta novamente.

QRY1017 O mesmo ID de correlação foi encontrado para duas ou mais tabelas.

Explicação: O objeto PqTable para o ID de correlação especificado já existe.

Resposta do Usuário: Selecione outra tabela para o editor Consulta Solicitada.

QRY1018 Foi encontrado um ID de correlação de tabela inválido.

Explicação: Um erro foi encontrado ao recuperar um ID de correlação válido.

Resposta do Usuário: Tente incluir a consulta no editor Consulta Solicitada novamente ou colete dados

de suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados de Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

QRY1019 Uma coluna sobre a qual se unir tabelas está em mais de uma das tabelas na consulta.

Explicação: Uma coluna de junção pode existir em uma tabela apenas quando várias tabelas são juntadas em uma única consulta.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que as colunas de junção na consulta existam apenas em uma tabela.

QRY1020 Uma coluna sobre a qual se unir tabelas não está em qualquer uma das tabelas na consulta.

Explicação: Uma coluna de junção especificada não está presente em nenhuma das tabelas na consulta.

Resposta do Usuário: Verifique o nome da coluna de junção para ver se há erros ou especifique uma coluna de junção diferente.

QRY1021 Tipo de colunas de junção para tabelas unidas sem correspondência.

Explicação: As colunas que juntam duas ou mais tabelas devem ser todas do mesmo tipo de coluna.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todas as colunas que compõem uma única junção sejam do mesmo tipo de coluna.

QRY1022 A expressão contém um erro de sintaxe: {0}

Explicação: A expressão indicada contém um erro de sintaxe.

Resposta do Usuário: Corrija o erro de sintaxe e execute a consulta novamente.

QRY1023 Um conector inválido para uma condição de linha foi encontrado.

Explicação: Um conector inválido para uma condição de linha foi encontrado.

Resposta do Usuário: Verifique todas as condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

QRY1024 Foi encontrado um tipo de expressão inválido em uma condição de linha.

Explicação: Foi encontrado um tipo de expressão inválido em uma condição de linha.

Resposta do Usuário: Verifique todos os tipos de expressão nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

QRY1025 Um operador inválido em uma condição de linha foi encontrado.

Explicação: Um operador inválido em uma condição de linha foi encontrado.

Resposta do Usuário: Verifique todos os operadores nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

QRY1026 O operador relacional selecionado não é válido para dados numéricos.

Explicação: Um operador inválido em uma condição da linha foi encontrado para dados numéricos.

Resposta do Usuário: Verifique todos os operadores nas condições da linha para ver se há erros e execute a consulta novamente.

QRY1027 Uma direção de classificação inválida foi encontrada.

Explicação: Uma direção de ordenação inválida foi encontrada. Direções válidas são **Crescente** ou **Decrescente**.

Resposta do Usuário: Verifique todas as instâncias em que as direções de classificação são aplicadas e altere-as para crescente ou decrescente.

QRY1028 O formato da consulta solicitada está em uma versão anterior e contém condições de junção que não podem ser migradas para a versão atual. Essas condições de junção foram excluídas.

Explicação: Uma condição de junção pode ser exibida apenas com a mais alta de duas tabelas envolvidas na junção. Além disso, uma tabela não poderá ser juntada com uma tabela precedente se houver uma terceira tabela entre elas sem condições de junção.

Resposta do Usuário: Elementos reordenados da matriz de junções para corresponder à ordem atual das tabelas.

QRY1029 A tabela {0} não existe.

Explicação: A tabela indicada é chamada no código SQL, mas não existe na origem de dados.

Resposta do Usuário: Verifique o nome da tabela para ver se há erros ou digite uma tabela diferente a ser chamada.

QRY1030 A consulta orientada não pode ser salva porque um nome de tabela excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta orientada.

Explicação: A consulta orientada não pode ser salva

QRY1031 • QRY1041

porque um nome de tabela excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta orientada.

Resposta do Usuário: Diminua o comprimento do nome da tabela.

QRY1031 A consulta orientada não pode ser salva porque o nome de coluna usado na condição de junção excede o comprimento permitido no formato de exportação da consulta orientada.

Explicação: A consulta orientada não pode ser salva porque o nome de coluna usado na condição de junção excede o comprimento permitido no formato de exportação da consulta orientada.

Resposta do Usuário: Diminua o comprimento do nome da coluna de junção.

QRY1032 A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

Explicação: A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão de coluna excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

Resposta do Usuário: Diminua o comprimento do nome da expressão da coluna.

QRY1033 A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão usada em uma condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

Explicação: A consulta orientada não pode ser salva por que uma expressão usada em uma condição de linha excede o comprimento máximo permitido no formato de exportação da consulta preparada.

Resposta do Usuário: Diminua o comprimento da condição da linha.

QRY1034 Foi encontrado um registro inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

QRY1035 Apenas uma consulta SELECT pode ser mostrada na visualização solicitada.

Explicação: Apenas uma consulta SELECT pode ser mostrada no editor **Consulta Solicitada**.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada contenha uma instrução SELECT.

QRY1036 Apenas instruções SELECT simples são suportadas.

Explicação: Apenas instruções SELECT simples são suportadas.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas instruções SELECT simples.

QRY1037 Referência de tabela não reconhecida.

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1038 Você não pode visualizar uma consulta que tenha subseleções na visualização solicitada.

Explicação: Subseleções não são suportadas para consultas que são visualizadas no editor **Consulta Solicitada**.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada não contenha subseleções se ela tiver que ser visualizada no editor **Consulta Solicitada**.

QRY1039 As referências do localizador de tabelas não são suportadas.

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1040 As funções de tabela não são suportadas.

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1041 Apenas condições AND são suportadas para junções na visualização solicitada.

Explicação: Apenas condições AND são suportadas para junções nas consultas que são visualizadas no editor **Consulta Solicitada**.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada contenha condições AND para junções apenas se ela tiver que ser visualizada no editor **Consulta Solicitada**.

QRY1042 **Predicados quantificados não são suportados.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1043 **Predicados 'Exists' não são suportados.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1044 **Apenas instruções LIKE simples são suportadas.**

Explicação: Apenas instruções LIKE simples são suportadas.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas instruções LIKE simples.

QRY1045 **Apenas condições de linha simples são suportadas.**

Explicação: Apenas condições de linha simples são suportadas.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a consulta especificada contenha apenas condições simples da linha.

QRY1046 **A expressão não pode estar vazia.**

Explicação: Ocorreu um erro ao construir a consulta.

Resposta do Usuário: Verifique a sintaxe da consulta para ver se há erros e tente novamente.

QRY1047 **Tipo inválido para salvar a consulta.**

Explicação: O tipo que foi configurado para a consulta é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um tipo válido para a consulta ou colete dados do suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados do Suporte** e encaminhe-os para o suporte ao cliente.

QRY1048 **Não é possível executar uma consulta vazia.**

Explicação: A consulta especificada não continha nenhum código SQL.

Resposta do Usuário: Preencha a consulta com pelo menos uma instrução SELECT e execute novamente.

QRY1049 **Algumas variáveis de substituição não estão definidas.**

Explicação: Algumas das variáveis de substituição na consulta não receberam valores quando a consulta foi executada.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todas as variáveis de substituição na consulta estejam definidas.

QRY1050 **Você não pode visualizar uma consulta que utiliza valores de linha no predicado.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1051 **Predicados 'XMLExists' não são suportados.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1052 **Um valor inválido: {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver se há erros e tente novamente.

QRY1053 **Apenas instruções SELECT são suportadas em consultas compostas.**

Explicação: Apenas instruções SELECT são suportadas em consultas compostas.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que apenas instruções SELECT sejam chamadas na consulta composta especificada.

QRY1054 **O conteúdo de consulta não é compatível com o formato Consulta Solicitada.**

Explicação: A consulta não pode ser salva no formato solicitado.

Resposta do Usuário: Salve a consulta em outro formato.

QRY1055 **Os predicados da variável de host não são suportados.**

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar o texto SQL para construir a consulta solicitada.

Resposta do Usuário: Verifique o texto SQL para ver

se há erros e tente novamente.

RCO0000 Erro interno

Explicação: Ocorreu um erro do processador interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0001 Incompatibilidade de tipo

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0002 A função {0} ainda não está implementada

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0003 Variável indefinida {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0004 Nome da variável ausente

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0005 Erro de sintaxe em \"{0}\"

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0006 Função desconhecida {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0007 Tipo de objeto desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0008 Parâmetros errados em \"{0}\"

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0009 Objeto de banco de dados {0} não localizado

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0010 Erro de banco de dados {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RCO0011 Tipo de servidor de banco de dados desconhecido {0}

Explicação: Ocorreu um erro inesperado ao processar o arquivo *.rco.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

REP01000 {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao acessar o repositório.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

REP01001 Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu no repositório.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

REP01002 A codificação de caractere não é suportada: {0}

Explicação: O erro de codificação indicado ocorreu enquanto os dados estavam sendo processados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a codificação UTF-8 seja usada no banco de dados de armazenamento do repositório.

REP01003 Ocorreu um erro interno: {0}

Explicação: Ocorreu o erro indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

REP01004 O seguinte erro ocorreu ao acessar o banco de dados: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o banco de dados estava sendo acessado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e tente novamente conectar ao banco de dados.

REP01005 Operation não é suportada.

Explicação: A operação especificada não é suportada pelo repositório.

Resposta do Usuário: Especifique uma operação diferente e tente novamente.

REP01006 O objeto com esse identificador não foi encontrado.

Explicação: Um erro ocorreu ao procurar o objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o identificador de objeto especificado esteja correto.

REP01007 Objeto ou arquivo com URL \"{0}\" não localizado.

Explicação: Não há objetos ou arquivos com a URL indicada.

Resposta do Usuário: Verifique a URL para ver se há erros ou especifique uma URL diferente.

REP01008 Não há permissões suficientes para executar a operação.

Explicação: Seu ID do usuário não tem permissão para executar a operação especificada.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador para verificar suas permissões específicas ou especifique uma operação diferente para executar.

REP01009 Operação cancelada devido a identificador de objeto inválido: {0}

Explicação: A operação foi cancelada porque o identificador de objeto indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um identificador de objeto diferente e tente novamente a operação especificada.

REP01010 Não é possível abrir a conexão: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao estabelecer uma conexão com o banco de dados do repositório.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o banco de dados do repositório seja acessível.

REP01011 Pelo menos uma linha do documento tem mais que 79 caracteres, que é o tamanho máximo suportado ao salvar objetos no banco de dados.

Explicação: O comprimento máximo de caractere permitido para documentos salvos no banco de dados é de setenta e nove caracteres. O documento contém pelo menos uma linha maior que setenta e nove caracteres.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todas as linhas do documento tenham menos de setenta e nove caracteres e tente novamente salvar o documento.

REP01012 {0} já existe e tem um tipo diferente.

Explicação: O nome do objeto indicado já existe como um tipo diferente de objeto. Cada objeto no banco de dados deve ter um nome diferente.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o objeto e tente novamente salvar o objeto.

REP01013 {0} não existe.

Explicação: O objeto indicado não pôde ser localizado porque ele não existe no banco de dados.

Resposta do Usuário: Especifique um nome de objeto diferente para procurar no banco de dados.

REP01014 {0} já existe.

Explicação: O objeto indicado não pôde ser salvo porque ele já existe no banco de dados.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o objeto e tente novamente salvar o objeto.

REP01015 {0} tem um tipo não suportado e não pode ser acessado.

Explicação: O objeto indicado é de um tipo não suportado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todos os

plug-ins necessários estejam instalados e disponíveis.

REP01016 **A operação é impossível, pois o objeto é muito grande.**

Explicação: A operação especificada não pôde ser executada porque o objeto especificado é muito grande.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto diferente ou uma operação diferente e tente novamente.

REP01017 **Estado ilegal ou erro de operação ilegal.**

Explicação: Ocorreu um erro interno no repositório.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

REP01018 **O usuário não está com logon efetuado no repositório.**

Explicação: Não é possível executar a operação especificada porque você não está conectado ao repositório.

Resposta do Usuário: Conecte-se ao repositório e tente novamente.

REP01019 **Não implementado.**

Explicação: O erro indicado ocorreu ao tentar acessar uma funcionalidade não implementada.

Resposta do Usuário: Certifique-se de estar usando a versão mais recente do produto.

REP01020 **Ocorreu um erro inesperado.**

Explicação: Ocorreu um erro interno no repositório.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

REP01021 **Ocorreu um erro de inicialização "{0}".**

Explicação: Ocorreu um erro enquanto o repositório estava sendo inicializado.

Resposta do Usuário: Verifique os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

REP01022 **Foram especificados parâmetros de inicialização inválidos "{0}".**

Explicação: Ocorreu um erro enquanto o repositório estava sendo inicializado.

Resposta do Usuário: Verifique os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

REP01027 **Uma instância do repositório não foi inicializada.**

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar acessar um repositório não inicializado.

Resposta do Usuário: Inicialize o repositório e tente novamente.

REP01028 **O repositório "{0}" não pôde ser localizado.**

Explicação: O repositório indicado não pôde ser localizado.

Resposta do Usuário: Verifique o nome do repositório para ver se há erros ou especifique um repositório diferente e tente novamente.

REP01029 **O tipo de objeto {0} não pode ser incluído nesta pasta.**

Explicação: Objetos do tipo indicado não podem ser incluídos na pasta especificada.

Resposta do Usuário: Especifique uma pasta diferente na qual incluir o objeto indicado.

REP01030 **Informações adicionais sobre autenticação para {0} são necessárias.**

Explicação: Não foram fornecidas informações suficientes sobre autenticação para o objeto indicado.

Resposta do Usuário: Forneça informações adicionais sobre autenticação para o objeto indicado e tente novamente.

REP01031 **A estrutura da tabela de armazenamento do repositório está obsoleta.\nEntre em contato com o administrador de armazenamento do repositório.**

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar acessar um repositório que tem uma estrutura obsoleta.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador para fazer upgrade da estrutura de banco de dados do repositório.

REP01032 **As informações de CCSID não puderam ser encontradas para o catálogo atual do QMF.**

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar ler informações do CCSID a partir do Catálogo QMF.

Resposta do Usuário: Especifique informações válidas do CCSID e tente novamente.

REP01034 Um repositório com o nome {0} já existe.

Explicação: O repositório não pôde ser criado porque já existe um repositório com o mesmo nome.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o novo repositório e tente novamente.

REP01035 Tipo de objeto desconhecido.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar acessar um objeto não suportado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que todos os plug-ins necessários estejam instalados e disponíveis.

REP01036 O objeto {0} não pode ser incluído nesta pasta.

Explicação: O objeto indicado não pode ser incluído na pasta especificada.

Resposta do Usuário: Especifique uma pasta diferente na qual incluir o objeto indicado.

REP01037 Não foi possível localizar o repositório.

Explicação: O repositório especificado não pôde ser localizado.

Resposta do Usuário: Verifique o nome do repositório para ver se há erros ou especifique um nome de repositório diferente e tente novamente.

REP01038 Identificador de repositório incorreto ou indefinido

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar inicializar um repositório com parâmetros de inicialização reprovados.

Resposta do Usuário: Altere as propriedades de conexão do repositório através do diálogo Editar Conexão do Repositório e tente novamente.

REP01039 Não há catálogos no servidor

Explicação: Não existe nenhum catálogo QMF no servidor especificado.

Resposta do Usuário: Especifique um servidor diferente e tente novamente.

REP01042 Você não está autorizado a usar objetos com Proprietário = {0}.

Explicação: Seu ID do usuário não está autorizado a usar objetos com o proprietário indicado.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto que tenha um proprietário diferente ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

REP01043 Esta origem de dados não pode ser acessada pelo QMF

Explicação: O aplicativo não pode acessar esta origem de dados.

Resposta do Usuário: Verifique sua licença de usuário e tente novamente.

REP01044 O acesso à origem de dados "{0}" foi bloqueado devido à violação da restrição do catálogo QMF.

Explicação: O acesso à origem de dados indicada está bloqueado devido a uma restrição imposta pelos limites de proteção do catálogo QMF.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados diferente a acessar ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

REP01045 A origem de dados do catálogo QMF associada não pôde ser localizada: {0}

Explicação: A origem de dados do catálogo QMF indicada não pôde ser localizada.

Resposta do Usuário: Verifique o nome da origem de dados para ver se há erros ou especifique uma origem de dados diferente e tente novamente.

REP01046 Não é possível localizar a conexão: {0}

Explicação: A conexão do repositório indicada não pôde ser localizada.

Resposta do Usuário: Especifique uma conexão do repositório diferente e tente novamente.

REP01047 Não é possível localizar a origem de dados: {0}

Explicação: A origem de dados indicada não pôde ser localizada.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados diferente e tente novamente.

REP01049 O nome do objeto não pode exceder {0} caracteres.

Explicação: O nome do objeto indicado excede o limite máximo de caracteres.

Resposta do Usuário: Reduza o nome do objeto indicado e tente novamente.

REP01050 O caminho de objeto não pode exceder {0} caracteres.

Explicação: O caminho de objeto indicado excede o limite de caracteres.

Resposta do Usuário: Reduza o caminho de objeto

indicado e tente novamente.

REP01051 Não é possível conectar ao repositório \"{0}\" porque ele é usado por outra instância do QMF. Selecione um repositório diferente.

Explicação: Não é possível conectar ao repositório indicado porque ele está sendo usado por outra instância do aplicativo.

Resposta do Usuário: Selecione uma conexão do repositório diferente e tente novamente.

REP01052 O plug-in da origem de dados \"{0}\" não foi adequadamente inicializado.

Explicação: O plug-in indicado não foi adequadamente inicializado.

Resposta do Usuário: Altere os parâmetros do plug-in.

RGEN1000 Ocorreu um erro ao gerar o relatório: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o relatório estava sendo gerado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro indicado e tente gerar o relatório novamente.

RGEN1001 A ação foi cancelada.

Explicação: A ação especificada foi cancelada

Resposta do Usuário: Execute novamente a ação especificada.

RGEN1002 O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na consulta.

Explicação: O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas em sua consulta associada.

Resposta do Usuário: Edite o número de colunas no formulário para que corresponda ao número de colunas em sua consulta associada.

RGEN1003 Erro interno.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RGEN1004 O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas na consulta.

Explicação: O número de colunas no formulário não corresponde ao número de colunas em sua consulta associada.

Resposta do Usuário: Edite o número de colunas no formulário para que corresponda ao número de colunas em sua consulta associada.

RGEN1005 O objeto de conjunto de dados não foi especificado.

Explicação: O objeto de origem de dados para o relatório não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto de origem de dados para o relatório e tente novamente.

RLE00002 Não é possível recuperar os limites de recurso do tipo {0}.

Explicação: Os recursos do tipo indicado não podem ser recuperados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RLE00003 Ocorreu um erro ao recuperar limites de recursos do site remoto: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo obtidos de um site remoto.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RLE00004 A chave de limites de recursos desconhecida é utilizada para recuperar limites.

Explicação: Ocorreu um erro ao recuperar limites de recursos.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RLE00005 Ocorreu um erro ao obter limites de recursos: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo obtidos.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RLE00006 Não é possível recuperar os limites de recursos, pois o seu conteúdo de chave está corrompido. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao tentar recuperar limites de recursos.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RLE00007 O seguinte erro ocorreu ao recuperar limites de recursos: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os limites de recursos estavam sendo recuperados.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e tente novamente.

RLE00008 A origem de dados não pode ser acessada.

Explicação: Seu ID do usuário não tem permissão para acessar a origem de dados.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

RLE00009 O salvamento de dados LOB foi negado.

Explicação: Seu ID do usuário não tem permissão para salvar objetos que contêm dados LOB.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos Opções LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

RLE00010 Você só está autorizado a executar consultas salvas neste servidor.

Explicação: Você só tem permissão para executar consultas salvas enquanto está conectado ao servidor atual.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

RLE00011 Você não está autorizado a salvar objetos neste servidor.

Explicação: Você não está autorizado a salvar objetos enquanto está conectado ao servidor atual.

Resposta do Usuário: Verifique os limites de recursos Salvar Dados selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

RLE00012 Você não está autorizado a acessar a origem de dados {0}.

Explicação: Seu ID do usuário não está autorizado a acessar a origem de dados indicada.

Resposta do Usuário: Tente conectar a outra origem de dados ou entre em contato com o administrador para obter informações relativas a permissões específicas.

RLE00013 Você não está autorizado a acessar a origem de dados {0}.

Explicação: Seu ID do usuário não está autorizado a acessar a origem de dados indicada.

Resposta do Usuário: Tente conectar a outra origem de dados ou entre em contato com o administrador para obter informações relativas a permissões específicas.

RLW00001 {0} linhas foram recuperadas. O limite de aviso de Máximo de linhas a recuperar foi excedido.

Explicação: O número de linhas indicado foi recuperado e o limite de aviso para o limite **Máximo de Linhas a Buscar** foi atingido.

Resposta do Usuário: Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00002 {0} bytes foram recuperados. O limite de aviso do Máximo de bytes a recuperar foi excedido.

Explicação: O número indicado de bytes foi recuperado e o limite de aviso para os limites **Máximo de Bytes a Buscar** foi atingido.

Resposta do Usuário: Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00003 Não houve resposta de {0}.{1} por {2} segundos.

Explicação: A consulta foi cancelada porque o limite Tempo Limite de Resposta do Servidor foi atingido. Não houve resposta do servidor indicado após um tempo de espera com a duração indicada.

Resposta do Usuário: Verifique o limite de recurso Tempos Limites de Resposta do Servidor selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou tente conectar ao servidor durante uma hora com menor tráfego do servidor.

RLW00004 A consulta esteve inativa por {0} segundos.

Explicação: A consulta esteve inativa pelo número indicado de segundos e o limite de aviso **Tempos Limites de Consulta Inativa** foi atingido.

Resposta do Usuário: Clique em **OK** para continuar executando a consulta. Clique em **Interromper** para interromper a consulta. Clique em **Ignorar** para ignorar o aviso.

RLW00005 A consulta foi cancelada porque o tempo-limite de consulta inativa foi excedido.

Explicação: A consulta foi cancelada porque o tempo-limite de consulta inativa foi excedido.

Resposta do Usuário: Tente executar novamente a consulta em uma hora em que haja menos tráfego do servidor.

RLW00006 A operação não pode ser executada porque o processamento de dados de LOB está desativado.

Explicação: A operação não pode ser executada porque os limites de recursos Opção de Recuperação LOB estão desativados.

Resposta do Usuário: Verifique o limite de recurso Opção de Recuperação LOB selecionando **Limites de Recursos** no menu **Visualizar** ou entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais.

RPT00001 Impossível processar um componente Nível.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00002 O relatório não contém uma página principal.

Explicação: O relatório visual não contém uma página principal.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o relatório contenha uma página principal.

RPT00003 Uma expressão de grupo "{0}" não está correta.

Explicação: A expressão indicada refere-se a uma coluna não existente.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a expressão refira-se a uma coluna válida.

RPT00014 O localizador de BLOB não foi inicializado.

Explicação: Ocorreu um erro ao recuperar um localizador BLOB.

Resposta do Usuário: Reconecte ao repositório e tente novamente.

RPT00015 Os resultados da pesquisa não foram inicializados.

Explicação: Os resultados da consulta não foram inicializados.

Resposta do Usuário: Reconecte ao repositório e tente novamente.

RPT00033 Erro interno do renderizador de swing: a conclusão foi antecipada.

Explicação: O objeto de linha está incorreto.

Resposta do Usuário: Exclua o objeto de linha e recrie-o no designer.

RPT00034 Erro interno do renderizador de swing: tipo de segmento incorreto.

Explicação: O objeto de linha está incorreto.

Resposta do Usuário: Exclua o objeto de linha e recrie-o no designer.

RPT00035 Erro interno no mecanismo do relator.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00037 Foram utilizados argumentos inválidos: linha e coluna devem ser valores positivos ou zero.

Explicação: Uma linha ou coluna na grade é de um comprimento menor que zero quando visualizada no modo de renderização HTML ou SWF.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00038 O parâmetro {0} já existe.

Explicação: O parâmetro especificado já existe.

Resposta do Usuário: Especifique um novo nome para o novo parâmetro.

RPT00039 **Impossível processar uma ou mais expressões no painel visual para renderizar seu conteúdo de tempo de execução.**

Explicação: O renderizador tentou renderizar um cenário indefinido.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00040 **Um renderizados para o formato de relatório selecionado gerou um erro. Nenhum conteúdo de saída foi produzido.**

Explicação: Um renderizados para o formato de relatório selecionado gerou um erro. Nenhum conteúdo de saída foi produzido.

Resposta do Usuário: Tente visualizar o projeto visual em outro modo de renderização ou recarregue o projeto visual.

RPT00041 **Erro interno: impossível criar o mecanismo do relator.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00042 **Não é possível analisar os dados do projeto visual armazenados anteriormente.**

Explicação: Os dados do projeto visual estão danificados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00043 **Impossível localizar o arquivo de formato do painel visual.**

Explicação: {CONFIG_DIR}/converter/repository/world.xml não pode ser localizado ou lido.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT00044 **Impossível ler o arquivo de formato do painel visual.**

Explicação: {CONFIG_DIR}/converter/repository/world.xml não pode ser localizado ou lido.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT00045 **Impossível ler a cena do painel visual.**

Explicação: Os dados do projeto visual estão danificados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00048 **Não é possível serializar o objeto {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT00049 **Erro de serialização interno: nenhuma tag para a classe de objeto {0}.**

Explicação: A descrição da tag para a classe indicada não pôde ser localizada durante o processo de serialização.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT00050 **Tipo de parâmetro desconhecido.**

Explicação: Um tipo de parâmetro desconhecido foi encontrado durante o processo de serialização.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00051 **Tipo de ação inválido.**

Explicação: Um tipo de ação desconhecido foi encontrado ao carregar o projeto visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00052 **A imagem incorporada do painel visual está corrompida.**

Explicação: Uma imagem integrada no painel visual está danificada e não pode ser aberta.

Resposta do Usuário: Verifique todas as imagens integradas no painel visual e exclua todas as que estiverem danificadas.

RPT00053 **Valor de cor inválido.**

Explicação: Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00054 **Valor do limite do mapa de cores inválido.**

Explicação: Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00055 Tipo de evento inválido.

Explicação: Um tipo de evento desconhecido foi encontrado.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00056 Está faltando o alias de imagem.

Explicação: Uma imagem desconhecida foi localizada.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00057 Valor de número inválido.

Explicação: Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de número foi encontrada sem caracteres de dígitos.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual ou tente usar um código do idioma diferente.

RPT00058 Valor de data inválido.

Explicação: Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de data foi encontrada com caracteres que não poderiam ser analisados em um valor de data.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual ou tente usar um código do idioma diferente.

RPT00059 Valor de ponto inválido.

Explicação: Durante o carregamento do projeto visual, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não poderiam ser analisados em um valor de ponto.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT00060 Impossível ler o painel visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar o painel visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o painel visual.

RPT00061 *(Várias mensagens possíveis; consulte a Explicação)*

Explicação:

1. Está faltando o alias de consulta. - Uma consulta sem tag de nome de consulta foi encontrada ao carregar o projeto visual.
2. O relatório visual off-line não pode ser salvo no arquivo. - Relatórios visuais off-line não podem ser salvos em um arquivo.

Resposta do Usuário:

1. Recarregue o projeto visual.
 2. Converta o relatório visual em um relatório on-line antes de salvar em um arquivo.
-

RPT10001 O arquivo Source Visionary World não foi especificado.

Explicação: O arquivo Visionary World não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o arquivo Visionary World exista e que ele possa ser lido.

RPT10002 O diretório de configuração não foi especificado.

Explicação: O diretório de configuração para o conversor não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT10003 O arquivo de origem do Visionary World não foi encontrado.

Explicação: O arquivo Visionary World não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o arquivo Visionary World exista.

RPT10004 O diretório de configuração não foi encontrado.

Explicação: O diretório de configuração para o conversor não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT10005 O arquivo de configuração {0} não foi localizado.

Explicação: O arquivo de configuração para o conversor não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT10006 Não é possível localizar o(s) arquivo(s) Visionary Connection na pasta {0}.

Explicação: Os arquivos Visionary Connection não existem nos locais adequados.

Resposta do Usuário: Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

RPT10007 Não é possível ler o arquivo Visionary Query {0}.

Explicação: O arquivo Visionary World especificado na consulta não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

RPT10008 Não é possível localizar o arquivo Visionary Scene {0}.

Explicação: O arquivo de cenário indicado não foi salvo no local correto.

Resposta do Usuário: Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

RPT10009 Não é possível ler um arquivo de imagem {0}.

Explicação: O arquivo de imagem especificado pelo nome indicado não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Verifique se todos os arquivos Visionary World estão salvos nos locais corretos.

RPT10010 O arquivo de figura {0} é muito grande.

Explicação: O arquivo de figura indicado é muito longo.

Resposta do Usuário: Especifique um arquivo de figura menor a ser usado no projeto visual.

RPT10011 Erro de análise de XML.

Explicação: Ocorreu um erro de análise de XML ao tentar converter o Visionary World.

Resposta do Usuário: Salve o arquivo Visionary World em Visionary e tente novamente.

RPT10012 Erro de leitura de XML.

Explicação: Ocorreu um erro de entrada/saída ao tentar ler os dados XML.

Resposta do Usuário: Tente converter os dados XML novamente.

RPT10013 Impossível criar o objeto Painel Visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar converter o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Tente converter o arquivo Visionary World novamente.

RPT10014 Não é possível analisar o arquivo de configuração {0}.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar analisar os arquivos de configuração do conversor.

Resposta do Usuário: Reinstale o QMF.

RPT10015 O Painel Visual para uma conexão não está especificado.

Explicação: O arquivo Visionary World não foi carregado adequadamente.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10016 Foi encontrada uma descrição de cores inválida.

Explicação: Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap ou ColorSequence.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10017 Foi encontrada uma descrição de mapa de cores inválida.

Explicação: Tags danificadas foram encontradas ao carregar um ColorMap.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10018 Tag desconhecida: {0}

Explicação: Tags desconhecidas foram encontradas ao tentar converter o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Tente converter o arquivo Visionary World novamente.

RPT10019 Descrição inválida de gabarito de cena.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar o arquivo de cenário Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo de cenário Visionary World.

RPT10020 Foi encontrado um valor de propriedade corrompida.

Explicação: Um formato incorreto ou um valor danificado foi especificado em uma tag de propriedade.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10021 Formato inválido de URL ou de caminho: "{0}"

Explicação: O formato indicado de URL ou de caminho é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique a URL para ver se há erros ou especifique uma URL diferente.

RPT10022 Tipo de evento desconhecido ou não suportado

Explicação: Foi encontrado um tipo de evento danificado ou desconhecido.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10023 O nome da função na expressão está faltando

Explicação: O nome de uma função em uma expressão está faltando.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10024 Não é possível analisar o argumento da função

Explicação: O argumento da função não pôde ser analisado ao carregar o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10025 Descrição inválida de gabarito de cena.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar o arquivo de cenário Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10026 Não é possível analisar um número: {0}

Explicação: Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de número foi encontrada sem caracteres de dígitos.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10027 O XML do componente PointSet está corrompido.

Explicação: Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não puderam ser analisados no valor PointSet.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10028 Tipo de expressão desconhecido {0}.

Explicação: Um tipo de expressão desconhecido foi encontrado ao carregar o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10029 Uma ou mais consultas não têm alias.

Explicação: Uma tag do alias de consulta que não contém uma propriedade de nome foi encontrada ao converter o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10031 Impossível analisar um valor de ponto.

Explicação: Ao carregar o arquivo Visionary World, uma cadeia que deveria conter um valor de ponto foi encontrada com caracteres que não puderam ser analisados no valor PointSet.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10032 O Visionary World XML foi danificado.

Explicação: Ocorreu um erro ao tentar carregar o arquivo Visionary World.

Resposta do Usuário: Recarregue o arquivo Visionary World.

RPT10033 Erro interno: impossível acessar o Visionary World.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT10034 Não é possível incluir o parâmetro {0} em um Painel Visual

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT20001 Impossível acessar o repositório durante a conversão do Relatório Visual.

Explicação: O repositório não pôde ser acessado enquanto o Relatório Visual estava sendo convertido.

Resposta do Usuário: Isso possivelmente ocorreu porque você não estava conectado ao repositório. Certifique-se de estar conectado e tente novamente.

RPT20002 O arquivo de origem do relatório visual não foi especificado.

Explicação: O arquivo de origem do relatório visual não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique o arquivo de origem do relatório visual.

RPT20003 O arquivo de origem do relatório visual não foi encontrado.

Explicação: O arquivo de origem do relatório visual não pôde ser localizado.

Resposta do Usuário: Especifique um arquivo de origem válido do relatório visual.

RPT20004 O nome do Relatório Visual não foi especificado.

Explicação: O nome do relatório visual não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique um nome para o relatório visual.

RPT20005 Impossível criar o relatório visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao criar o relatório visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20006 Impossível abrir uma imagem incorporada.

Explicação: Um arquivo de imagem integrada não foi localizado.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20007 Tipo de seção desconhecido: {0}

Explicação: A estrutura de um conjunto e tipo de seção não foi localizada ao carregar o relatório visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20008 Impossível criar o componente de página do Relatório Visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao analisar e criar um componente de página.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20009 Erro interno: impossível acessar o Relatório Visual.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT20011 Impossível definir um estilo de linha para um controle de linha.

Explicação: Um estilo de linha indefinido foi encontrado ao carregar o relatório visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20012 Foi encontrado um alias inválido de imagem vinculada no Relatório Visual.

Explicação: Um link para uma figura sem um nome foi encontrado ao analisar os dados do relatório visual.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20013 Impossível criar o controle do Relatório Visual.

Explicação: Ocorreu um erro ao carregar um objeto de primitiva ou de controle.

Resposta do Usuário: Recarregue o relatório visual.

RPT20015 Nome de parâmetro inválido "{0}" localizado.

Explicação: O valor do parâmetro é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o parâmetro indicado.

RPT20016 Valor de parâmetro inválido "{0}" localizado.

Explicação: O valor de parâmetro é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um valor diferente para o parâmetro indicado.

RPT30001 Navegue para Cenário Integrado: Cenário Integrado não localizado para o nome "{0}".

Explicação: A ação **Navegar para Cenário Integrado** falhou porque não foi possível localizar o cenário integrado indicado.

Resposta do Usuário: Corrija o nome do cenário integrado associado à ação **Navegar para o Cenário Integrado** ou especifique outro.

RPT30002 Navegar de Volta: não é possível executar a ação de saída (talvez o histórico esteja vazio).

Explicação: A ação **Navegar de Volta** falhou, possivelmente porque o histórico de navegação está vazio.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual e tente novamente.

RPT30021 DesignReporter: LevelTemplate é nulo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30022 DesignReporter: componente desconhecido {0}.

Explicação: Um componente desconhecido foi encontrado durante a renderização do tempo de execução.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT30024 O gabarito é inválido. A propriedade FillStyle ou LineStyle é nula!

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar o modelo Wedge.

Resposta do Usuário: Verifique as propriedades FillStyle e LineStyle para ver se há erros.

RPT30025 O gabarito é inválido. Altura == {0}!

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

Resposta do Usuário: Verifique a propriedade Height para ver se há erros.

RPT30026 O gabarito é inválido. Largura == {0}!

Explicação: Ocorreu um erro ao executar a regra de substituição para alterar um modelo.

Resposta do Usuário: Verifique a propriedade Width para ver se há erros.

RPT30028 Não é possível carregar recursos para o pacote {0} e o código do idioma {1}.

Explicação: O pacote configurável para o recurso não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo. Se isso não corrigir o problema, reinstale o aplicativo.

RPT30029 Falha do pedido para a cadeia de recursos "{0}" do pacote {1}.

Explicação: Ocorreu um erro ao solicitar um recurso da cadeia.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo. Se isso não corrigir o problema, reinstale o aplicativo.

RPT30035 Nenhum OutputComponentCreator no mapa para {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30038 Não foi possível localizar {0}.

Explicação: Um dos objetos na pasta **Conexões** não pôde ser localizado.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto ou exclua a conexão e tente novamente.

RPT30040 O gráfico não pode ler o conjunto de resultados da consulta.

Explicação: Ocorreu um erro ao criar um ClusterGraph, OrganizationChart ou TreeChart.

Resposta do Usuário: Reconecte ao repositório e recarregue o projeto visual.

RPT30042 Erro - axisLength é infinito. totalPercentages:{0} m_sceneRuntimePanel.getZoomFactor() {1}

Explicação: O valor da propriedade PercentageLength de um eixo é inválido.

Resposta do Usuário: Verifique o valor da propriedade PercentageLength do eixo para ver se há erros.

RPT30044 Valor desconhecido da caixa de opção: {0}.

Explicação: Um valor diferente de UNCHECKED, CHECKED ou INDETERMINATE foi especificado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor de uma caixa de opção configure-o para UNCHECKED, CHECKED ou INDETERMINATE.

RPT30045 m_style desconhecido: {0}.

Explicação: Uma propriedade de estilo inválida foi especificada para um objeto ComboBox.

Resposta do Usuário: Verifique a propriedade de estilo para o objeto ComboBox para ver se há erros.

RPT30047 A linha não é horizontal ou vertical.

Explicação: Um segmento em um objeto ElbowConnector não foi configurado nem para vertical nem para horizontal.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT30048 Tipo de segmento não suportado: {0}.

Explicação: Um tipo de segmento não suportado foi encontrado para um objeto ElbowConnector.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT30049 Não foi possível obter a duração do tipo de canto: {0} início: {1} fim: {2}.

Explicação: As coordenadas de início e de fim de um segmento de linha não definem um canto em um objeto ElbowConnector.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual ou exclua e recrie o objeto ElbowConnector.

RPT30050 Não deve estar aqui.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30052 Alinhamento horizontal desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor diferente de LEFT, RIGHT ou CENTER foi encontrado na propriedade HorizontalAlign de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade HorizontalAlign de um objeto configure-o como LEFT, RIGHT ou CENTER.

RPT30053 Alinhamento vertical desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor diferente de TOP, BOTTOM ou CENTER foi encontrado na propriedade VerticalAlign de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade VerticalAlign de um objeto configure-o como TOP, BOTTOM ou CENTER.

RPT30054 Âncora de local desconhecida: {0}.

Explicação: Um valor diferente de BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT foi encontrado na propriedade LocationAnchor de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade LocationAnchor de um objeto configure-o como BOTTOMLEFT, LEFTCENTER, TOPLEFT, BASELINELEFT, BOTTOMCENTER, CENTER, TOPCENTER, BASELINECENTER, BOTTOMRIGHT, RIGHTCENTER ou BASELINERIGHT.

RPT30055 arrowheadStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor diferente de NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER foi encontrado na propriedade MarkerShape de um objeto de seta.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade MarkerShape de um objeto de seta configure-o como NONE, TRIANGLE, CIRCLE, DIAMOND ou SWEPTPOINTER.

RPT30056 Forma de marcador desconhecida: {0}.

Explicação: Um valor diferente de HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOW TRIANGLE, HOLLOW TRIANGLE2, HOLLOW STAR, HOLLOW PLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLIDSQUARE, SOLIDTRIANGLE,

SOLIDTRIANGLE2, SOLIDSTAR, SOLIDPLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS foi encontrado na propriedade MarkerShape de um objeto de ponto de dados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade MarkerShape de um objeto de ponto de dados configure-o como HOLLOWCIRCLE, HOLLOWDIAMOND, HOLLOW SQUARE, HOLLOW TRIANGLE, HOLLOW TRIANGLE2, HOLLOW STAR, HOLLOW PLUS, SOLIDCIRCLE, SOLIDDIAMOND, SOLIDSQUARE, SOLIDTRIANGLE, SOLIDTRIANGLE2, SOLIDSTAR, SOLIDPLUS, CROSS, PLUS, BOXCROSS ou BOXPLUS.

RPT30060 attachmentStyle desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor diferente de TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENTERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT foi encontrado na propriedade AttachmentStyle de um objeto do conector.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade AttachmentStyle de um objeto do conector configure-o como TOPLEFT, TOPCENTER, TOP, TOPRIGHT, CENTERLEFT, CENTER, CENTERRIGHT, BOTTOMLEFT, BOTTOMCENTER, BOTTOM ou BOTTOMRIGHT.

RPT30061 Tipo de borda desconhecido para a tabela: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade BorderType de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade BorderType de um objeto configure um valor válido.

RPT30062 m_horizontalAlign desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade HorizontalAlign de uma célula de tabela.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade HorizontalAlign de uma célula de tabela configure um valor válido.

RPT30063 m_verticalAlign desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade VerticalAlign de uma célula de tabela.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade VerticalAlign de uma célula de tabela configure um valor válido.

RPT30064 Tipo de borda desconhecido para a tabela: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade Border de uma tabela.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer

ação que configure a propriedade Border de uma tabela configure um valor válido.

RPT30065 **scrollBarStyle desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade ScrollBarStyle de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ScrollBarStyle de um objeto configure um valor válido.

RPT30066 **AlignmentStyle desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade AlignmentStyle de um objeto de caixa de texto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade AlignmentStyle de um objeto de caixa de texto configure um valor válido.

RPT30068 **lineStylePattern desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade LineStylePattern de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade LineStylePattern de um objeto configure um valor válido.

RPT30069 **Tipo de matiz desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade GradientType de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade GradientType de um objeto configure um valor válido.

RPT30070 **borderType desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade BorderType de um objeto de cenário integrado ou de caixa de texto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade BorderType de um objeto de cenário integrado ou de caixa de texto configure um valor válido.

RPT30071 **imageAnchor desconhecido: {0}.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade ImageAnchor de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ImageAnchor de um objeto configure um valor válido.

RPT30072 **Cenário Incorporado: scrollBarStyle Desconhecido.**

Explicação: Um valor inválido foi encontrado na propriedade ScrollBarStyle de um objeto de cenário integrado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ScrollBarStyle de um objeto de cenário integrado configure um valor válido.

RPT30073 **Cenário Integrado: typeOfFind desconhecido: {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30076 **A célula escolhida pelo cliente não foi encontrada.**

Explicação: A ação não pode ser executada ao usar o modo de renderização HTML.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT30077 **O evento de clique da célula de grade não pôde ser despachado.**

Explicação: A ação não pode ser executada ao usar o modo de renderização HTML.

Resposta do Usuário: Recarregue o projeto visual.

RPT30079 **Tipo de página desconhecido - {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Colete dados do suporte selecionando **Ajuda > Coletar Dados do Suporte** e encaminhe-os para o atendimento ao cliente.

RPT30082 **Problema de clonagem do grupo de parâmetros {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30083 **Nenhuma classe no mapa para {0}.**

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30088 Não é possível serializar um objeto: {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30089 O valor deve ser positivo: {0}.

Explicação: O valor indicado deve ser um número positivo.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o valor indicado seja um número positivo.

RPT30090 O nível era nulo quando o zoom era {0}.

Explicação: Nenhum nível é especificado para a porcentagem de zoom indicada.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que um nível seja especificado para a porcentagem de zoom indicada.

RPT30091 O gráfico não pode localizar a coluna pai: {0}.

Explicação: A coluna pai indicada não pôde ser localizada no conjunto de resultados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que uma coluna válida nomeada seja especificada na propriedade DataLocator do grupo.

RPT30092 O gráfico não pode localizar a coluna filha: {0}.

Explicação: A coluna filha indicada não pôde ser localizada no conjunto de resultados.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que uma coluna válida nomeada seja especificada na propriedade DataLocator do grupo.

RPT30095 O gráfico de hierarquia deve ter um filho DataTemplate.

Explicação: O gráfico de hierarquia deve ter um filho DataTemplate.

Resposta do Usuário: Verifique o **Explorador de Projetos** e certifique-se de que o gráfico de hierarquia tenha apenas um filho DataTemplate.

RPT30096 CurrentRowIndex < 0.

Explicação: O índice de linha especificado é menor que zero. O índice de linha deve ser um número inteiro igual ou maior que zero.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o índice de linha especificado seja um número inteiro igual ou maior que zero.

RPT30097 Intervalo desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

RPT30098 Intervalo sem tratamento: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

RPT30099 dateInterval desconhecido: {0}.

Explicação: Um valor inválido foi especificado para a propriedade DateAxis de um objeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure o valor da propriedade DateAxis de um objeto configure um valor válido.

RPT30104 Shouldn't get here - roundIncrement: {0} energia: {1}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30105 O nome do grupo está indefinido para o cabeçalho do grupo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30106 O nome do grupo está indefinido para o rodapé do grupo.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30107 m_templateRows continha um {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30109 Cenário Integrado: Link não localizado para o nome {0}.

Explicação: O valor da propriedade LinkedScene de um cenário integrado é inválido.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o cenário ao qual o cenário integrado está vinculado exista e que o texto do link esteja correto.

RPT30111 Não é possível clonar o componente {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30112 A propriedade {0} do componente {1} não parece ser do tipo {2}.

Explicação: A propriedade do objeto indicado é de um tipo inválido.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação ou expressão que configure o valor da propriedade configure-o para um tipo válido.

RPT30114 A saída do swing não pode ser criada para o componente {0}.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30117 O componente {0} não suporta a ação {1}.

Explicação: O componente indicado não suporta a ação indicada.

Resposta do Usuário: Especifique uma ação diferente para o componente e tente novamente.

RPT30118 O componente {0} não suporta a propriedade {1}.

Explicação: O componente indicado não suporta a propriedade indicada.

Resposta do Usuário: Especifique uma propriedade diferente e tente novamente.

RPT30120 *(Várias mensagens possíveis; consulte a Explicação)*

Explicação:

1. O parâmetro global "{0}" não existe - O parâmetro global indicado não existe.
 2. A consulta "{0}" não contém a coluna nomeada "{1}" - A coluna indicada não existe na consulta indicada.
-

Resposta do Usuário:

1. Verifique o nome do parâmetro global para ver se há erros ou especifique um parâmetro global diferente.
 2. Verifique se há erros no nome da coluna ou especifique um nome de coluna diferente.
-

RPT30121 O índice do conjunto de resultados "{0}" para a consulta "{1}" está fora dos limites.

Explicação: Um valor inválido foi configurado para ResultSetIndex de um objeto de layout.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que qualquer ação que configure a propriedade ResultSetIndex de um objeto de layout configure um valor válido.

RPT30122 A consulta com a chave "{0}" não existe.

Explicação: Uma consulta com a chave indicada não existe no repositório.

Resposta do Usuário: Selecione a consulta na visualização **Explorador do Repositório** ou **Áreas de Trabalho** e copie e cole o valor da chave da visualização **Propriedades** ou especifique uma chave de consulta diferente.

RPT30123 O componente "{0}" não pode ser criado devido ao seguinte problema: {1}

Explicação: O componente indicado não pode ser criado devido ao erro indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RPT30124 O índice do conjunto de resultados não pode ser definido.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RPT30126 A lista de segurança "{0}" não pode ser localizada.

Explicação: A lista de segurança indicada não pode ser localizada.

Resposta do Usuário: Verifique o nome da lista de segurança para ver se há erros ou especifique uma lista de segurança diferente.

RPT30127 O projeto visual "{0}" não pode ser carregado por causa do descritor de projeto ausente.

Explicação: O projeto visual indicado não pode ser carregado porque está faltando um descritor de projeto.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o projeto visual tenha um descritor de projeto e tente novamente carregar o projeto.

RSE01000 {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao acessar o provedor de segurança do repositório.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RSE04000 Ocorreu um erro interno do sistema, verifique o log de erros.

Explicação: Ocorreu um erro interno do sistema.

Resposta do Usuário: Verifique o log de erros selecionando **Saída** no menu de contexto do menu **Janela**.

RSE04001 Não é possível localizar o Usuário {0}

Explicação: O usuário indicado não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Verifique o nome do usuário para ver se há erros e tente novamente.

RSE04002 O usuário {0} já existe;

Explicação: O usuário indicado já existe.

Resposta do Usuário: Especifique um usuário diferente.

RSE04003 O grupo {0} já existe;

Explicação: O grupo indicado já existe.

Resposta do Usuário: Especifique um grupo diferente.

RSE04004 Não é possível localizar o grupo {0}

Explicação: O grupo indicado não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Especifique um grupo diferente.

RSE04005 Não foi efetuado login com o provedor de segurança.

Explicação: Você tentou acessar o repositório sem efetuar login.

Resposta do Usuário: Efetue login no repositório e tente novamente.

RSE04006 O ID do usuário e senha são inválidos

Explicação: O ID do usuário e a senha digitados são inválidos.

Resposta do Usuário: Verifique o ID do usuário e a senha para ver se há erros e tente novamente.

RSE04007 O nome "{0}" está em conflito com o nome existente.

Explicação: O novo nome digitado já existe.

Resposta do Usuário: Selecione um nome diferente.

RSE04008 Acesso ao objeto negado

Explicação: O acesso ao objeto especificado foi negado.

Resposta do Usuário: Selecione um objeto diferente a acessar ou entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

RSE04011 Não é possível remover o Usuário {0} do Grupo {1}

Explicação: O usuário indicado não pode ser removido do grupo indicado.

Resposta do Usuário: Selecione outro usuário a ser removido do grupo.

RSE04012 Não é possível excluir o Usuário {0}

Explicação: O usuário indicado não pode ser excluído.

Resposta do Usuário: Selecione outro usuário para ser excluído.

RSE04013 Não é possível excluir o Grupo {0}

Explicação: O grupo indicado não pode ser excluído.

Resposta do Usuário: Selecione outro grupo para ser excluído.

RSE04014 Não é possível inicializar o provedor de segurança,{0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao inicializar o repositório.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

RSE04015 Este provedor de segurança é um provedor de somente leitura.

Explicação: Não é possível alterar os proprietários de um provedor de segurança somente leitura.

Resposta do Usuário: Escolha outro provedor de segurança para modificar.

RSE04016 Não é possível localizar nenhum nome associado com o UID {0} no Repositório

Explicação: O identificador de repositório indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um identificador de repositório válido e tente novamente.

RSE04017 AuthType não é anonymous("none"). Especifique o proprietário e as credenciais

Explicação: Ocorreu um erro ao inicializar o provedor de segurança LDAP.

Resposta do Usuário: Altere os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

RSE04018 A Configuração LDAP contém valores ilegais ou alguns valores requeridos estão faltando, verifique as preferências ({0})

Explicação: Ocorreu um erro ao inicializar o provedor de segurança LDAP.

Resposta do Usuário: Altere os parâmetros de inicialização do repositório e tente novamente.

RSE04019 Não é possível conectar ao servidor LDAP. Comunicação quebrada ou o Serviço de Diretório não está disponível.

Explicação: Ocorreu um erro ao conectar ao diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Verifique a conexão com a rede e tente novamente.

RSE04020 Não é possível ler o atributo de senha do Usuário (Certifique-se de que você tenha permissão suficiente ou de que PasswordAttribute na configuração esteja correto.)

Explicação: Ocorreu um erro ao ler dados do diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o serviço LDAP esteja acessível.

RSE04021 Filtro de procura inválido na configuração do LDAP

Explicação: O filtro de procura especificado na configuração LDAP é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um filtro de procura válido para a configuração LDAP.

RSE04022 O servidor LDAP retornou um erro

Explicação: Ocorreu um erro ao ler dados do diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o serviço LDAP esteja acessível.

RSE04023 Não é possível localizar o nome especificado {0}

Explicação: O nome de usuário indicado não pode ser localizado.

Resposta do Usuário: Especifique um nome de usuário diferente.

RSE04024 Não tem permissão suficiente para executar as operações LDAP.

Explicação: Seu ID do usuário não tem permissão para executar operações LDAP.

Resposta do Usuário: Entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais relativas a permissões específicas.

RSE04025 Não é possível localizar um atributo de entrada {0} especificado nas configurações LDAP.

Explicação: Ocorreu um erro ao ler dados do atributo da configuração LDAP.

Resposta do Usuário: Corrija os parâmetros de configuração e tente novamente.

RSE04026 Mapeamento UUID {0} para um nome distinto inválido {1}.({2})

Explicação: o nome distinto indicado é inválido.

Resposta do Usuário: Especifique um nome distinto válido e tente novamente.

RSE04028 Operação incorreta.

Explicação: Ocorreu um erro ao editar os proprietários do provedor de segurança.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

RSE04029 Não é possível registrar o provedor de segurança.

Explicação: Ocorreu um erro ao registrar o provedor de segurança no registro do provedor.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o nome registrado do provedor seja exclusivo.

RSE04030 **Provedor de segurança não inicializado.**

Explicação: Ocorreu um erro ao acessar o serviço do provedor de segurança porque o serviço não foi inicializado.

Resposta do Usuário: Inicialize o provedor de segurança e tente novamente.

RSE04031 **Provedor de segurança não registrado.**

Explicação: Ocorreu um erro ao acessar o provedor de segurança porque ele não está registrado.

Resposta do Usuário: Registre o provedor de segurança e tente novamente.

RSE04032 **Não é possível remover o Administrador padrão.**

Explicação: O administrador padrão não pode ser excluído.

Resposta do Usuário: Especifique um administrador diferente para ser excluído.

RSE04033 **Não é possível alterar a associação do Administrador padrão.**

Explicação: A associação do administrador padrão não pode ser alterada.

Resposta do Usuário: Especifique a associação de um administrador diferente para alterar.

RSE04035 **Não é possível renomear o grupo de Administradores.**

Explicação: O grupo do administrador padrão não pode ser renomeado.

Resposta do Usuário: Especifique o grupo de um administrador diferente para ser renomeado.

RSE04036 **A senha expirou e não é mais válida.**

Explicação: A senha especificada expirou e não é mais válida.

Resposta do Usuário: Especifique uma senha atualizada e tente novamente.

RSE04037 **O grupo não pôde se tornar seu próprio pai.**

Explicação: Um grupo não pode ser seu próprio pai. É necessário selecionar um grupo diferente como o pai.

Resposta do Usuário: Selecione um grupo diferente para ser o pai do grupo especificado.

SPL01001 **Não é possível localizar o atributo objectClass de {0}**

Explicação: O objeto indicado não tem um atributo objectClass. Cada objeto no diretório LDAP deve conter este atributo.

Resposta do Usuário: Especifique um atributo objectClass para o objeto indicado.

SPL01002 **A entrada retornada {0} não é aceitável para o Provedor de Segurança LDAP, seu objectClass não é {1} ou {2}**

Explicação: O objeto indicado não é definido como um usuário nem como um grupo no provedor de segurança LDAP.

Resposta do Usuário: Edite o atributo objectClass do objeto indicado para especificar se é um usuário ou grupo.

SPL01003 **Não é possível ler o nome do Grupo (atributo: {0})**

Explicação: O diretório LDAP não contém um objeto que tenha o atributo requerido.

Resposta do Usuário: Edite o atributo groupName para que ele aponte para um objeto existente no diretório LDAP.

SPL01004 **Não é possível ler o nome do Usuário (atributo: {0})**

Explicação: O diretório LDAP não contém um objeto que tenha o atributo requerido.

Resposta do Usuário: Edite o atributo userName para que ele aponte para um objeto existente no diretório LDAP.

SPL01005 **A porta ou host do servidor LDAP não foi especificado.**

Explicação: A porta ou o host do servidor LDAP não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique o host e o servidor LDAP.

SPL01006 **Deve estar presente o nome distinto base do servidor LDAP.**

Explicação: O nome distinto de base do servidor LDAP não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique o nome distinto de base do servidor LDAP.

SPL01007 Deve estar presente o nome distinto do proprietário do usuário.

Explicação: O nome distinto do usuário do proprietário não foi especificado.

Resposta do Usuário: Especifique o nome distinto do usuário do proprietário ou use a autenticação anônima.

SPL01008 É necessário especificar as credenciais de entrada do usuário.

Explicação: As credenciais do usuário de entrada não foram especificadas.

Resposta do Usuário: Especifique as credenciais do usuário de entrada ou use a autenticação anônima.

SPL01009 Não é possível criar a entrada LDAP para o usuário administrador: {0}

Explicação: O usuário associado à conta administrativa não pôde ser localizado no diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Especifique o usuário administrativo do diretório LDAP.

SPL01010 Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo de administradores: {0}

Explicação: O grupo associado à conta administrativa não pôde ser localizado no diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Especifique o grupo administrativo do diretório LDAP.

SPL01011 Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo everyone: {0}

Explicação: O grupo associado à conta everyone não pôde ser localizado no diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Especifique o grupo everyone do diretório LDAP.

SPL01012 Não é possível criar a entrada LDAP para o grupo raiz: {0}

Explicação: O objeto associado ao DN Base não pôde ser localizado no diretório LDAP.

Resposta do Usuário: Especifique o objeto do DN Base no diretório LDAP.

SPL01013 Não é possível localizar o pacote de extensões JNDI ou o LDAP Service Provider da Sun.

Explicação: O pacote de extensão JNDI ou o Provedor de Serviços LDAP da Sun não foi localizado no CLASSPATH.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o

CLASSPATH inclua o pacote de extensão JNDI e o Provedor de Serviços LDAP da Sun.

SPL01014 Está faltando o objeto de catálogo.

Explicação: O objeto de catálogo não foi configurado.

Resposta do Usuário: Especifique o objeto de catálogo e tente novamente.

SPL01015 O nome vazio não é permitido.

Explicação: Nenhum nome foi especificado como um RDN.

Resposta do Usuário: Especifique um nome como um RDN.

SPL01016 RDN ilegal de objeto de segurança (cadeia afetada: "{0}")

Explicação: O RDN é inválido. O RDN deve ser um ou mais componentes LDAP separados por vírgulas.

Resposta do Usuário: Especifique componentes válidos para o RDN.

SPL01017 Nome de atributo desconhecido "{0}" no RDN.

Explicação: Um nome de atributo desconhecido foi encontrado ao analisar o RDN.

Resposta do Usuário: Verifique os atributos do RDN para ver se há erros.

SPL01101 Atualmente, a Autenticação de Cliente não é suportada.

Explicação: A Autenticação de Cliente não é suportada.

Resposta do Usuário: Use a autenticação anônima.

SPL01103 O SSL não foi inicializado corretamente.

Explicação: O factory do protocolo de soquete seguro não foi inicializado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente novamente.

SPL01104 O atributo {0} está faltando.

Explicação: O atributo indicado não foi localizado ao ler o objeto LDAP.

Resposta do Usuário: Especifique um valor válido para o atributo indicado.

SPL01105 O nome da classe de objeto "{0}" é desconhecido.

Explicação: O nome do objeto tem um nome de classe inválido; ele deve ser qmfUser ou qmfGroup.

Resposta do Usuário: Especifique qmfUser ou qmfGroup para o nome do objeto indicado.

SQM02001 Ocorreu um erro de entrada/saída ao processar o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao processar o pacote indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02002 Erro na customização SQLJ: {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao processar a customização SQLJ.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02003 Nenhum SQLJ instalado

Explicação: A biblioteca SQLJ não pôde ser carregada.

Resposta do Usuário: Inclua sqlj.zip na definição de driver.

SQM02004 Ocorreu um erro ao recuperar dados do perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os dados do perfil para o pacote indicado estavam sendo carregados.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02005 Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}".

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado estava sendo carregado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02006 Ocorreu o seguinte erro ao carregar a classe com a implementação do pacote "{0}": "{1}".

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a classe com a implementação do pacote indicado estava sendo carregada.

Resposta do Usuário: Reinstale o aplicativo e tente novamente.

SQM02007 Ocorreu um erro de acesso ao banco de dados ao processar o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro de acesso ao banco de dados indicado ocorreu enquanto o pacote estava sendo processado.

Resposta do Usuário: Resolva o erro de acesso ao banco de dados indicado e tente novamente.

SQM02008 Ocorreu um erro de acesso ao banco de dados: {1}

Explicação: Ocorreu o erro de acesso ao banco de dados indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02009 O usuário não tem direitos para executar consultas do pacote "{0}". O erro original é apresentado a seguir: {1}

Explicação: O usuário não tem permissão para acessar o pacote por causa do motivo indicado.

Resposta do Usuário: Entre em contato com o administrador de banco de dados.

SQM02010 Ocorreu um erro ao excluir o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado estava sendo excluído.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02011 Padrão de chamada do customizador vazio

Explicação: A customização do pacote falhou por causa de um erro inesperado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02013 Ocorreu um erro ao carregar dados para o pacote "{0}".

Explicação: Ocorreu um erro enquanto os dados para o pacote indicado estavam sendo carregados.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02014 Padrão errado de chamada do customizador: {0}

Explicação: A customização do pacote falhou por causa de um erro inesperado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para

seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02016 Não é possível criar a coleta "{0}" devido ao seguinte: {1}

Explicação: A coleta indicada não pôde ser criada devido ao erro indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02017 O perfil para o pacote "{0}" é muito longo para ser armazenado no banco de dados

Explicação: O perfil para o pacote indicado é muito longo para ser armazenado no banco de dados.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02018 Nenhum ID de coleta (proprietário do perfil) foi especificado. Não é possível continuar em modo estático.

Explicação: O pacote SQLJ não poderá ser carregado se nenhum ID de coleta for especificado.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02019 Não é possível preparar a instrução "{0}" do pacote "{1}" devido ao seguinte erro: "{2}"

Explicação: A instrução indicada do pacote não pode ser preparada devido ao erro indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02020 O seguinte erro ocorreu durante a verificação dos direitos do usuário no pacote "{0}": "{1}"

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os direitos do usuário no pacote indicado eram verificados.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02021 Foram detectados dados de perfil inconsistentes para o pacote de consultas "{0}". Religue o pacote.

Explicação: Foram detectados dados de perfil inconsistentes para o pacote de consultas indicado.

Resposta do Usuário: Religue o pacote.

SQM02100 O parâmetro requerido "{0}" está ausente.

Explicação: O parâmetro requerido indicado está ausente.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02101 Ocorreu um erro ao inicializar a conexão. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a conexão era inicializada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02102 {0}

Explicação: Ocorreu o erro de acesso ao banco de dados indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02103 Ocorreu um erro ao carregar a classe de descrição do pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a classe de descrição do pacote era carregada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02104 Ocorreu um erro ao carregar o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado era carregado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02105 O perfil de modo estático para o pacote "{0}" não foi localizado.

Explicação: O modo estático para o pacote indicado não foi localizado.

Resposta do Usuário: Reinstale o aplicativo e tente novamente.

SQM02106 Ocorreu um erro ao criar o diretório "{0}".

Explicação: O diretório temporário para o processo de customização não pôde ser criado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o aplicativo tenha permissões para criar o diretório e tente novamente.

SQM02107 Ocorreu um erro ao criar o diretório de perfis "{0}".

Explicação: Ocorreu um erro enquanto o diretório de perfil indicado era criado.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o aplicativo tenha permissões para criar o diretório e tente novamente.

SQM02108 Ocorreu um erro ao salvar o perfil para o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o perfil para o pacote indicado era salvo.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e tente novamente.

SQM02109 Ocorreu um erro ao salvar o arquivo de descrição de pacotes. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o arquivo de descrição do pacote era salvo.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e tente novamente.

SQM02110 Ocorreu um erro ao iniciar a customização. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a customização era iniciada.

Resposta do Usuário: Resolva o erro e tente novamente.

SQM02111 Ocorreu um erro ao customizar o pacote "{0}". {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o pacote indicado era customizado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02112 Ocorreu um erro ao criar a tabela de dados dos perfis. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto a tabela de dados do perfil era criada.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02113 Não foi especificada nenhuma lista de IDs do usuário para a operação CONCEDER/REVOGAR.

Explicação: Não foi especificada nenhuma lista de IDs do usuário para a operação CONCEDER/REVOGAR.

Resposta do Usuário: Especifique uma lista de IDs do usuário para a operação GRANT/REVOKE.

SQM02115 Ocorreu um erro ao desinstalar os pacotes. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto os pacotes eram desinstalados.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02116 O arquivo com descrição de pacotes não foi localizado. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao preparar as descrições dos pacotes com base no arquivo de descrição de pacotes construído anteriormente.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02117 Ocorreu um erro ao ler o arquivo de descrição de pacotes. {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu enquanto o arquivo de descrição de pacotes estava sendo lido.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

SQM02119 Ocorreu um erro ao instalar o pacote {0}. {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu quando o pacote indicado estava sendo instalado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SQM02120 Ocorreu um erro ao desinstalar o pacote {0}. {1}

Explicação: O erro indicado ocorreu quando o pacote indicado estava sendo desinstalado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

SYNERRCD0001 Comprimento do cabeçalho DSS menor que 6.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0002 O comprimento do cabeçalho DSS não corresponde ao número de bytes de dados localizados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

SYNERRCD0003 • SYNERRCD0016

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0003 Byte C do cabeçalho DSS não é D0.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0004 Bytes f do cabeçalho DSS não reconhecidos ou não suportados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0005 Continuação de DSS especificada mas não localizada.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0006 Encadeamento DSS especificado mas nenhum DSS foi localizado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0007 Comprimento do objeto menor que quatro.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0008 O comprimento do objeto não corresponde ao número de bytes de dados localizados.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0009 Comprimento do objeto maior que o comprimento permitido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0010 Comprimento do objeto menor que o mínimo necessário.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0011 Comprimento do objeto não permitido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0012 Campo de comprimento estendido do objeto grande incorreto.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0013 Índice de ponto de código do objeto não suportado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0014 Objeto necessário não localizado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0015 Foram enviados objetos de dados do comando em excesso.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0016 Objetos mutuamente exclusivos presentes.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0017 Foram enviados objetos de dados do comando em pequena quantidade.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0018 Objeto duplicado presente.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0019 Especificado correlacionador de pedido inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0020 Valor necessário não localizado.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0021 Valor reservado não permitido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0022 Continuação de DSS menor ou igual a dois.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0023 Os objetos não estão na ordem necessária.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0024 Bit de encadeamento DSS não é 1, mas o bit 3 DSSFMT foi configurado como 1.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0025 O DSS anterior indicou que o DSS atual possui o mesmo correlacionador de pedido, mas os correlacionadores de pedidos não são iguais.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0026 O DSS anterior indicou que o DSS atual possui o mesmo correlacionador de pedido, mas os correlacionadores de pedidos não são iguais.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0027 O bit de encadeamento DSS não é 1, mas foi solicitada a continuação do erro.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0028 Foram especificados valores de parâmetros mutuamente exclusivos.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0029 Comando de ponto de código inválido.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

SYNERRCD0030 A variável de instância `atmind` não está configurada como seu valor-padrão de `0x00` em um comando `EXCSQLSTT` em uma cadeia `EXCSQLSTT` atômica.

Explicação: Ocorreu um erro interno durante o processo de exportação.

Resposta do Usuário: Enviar erro no relatório para o desenvolvedor.

THM1001 Não é possível copiar o arquivo CSS.

Explicação: O arquivo CSS não pôde ser copiado para o servidor.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o nome do arquivo CSS esteja correto e tente novamente.

THM1002 Não é possível extrair o arquivo CSS do tema principal do archive.

Explicação: O archive especificado não contém o arquivo CSS principal.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que o arquivo CSS principal seja salvo no archive e tente novamente.

THM1003 Já registrado. Tente outro nome de tema.

Explicação: Já existe um tema com o mesmo nome.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o tema.

THM1004 A pasta-raiz do tema já existe. Tente outro nome de tema.

Explicação: Já existe um tema com o mesmo nome.

Resposta do Usuário: Especifique um nome diferente para o tema.

UIM12001 Ocorreu um erro interno: {0}

Explicação: Ocorreu um erro interno indicado.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

UIM12004 Ocorreu um erro de entrada/saída: {0}

Explicação: O erro de entrada/saída indicado ocorreu.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

UIM12005 O arquivo não existe: {0}

Explicação: O arquivo indicado não existe.

Resposta do Usuário: Especifique um arquivo válido e tente novamente.

VAL00001 Variável {0} não localizada.

Explicação: A variável indicada não foi localizada.

Resposta do Usuário: Especifique uma variável válida.

VAL00003 Erro de conversão do tipo. O objeto do tipo {0} não pode ser convertido em tipo {1}.

Explicação: O objeto indicado não pode ser convertido no tipo indicado.

Resposta do Usuário: Especifique um objeto de um tipo diferente a ser convertido ou converta o objeto em um tipo diferente.

VAL00004 Erro de conversão da unidade. A unidade {0} não pode ser convertida em {1}.

Explicação: A unidade indicada não pode ser convertida no tipo indicado.

Resposta do Usuário: Especifique uma unidade diferente a ser convertida ou converta a unidade em um tipo diferente.

VAL00005 Uma expressão contém um erro de sintaxe.

Explicação: Uma expressão digitada contém um erro de sintaxe.

Resposta do Usuário: Verifique as expressões digitadas para ver se há erros de sintaxe.

VAL00006 Foi utilizada uma expressão incorreta.

Explicação: Foi usada uma expressão incorreta.

Resposta do Usuário: Especifique uma expressão válida.

VAL00007 O nome "{0}" tem caractere inválido em {1}. O nome deve começar com uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres inválidos.

Explicação: O nome indicado contém um caractere inválido na coluna indicada.

Resposta do Usuário: Verifique a ajuda para regras de sintaxe e digite novamente o caractere inválido.

VAL00008 O nome não pode estar vazio. O nome deve começar com uma letra e não deve conter caracteres especiais. Consulte a ajuda para obter uma lista de caracteres inválidos.

Explicação: O nome de um controle não pode estar vazio.

Resposta do Usuário: Especifique um nome correto para o controle.

VAL00009 Não é possível processar a URL: "{0}"

Explicação: A URL indicada não pôde ser processada.

Resposta do Usuário: Verifique a URL para ver se há erros e tente novamente.

VAL00010 Não é possível processar a URI: "{0}"

Explicação: A URI indicada não pôde ser processada.

Resposta do Usuário: Verifique a URI para ver se há erros e tente novamente.

VAL00019 O ciclo foi localizado na definição das seguintes propriedades: {0}.

Explicação: A expressão contém uma referência cíclica.

Resposta do Usuário: Edite a expressão para remover a referência cíclica e tente novamente.

VAL00021 Não é possível avaliar as propriedades: {0}.

Explicação: A expressão não pôde ser avaliada.

Resposta do Usuário: Verifique a expressão para ver se há erros de sintaxe e tente novamente.

VAL00022 Falha na validação: Não é possível configurar {0} para {1}. O valor deve ser {2} {3}.

Explicação: A propriedade não pode ter o valor indicado. Valores possíveis são listados na mensagem de erro.

Resposta do Usuário: Edite a expressão da propriedade e tente novamente.

VDS1000 {0}

Explicação: O erro indicado ocorreu ao processar a fonte de dados virtual.

Resposta do Usuário: Reinicie o aplicativo e tente realizar a operação novamente.

VDS1001 Erro Interno.

Explicação: Ocorreu um erro interno.

Resposta do Usuário: Coletar dados do suporte para seleção **Help > Dados do Suporte** e encaminhar para o suporte ao cliente.

VDS1002 Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

Explicação: Nenhuma origem de dados foi especificada para a consulta.

Resposta do Usuário: Especifique uma origem de dados para a consulta.

VDS1003 O diretório de configuração não está definido.

Explicação: O diretório de configuração não está definido.

Resposta do Usuário: Defina o diretório de configuração.

VDS1004 Origem de dados de origem não localizada para a tabela virtual "{0}".

Explicação: A origem de dados de origem para a tabela virtual indicada não foi localizada. É possível que a origem de dados de origem tenha sido movida ou excluída.

Resposta do Usuário: Verifique o local da origem de dados de origem e copie a tabela de origem para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

VDS1005 A tabela não foi definida na consulta.

Explicação: A tabela não foi definida na consulta.

Resposta do Usuário: Defina a tabela na consulta.

VDS1006 Coluna da tabela de origem não localizada para a coluna virtual "{0}" na tabela "{1}".

Explicação: A coluna virtual indicada não corresponde a nenhuma das colunas da tabela de origem.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que cada coluna na tabela virtual tenha uma coluna correspondente na tabela de origem.

VDS1007 Apenas tabelas e consultas podem ser incluídas na fonte de dados virtual.

Explicação: Você tentou mover um objeto que não era uma tabela ou uma consulta para a fonte de dados virtual. Apenas tabelas e consultas podem ser incluídas na fonte de dados virtual.

Resposta do Usuário: Especifique uma tabela ou consulta para ser movida para a fonte de dados virtual.

VDS1008 Não é possível localizar tabelas especificadas na origem de dados.

Explicação: As tabelas referidas na fonte de dados virtual não podem ser localizadas na origem de dados de origem. Isso pode ser porque as tabelas de origem foram movidas ou excluídas.

Resposta do Usuário: Verifique o local das tabelas de origem na origem de dados e copie-as para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

VDS1009 Não é possível remover a última coluna da tabela virtual.

Explicação: Você tentou remover a última coluna da tabela virtual. Uma tabela virtual deve ter pelo menos uma coluna.

Resposta do Usuário: Certifique-se de que a tabela virtual tenha pelo menos uma coluna.

VDS1010 Apenas consultas para origens de dados relacionais podem ser incluídas.

Explicação: Você tentou incluir uma consulta de uma origem de dados multidimensionais. Apenas consultas para origens de dados relacionais podem ser incluídas nas fontes de dados virtuais.

Resposta do Usuário: Especifique consultas para origens de dados relacionais para serem incluídas na fonte de dados virtual.

VDS1011 Tabela de origem não localizada "{0}".

Explicação: A tabela de origem indicada não foi localizada. Isso pode ser porque a tabela de origem foi movida ou excluída.

Resposta do Usuário: Verifique o local da tabela de origem e copie-a para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

VDS1012 Consulta de origem não localizada "{0}".

Explicação: A consulta de origem indicada não foi localizada. Isso pode ser porque a consulta de origem foi movida ou excluída.

Resposta do Usuário: Verifique o local da consulta de origem e copie-a para a fonte de dados virtual novamente se necessário.

VDS1013 Apenas consultas SQL com instrução SELECT podem ser usadas para criar tabelas virtuais.

Explicação: Você tentou criar uma tabela virtual usando uma consulta de origem que não contém uma instrução SELECT. Apenas consultas com instruções SELECT podem ser usadas como consultas de origem.

Resposta do Usuário: Especifique uma consulta que contenha uma instrução SELECT como a consulta de origem.

VDS1014 A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna colunas com nomes ambíguos.

Explicação: A tabela virtual origina uma consulta que retorna um conjunto de resultados que tem colunas com nomes idênticos.

Resposta do Usuário: Altere os nomes das colunas do conjunto de resultados na consulta de origem e tente novamente.

VDS1015 A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna uma ou mais colunas não nomeadas.

Explicação: A tabela de origem de uma tabela virtual não deve retornar colunas não nomeadas.

Resposta do Usuário: Especifique uma consulta de origem que não retorna colunas não nomeadas.

VDS1016 A tabela virtual não pode ser criada porque a consulta de origem retorna vários conjuntos de resultados.

Explicação: As tabelas virtuais podem ser criadas apenas usando tabelas de origem que retornam conjuntos de resultados únicos.

Resposta do Usuário: Especifique uma tabela de origem que retorne um conjunto de resultados único.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos EUA. Este material pode ser disponibilizado pela IBM em outros idiomas. Entretanto, talvez seja necessário ter uma cópia do produto ou versão do produto naquele idioma para acessá-lo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa e serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados neste documento. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Licensing
IBM Brasil
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELA NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias explícitas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta publicação pode incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Quaisquer referências nestas informações a Web sites que não sejam da IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil.
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

Licença de Direitos Autorais:

Estas informações contêm programas aplicativos de amostra no idioma de origem, que ilustram as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra de qualquer forma, sem a necessidade de pagar a IBM, para os propósitos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativos para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são escritos. Esses exemplos não foram completamente testados sob todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não deve ser responsabilizado por quaisquer danos oriundos do uso dos programas de amostra.

Cada cópia ou parte destes programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

©

(nome da sua empresa) (ano).

Partes deste código são derivadas dos Programas de

Marcas registradas

IBM, o logotipo IBM e `ibm.com` são marcas registradas e comerciais da International Business Machines Corp., registradas em muitos países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas IBM está disponível na web em <http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml>.

Java e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.

Linux é uma marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.

Termos e Condições para Documentação do Produto

As permissões para o uso dessas publicações são concedidas sujeitas aos seguintes termos e condições:

Aplicabilidade: Esses termos e condições são um acréscimo a quaisquer termos de uso para o website IBM.

Uso Pessoal: É possível reproduzir estas publicações para seu uso pessoal, não comercial, desde que todos os avisos do proprietário sejam preservados. Você não pode distribuir, exibir ou criar trabalho derivativo destas publicações, ou de qualquer parte delas, sem o consentimento expresso da IBM.

Uso comercial: O Cliente pode reproduzir, distribuir e exibir essas publicações somente em sua empresa, desde que todos os avisos do proprietário sejam preservados. O Cliente não pode fazer trabalhos derivativos destas publicações, ou reproduzir, distribuir ou exibir estas publicações, ou qualquer parte delas, fora de sua empresa sem o consentimento expresso da IBM.

Direitos: Exceto como expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito é concedido, expresso ou implícito, para as publicações ou quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas aqui sempre que, a seu critério, o uso das publicações for prejudicial ao seu interesse ou, conforme determinado pela IBM, as instruções anteriores não estiverem sendo seguidas adequadamente.

Não é possível fazer download, exportar ou reexportar essas informações, exceto em conformidade total com todas as leis e regras aplicáveis, incluindo todas as leis e regras de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO FORNECE GARANTIAS SOBRE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS (OU CONDIÇÕES) DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

Considerações da Política de Privacidade

Os produtos de Software IBM, incluindo soluções de software como serviço, (“Ofertas de Software”) podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, para customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Em muitos casos, nenhuma informação pessoalmente identificável é coletada pelas Ofertas de Software. Algumas de nossas Ofertas de Software podem ajudar a permitir que você colete informações pessoalmente identificáveis. Se esta Oferta de Software usar cookies para coletar informações pessoais identificáveis, informações específicas sobre o uso de cookies desta oferta são estabelecidas abaixo.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações de identificação pessoal.

Se as configurações implementadas nesta Oferta de Software fornecerem a você como cliente a capacidade de coletar informações identificáveis pessoalmente dos usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, você deverá consultar seu próprio conselho jurídico sobre as leis aplicáveis a tal coleta de dados, incluindo os requisitos para aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de diversas tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details> na seção intitulada “Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias”, e a “Declaração de Privacidade de Software como Serviço e Produtos de Software da IBM” em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

Glossário

O glossário fornece descrições breves de termos do produto.

acessibilidade. Recursos que ajudam pessoas com deficiências físicas, como mobilidade reduzida ou visão limitada, a usarem o computador.

ações de eventos. Você define ações de eventos para objetos para fornecer interatividade e navegação de cenários. À medida que um usuário navega em seu painel, ações do mouse acionam eventos predefinidos, como saltos entre cenas, a execução de instruções SQL ou a ativação de outros aplicativos.

árvore de estrutura de cubo. No formato de layout, a árvore Estrutura de Cubo lista as dimensões e medidas que estão contidas no cubo.

áreas de trabalho. Todas as origens de dados e objetos que você pode acessar estão contidos em uma ou mais áreas de trabalho que foram pré-preenchidas para você pelo administrador do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere. Cada área de trabalho à qual você tem acesso está listada na visualização Áreas de Trabalho. Na visualização Áreas de Trabalho, você pode executar a maioria das funções de consulta e de relatório.

agrupamento e agregação. As opções de agrupamento e de agregação podem ser aplicadas às colunas de resultados da consulta para organizar os dados dos resultados em agrupamentos lógicos ou resumidos. Incluindo agrupamento e agregação, você pode obter automaticamente informações de resumo sobre seus dados e exibir os dados mais logicamente. Por exemplo, você pode acumular dados em um relatório por departamento ou pela média de comissões departamentais.

barra de comandos. Uma interface que permite executar comandos de procedimento diretamente da interface QMF for Workstation.

barra Variáveis. Você pode utilizar a barra Variáveis para especificar um valor de propriedade. A barra Variáveis está localizada na barra de menus. Na barra Variáveis, você pode escolher um parâmetro global ou local que foi definido para o projeto visual e um nome de coluna a partir de um conjunto de resultados da consulta.

catálogos QMF. Um conjunto de tabelas de banco de dados que contém objetos salvos (consultas, procedimentos e formulários); limites e perfis de recursos do usuário; relatórios e outras várias configurações e informações. Os catálogos do QMF

residem em servidores de banco de dados que hospedam um banco de dados DB2.

cenário integrado. Um objeto de cenário integrado é um contêiner através do qual é possível visualizar toda ou uma parte de outro cenário e, em seguida, navegar para esse cenário. O cenário no qual você coloca o objeto de cenário incorporado é considerado o cenário de origem. O cenário de destino é o cenário incorporado.

colunas calculadas. Colunas de dados incluídas nos resultados da consulta.

códigos de edição. Os códigos de edição especificam como formatar dados de caractere, data, gráfico, numéricos, de hora e de registro de data e hora que aparecerão em uma coluna específica de um relatório. Você pode também criar códigos de edição definidos pelo usuário.

códigos de uso. Os códigos de utilização fornecem informações sobre os dados de uma coluna. Eles podem, por exemplo, dar as informações resumidas totais no final da coluna ou então resumos parciais nas quebras de controle da tabela. Os códigos de utilização disponíveis dependem dos dados da coluna e do tipo de resumo.

consultas OLAP. Consultas OLAP permitem aos usuários acessar dinamicamente diferentes dimensões de dados multidimensionais. Usando o QMF for Workstation e o QMF for WebSphere, você pode criar uma consulta OLAP para origens de dados multidimensionais que são consultadas usando o MDX e acessadas usando o XMLA.

consulta relacional. Uma consulta é um pedido de informações de uma origem de dados. Para solicitar informações de uma origem de dados relacional, sua consulta é construída usando instruções SQL.

dados LOB. Um objeto grande (LOB) é um tipo de dado do DB2 para z/OS e DB2 para Linux, UNIX® e Windows que armazena dados não tradicionais, como texto, multimídia, imagem, vídeo, fotografia, som ou qualquer arquivo de dados muito grande dentro de uma tabela de banco de dados. A recuperação ou salvamento de dados LOB pode consumir uma quantidade substancial de recursos.

Designer de Expressão. O Expression Designer é usado para especificar qualquer valor da propriedade que esteja associado a um objeto selecionado. O Expression Designer é uma forma alternativa de

especificar as propriedades de um objeto. Para cada propriedade que pode ser especificada para um objeto, são fornecidos modelos que podem ajudar você a formatar o valor dessa propriedade. Além disso, você terá mais espaço disponível para trabalhar e visualizar seu valor de propriedade (que pode aumentar bastante se forem utilizadas expressões).

diálogo Propriedades do Layout. Uma interface que permite configurar todas as opções que estão disponíveis para a formatação de resultados da consulta. O diálogo Propriedades do Layout usa uma estrutura em árvore para representar as colunas nos resultados da consulta. Dependendo do que foi selecionado nos resultados da consulta, a árvore Propriedades do Layout exibe ramificações para todas as colunas nos resultados da consulta ou para uma única coluna nos resultados da consulta. Você pode aplicar opções de formatação em colunas inteiras, células individuais, títulos da coluna e células de resumo.

Drivers JDBC. QMF para Estação de Trabalho/WebSphere utiliza o JDBC para conectar-se a todos os repositórios de banco de dados e origens de dados. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere não inclui drivers JDBC. O local dos drivers JDBC que o QMF para Estação de Trabalho/WebSphere usará para conectar-se a repositórios e origens de dados deve ser definido. Os administradores do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere são responsáveis por identificar onde cada instância da interface de aplicativo localizará os drivers JDBC.

Editor de Consultas. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

Editor Consulta de Diagrama. Ao construir consultas usando o editor Consulta de Diagrama, você fornece informações de tabela, junção, coluna, classificação e linha e o editor Consulta de Diagrama constrói as instruções da Linguagem de Consulta Estruturada (SQL). O editor Consulta de Diagrama não está disponível no QMF for WebSphere.

Editor Consulta de Desenho. Use o editor Consulta de Desenho para criar um objeto de consulta automaticamente com base no tipo de consulta e nas tabelas especificadas.

editor Consulta Solicitada. Uma interface que permite construir consultas de simples a complexas. O editor de Consulta Solicitada solicita as informações necessárias para construir a instrução SQL. Você pode também configurar as condições de classificação e linha usando o editor Consulta Solicitada. (QMF for Workstation apenas)

editor Consulta SQL. Para as pessoas com experiência em SQL, uma maneira de criar uma consulta é digitar suas próprias instruções SQL no editor Consulta SQL.

Você pode gravar uma única instrução SQL que retornará um único conjunto de resultados ou várias instruções SQL que retornarão vários conjuntos de resultados. O editor fornece suporte à coloração para suas instruções SQL.

Editor de Tabelas. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

ferramenta de conectividade. Uma interface que permite definir dependências entre objetos não acionados por consulta, como objetos de caixa de texto e objetos de rótulo. A ferramenta Conectividade está disponível apenas ao criar painéis visuais.

formulários. Os formulários são considerados objetos e podem ser salvos em seu repositório, no catálogo QMF ou em um arquivo. Ao abrir um objeto formulário que foi salvo, você está de fato executando o objeto formulário para gerar o relatório. Quando aberto, os formulários utilizam automaticamente os resultados da pesquisa atualmente ativos como a origem de dados.

arquivos de definição de tarefa. Job definition files (.jdfx) são arquivos QMF de legado que podem ser importados para configurar tarefas planejadas.

limites de recurso. Os limites de recursos do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere controlam o acesso à origem de dados e o consumo de recursos. Você deve estar conectado à origem de dados para visualizar os limites de recursos que estão em vigor para o seu ID de usuário ao acessar essa origem de dados.

mapa de cores. Um mapa de cores pode ser utilizado para mudar a cor de um objeto de projeto visual, dependendo de um valor associado ao objeto.

modelos de dados. Os modelos de dados são usados para criar e controlar a representação visual dos dados do conjunto de resultados da consulta nos objetos de layout.

Mundo Visionário Legado. Você pode criar um novo painel a partir de um mundo Visionário existente que foi criado utilizando uma versão anterior do QMF Visionary. O mundo Visionário importado deve ter sido exportado como um arquivo XML usando o QMF for Visionary Versão 8.1, Fix Pack 13 ou posterior.

objeto de layout. Em um cenário de painel visual, os objetos de layout são usados para exibir resultados da consulta em formatos visuais, como gráficos, mapas, tabelas e grades. Na maioria dos objetos de layout, você exibe os resultados de múltiplas consultas em um único layout. Por exemplo, você pode criar um único gráfico XY que exiba valores de vendas derivados de uma consulta e valores de gastos derivados de outra. É possível aninhar vários objetos de layout. Ao aninhar os objetos de layout, você pode transmitir informações

de resultados de consulta de um objeto de layout de nível superior para um objeto de layout de nível inferior. Como você tem a capacidade de transmitir essas informações, poderá utilizar os objetos de layouts aninhados para exibir informações mais detalhadas a respeito de um valor de dados específico.

objetos da paleta. Na visualização Paleta, você pode inserir qualquer objeto gráfico listado em seu projeto visual. Todos os objetos da visualização Paleta podem ser inseridos em um painel visual. Nem todos os objetos disponíveis na visualização Paleta podem ser inseridos em um relatório visual. Os objetos que não podem ser inseridos em um relatório visual têm propriedades interativas e os relatórios visuais não são interativos.

opções de formatação. Você pode customizar o modo de exibição dos resultados da consulta na janela do editor. É possível especificar diferentes fontes, cores e alinhamentos de texto para cada título e célula da coluna. Você também pode especificar que a formatação de coluna e de célula deve ser aplicada com base nos resultados de uma expressão condicional. Você pode aplicar opções de formatação em colunas inteiras, células individuais, títulos da coluna e células de resumo.

origens de dados. As origens de dados permitem criar tabelas virtuais que podem ser editadas e manipuladas pelos usuários sem alterar o conteúdo original das tabelas. As origens de dados virtuais funcionam introduzindo uma camada de metadados que media entre uma origem de dados virtual definida pelo administrador e as origens de dados subjacentes que contêm as tabelas e visualizações físicas.

painéis visuais. Os painéis visuais apresentam dados interativos ou persistentes obtidos da consulta de várias origens de dados heterogêneas na empresa. Os painéis visuais apresentam dados em um formato de cenário utilizando uma ampla variedade de gráficos incluindo gráficos, mapas e widgets da interface do usuário. Os objetos gráficos controlados por dados podem ser facilmente vinculados de modo que as seleções do usuário acionarão exibições de dados exclusivos. Os desenvolvedores de conteúdo podem criar um painel visual que pode ser visualizado por vários usuários com o QMF for Workstation ou o QMF for WebSphere.

pacotes de SQL estática. Várias tabelas no armazenamento de repositório são usadas pelo QMF para armazenar informações de processamento. Algumas dessas tabelas armazenam informações sensíveis, por exemplo, a tabela de permissões. Por padrão, todos os usuários podem acessar essas tabelas de armazenamento de repositório e efetuar alterações nas tabelas. É possível optar por proteger as tabelas de armazenamento de repositório. No modo de proteção, as tabelas de armazenamento de repositório são acessadas usando uma coleta de procedimentos armazenados ou de pacotes de SQL estática,

dependendo do que o banco de dados que está hospedando o armazenamento de repositório suporta. Os usuários do armazenamento de repositório devem então receber permissão para executar os procedimentos armazenados ou pacotes SQL estáticos.

parâmetros de cenário. Um parâmetro disponível apenas a um cenário específico em um painel visual. Você pode transmitir os parâmetros de cenário ao criar cenários e ações de eventos integradas.

parâmetros de consulta. Parâmetros de consulta contêm o valor que será enviado à consulta e utilizado no tempo de execução.

parâmetro global. Um parâmetro global está disponível para seu projeto visual inteiro e para o usuário do painel visual. Você pode transmitir parâmetros globais quando especificar propriedades de objeto ou quando criar ações de eventos. Você também tem a opção de tornar os parâmetros globais públicos no tempo de execução para que eles sejam acessíveis ao usuário.

pesquisa detalhada. Um recurso de navegação que permite que os usuários cliquem em um objeto e pulem para outro cenário que contém mais informações relacionadas especificamente ao valor do objeto original. O assistente Pesquisa Detalhada está disponível para todos os objetos de layout que podem exibir dados de resultado da consulta.

perspectivas. Uma interface usada para consultar dados e formatar resultados.

pontos de interrupção. Mapas de cores que especificam o valor no qual a cor é alterada.

planejador de tarefa. O QMF para Estação de Trabalho/WebSphere tem a capacidade de planejar que um objeto de procedimento seja executado em uma base periódica, recorrente ou em uma data e hora específicas. Um procedimento do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere pode executar uma ou mais etapas sequenciais, como executar consultas, aplicar modelos de relatórios, exportar relatórios para arquivos PDF ou enviar relatórios usando e-mail. É possível planejar seu procedimento para execução em qualquer momento especificado usando o planejador local ou o planejador do QMF for WebSphere.

preferências do usuário. O diálogo Preferências é usado para configurar as preferências do usuário que se aplicam a funções específicas na sessão de interface de aplicativo do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere atual. O diálogo Preferências consiste em duas áreas de janela. A área de janela esquerda exibe uma árvore hierárquica para organizar as preferências e a área de janela direita exibe as páginas de valores de preferência reais.

procedimentos. Um conjunto de comandos que permitem executar consultas, imprimir relatórios, importar e exportar dados e também executar outras funções.

repositórios baseados em arquivo. Se estiver usando o QMF for Workstation, você poderá criar uma conexão de repositório de arquivo para configurar as informações que permitem conectar a um repositório baseado em arquivo armazenado em uma unidade local ou de rede. As conexões de arquivo podem ser criadas apenas para repositórios legados, baseados em arquivo.

repositórios compartilhados. Os repositórios compartilhados estão localizados em um banco de dados e podem ser compartilhados por muitos usuários. Apenas administradores do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere podem criar repositórios compartilhados.

relatórios clássicos. Relatórios tabulares, baseados em texto, que são gerados usando os resultados da consulta como a origem de dados e um modelo de formulário.

repositórios de rede. Uma conexão com um repositório compartilhado usando o acesso à rede direto. A conectividade de rede permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão de rede permite a consolidação de acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation. Este tipo de conexão não é aplicável a usuários do QMF for WebSphere.

repositórios de serviço da Web. Você cria uma conexão do repositório de serviço da Web para configurar as informações que permitem conectar-se a um repositório compartilhado através da API de serviços da Web do QMF for WebSphere usando uma conexão HTTP ou HTTPS. A conectividade baseada na Web permite que os usuários acessem um repositório compartilhado sem precisar de conectividade do banco de dados direta da estação de trabalho. A conexão com repositórios usando uma conexão baseada na Web permite a consolidação do acesso a dados em um servidor central e elimina a necessidade de distribuir drivers JDBC em cada desktop que executa o QMF for Workstation. Este tipo de conexão não se aplica ao QMF for WebSphere.

recursos globais. Os recursos globais podem ser usados por todas as páginas de um relatório visual ou todos os cenários de um painel visual. Você pode usar os recursos globais para calcular as propriedades de objeto.

repositórios pessoais. Os repositórios pessoais atendem a um único usuário e estão armazenados no diretório de configurações da equipe da estação de

trabalho (servidor) que está executando a interface de aplicativo do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere.

relatórios visuais. Os relatórios visuais são relatórios de impressão baseados em página que incluem o texto formatado e gráficos para exibir dados persistentes para uma ampla variedade de usuários. Os relatórios visuais também podem conter layouts acionados por dados (como mapas e gráficos) inseridos em diferentes seções (como cabeçalhos ou rodapés) do relatório. Cada gráfico controlado por dados pode apresentar dados de várias consultas que são executados na empresa.

salvamento rápido. Ao salvar seus dados de resultado de consulta utilizando um método de "salvamento rápido", todo processamento ocorre no banco de dados. Não há transmissão adicional de dados entre a interface do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere e o banco de dados. A interface do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere inclui o SQL na consulta original, a consulta é executada novamente e os dados são salvos diretamente na(s) tabela(s) especificada(s). Salvar os dados do resultado da consulta utilizando o processo de "salvamento rápido" melhora significativamente o desempenho quando uma grande quantidade de dados tiver que ser salva.

salvamento regular. Ao salvar os dados dos resultados de sua consulta utilizando um método de "salvamento regular", a interface que você está utilizando (QMF for Workstation ou QMF for WebSphere) salva os resultados da consulta recuperados no banco de dados usando uma instrução SQL INSERT individual para cada linha de dados. Esse tipo de salvamento pode ser oneroso em termos de desempenho devido ao custo de transmitir grande quantidade dos dados de volta para o banco de dados.

seqüência de cores. Uma seqüência de cores pode ser utilizada para modificar as propriedades de cor de um objeto de projeto visual com base em um valor de índice.

tabelas de conversão. As tabelas de conversão permitem que os designers de painéis publiquem um único painel visual que pode ser visualizado em vários idiomas. Quando os desenvolvedores de conteúdo criam um painel, as legendas de botões, rótulos, dicas de ferramentas e outro texto integrado são digitados diretamente nos valores da propriedade dos objetos do painel. Usando tabelas de conversão, os desenvolvedores de conteúdo podem fornecer versões alternativas desse texto digitado para serem exibidas quando o usuário estiver em um código do idioma diferente. Por exemplo, um desenvolvedor japonês pode optar por criar um novo painel em japonês, mas também incluir tabelas de conversão para alemão e francês, sendo que cada uma será usada quando o painel for visualizado nos códigos do idioma alemão e francês.

tarefas planejadas. É possível planejar seu procedimento para execução em qualquer momento especificado usando o planejador local ou o planejador do QMF for WebSphere. Os procedimentos que foram planejados para execução em outro momento são referidos como tarefas planejadas.

visualizações. As visualizações do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere suportam editores e fornecem apresentações alternativas, bem como maneiras de navegar pelas informações em sua janela. Cada visualização é exibida como uma área na janela principal da estação de trabalho. Cada perspectiva do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere exhibe inicialmente as visualizações mais comumente utilizadas para executar funções específicas.

variáveis de formulário. As variáveis de formulário são códigos que podem ser inseridos nos campos de texto para produzir informações sobre o relatório. Pode-se, por exemplo, inserir uma variável de data para produzir a data do dia toda vez que o relatório é impresso.

Variáveis globais. Variáveis globais são variáveis que permanecem ativas enquanto a sessão atual do QMF para Estação de Trabalho/WebSphere está ativa. Isto está em oposição às variáveis de substituição que permanecem ativas apenas durante a execução de um objeto (consulta, procedimento, formulário). Para objetos que usam variáveis globais, é usado o valor definido no momento para a variável global.

variáveis de substituição. Variáveis de substituição são usadas para inserir valores inconstantes em uma consulta SQL no tempo de execução. Esse recurso permite que você substitua uma parte de uma instrução SQL e a torne mais genérica. As variáveis de substituição ficam ativas somente durante a execução do objeto (consulta, procedimento ou formulário). Como resultado, somente um objeto pode acessar a variável de substituição. A variável não existirá após a execução do objeto.

visual designer. Você pode rapidamente projetar relatórios visuais e painéis usando a perspectiva intuitiva Visual Designer, que inclui um editor que apresenta as visualizações de design e tempo de execução do projeto; a visualização Explorador de Projetos, que detalha o conteúdo estrutural de cada relatório visual e cada painel; e as visualizações Paleta, Propriedades, Eventos e Saída, que suportam o editor Visual Designer e ajudam a criar relatórios visuais e painéis.

Visualização Project Explorer. A visualização Explorador de Projetos detalha, em uma árvore estrutural, todos os elementos e objetos de cada relatório visual e de cada painel.

Visualizador da Tabela. Uma interface que permite abrir qualquer tabela de banco de dados acessível a você em sua área de trabalho.

zoom. Se você estiver usando o QMF for Workstation, poderá usar a opção Zoom para visualizar em número hexadecimal ou binário, o conteúdo de uma célula nos resultados da consulta.

zoom em informações. Zoom em informações é um recurso de navegação que apresenta uma visualização mais detalhada dos dados à medida que o usuário aumenta o zoom em um cenário ou em um ponto de dados em um layout. Cada objeto de layout e cenário possui um nível de zoom padrão (100% de zoom). Você pode configurar a navegação do zoom de informações nos cenários inteiros e em objetos de layout individuais. O zoom de informações no objeto de layout permite fornecer informações adicionais da consulta em cada ponto de dados à medida que o usuário aumenta o zoom em um layout. Utilize os mesmos dados de resultados da consulta em cada nível de zoom. Zoom de informações no nível de cenário permite exibir um layout e dados de resultados da consulta completamente diferentes em cada nível de zoom.

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

-Sistema de Arquivos do Lado do Servidor
preferências 49

A

accelerator 30, 159
aceleração
preferências 30
acessibilidade 187
equivalentes do teclado 187
navegação no WebSphere 190
navegação no Workstation 188
navegação pelo teclado 187
sistema operacional 188
tecnologia assistida 188
administrador 1
ambiente de consulta
configurando 19
ambientes
configurando 106
criando 106
editando configurações de conexão 107
aplicativo
acessando 15
concluindo a instalação 15
implementando no WebSphere Application Server 12
iniciando 15
instalando a nova versão 12
áreas de trabalho 100
incluindo conteúdo 101
incluindo uma nova área de trabalho 102
armazenamento de repositório 65
compartilhado 58
campos de segurança interna 68
campos de segurança LDAP 72
conexões JDBC 59
conexões JNDI 59
incluindo repositórios 66
armazenamento em cache dos objetos do repositório 112
arquivo de instalação
obtendo 12
avisos de
legal 271

B

bibliotecas JDBC 38

C

cache 99
cache nas origens de dados virtuais 97
Catálogos do QMF 76
estendido 83
Objetos 78
objetos do banco de dados 79
propriedades 174
origens de dados 178

Catálogos do QMF (*continuação*)
propriedades (*continuação*)
status de proteção 176
tabelas 175
protegendo e concedendo permissões 80
selecionando um catálogo 82
catálogos QMF
acesso ao banco de dados 164
perfis de usuário 163
inscrição 163
segurança dos limites de recursos 141
conectando usuários a dados 51
conexão com 51, 56
conexões de rede 115
conexões do repositório
rede
configurando 116
conexões simultâneas com o banco de dados 64
configurando o número máximo 64
configurações de cache 99
configurações de importação 23
configurando 51
ambiente 19
visão geral 26
conteúdo da ajuda 37
criando tabelas de repositório 64

D

definição de arquivos do servidor
importando origens de dados 22
diagrama de ER 102
diagramas de ER 102
DRDA 51, 56, 57
Drivers JDBC 53
configurando o acesso 14
exportando e importando 125

E

editor de origem de dados virtual 96, 97
abrindo 96
Estrutura do 96
segurança 97
em cache 112, 135
dados do repositório 112
ERDs 102
executando o processo de configuração 7
Exportando atualizar scripts 127
Exportando dados de configuração 122

F

FIPS-140 51
fix pack 11

G

- grupo de limites de recursos 140
 - determinando o planejamento 143
 - especificando diversos planejamentos 142
- grupo de limites de recursos padrão 140
- grupos de limites de recursos
 - designando usuários 163

H

- host 37

I

- IDs de coleta 136
- import
 - CSV
 - opções do separador 93
 - TXT
 - opções do separador 93
 - XLS 93
 - XLSX 93
- Importar configurações do QMF for Windows 23
- importar CSV
 - opções do separador 93
- importar TXT
 - opções do separador 93
- importar XLS 93
- importar XLSX 93
- informações de serviço ix
- informações de suporte ix
- instalação 7, 11, 12
- instalação silenciosa 123, 124
- instalar 7
- iSeries
 - concedendo privilégio EXECUTE 193
 - listando arquivos físicos 193
 - listando arquivos lógicos 193

J

- JARS 38, 53
- JDBC 51

L

- limites de recurso 135
 - a consulta 139
 - aceleração 159
 - cache 158
 - Catálogos do QMF 165
 - criando perfis do usuário 167
 - gerenciando perfis do usuário 166
 - perfis de usuário 168
 - Central de Relatórios 157
 - grupos 141
 - designando usuários 160
 - ligando 153
 - limites 148
 - lista de objetos 159
 - opções 150
 - Opções de LOB 155
 - origem de dados 138
 - planejamentos de grupo 142
 - planejamentos do grupo 144

- limites de recurso (*continuação*)
 - Rastreamento de objetos 154
 - repositórios 161
 - gerenciando designações de usuários 162
 - salvar dados 152
 - tempos limite 148
 - valores do planejamento do grupo 145
 - principal 147
 - Verbos SQL 149
- limites de recursos da lista de objetos 159
- limites de recursos de aceleração 159
- limites de recursos de cache 158
- limites de recursos de consulta 139
- limites de recursos de ligação 153
- limites de recursos de limites 148
- limites de recursos de opções 150
- limites de recursos de opções LOB 155
- limites de recursos de origem de dados 138
- limites de recursos de rastreamento de objetos 154
- limites de recursos de salvar dados 152
- limites de recursos de tempos limite 148
- limites de recursos de verbos SQL 149
- Limites de Recursos do Centro de Relatórios 157
- links
 - websites não IBM 273

M

- mapeamento de login 118
- modelo de URL 38

N

- nome de classe do driver 38

O

- Objetos
 - personalizando 193
- objetos com nomes abreviados 137
- objetos com nomes longos 137
- origem de dados virtual
 - administração 96, 97
 - editando 96, 97
 - tabelas 99
- origens de dados 76
 - mapeamento de login 118
 - origens de dados da pasta 90
- origens de dados da pasta 91
- origens de dados Hive 94
- origens de dados multidimensionais 84
- origens de dados relacionais 85
 - ativando plug-ins 87
- Catálogos do QMF 76
 - estendido 83
 - Objetos 78
 - objetos do banco de dados 79
 - propriedades estendidas 84
 - protegendo e concedendo permissões 80
 - selecionando um catálogo 82
 - parâmetros adicionais 89
 - provedor de limites de recursos 88
- origens de dados virtuais 95

P

- pacotes de SQL estática 109
- pacotes SQL estáticos 63
- pastas de diagrama de ER 104
- path 37
- porta 37
- preenchendo diagramas de ER 105
- preferências
 - Sistema de Arquivos do Lado do Servidor 49
 - Ajuda 28, 37
 - Aparência 28, 31
 - Bibliotecas de Terceiros 28, 49
 - Bibliotecas JDBC 28
 - e-mail 33
 - Geral 28
 - JDBC 38
 - LOBs 28, 40
 - Log 28, 41
 - QMF Data Service 47
 - Saída 46
 - SMTP 33
 - SSL 48
 - Tempo de Execução do Painei 28
 - usuário 28
 - Variáveis Globais 28
 - virtual 47
 - Visual Designer 28, 50
- Preferências de ajuda 37
- Preferências de aparência 31
- Preferências de Bibliotecas de Terceiros 49
- preferências de driver 47
- preferências de e-mail 33, 34
- preferências de JDBC 38
- preferências de LOBs 40
- Preferências de Log 41
- preferências de Saída 46
- preferências de SMTP 33
- preferências de SSL 48
- Preferências do QMF Data Service 47
- Preferências gerais 28
- privilégios administrativos 136
- procedimentos armazenados 63, 109
- propriedades da conexão 57

Q

- QMF Data Service origem de dados 100
 - criando 100
- qmf.instance.area 16
- qmf.instance.area.global 16
- qmf.instance.area.shared 16
- qmf.use.session.timeout 16

R

- relatórios de rastreamento de objetos 181
 - ativando 181
 - executando 182
 - mantendo tabelas 184
- removendo o aplicativo 11
- repositórios 169
 - criando conexões 108
 - baseados em arquivo 111
 - compartilhados 109
 - rede 115
 - serviço da Web 117

- repositórios (*continuação*)
 - criando links da Web
 - objetos de dados 120
 - excluindo 169
 - origens de dados 76
 - 91
 - Hive 94
 - multidimensional 84
 - relacional 85
 - virtual 91, 95, 96, 97
 - origens de dados virtuais 96
 - propriedades compartilhadas 169
 - conexões JDBC 170
 - objetos do banco de dados 172
 - opções de proteção 173
 - propriedades do catálogo do QMF 174
 - origens de dados 178
 - status de proteção 176
 - tabelas 175
- repositórios baseados em arquivo 108, 111
- repositórios compartilhados 108, 109, 112
- repositórios de rede 108
- repositórios de serviço da Web 108, 117
- requisitos do sistema
 - QMF for WebSphere 3
 - QMF for Workstation 2
- Requisitos do Sistema do QMF for WebSphere 3
- Requisitos do Sistema do QMF for Workstation 2
- revertendo 12

S

- SDF 22
- segurança
 - baseada em banco de dados 130
 - FIPS-140 51
 - segurança interna 68
 - novos grupos 70
 - novos usuários 69
 - propriedades de usuários 71
 - propriedades do grupo 71
 - usuários e grupos 69
- segurança LDAP 72
 - campos do autenticador 75
 - campos do grupo 73
 - campos do usuário 74
 - campos principais 72
- selecionando o executável de configuração 7
- servidor remoto 37
- servidores com nomes longos 137
- Sistema de Arquivos do Lado do Servidor 28
- SQL
 - amostra gerada 193

T

- tabelas 61
 - protegendo e concedendo permissões 63
- tabelas de amostra 179
 - ativando 179
 - nomes e descrições 179
- tornando 30

U

usuários e grupos

- Designando a autorização SYSADM 130
- designando autorização de DBA 130
- objetos do repositório 128
 - selecionando 129

V

variáveis globais 35

- sistema 36
- variáveis de usuário 35

visão geral 1, 122

Visual Designer

- preferências 50

visualizações de objeto 194

- Q.RAA_OBJ_DIR_X 194
- Q.RAA_OBJECT_VIEW_X 195
- RDBL.ADMIN_VIEW 196, 198
- RDBL.AUTH_TABLE_X 195
- RDBL.AUTHID_TABLE_X 197, 198, 199
- RDBL.AUTHID_VIEW_X 195
- RDBL.AUTHID_VIEW_X 197, 198, 199
- RDBL.CATALOG_DIR_X 195, 196
- RDBL.TABLE_VIEW2_X 197
- RDBL.USER_ADMIN_VIEW_X 194, 196, 198, 199
- RDBL.USER_AUTHID_VIEW_X 198, 199
- RDBL.ADMIN_VIEW 199
- RDBLADMIN_VIEW 195
- RDBLUSER.USER_AUTHID_VIEW_X 195
- SYSIBM.SYSUSERAUTH 195

W

WebSphere administrative console

- abrindo 12



Número do Programa: 5650-DB2
5615-DB2
5697-QM2

Impresso no Brasil

GC43-3476-00

